

Entre guardas e baionetas, a Sr.^a Luther King marcha em Memphis

Um fiscal aduaneiro aposentado, de 65 anos, foi arretado na manhã de ontem do 11.º andar do Edifício Rajá — Praia de Botafogo, mais de 200 apartamentos — pelo contraventor **Edinho**, que não ligou ao apelo de sua amante de 18 anos e fugiu rapidamente, depois de deixar a dois outros jovens que dormiam no conjugado que "o Carlos se suicidou e eu preciso ir lá embaixo para ver".

Edinho — Edson da Silva Gomes, de 27 anos — havia discutido no domingo com a vítima — Carlos Arnold — ao receber o recado de outra amante, mas a Polícia acha que a causa também pode ser NCR\$ 5 mil que o fiscal recebeu na semana passada e ninguém achou no apartamento 1136. (Pág. 18)

O Presidente Johnson debate hoje com os Secretários de Estado e de Defesa e o Embaixador em Saigon, em Camp David, Maryland, a proposta de Hanói para que a fase prévia das negociações de paz no Vietname seja realizada na Capital do Camboja, Phnom Penh.

A conferência de cúpula substitui, de certa forma, a reunião de Honolulu, cancelada por Johnson à última hora, devido ao assassinato de Martin Luther King.

— Vamos esforçar-nos por fixar uma data e um local para as negociações, o mais rápido possível — declarou Johnson, ao anunciar que tomara conhecimento da proposta do Vietname do Norte.

Ao divulgar sua proposta de que as conversações comecem em Phnom Penh, o Governo de Hanói declarou que os contatos terão nível de embaixador e se limitarão ao debate sobre a suspensão incendiária dos bombardeios e outros atos de guerra dos Estados Unidos contra seu território. (Página 2)

O Parlamento polonês examinará hoje o pedido de renúncia apresentado ontem à noite pelo Presidente Edward Ochab, de 61 anos, por motivo de saúde, prevenindo-se que sua decisão provoque uma luta pelo Poder no país. Horas antes de anunciada a renúncia, que já vinha sendo esperada, foi demitido um coronel judeu, 33.ª autoridade a perder o cargo nos expurgos provocados pela crise estudiantil.

O Comité Central do Partido Comunista da União Soviética já convocou uma reunião extraordinária para examinar a evolução política da Tcheco-Eslováquia, onde ontem foi nomeado o novo Gabinete, que se encarregará das reformas democráticas.

A convocação da reunião, que obrigou o regresso às pressas do Primeiro-Ministro Kossighin a Moscovo, poderá provocar importantes modificações na cúpula da hierarquia soviética. Os mais altos dirigentes julgam que o PC tcheco se está excedendo e que é necessário agir antes que a liberalização faça sentir seus reflexos no leste europeu. (Página 8)

Durante duas horas e meia, o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, e o padre Vicente Adamo, debateram ontem com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a posição da Igreja e do Governo em relação aos estudantes, tendo pedido os religiosos "maior atenção para os problemas estudantis e do povo".

O Sr. Gama e Silva lamentou que não pudesse se aprofundar no debate dos problemas do ensino, porque, embora seja Reitor da Universidade de São

Velado por mais de cinco mil pessoas, o corpo de Amílton Fernandes deixa a Assembléia

Deverá estar reformulado, dentro de três meses, o sistema de tempo integral no Serviço Público Federal, que terá suas despesas limitadas a NCr\$ 100 milhões, conforme decreto assinado ontem. Segundo o Sr. Hélio Beltrão, a medida possibilitará ao Governo uma economia de NCr\$ 130 milhões, ainda no corrente exercício.

Também já a partir da próxima semana o Governo começará a receber os pedidos de licença remunerada dos funcionários que se encontram em disponibilidade. Segundo o Diretor-Geral do DASP, pelo menos nesta primeira fase, só serão aceitos os pedidos daqueles que estão sem função, em decorrência da extinção de alguns cargos. (Pág. 12)

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, "não vê motivo para desanimar na área econômica, onde as estatísticas demonstram o excepcional nível de atividades", afirmando que o parque industrial enfrenta o problema de atender a encomendas volumosas com as vendas em expansão, enquanto o Governo enfrenta o problema de eliminar uma demanda reprimida de energia elétrica, "fenômeno que indica um dinamismo econômico".

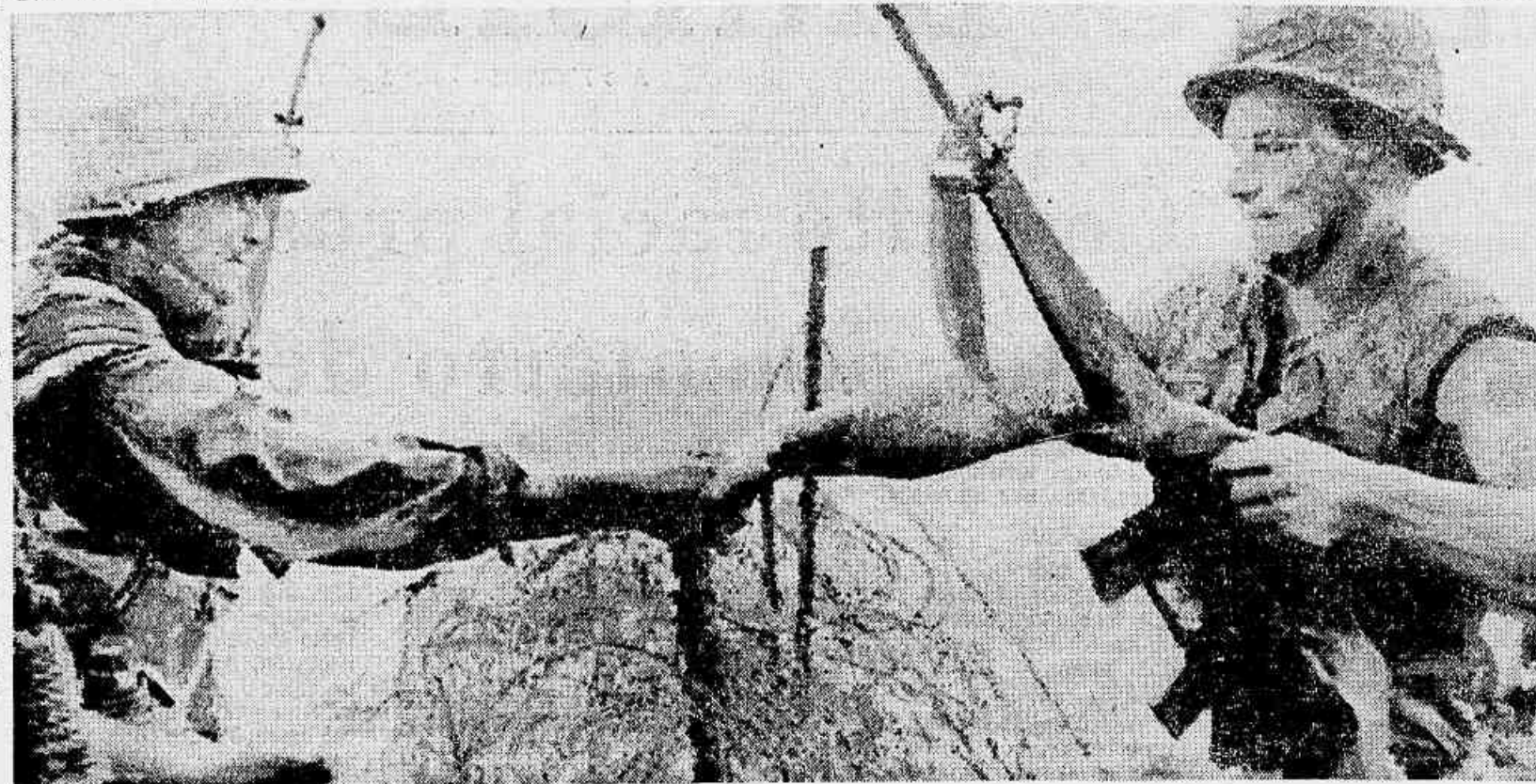
O Sr. Delfino Neto recebeu ontem a visita do Secretário de Economia de São Paulo, Sr. Onádir Marcondes, que regressou da Europa, onde obteve propostas de crédito para programas energéticos e de abastecimento da ordem de 30 milhões de dólares, principalmente de bancos da Itália e da França. (ECONOMIA, 12)

Em meio ao empenho dos jovens em obter autógrafos de seus artistas preferidos e a tristeza de amigos e familiares, foi enterrado ontem, às 12h15m, no Cemitério de São João Batista, o ator Amilton Fernandes. — O Albertinho Limonta da novela **O Direito de Nascer** — que faleceu anteontem à tarde depois de permanecer 71 dias internado em uma casa de saúde, vítima de um desastre de automóvel.

Córca de cinco mil pessoas estiveram no cemitério e um número maior compareceu à Assembléia Legislativa, onde o corpo de Amilton Fernandes foi velado. Na Assembléia também houve uma série de incidentes entre atores e populares, o que obrigou a Polícia a fechar os portões e exigir ordem. (Página 10 e Caderno B).

[illegible]

UM DIA DE FESTA



Um marine e um soldado da 1.ª Divisão de Cavalaria, da coluna de resgate, cumprimentam-se sobre a cerca perto da base de Khe Sanh

Johnson felicita as tropas em Khe Sanh

Washington — Saigon — Khe Sanh (AFP-UB) — O Presidente Johnson citou ontem, publicamente, o fim do cerco da Khe Sanh como prova de que os Estados Unidos e seus aliados interromperam a esperada ofensiva programada pelo Vietcong e norte-vietnamitas, mas advertiu que o inimigo pode reincidir, pois está em condições de lançar novas forças à luta.

Johnson fez suas declarações numa mensagem de felicitações às tropas norte-americanas no Vietnã do Sul, enquanto em Khe Sanh os marines saudavam as tropas de resgate lançando foguetes luminosos coloridos e, pela primeira vez desde o início do sítio, há 70 dias, bebiam cerveja.

ULTIMO COMBATE

Pela madrugada, um batalhão para-quedista sul-vietnamita fora atacado por forças norte-vietnamitas, a 4 km a oeste de uma aldeia próxima

a Khe Sanh. O combate durou 20 minutos, e os norte-vietnamitas fugiram deixando 80 cadáveres e 5 prisioneiros. Os sul-vietnamitas perderam 11 homens e 20 ficaram feridos.

Os bombardeios da artilharia norte-vietnamita se reduziram à média de 50 projéteis diários, o que parece confirmar a partida dos últimos contingentes das duas divisões que cercavam a base. Desde 1.º de abril, data do início da Operação Pegasus, para furar o sítio, os norte-vietnamitas, utilizando quase somente sua artilharia, impediam o avanço das aliadas pelo eixo oeste da Estrada n.º 9.

As unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel, que chegaram a Khe Sanh, cruzaram trincheiras norte-vietnamitas vazias. Os helicópteros de observação notaram, contudo, deslocamento de canhões a 11 km ao sul e 16 km a sudoeste da base e cinco veículos foram atacados. Acreditou-se que transportem armas e munições das unidades em recuo, seja

para o Laos ou para o Vale de A Shau, perto da fronteira laosiana.

RETIRADA

Ontem, os fuzileiros começaram a abandonar Khe Sanh, dirigindo-se pelo norte, pelas colinas do vale. Tanto a base como as colinas do sudeste estão controladas, a partir de agora, pela Cavalaria Aeromóvel, iniciando-se a segunda fase da Operação Pegasus.

MENSAGEM

Disse Johnson em sua mensagem aos soldados:

"A rendição das forças que se encontram na base de Khe Sanh me dá a oportunidade de expressar o orgulho e a confiança que tenho nos que combatem em nome da Nação, contra a agressão no Sudeste Asiático."

Juntamente com os irmãos de armas, os sul-vietnamitas e nossos aliados, vocês sofreram o peso total da ofensiva de inverno-primavera do inimigo, e agora tomam a iniciativa. O

inimigo tentou destruir o Governo Constitucional do Vietnã do Sul. Fracassou.

O inimigo esperava aniquilar a base de Khe Sanh e, para conseguir isto, tinha situado pelo menos duas divisões do Exército Regular norte-vietnamita em torno da base.

Menos de 6.000 marines dos Estados Unidos e rangers sul-vietnamitas, apoiados por nossa terrível potência aérea, os detiveram em suas posições, os mantiveram afastados das zonas populosas no momento crucial da ofensiva de inverno-primavera e infligiram grandes baixas ao inimigo. O cerco de Khe Sanh foi levantado. Mas é claro que a luta no Vietnã do Sul não terminou ainda.

É possível que o inimigo lance novas forças na batalha, mas sei que vocês todos estão firmemente decididos a seguir adiante.

NO PARALELO 19

Hanói — Saigon (AFP-UB) — Porta-vozes militares de

Saigon não comentaram as notícias de intensificação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte, denunciada pela imprensa norte-vietnamita.

No entanto, os bombardeios não ultrapassaram desde sexta-feira, a linha do Paralelo 19. Os ataques deste fim de semana foram particularmente intensos sobre a Província de Ha Tinh, Nghe An e Quang Binh.

Cerca de 150 localidades densamente povoadas — dizem os jornais norte-vietnamitas — sofreram ataques com bombas e tiros de metralhadora, na Província de Vinh Linh, acima do Paralelo 17. Navios dos Estados Unidos também descarregaram tiros de canhão sobre a Cidade de Dong Hoi e o litoral vizinho, a 100 km ao norte do Paralelo 17.

Todas as incursões norte-americanas foram dirigidas contra vias de comunicações e a região da Zona Desmilitarizada, sobretudo ao norte das bases dos marines em Gio Linh e Con Thien.

EUA decidem hoje local do primeiro encontro com Hanói

Hanói, Washington, Tóquio (AFP-UB) — O Presidente Johnson realiza hoje em Camp David, Maryland, uma conferência de alto nível com o Secretário de Estado Dean Rusk, o Secretário da Defesa Clark Clifford e o Embaixador Ellsworth Bunker, a fim de decidirem sobre a proposta do Governo de Hanói sugerindo Pnom Penh, Capital do Camboja, como sede das negociações preliminares para a paz no Vietnã.

A RESPOSTA

"O Vietnã do Norte está pronto para uma reunião com os Estados Unidos, em nível de embaixadores, seja em Pnom Penh, seja em qualquer lugar que convenha a ambas as partes", disse o Chanceler Nguyen Duy Trinh, em sua mensagem a Washington, divulgada pela cadeia norte-americana de rádio CBS, mais tarde.

"Durante este encontro — acrescentou — a parte norte-americana indicará a data em que se tornará efetiva a cessação incondicional dos bombardeios a República Democrática do Vietnã e outros atos de guerra no Vietnã."

"Depois, as duas partes se porão de acordo sobre a data, local e nível das negociações oficiais entre a República do Vietnã e os Estados Unidos".

Acresce o futuro do Vietnã do Sul, Nguyen Duy Trinh indicou que a Frente Nacional de Libertação e o Vietnã do

Norte aceitarão a instalação de um Governo de coligação em Saigon.

"Um Governo de traidores como o da quadrilha Thieu-Ky, embora protegido pelas bombas de 1.200.000 soldados, não é viável e será derrubado pelo povo do Vietnã do Sul."

A experiência — acrescentou — demonstrou que todos os esforços dos Estados Unidos para estabelecer um Governo "viável" malograram.

A exigência norte-americana, segundo a qual uma limitação dos bombardeios no Vietnã do Norte deveria ter como contrapartida uma limitação correspondente por parte de Hanói é totalmente absurda.

A República Democrática do Vietnã é um país independente e soberano, situado a 15.000 km dos Estados Unidos e não lhes fez nenhum dano.

Os bombardeios contra o Vietnã do Norte devem cessar incondicionalmente."

UM PROBLEMA

Como os Estados Unidos não mantêm relações diplomáticas com o Camboja, não possuindo, portanto, embaixada em Pnom Penh, é de se supor que sugiram outra capital — Rangoon ou Nova Deli — para as primeiras conversações.

A mensagem do Governo norte-vietnamita frisa que qualquer outra cidade escolhida de comum acordo será adequada a esse encontro.

Em Vientiane, Laos, um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos informou que diplomatas norte-americanos e norte-vietnamitas conferenciaram, quarta-feira, nessa cidade. Foi o dia em que a Rádio de Hanói anunciou aceitar realizar os contatos preliminares. Para os observadores, o pro-

blema da sede não é considerado muito importante. Ao anunciar, ontem, a conferência de alto nível em Camp David, Johnson disse textualmente: "Tentaremos encontrar rapidamente uma data e local para as conversações".

BUNKER E WESTMORELAND

O Embaixador norte-americano em Saigon, Ellsworth Bunker, antecipou sua viagem aos Estados Unidos e embarcou ontem para Washington, a fim de participar da conferência de Camp David.

O General William Westmoreland prepara-se para regressar a Saigon, após dois dias de entrevistas com Johnson, e uma rápida conferência com o ex-Presidente Eisenhower, na Califórnia. Declarou, de partida de Washington, que a posição dos Estados Unidos no Vietnã do Sul nunca foi tão vantajosa como agora.

Nos últimos dias, Bunker manteve entrevistas diárias com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, e acredita-se que novamente se reuniria a ele, antes de embarcar.

CHINA E URSS

Um jornal direitista de Hong-Kong informou que o Chefe Interino do Estado-Maior das Forças Armadas da República Popular da China, Yang Cheng-Wu, se encontra em Hanói. Ignoram-se os motivos da visita.

Em Moscou, Alexander Shelepin, membro do Politburo, afirmou que a assistência soviética a Hanói continuará, enquanto o povo vietnamita dela precisar "para repelir vigorosamente a agressão imperialista dos Estados Unidos".

China ameaça retirar ajuda a Ho

Londres — Moscou — Tóquio (AFP-UB) — A República Popular da China ameaça retirar seu apoio ao Governo Ho Chi Minh, se este estabelecer negociações de paz com os Estados Unidos. Insiste em que a vitória está próxima e a luta deve continuar até a expulsão dos norte-americanos.

As fontes diplomáticas de Londres que divulgaram a notícia acrescentam que isso significaria o cancelamento da assistência técnica e econômica ao Governo de Hanói. Pequim queixa-se de não ter sido consultado antes de Ho responder afirmativamente ao apelo de Johnson.

Segundo as mesmas fontes, a China informou claramente o Vietnã do Norte que não participará de qualquer reunião de paz, ainda que seja reconhecida a Conferência de Genebra sobre a Indochina. Acusa os Estados Unidos de fraude, com sua proposta de negociar a paz.

MEDIACÃO

Em entrevista concedida à televisão soviética, o Chanceler francês, Couve de Murville, afirmou que a França e União Soviética poderiam desempenhar papel relevante nas negociações.

relações entre os Estados Unidos e Vietnã do Norte.

"Muito embora os europeus não estejam diretamente comprometidos nessa guerra, creio que poderiam ser úteis, na medida que expressem, clara e unanimemente, seu sentimento de que se iniciem, o mais cedo possível, as negociações" — disse.

Falando no Parlamento em Tóquio, o Chanceler Eisaburo Shiina ofereceu o território japonês como sede de qualquer conferência de paz para o Vietnã.

Saigon é contra governo neutro

Saigon (AFP-UB) — A Assembleia Nacional do Vietnã do Sul pronunciou-se categoricamente contra uma eventual neutralização do país e contra a formação de um governo de coligação com a participação do Vietcong.

Deputados e senadores se reúnem hoje em sessão plenária para discutir a moção aprovada pela Assembleia, segundo a qual "o povo do Vietnã

está decidido a cerrar fileiras e manter-se alerta frente às manobras perversas dos comunistas e dos especuladores internacionais".

Aprovada ao término de dois dias de debates, a moção diz que "qualquer decisão relativa ao destino do Vietnã do Sul, adotada sem a aprovação do Governo eleito pelo povo e da Assembleia Nacional, será considerada nula, porque tal deci-

são constituiria uma traição ao povo vietnamita".

Termina por uma exortação aos aliados, para que mantenham sua ajuda ao Vietnã do Sul, e ressalta que o povo sul-vietnamita deseja a paz, mas está disposto a todos os sacrifícios para defender a liberdade, a soberania nacional e a integridade do território.

Política de Ho Chi Minh satisfaz os soviéticos

Peter Grosco
do New York Times

Washington — Hanói, e, apenas Hanói, está respondendo às gestões diplomáticas nas manobras comunistas para a realização de contatos frente a frente com negociadores dos Estados Unidos, segundo analistas diplomáticos ocidentais.

A União Soviética, no entanto, deverá ganhar em prestígio, em Hanói e no mundo comunista em geral, às custas da China, se as manobras diplomáticas em curso tiverem algum êxito.

Nem Moscou nem Pequim parecem ter sido consultados ou ter sido informados adiantadamente do anúncio feito por Hanói, na quarta-feira passada, de que os norte-vietnamitas estão dispostos a se encontrar com representantes dos Estados Unidos.

RIVAIS

À luz da questão principal de reduzir a escala da guerra no Vietnã, está a rivalidade de interna comunista: qual será a influência em ascendência na linha de frente da Capital popular vietnamita, a de Pequim ou a de Moscou?

A reação soviética e a chinesa ao anúncio de Hanói confirmam seus pontos-de-vista opostos sobre a estratégia a seguir para um eventual acordo.

O Governo soviético emitiu uma declaração na sexta-feira dizendo que "apelo plenamente" o anúncio norte-vietnamita de dois dias antes. No dia seguinte, um comentário chinês ressaltava que a paz só poderá chegar ao Vietnã por meio de "vitórias no campo de batalha". Segundo os monitores ocidentais, a Rádio de Pequim ainda não noticiou a oferta de Hanói para entrar em contato com enviados norte-americanos.

OPCAO

Os norte-vietnamitas optaram evidentemente por uma

política mais satisfatória para Moscou do que para Pequim. Os analistas norte-americanos duvidavam profundamente, no entanto, que a União Soviética tivesse feito qualquer pressão sobre os comunistas do Vietnã do Norte, antes do anúncio de quarta-feira.

O ponto-de-vista soviético tem se mantido constante há mais de dois anos, disseram esses analistas. Embora pronta a apoiar qualquer gestão de paz adotada em Hanói, Moscou não tem estado disposta a usar qualquer influência para levar os norte-vietnamitas a tomar uma posição mais avançada do que aquela que Hanói adotou por si só.

Pequim tem mostrado igual constância, denunciando qualquer esperança de paz através de negociações como fraudulenta e como sinal de fraqueza. Na ideologia de Mao Tsé-tung a vitória comunista vem através de prolongada luta, a "guerra popular de libertação", e não através de uma diplomacia que cheira a conciliação.

RESERVA

Até agora a atitude de Hanói em face de repetidas sondagens de paz norte-americanas tem lembrado a estratégia chinesa, mais do que a crença soviética de que um acordo satisfatório pode ser obtido através de negociações.

Realmente, em aparente antecipação de uma recusa de Hanói a negociar, após a cessação parcial do bombardeio do Vietnã do Norte no dia 31 de março, a reação da imprensa soviética e da Europa Oriental foi em grande parte negativa.

A reação foi no entanto cautelosa e mesmo um comentário autorizado do Izvestia, o

jornal do Governo soviético, publicado antes da aceitação norte-vietnamita, empenhava-se mais em criticar aparentes violações à cessação do bombardeio do que quaisquer deficiências da iniciativa de Johnson.

Alguns analistas do Departamento de Estado suspeitavam, assim, que a liderança soviética pudesse ter recebido uma insinuação — embora provavelmente não mais do que isso — sobre uma reação favorável em Hanói.

ADVERTIDOS

Acreditou-se que o Governo soviético informou aos norte-vietnamitas, antes do discurso de Johnson, de que haveria uma cessação parcial dos bombardeios. Moscou foi uma das capitais notificadas de antemão sobre a decisão norte-americana.

Além disso, têm sido recebidas notícias de Hanói de que uma nova flexibilidade quanto a conversações de paz com os Estados Unidos se afirmava mesmo antes de Johnson tomar a sua atitude unilateral, no dia 31 de março.

Um correspondente da Columbia Broadcasting System, Charles Collingwood, que esteve em Hanói durante oito meses e chegou no sábado passado a Tóquio, afirmou que na sua opinião os norte-vietnamitas estavam preparando uma manobra diplomática nos dias que precederam imediatamente ao discurso de Johnson.

O que aconteceu "não constituiu realmente uma resposta" à oferta do Presidente Johnson, afirmou Collingwood em comentário difundido pela televisão.

**Você sabe
o que
são incentivos
fiscais?**

**Quanto mais demorada
fôr a resposta,
mais dinheiro
você estará
perdendo.**



Vamos responder depressa!
Incentivos fiscais são a transformação de sua obrigação de pagar Imposto de Renda em um investimento para você. Para estimular o mercado de capitais, o Governo abre mão de parte dos impostos que iria cobrar, em benefício do cidadão que fizer investimento em setores econômicos de interesse nacional.
É dinheiro que se aplica em ações de empresas no Nordeste (SUDENE), no Norte (SUDAM), de pesca (SUDEPE), em reflorestamento, turismo (EMBRATUR), depósitos bancários, empresas de capital aberto (Decreto-lei n.º 157), de investimentos e outras. E você pode escolher a sua aplicação.

Aproveite os incentivos fiscais para transformar desde 10% do Imposto de Renda até 50% do rendimento bruto em investimentos para você. Consulte seu corretor da Bolsa de Valores. Ele sabe todos os benefícios dos incentivos fiscais. E não custa nada.



À BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome..... Proliferação.....
Endereço.....
Cidade..... Estado.....

**BOLSA DE VALORES
DO RIO DE JANEIRO**

JB faz 77 anos

Rio setembro de 67: 14 repórteres deixam o JB para o trabalho. Saem para cobertura da reunião do FMI, para a qual tinham sido treinados com antecedência por uma equipe de técnicos em economia e finanças. Os 14 eram apenas parte da redação e funcionários numa verdadeira sucursal montada pelo JB no Museu de Arte Moderna.

Rio, dia do 60.º aniversário do Te Deum em ação de graças pela aclamação de Dom Pedro II. O JB acaba de ser lançado. Toda a redação comemora. Em 9 de abril de 1861, toda a redação do JB era de apenas seis pessoas.

Este é apenas um dado na constante luta do JORNAL DO BRASIL para evoluir quantitativa e qualitativamente nos 77 anos de vida. Em 21 de maio de 1893, Rui Barbosa assumia a direção do jornal e iniciava sua reforma. Primeira providência: tirar o Z do título JORNAL DO BRASIL, transformando-o em JORNAL DO BRASIL.

No balanço jornalístico de 67, o JB comunicava aos seus leitores que uma outra reforma

estava em curso: destacar em tipos mais fortes as declarações dos homens que fazem notícia para que o leitor seja levado a selecionar e aprender com rapidez o sentido geral dos documentos mais extensos. Por exemplo:

... já ajudaram milhões de pessoas a evitar os horrores da fome. Mas a menos que o crescimento acelerado da população nos países em desenvolvimento seja retardado, a distância entre ricos e pobres aumentará constantemente. Os governos dos países em desenvolvimento devem levar em conta esses fatos. Estamos preparados para ajudá-los em seu esforço...

A FRENTE

Na vanguarda, da política ao movimento literário do concretismo, o JB lançou, em 1891, o primeiro artigo de política internacional na imprensa do País, escrito por Nabuco e tendo como tema a crise na América Latina. Em 1912, para surpresa de todos os jornais da época, saía uma página inteira dedicada ao esporte, e, em 1923, um pequeno escândalo:

na primeira página uma foto do jogo Fluminense e Vasco, a primeira na história do jornalismo brasileiro. Foi aí que o JB que provocou as primeiras reações femininas, ao lançar a sua Página Feminina com desenhos de J. Carlos. Mocinhas de pintinhas no rosto, boca em forma de coração, saias curtas e colares longos, "com ar de quem iria dançar o Charleston", as Melindrosas do JORNAL DO BRASIL ganharam até música de carnaval.

O Sr. João Dunshee de Abranches foi o autor da primeira seção de política do jornalismo carioca, falando das Coisas da Política. Até que, ainda para surpresa geral, um movimento quase desconhecido, o Concretismo, foi lançado no Suplemento Literário, que passou a ser o mais discutido e comentado de toda a imprensa, liderando o movimento literário do País. Quando hoje alguém ainda se espanta com a coragem do jornal, a Condessa s Pereira Carneiro explica:

— Desde que assisti à Semana de Arte Moderna, ainda mocinha, percebi que os jovens movimentos renovadores na arte e na literatura de-

vem ser acolhidos. Foi o que fiz com o Suplemento Literário.

E ainda a Condessa quem define o espírito do jornal de 77 anos: "A ordem nesta casa é não parar; ainda temos muito que fazer".

UM CONVITE

No dia 18 de dezembro de 1890, Rodolfo Dantas enviou uma carta a Joaquim Nabuco, que estava em Londres, convidando-o para participar do jornal que ele e um grupo de amigos desejavam lançar no Rio de Janeiro: "Para o empreendimento, dizia ele, já temos quinhentos contos". Dois meses depois, Rodolfo escrevia a Nabuco agradecendo a resposta afirmativa e dizendo que o jornal se chamaria JORNAL DO BRASIL, teria oito páginas, circularia diariamente e teria a feição gráfica parecida com a do Temps de Paris".

Voltando ao Brasil seis meses depois do lançamento, Joaquim Nabuco assumiu a direção do JB e escreveu uma série de artigos: As Ilusões Republicanas e Outras Ilusões Republicanas.

Um grande passo seria dado em 1894: os pequenos anúncios do JB ga-

nharam a primeira página, dela não mais saindo nem na grande reforma que se iniciou em abril de 1956, incluindo em toda uma geração de jornalistas brasileiros e que permanece, no seu desdobramento, como um dos passos mais importantes para se colocar a imprensa brasileira dentro do século XX, com toda a sua exigência de uma boa informação. A sobriedade foi sempre a linha mais importante na orientação das reformas que mergulham no que há de mais importante na vanguarda intelectual. Piet Mondrian e seu grupo, por exemplo, influenciaram grandemente a paginação do JB naquela sua fase de ruptura com as formas tradicionais.

Em 1918, um dos acionistas do Jornal assume a direção. Naquele instante ele começava a imprimir uma orientação que prevalece até hoje: — O JORNAL DO BRASIL deve manter sempre a linguagem elevada, desapaixonada, sem ataques pessoais.

O autor desta frase é o Conde Pereira Carneiro que durante 36 anos conduziu o JORNAL DO BRASIL.

A ORIENTAÇÃO SÓLIDA



O Conde Pereira Carneiro durante 36 anos dirigiu o JORNAL DO BRASIL, imprimindo-lhe orientação que continua adotada até hoje

FEDERAÇÃO DOS PLANTADORES DE CANA DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, nos termos do artigo 16 dos Estatutos, convoca as Associações filiadas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril do corrente ano, na sua sede social.

Rio, 26 de março de 1968.

Federação dos Plantadores de Canas do Brasil (P)

metais sanitários **CELITE**

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

CAPITAL E RESERVAS

mais de **NCr\$23.000.000,00**

Todas as operações bancárias inclusive Câmbio

RIC Faz bons amigos... com bons serviços

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE - CURITIBA - P. ALEGRE

SIGILOSO

CRESA

coloca uma equipe de técnicos à sua disposição, para orientá-lo ou fazer a declaração do

IMPOSTO DE RENDA

(Pessoa física ou jurídica)

transformando em lucro todos os incentivos fiscais.

GRÁTIS! Não perca tempo! Consulte-nos, hoje mesmo, sem compromisso.

CRESA S. A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta de Autorização nº 36, do Banco Central do Brasil.

Rua do Carmo, 38 - 2º andar - Tel. 31-1830

Copacabana: Rua Barata Ribeiro 35-Tel. 36-0222

RIO - GB

Câmara de Meriti acusa de novo o prefeito reempessado

Niterói (Sucursal) — A Câmara de São João de Meriti esteve reunida ontem, das 14 às 18 horas — uma hora além do normal — sem que fosse votada nenhuma proposta, apenas para que oito vereadores repetissem as denúncias contra o Prefeito José de Amorim Pereira, reempessado no cargo à 1h25m de domingo, através do liminar do Juiz Enéas Cota, no mandado de segurança contra o Legislativo que o afastara por 90 dias.

Em seu despacho, o Juiz determinou também o prosseguimento do processo. A Comissão de Inquérito denunciou ontem, na Câmara, "as dificuldades impostas ao seu trabalho pelo Prefeito José de Amorim Pereira". Segundo o Vereador Fernando Leandro (MDB), um dos membros da Comissão, foram-lhe negados na Prefeitura os balancetes dos últimos três meses, porque "já nos provar mais um escândalo, o desvio de NCr\$ 19 mil".

CONTATOS

O Juiz Enéas Cota chegou a São João de Meriti às 19 horas de sábado, e se dirigiu à casa do Diretor de Administração da Prefeitura, Sr. Amadeu Lanzillo, onde se reuniu com a Sr. Alzira dos Santos Silva, o Presidente da Câmara, Vereador Osvaldo Ribeiro Filho, e Fernando Viana, ambos do MDB.

O Juiz Enéas Cota tentou esclarecer a D. Alzira e aos Vereadores que o processo apresentava algumas falhas, além de lembrar "a sua amizade pes-

soal com o Governador Jeremias Fontes, que estava bastante interessado numa solução para a crise política do Município". Em seguida, conversou particularmente com D. Alzira, fazendo-lhe a pergunta: "A senhora faz questão de permanecer na Prefeitura?". D. Alzira disse ter respondido que isso dependia apenas das leis e que ela estava "disposta a aceitar a decisão judicial".

TRANSMISSÃO

Às 21h15m, segundo D. Alzira, o Juiz se dirigiu ao seu gabinete, disposto a dar uma solução ao mandado de segurança, porque "a questão precisava ser resolvida ainda naquela noite". Às 23h30m, um automóvel foi à casa de D. Alzira, apanhá-la para que ela passasse o cargo de Prefeito ao Sr. José de Amorim Pereira. Ela não conseguiu identificar as pessoas que foram buscá-la. Somente à 1h50m, de domingo, por intercessão de um seu parente, ela se levantou — já estava dormindo — e, em companhia do marido e da filha, Neuma, sua chefe de gabinete, foi a pé para a Prefeitura.

D. Alzira disse que a transmissão do cargo foi simples: "Eu apenas disse que tinha grande prazer em transmiti-lo, uma vez que ele não me dera essa satisfação, por ocasião de minha posse, pois fugiu da Cidade". O Sr. José de Amorim Pereira, por sua vez, em breve discurso, elogiou o advogado Wilson Mirza, "meu grande amigo e principal responsável pela minha volta". Estiveram presentes oito pessoas e a

maior dificuldade foi encontrar de madrugada o porteiro da Prefeitura, que mora no Distrito de Vilar dos Teles.

TRANQUILIDADE

O Sr. José de Amorim Pereira dizia ontem, em seu gabinete, quando estudava a formação do seu secretariado, que a sua inserção na ARENA é apenas questão de tempo. Atribui o seu afastamento a uma manobra política do Deputado federal Ario Teodoro, "pretendendo me afastar da candidatura a deputado federal nas próximas eleições, pois sentiu que não tem mais prestígio no município, com a minha presença".

O prefeito está tranquilo quanto ao prosseguimento do inquérito, mas "se chegar a ser cassado, não me vale o recurso para tentar voltar ao cargo". Segundo ele, a Chefia do executivo só lhe dá aborrecimento e dificuldades.

ABORRECIDA

O Vice-Prefeito Alzira Santos Silva, que será convidada para chefiar a Divisão de Educação da Prefeitura, diz estar "muito aborrecida com o Zequinha e não aceita o cargo de jeito nenhum".

Prometeu processar criminalmente o Diretor da Casa de Saúde Nossa Senhora das Graças, em Meriti, Sr. Bernardo Boscher, que encaminhou à Câmara pedido de seu afastamento do cargo de prefeito, acusando-a de irresponsável, pela sua idade, além de pedir a formação de junta médica para examiná-la. "Vou provar que o débil mental é ele" — finalizou D. Alzira.

Costa e Silva dinamiza o expediente

Nove Ministros, entre eles o da Justiça e os três militares, despacham hoje com o Marechal Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, a fim de desobstruir os expedientes das várias Pastas, pois o Presidente, que deveria seguir hoje para Brasília, resolveu ficar mais um dia, devendo embarcar amanhã pela manhã.

O acúmulo ocorreu devido à instalação do Governo federal no Rio Grande do Sul. Com as viagens diárias pelo interior do Estado, o Marechal Costa e Silva não pôde realizar despachos normais. Ontem, o Palácio das Laranjeiras apresentou um ritmo normal de trabalho.

NORMALIDADE

O Presidente foi ao sepultamento do Marechal Raimundo Rodrigues Barbosa, no Cemitério São João Batista, pela manhã. À tarde, despachou com os Ministros das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão; das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, recebeu o Governador Negrão de Lima e o Deputado Paulo Sarrazate.

Recebeu também o General Orlando Gisel e o Brigadeiro Nelson Lavanère Vanderlei. O primeiro foi se apresentar, por ser o novo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e, o segundo, foi se despedir, por ter sido substituído naquela chefia.

Líderes sindicais aceitam a presença de estudantes nas manifestações do 1.º de Maio

Os dirigentes sindicais concordam com a participação dos estudantes nas manifestações programadas para o dia 1.º, esclarecendo que os trabalhadores nunca impuseram qualquer restrição aos demais grupos sociais que desejam apoiar sua luta.

Segundo a liderança sindical carioca, não houve ainda qualquer contato sobre a participação estudantil nas comemorações do Dia do Trabalho, porque os sindicatos começam a pensar no assunto, sem interromper, no entanto, a campanha contra a contenção salarial.

MANIFESTAÇÕES

O Ministério do Trabalho e as organizações sindicais não organizaram ainda um programa definitivo em relação ao Dia do Trabalho. No Ministério, o Departamento Nacional de Trabalho aguardava ontem a volta do Sr. Ministro Jarbas Passarinho para acertar a programação oficial. O Ministério foi convidado para participar de comemoração em São Paulo.

Quanto aos sindicatos, está definido apenas o que foi aprovado pela II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, realizada no Rio de Janeiro no ano passado. Haverá uma concentração dos trabalhadores em São Paulo, ocasião em que se promoverá reunião da cúpula sindical para o balanço definitivo da campanha contra a contenção salarial. A concentração será organizada pelas confederações nacionais de trabalhadores.

Ao mesmo tempo, pretendem as confederações estimular a realização de manifestações de trabalhadores em todos os Estados, por entender que será muito difícil o seu deslocamento de um local para outro.

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré acirrou ontem — sem que lhe tivessem dito que o ato público será também de protesto contra a política salarial — um convite de líderes sindicais para tomar parte no dia 1.º, na Praça da Sé, de manifestação comemorativa do Dia do Trabalho.

O comício é organizado sobretudo pelo Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, líder do grupo de dirigentes sindicais que procurou o Governador Abreu Sodré no Palácio dos Bandeirantes.

Respondendo ao convite, disse o Governador paulista:

— Sei que lá, na Praça da Sé, durante o ato público, encontrarei muitos que divergem do meu Governo. Mesmo assim, porém, deverei estar presente, porque estas divergências representam um diálogo democrático — entre os operários, os patrões e o Governo — que não deve ser interrompido.

Sogra do Presidente é atacado

O General Severo Barbosa, sogro do Presidente Costa e Silva, foi acusado pelo Vereador Celso Guerra, do MDB de Meriti, de "acobertador de bandidos no município", em razão da solidariedade que vem emprestando ao Prefeito José Amorim.

O vereador, que deseja a permanência da Professora Alzira dos Santos Silva no poder, acusa o General de ter nomeado uma sobrinha para cargo público na Prefeitura de Meriti.

O Prefeito José Amorim Pereira conferenciará hoje com o Governador Jeremias Fontes, nesta Capital, quando poderá sacramentar o seu ingresso na ARENA.

O primeiro ato do Prefeito, depois de reassumir o mandato, foi convocar a imprensa para declarar que se desligou do MDB, acusando o Gabinete Executivo do Partido no Estado do Rio, de ter tramado a sua queda.

Advogado recorrerá à Justiça

O advogado Ivair Itagiba Nogueira, contratado pela Câmara de Meriti para orientar o processo de deposição do Prefeito José Amorim, vai recorrer da decisão do Juiz da Comarca local, Sr. Enéas Machado Cota, que reintegrou o Chefe do Executivo do Município, afastado preliminarmente das funções através de medida liminar. O recurso só poderá dar entrada no Tribunal de Justiça, dia 15, quando termina o recesso forense.

Os vereadores acreditam que o Tribunal de Justiça aprecie o recurso que poderá cassar a liminar do Juiz Enéas Machado Cota, dois dias depois, em sessão plena de sua câmara reunida. A liminar, segundo os círculos ligados ao Foro de Niterói, só foi concedida na madrugada de domingo, porque o Juiz, que pretendia decidir o mandado ontem, não poderia

tomar tal decisão em razão do recesso do Poder Judiciário.

Um recurso da ordem do que será impetrado pelo Sr. Ivair Itagiba Nogueira é, geralmente, apreciado pelo Tribunal de Justiça de acordo com as conveniências de momento. No caso de Nova Iguaçu, por exemplo, um recurso do ex-Prefeito Ari Schlavo contra a confirmação de seu impedimento pela Câmara do Município, tramita há quase dois meses no Tribunal de Justiça.

O Sr. José de Amorim poderá completar o seu mandato sub-judice, mas para isso é necessário que o Tribunal proteja o julgamento do recurso contra o liminar do Juiz Enéas Machado Cota. Nessas decisões o Tribunal de Justiça não pode fugir do exame preliminar da situação política que à ação, porventura, alcance.

Na Baixada Fluminense, o MDB, que foi o grande vencedor das eleições de novembro de 1966, começou a perder os seus principais líderes para a ARENA: de três prefeitos que elegeram só tem agora um, o Sr. Moacir do Carmo, de Caxias. A ARENA conquistou primeiro o Sr. Antônio Joaquim Machado, de Nova Iguaçu, estando quase certo, também, o ingresso em suas fileiras do Chefe do Executivo de Meriti.

O caso de Meriti, em termos judiciais, foi bem enrolado, segundo os advogados que funcionam de ambos os lados, pelas marchas e contramarchas que apresentou. O Juiz Enéas Machado Cota fez muito suspense e acabou concedendo a liminar, que nem o Sr. José Amorim esperava mais, na madrugada de domingo, para evitar maiores repercussões.

Em todos os grandes casos em que funciona, o Juiz Enéas Machado Cota gosta de fazer suspense. Ele não esconde que "o Juiz tem sempre de agir, na maioria dos casos, como filósofo, psicólogo, político, religioso, etc.". Foi por isso talvez que passou toda a madrugada de sexta-feira e toda a manhã e tarde de sábado com a imprensa em seu encalço, tentando arranjar "com os políticos uma solução política para a crise de Meriti".

DR. CHRISTIAN BARNARD

CONVITE

A SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO e a ESCOLA MÉDICA DO RIO DE JANEIRO têm o prazer de convidar a ilustre classe médica do Estado e os corpos docentes e discentes das diversas Faculdades de Medicina para a chegada do Dr. Christian Barnard, no próximo dia 14 de abril, às 6h30m, no Aeroporto do Galeão e, bem assim, para as conferências que serão pronunciadas pelo eminente médico, nos dias 15 e 17, às 9h30m, na sede da Instituição, na Rua Manuel Vitorino, 553/621. As conferências serão interpretadas para o português, simultaneamente. (P)

Coluna do Castelo

Chefes militares contra radicalização

São Paulo — (Succurs) — O grupo de pressão que pleiteia do Presidente da República a edição de um novo Ato Institucional foi provisoriamente derrotado, embora para acalmá-lo tenha sido baixada a Portaria do Ministro da Justiça contra o Sr. Carlos Lacerda e tenha o Chefe do Governo prometido misteriosas medidas de repressão para a hipótese de ressurgimento das agitações de rua.

É possível que para essa decisão tenha contribuído não apenas o desejo do Marechal Costa e Silva de manter-se no limite das soluções políticas, mas também a posição de alguns chefes militares que já não podem ser identificados com a corrente que prega soluções de força. Entre esses chefes, como se sabe, figura o próprio Ministro do Exército, malgrado a má conversa do General Lira Tavares com o Sr. Pedro Aleixo e as difíceis insinuações por ele feitas ao Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio. Entre eles figura também o General Sisenio Sarmento, ainda no Comando do II Exército, na base de cuja concordância agiu em São Paulo moderadamente o Governador Abreu Sodré. E aponta-se como de igual tendência o General Malan, novo Comandante do IV Exército.

Há assim uma sensível modificação no panorama militar, capaz de favorecer a solução legalista e política contra as tendências radicais, que pareceram preponderar em determinado momento, de recomendar o processo revolucionário de quatro anos atrás.

O Marechal Castelo Branco, como se sabe, fez um grande esforço na primeira metade do seu Governo para sustentar uma solução política a prazo curto para a crise institucional aberta pela Revolução. A pressão militar, todavia, o levou a recomendar todo o processo, na base de uma violenta radicalização com o Ato Institucional N.º 2. Agora, o Marechal Costa e Silva, cujo Governo originou-se remotamente da pressão militar radical anticastelista, depois de uma frustrada expectativa de liberação, vem sendo convocado a romper o relativo equilíbrio em que se sustenta para recomendar pela terceira vez o processo revolucionário. Nesse constante recomendar, algo deve haver de errado, pois o que dá certo progride. Os embargos indicam que o começo e o começo, como quem tenta sem êxito armar um quebra-cabeça, levaram o País para situações difíceis.

Em São Paulo, as perplexidades do Governo federal são acompanhadas com a maior apreensão, pois aqui é unânime a compreensão de que o bloqueio da vida política responderá a um atraso irreparável na formulação das soluções adequadas ao desenvolvimento. Tanto o Governador Abreu Sodré quanto o Prefeito Faria Lima dão indícios do desejo de usar das respectivas influências no sentido de reforçar o Presidente e os militares brandos na linha da solução política e democrática, que conduza o País do impasse atual a uma convivência que torne o ambiente respirável e o progresso possível.

A ameaça de radicalização e de solução militar causou o maior pessimismo nos grupos dirigentes paulistas, que entendem, todavia, ser ainda tempo de um esforço geral para evitar o pior.

O Brigadeiro Faria Lima dispõe-se a fazer pronunciamentos públicos, em que dê dimensão às conversas reservadas que tem tido até aqui com o Presidente Costa e Silva, certo de que a afirmação de posições é nesta hora a melhor contribuição dos homens influentes a soluções de ordem e de paz.

A Sublegenda

O Prefeito de São Paulo entende que a hora é difícil para a retomada de temas políticos que estavam postos antes de deflagrada a crise ainda em curso. No entanto, lembra que sua decisão com relação a Partidos está na dependência de que o Governo faça o que lhe disse que ia fazer: adotar a sublegenda. O Líder Daniel Krieger, o Líder Ernani Sátiro e o próprio Presidente da República lhe asseguraram ser tranqüila a votação de uma lei instituindo a sublegenda. No entanto, sabe que a crise emperrou, em face de dificuldades que se originaram no próprio seio do Governo.

O Brigadeiro parece desejoso de oficializar sua colaboração com o Presidente Costa e Silva, mediante seu ingresso na ARENA. Não pretende, porém, levar esse propósito até o suicídio político, pois sua eleição para Governador é antecipada como tranqüila em todo o Estado e sob qualquer legenda. Seu ingresso na ARENA corresponderia a um desejo de colaboração, não a uma necessidade da sua carreira política. Sem a sublegenda ele não voltará sequer a conversar sobre o assunto.

Num churrasco

Num churrasco, em São Caetano do Sul, o Sr. Jânio Quadros falou. Como está cassado e, em consequência, proibido de falar, ele falou mas não em nome próprio. Falou como intérprete de sua esposa, Dona Eloá. Em nome dela disse tudo o que Dona Eloá pensa da situação do País, inclusive da recente Portaria do Ministério da Justiça.

O Prefeito e o júnismo

O Prefeito Faria Lima continua a trabalhar basicamente com a equipe janista. É com ela que administra e é com seus elementos políticos que debate e fixa suas posições. Isso não obsta a que haja divergências quanto a uma decisão ou outra. No grosso, estão todos de acordo.

Carlos Castello Branco

Portaria é fruto de Alta Comissão

UMA DEDUÇÃO DE LÍDER

Telefoto JB-UPI



Mário Covas vê na Portaria um sinal de endurecimento político

Archer vai analisar as causas

O Deputado Renato Archer, que aproveitou o fim-de-semana para conferenciar demoradamente com o Sr. Carlos Lacerda, viaja hoje para Brasília a fim de analisar, em discurso, as origens da extinta frente ampla, frisando que os motivos de seu aparecimento são hoje ainda mais fortes, pois o Governo não solucionou os mais graves problemas.

Para o Deputado Renato Archer, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estava "claramente lutando, dentro do Governo, pela obtenção de um Ato Institucional. E nisso ele foi derrotado, pois não arranjou mais do que aquela Portaria, que teve, inclusive, de assinar sozinho".

Explicou o Sr. Archer que o movimento não mudará de denominação. "Como é que iremos proibir o povo, na rua, de chamar o movimento pelo seu nome original?" Lembrou que ele não existe como sociedade jurídica, e a respeito da possibilidade de vir a chamar-se União Popular, explicou que a referência feita, nesse sentido, pelo Sr. Carlos Lacerda foi em tom de brincadeira.

Devido à Semana Santa e à reunião do Diretório Nacional do MDB, em Brasília, na semana seguinte, o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, declarado ilegal pela Portaria do Ministro da Justiça, tenderá a esvaziar-se nos próximos 15 dias.

Josafá condena Gama e Silva

Brasília (Succurs) — O Senador Josafá Marinho, afirmando que o Prof. Gama e Silva agiu como "macaco em casa de louca", protestou, ontem, no Senado, contra a Portaria dissolvendo a frente ampla, que apontou como um erro jurídico, um erro político e — o que reputa mais grave — um erro de perspectiva, proferindo talvez o seu mais violento discurso na Câmara Alta.

Afirmou que o Governo descobriu, nos últimos dias, o que quase todos já sabiam: que não tem povo, que tem o desprezo do povo. Mais adiante, declarou que enquanto o País passava por fatos graves e mesmo sangrentos, o Governo se divertia em "banquetes e festas", num alarde direto e violento no Marechal Costa e Silva.

INCIDENTE
O Sr. Josafá Marinho proferiu seu discurso após atritar-se com o Senador Eurico Resende. Entrando este no plenário e vendo que estavam presentes apenas três senadores, solicitou, nos termos regimentais, o encerramento da reunião, contra o que protestou imediatamente o Sr. Josafá Marinho, que estava inserido para falar.

Pedindo a palavra para uma questão de ordem, pois a suspensão da sessão parecia

inevitável, o Sr. Josafá Marinho passou a violento ataque ao ato baixado pelo Ministro da Justiça, estabelecendo um diálogo tumultuado entre ele e o Sr. Eurico Resende, condenando este que o orador não se sujeitasse a normas regimentais, acusando-o de fazer uma "baderna regimental" e notando que o movimento banido é uma baderna. Adiante, disse que o orador "tem a rua para fazer baderna, não é só aqui".

REZA E XINGAMENTO

Classificando a Portaria de "monstruosamente inconstitucional" o Sr. Josafá Marinho, após a palavra assegurada pelo Presidente Gilberto Marinho, observou: "Diz a sabedoria popular que quem não sabe rezar, xinga a Deus; foi o que fez o Ministro da Justiça na ignominiosa Portaria com que pretendeu cassar o funcionamento da frente ampla e estrangular a liberdade de informação da imprensa".

Disse, depois, que a Portaria é um erro jurídico, pois constitui uma afronta à Constituição e às próprias leis emanadas da Revolução. Frisou que para baixar o ato o ministro teve que desconhecer a Constituição imposta no País pela própria Revolução.

A Portaria do Ministro da Justiça, declarando ilegal a frente ampla e jogando-a na clandestinidade, não foi determinada pelos acontecimentos estudantis, pois antes da agitação que se seguiu à morte do estudante Edson Luis, o Presidente da República despachara conclusões de uma Comissão de Alto Nível, formada no âmbito do Conselho de Segurança Nacional, depois de ouvir os Ministros militares.

O Governo considerou os últimos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda e as atividades ostensivas de cassados na frente ampla como subversivas e, portanto, passíveis de punições. Foi constituída uma Comissão de Alto Nível, no Conselho de Segurança Nacional, a qual optou pela declaração de clandestinidade do movimento.

SUBVERSAO

Por ordem do Presidente da República, o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela Melo, depois de examinar atentamente as atividades da frente ampla, designou uma Comissão de Alto Nível para examinar o comportamento que deveria ser adotado pelo Governo em relação à ofensiva daquele movimento.

Depois de um exame da matéria, a Comissão de Alto Nível concluiu pela necessidade de declaração da ilegalidade do movimento. Não se tratava de uma sociedade juridicamente constituída e nem, muito menos, de um Partido político, mas de uma organização dentro da qual coexistiam cassados e não cassados, numa pregação subversiva contra a manutenção das instituições.

Antes de viajar para Porto Alegre, o Presidente da República despachou o processo, mandando-o encaminhar, para estudos, ao Ministro da Justiça, depois de ter ouvido, atentamente, a opinião dos três Ministros militares. De comum acordo com a orientação presidencial, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, sem levar em conta, em nada, os acontecimentos estudantis, veio a assinar a Portaria já do conhecimento público, atendendo às conclusões daquela Comissão.

MDB examina a Comissão de Mobilização Popular

Brasília (Succurs) — O Gabinete Executivo do MDB vai decidir hoje, nesta Capital, sobre a instituição imediata da Comissão de Mobilização Popular, prevista nos estatutos do Partido bem como sobre a conveniência de iniciar, já, uma série de reuniões simultâneas da agremiação em todos os Estados, tendo em vista a nova situação criada com a Portaria do Ministro da Justiça que proíbe as atividades da frente ampla.

Ao mesmo tempo, a cúpula oposicionista examinará a proposta para que, ovidos os juristas do Partido, seja encaminhada representação ao Supremo Tribunal Federal contra o ato do Sr. Gama e Silva, que, segundo várias informações, está afetando o desenvolvimento do MDB no interior, onde a portaria vem sendo usada para intimidar os membros da agremiação.

Todos esses temas foram discutidos ontem no Gabinete do Líder Mário Covas, durante reunião informal de que participou a maioria dos 50 parlamentares oposicionistas então presentes em Brasília. Entre os que relataram a situação do Partido em seus Estados, o Sr. Paulo Macarini informou que o encontro regional da agremiação em Santa Catarina, realizado sábado e domingo últimos em Lajes, ficou prejudicado pelas intervenções que uma emissora difundia, afirmando que, na base da Portaria do Sr. Gama e Silva, seriam presos todos os que participassem de reuniões políticas.

Radicais não admitem a absorção de Lacerda

Os grupos moderados do MDB, entre os quais os egressos do antigo PSD, não aceitam discutir a possibilidade de o Partido oposicionista absorver o movimento oposicionista do Sr. Carlos Lacerda colocado na ilegalidade pelo Ministério da Justiça, e prognosticaram "importantes dificuldades internas" se os radicais insistirem em colocar o tema em debate.

Os núcleos do Partido que aderiram à frente ampla são pouco numerosos e compostos apenas dos mais radicais. Dos moderados, apenas os Srs. Josafá Marinho e Martins Rodrigues aceitaram vinculação com a frente ampla, mas não conseguiram arrastar para suas posições outros embaixadores influentes, como os Srs. Antônio Balbino, Amaral Peixoto e Oscar Passos, entre outros.

A ideia de unir a aliança ao MDB não é nova: há poucas semanas, grupos radicais da Oposição tentaram uma manobra destinada a uma fusão, primeira, da conquista da presidência da agremiação, por intermédio do Senador Josafá Marinho, ou do Deputado Martins Rodrigues. A manobra foi adiada porque o Senador Oscar Passos, cujo mandato de Presidente do MDB expira em 1969, mas que se insinuava disposto a renunciar, recusou e parece declarar manter-se no comando partidário. Com isso, os ex-frentistas do MDB se recolheram, inclinados a não contribuir para a pulverização da unidade da agremiação, e com isso isolaram alguns pequenos grupos, como o liderado pela Deputada Ivetta Vargas, que quer fracioná-la mediante a criação de um Bloco Parlamentar Trabalhista.

Entrevista de Lacerda é vista como "desafio"

Militares radicais afirmaram ontem que a entrevista concedida pelo Sr. Carlos Lacerda, domingo último, à imprensa, na qual rejeita que a frente ampla não existe mais e "viva a União Popular", não só "foi um desafio ao Governo como, também, veio demonstrar que a Portaria baixada pelo Ministro da Justiça não alcançou os objetivos desejados, e precisa ser revista pelas autoridades".

Explicaram que a Portaria proibindo qualquer tipo de manifestação da frente ampla, não inaugurou realmente nenhuma dureza política, mas "valeu a intenção do Ministro Gama e Silva, que não abdicou, porém, com a habilidade do ex-Governador da Guanabara, que a esta hora deve estar arquitetando qualquer manobra maquiavélica para continuar nos seus objetivos políticos".

Para os militares mais radicais "a Revolução até agora não se definiu e continua subvertida às provocações não só de elementos cassados que fazem de certos parlamentares seus porta-vozes, como do Sr. Carlos Lacerda, que continua firme na sua sistemática de tentar desmoralizar o Governo".

— Para esse modo só sanções definitivas no sentido de colocar um ponto final nas provocações.

Sátiro justifica a Portaria cassatória

Brasília (Succurs) — O Líder Ernani Sátiro justificou, ontem, na Câmara, a Portaria do Ministro da Justiça que colocou fora da lei o movimento chamado pelo Sr. Carlos Lacerda, como medida de legítima defesa do Governo "face à pregação subversiva do ex-Governador Carlos Lacerda".

Mas o Líder da Oposição, Sr. Mário Covas, expressou a certeza de que o Poder Judiciário derrubará a Portaria, e advertiu o Governo de que, se não reagir, "a minoria militar, divorciada do povo, acabará conduzindo-o à ditadura total".

O Líder do Governo declarou que a Portaria não é um ato legislativo, pois "manda apenas aplicar dispositivos que, no entender do Governo, continuavam em vigor, sejam Ato Institucional, sejam Ato Complementares".

— E apenas — explicou — uma determinação que não cria, por si só, nenhuma situação jurídica nova, e este problema também não é novo.

Respondendo a um aparte, declarou que qualquer que seja a decisão da Justiça, quanto à constitucionalidade ou juridicidade da Portaria, essa decisão "será acatada pelo Governo".

ANÁLISE

Passando a analisar o movimento agora banido, o Líder Ernani Sátiro disse que sua pregação "ameaça o regime" e que, "em todas as concentrações feitas pelo ilustre ex-Governador Carlos Lacerda, prega-se a destruição do regime".

— Não houve um desses pronunciamentos que fosse apenas pela derrubada do Governo. Era a derrubada do próprio regime, era a destruição da Revolução, era a implantação de outra ordem.

Para o Líder do MDB, Sr. Mário Covas, o que a Portaria caracteriza "é a decisão do Governo de ir às últimas consequências, à margem da Constituição, à margem da lei, no sentido de editar qualquer medida que, no seu entender, signifiquem o resguardo do Poder Revolucionário." Salientou que, em Porto Alegre, o Presidente da República dissera que "manteria esta democracia, aceitará o regime que foi imposto, mas que não rejeitaria em ir às últimas consequências que lhe fossem necessárias". Lembrou também as declarações do Ministro da Justiça, pela televisão, de que "medidas extralegislativas podem vir".

Focalizando as notícias de que as concentrações permanentes, feitas depois de 1.º de maio, serão reprimidas com violência, destacou o Sr. Mário Covas: "Qualquer concentração popular é considerada hoje, neste País, um atentado ao regime, um atentado ao Governo".

Eurico Resende fala em acampamento de cassados

Brasília (Succurs) — "Ninguém pode negar, a não ser de má-fé ou por interesses políticos desavindos, que a frente ampla foi, neste País, um acampamento de cassados e de comparsas de cassados, objetivando uma só política, uma só finalidade — disse o Sr. Eurico Resende, em resposta a violento discurso do Sr. Josafá Marinho.

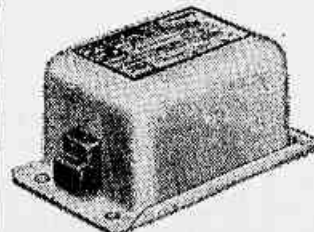
Exibindo exemplar do Diário da Justiça, contendo o acórdão do Tribunal Federal de Recursos sobre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o Senador Eurico Resende afirmou que o Governo, no que toca à Portaria do Ministro da Justiça, tão atacada, está resguardando por uma decisão de um tribunal que tem jurisdição em todo o território nacional.

Disse o Sr. Eurico Resende que a Constituição, no seu artigo 87, dá competência aos Ministros de Estado para expedir instruções para execução de leis, decretos e regulamentos, para o que existem as portarias, avisos e circulares. Asssegurou, então, que a Portaria tão criticada não inovava, não alterava, não se opunha a texto legal algum.

— A Portaria em nenhum ponto contraria a Constituição, pois invoca dispositivos legais e institucionais que tiveram sua prevalência e, portanto, a sua validade, esculpidas na Constituição Federal. Daí porque a Portaria não inova, não amplia, não legisla, não ultrapassa o que se contém na Constituição, que aprovou os atos revolucionários.

E adiantou: "Com relação às figuras mais proeminentes e que tiveram seus direitos políticos proscrios, há dois documentos, com as suas assinaturas apostas com tinta nítida, revelando suas convicções e seus propósitos: o Pacto de Lisboa e o Pacto de Montevideu". Observou o Sr. Eurico Resende que só não se assinou um segundo Pacto de Montevideu porque o Sr. Leonel Brizola, apesar de cassado, teve vergonha de fazê-lo".

A indústria parou. Causa: falha nos reatores. No escuro, o industrial acha o reator queimado. Troca-o por um Philips. E esquece. Nunca mais vai se lembrar dele. Nem vai perceber que as lâmpadas fluorescentes passaram a ter valagem total e a durar muito mais. Afinal, qualidade e assim mesmo. A gente só se lembra dela quando ela falta. E por isso que vendemos tanto o reator Philips. E para manter a mesma qualidade em toda a instalação, utilize também Lâmpadas e Luminárias Philips.



PHILIPS REATORES
PHILIPS
para Lâmpadas Fluorescentes
neste V. pode confiar!



de como os Reatores Philips são mais notados na sua ausência do que no seu uso.

Envie-nos plantas ou dados de suas instalações e reciba um projeto interessante grátis.	DESEJO RECEBER <input type="checkbox"/> maiores informações sobre Reatores Philips para Lâmpadas Fluorescentes <input type="checkbox"/> projeto de iluminação	Nome..... Rua..... N.º..... Cidade..... Estado.....	FILIAIS: GUANABARA — BELO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE — CURITIBA — SALVADOR — BRASÍLIA
---	---	--	---

PROFISSÃO DE FÉ



O Marechal Costa e Silva enumerou razões por que acredita na imprensa livre; uma delas, porque crê na opinião pública

Presidente exalta missão da imprensa

O Presidente Costa e Silva, discursando na solenidade comemorativa do 60.º aniversário de fundação da ABI, domingo à tarde, disse que entende a Imprensa "como um complemento à missão de governar e como uma forma de participação na vida pública".

A solenidade comemorativa contou com a presença do Nuncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, o Embaixador de Portugal, Ministros de Estado e representantes e diretores de jornais, entre os quais a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

CERIMÔNIA

A cerimônia comemorativa contou de um almoço, tendo discursado, logo ao seu término, o jornalista Danton Jobim, Presidente da ABI, e o Presidente Costa e Silva.

Depois do banquete, o Presidente Costa e Silva dirigiu-se, juntamente com o Presidente da ABI, à Sala Helder Beltrão, onde inaugurou um medalhão de bronze em homenagem ao jornalista Gustavo Lacerda, fundador da ABI.

DISCURSO

O jornalista Danton Jobim, em discurso de 40 minutos, falou da repressão à reportagem durante a recente crise, e fez votos para que isso não mais se repetisse. Após um breve relato da vida e obra do jornalista, Dunshee de Abranches, disse que se não fosse por ele "não nos sentariamos em torno desta mesa, na presença do Presidente da República e de tantos brilhantes jornalistas, entre eles D. Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro, jornalista de vocação como o pai, chefe de uma equipe lúida de profissionais".

Assumimos o cargo num momento grave — prosseguiu o Sr. Danton Jobim — quando o Governo revolucionário aparentemente tudo podia, mas, no mesmo tempo, não lograva controlar suficientemente, através do país, a ordem e a disciplina, para evitar que atentados contra jornais e jornalistas se verificassem em vários pontos do País. Dissemos com orgulho que em nenhum caso a ABI se omitiu. Sua palavra surgiu em todas as horas críticas, serena mas energética, não apenas como a voz da Imprensa, mas irrompendo do íntimo da consciência democrática do país.

O jornalista Danton Jobim finalizou afirmando que era o desejo de todos ouvir o Presidente da República sobre o papel que atribui à Imprensa na vida do País e que para isto "não disporia de tribuna mais digna e mais adequada que a da velha e gloriosa ABI".

Antes de iniciar o seu discurso o Presidente Costa e Silva prestou uma homenagem "ao grande jornalista Assis Chateaubriand, cujo desapare-

cimento encerra um capítulo inteiro da História da Imprensa no Brasil".

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do Presidente da República:

Gratíssima para mim é esta oportunidade de conviver algumas horas com os homens que fazem e comandam a imprensa livre de nosso País. Entre fazer e comandar há uma pequena distância; e se a ela me refiro é para assinalar a circunstância de me encontrar diante de profissionais autênticos, que não encaram a imprensa como indústria — embora da natureza do empreendimento industrial ela se revista cada vez mais em nosso tempo — mas principalmente como forma de participação na vida pública e até na missão de legislar, aplicar as leis na distribuição da justiça e governar, no sentido mais amplo desta palavra.

— Mas entre o comando e liberdade não há distância, pois aliado a noções que se completam e integram, entre vós e de um modo geral, pela necessidade natural de se distinguir o livre de arbitrariedade.

Dizem-me que restabeleço, com minha presença nesta Casa, a tradição do comprometimento de Chefes de Estado à ABI. Ainda que não estivesse assinando no exemplo de antecessores meus, que trouxeram à Associação Brasileira de Imprensa o testemunho do apreço ao duro trabalho dos homens de jornal, aqui estaria para começar a tradição e benzer o ensejo deste convívio, que me permitiu ouvir o belo discurso do vosso Presidente e me permitiu dizer-vos como prezo e como entendo vossa missão, fundada na primeira das quatro liberdades de Roosevelt: a liberdade de palavra e expressão.

COMPLEMENTO A GOVERNANÇA

Entendo-a como complemento da missão de governar. Pelas grandes vozes do nosso passado, como pelos acontecimentos mais importantes de nossa História moderna e recente, tomamos a decisão de ser uma Nação livre e de viver em democracia. A Imprensa nos ajudou nessa determinação e nos ajuda ainda hoje a não abandoná-la na medida em que nos traz, dia a dia, os ecos, os anseios, os temores e as aspirações da opinião nacional. Não nos enganamos quanto às dificuldades de captar a opinião para conhecê-la em sua expressão verdadeira e por ela orientar a nossa obra de Governo. Há muitas formas de mistificá-la e distorcê-la, para induzir a erro o governante. Na era da comunicação de massas, não ignoramos haver até uma ou várias técnicas de fazer a opinião, de formá-la e deformá-la, de simulá-la e sendo ela refletida quando às vezes está sendo apenas traída e violentada por meios poderosos de manipulação. Mas é preciso buscá-la com paciência, pertinácia e fervor, procurando distinguir a mistificação da verdade, desprezando as nuances para melhor identificar o que de fato é nela fundamental e, ao mesmo tempo, trabalhando para informá-la e esclarecê-la, com boa-fé e lealdade.

Para isto, é preciso que haja liberdade. Até por ser difícil discernir, de imediato, entre a malícia e a notícia, entre a verdade nua e a mentira bem vestida pelas técnicas modernas do jornalismo escrito e falado, o governante não se arrogará o direito de calar pela violência o órgão que lhe parece estar fugindo à nobreza do seu papel. É difícil, por vezes, escapar aos movimentos de impaciência e incoerência ante as formas ostensivas de falseamento da verdade, mas é preciso pagar esse tributo para colher os benefícios gerais da existência de uma imprensa livre no País. O Presidente Kennedy costumava, em tais situações, deixar simplesmente de ler o jornal que enveredava pelo caminho da mentira e da campanha pessoal. Ao representante de um matutino de Nova Iorque, que passara a atacá-lo injusta e sistematicamente, quando lhe perguntou "como estava" em relação a esse matutino, respondeu o grande democrata, na Casa Branca:

— Lendo menos e gostando mais... — E há o caso do Papa Adriano, desaconselhado sabiamente a submergir no Tibre um pasquim. Segundo o Padre Manuel Bernardes houve em Roma antigamente um alfaiate, chamado Pasquino ou Pasquinotto, irreverente e talentoso, e como tinha acesso às casas dos Príncipes e Cardeais, do muito que sabia fazia epigramas que circulavam rapidamente, fustigando muitos costumes ou ferindo pessoas importantes pelo gosto da frase espirituosa. Sua morte foi um alívio para as vítimas de sua mordacidade, que no entanto não sossegaram completamente, pois nos jardins da casa de Pasquino foi desenterada uma estátua de gladiador, em cujas costas passaram outros críticos, anônimos, a afixar novos epigramas, logo chamados "pasquins". Como a maioria deles se dirigia contra Adriano, o Papa manifestou a intenção de mandar remover a estátua e lançá-la no Tibre. Mas um certo Luiz Suenno deu-lhe o conselho sábio:

— Senhor, o pasquim é da espécie de rãs, que debaixo da água coxam mais.

O DEVER DE RESPONSABILIDADE

— Pasquins existem e creio que existirão sempre, mas nem a respeito deles se pode pensar que suprimam ou silencie a voz da força constituinte para o problema das distorções a que se submeta a

liberdade de Imprensa. Estão sujeitos a dois tipos de sanções: aquelas determinadas claramente pela lei e a mais severa de todas, que é da própria opinião pública, cuja tendência entre nós é desprezá-las e deixá-las morrer de morte natural.

Grandes e pequenos jornais respeitáveis, que tenham noção exata da importância de sua missão na democracia moderna, não de estar atentos, contudo, para a estreita conexão existente entre o direito à liberdade e o dever da responsabilidade. Enquanto a Imprensa, no dizer de Machado de Assis, seja como a lança de Tólefo e cure as feridas que faz, ela não pode ferir indistintamente, como apadó em mão de bêbado, pois acabaria golpeando-se a si mesma. Assim como a força exercida sem as limitações da lei, a liberdade praticada sem o contrapelo dignificante da responsabilidade acaba desencaminhando-se para os desvios do banditismo e do crime.

— Não vos falo de assunto estranho às vossas cogitações pessoais, muito menos à vossa história. Emito conceitos que poderiam ser repetidos pelo Ilustre Presidente desta Casa, Professor de Ética e jornalista dos mais notáveis que já apareceram em nossa Imprensa. A Assembleia-Geral da ONU, reunida em Paris em 1948 para aprovar a Declaração Universal dos Direitos do Homem, consagrou o princípio segundo o qual "todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e expressão", o que implica o direito de não ser perseguido pelas suas opiniões e de buscar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, as informações e as ideias, por qualquer meio de expressão que seja. Mas em Genebra, no mesmo ano, uma Conferência das Nações Unidas sobre a liberdade de expressão e informação completou aquele princípio com este outro: "O direito à liberdade de expressão inclui deveres e responsabilidades e pode, em consequência, ser submetido a sanções, condições ou restrições claramente definidas por lei, no que concerne à difusão sistemática de notícias falsas ou deformadas, que prejudiquem as relações amistosas entre povos e Estados".

Dificuldades de natureza técnica impediram a aplicação deste princípio no plano internacional, sem que sua força e validade possam ser postas em dúvida no plano interno de cada país. A responsabilidade é a outra face da liberdade. Não é a beleza e condições de perpetuidade. A Associação de Imprensa do Estado de Nova Iorque inscreveu em seu Código de Ética, redigido em 1923, esta bela sentença, que explica a vitalidade e a força moral da imprensa norte-americana: "O jornalismo deve ser leal à comunidade, ao Estado e à Nação".

O crescimento dos meios técnicos e a própria evolução do jornal como veículo, de eficácia cada vez maior, da comunicação social, tiveram como contrapartida o agigantamento da responsabilidade do jornalista. Acentuar esse fenômeno de ocorrência indiscutível é consentir convívio com os vossos problemas internos e também reconhecer e louvar a importância do vosso papel na sociedade contemporânea, de vossa missão na democracia do nosso tempo. A maneira como se comporta a Imprensa de um modo geral, em face das tentativas que se fazem nestes últimos dias para utilizar a impetuosidade ingênua da juventude e lançar o País no desordem, é a prova mais recente de que estais de fato preparados para corresponder à grandeza dessa missão. E acentua em mim a fé que deposito, não apenas na Imprensa, mas na pertinência do sistema democrático entre nós.

— Sim, senhores, creio na Imprensa livre, porque ela nos ajudou a conquistar a Independência, a fazer a Abolição, a realizar o sonho republicano e a completá-lo em 1964, quando esteve ameaçada a nossa República em seus fundamentos políticos e morais.

Creio na imprensa livre, porque creio na liberdade em si mesma, como o maior de todos os bens concedidos ao homem na Terra.

Creio na imprensa livre, porque não creio haver entre os homens força maior que o pensamento em sua busca de manifestação, quando procede das fontes do bem e da necessidade de progresso do espírito.

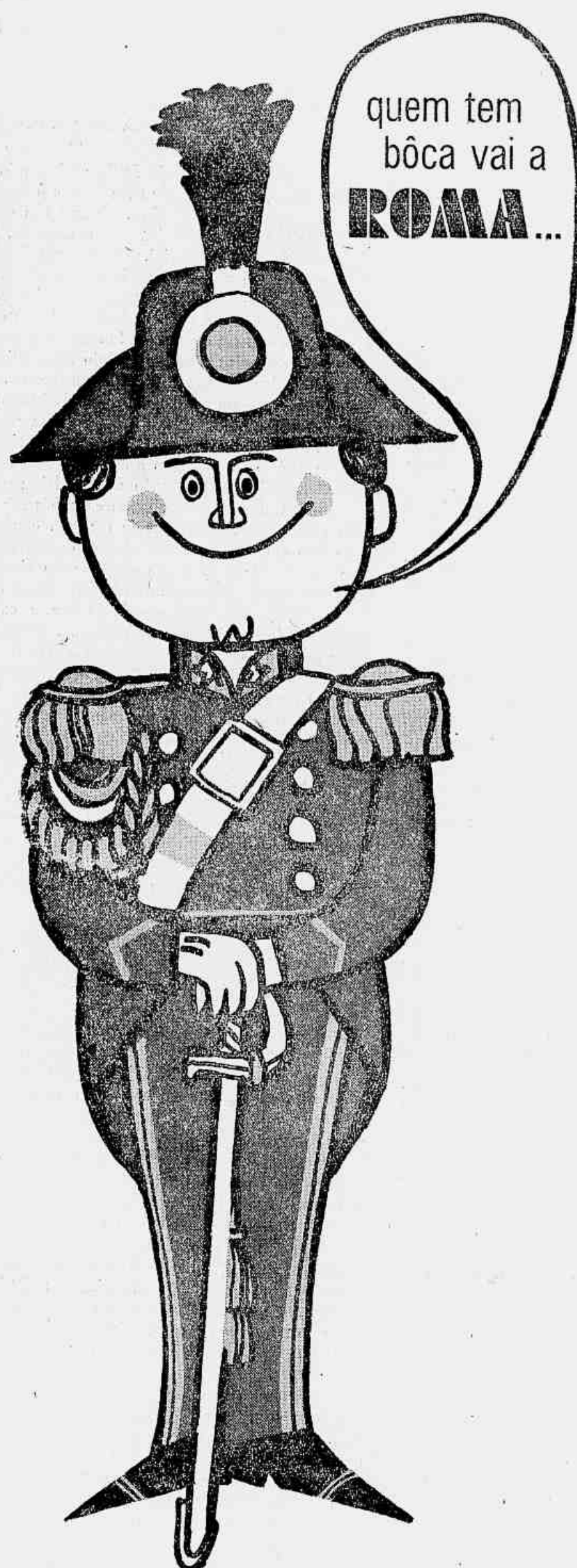
Creio na imprensa livre, porque conflito na opinião pública — por ela refletida — como vetor de orientação dos homens que governam, sinceramente empenhados na promoção do bem comum.

Creio na imprensa livre, porque também creio que a liberdade seja capaz de gerar, naquelas que a desfrutam, o sentimento da responsabilidade, sem o qual seria, ela própria, artilhada na prática dos abusos e comprometida no cometimento dos desatinos contrários à paz, à estabilidade e ao progresso moral da sociedade.

Creio na imprensa livre, porque acredito no império da lei, da justiça e da ordem, dentro de cujas fronteiras cada cidadão há de regular a sua liberdade pelos limites da liberdade dos demais cidadãos.

Creio na imprensa livre, na mesma medida em que não creio se deixe a dominar pelos interesses de pessoas e de grupos, colocados acima dos interesses da Pátria.

Creio na imprensa livre, em suma, porque não vacilo em minha fé na democracia, da qual nos dá ela o sinal mais característico de presença, funcionamento, superioridade e afirmação.



e quem tem uma passagem da Varig vai no conforto de um Boeing 707 em

VÔO DIRETO
RIO-ROMA
SEM ESCALAS

o mesmo vôo prossegue até
COPENHAGUE

mais uma cidade da Europa agora servida pela Pioneira na sua nova linha

RIO-ROMA-COPENHAGUE



CONSULTE SEU AGENTE IATA DE VIAGENS OU

VARIG

EM POOL COM A ALITALIA NA ROTA RIO-ROMA



PROV. VARIG

Leia Editorial "Palavra de Ordem"

Abreu Sodré é contra medidas de exceção

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré manifestou-se, ontem, contrário à adoção de qualquer medida de exceção, pelo Governo Federal, ao afirmar que "a Constituição é o instrumento suficiente para reprimir as tentativas de desordem e de subversão". O Governador falava durante as solenidades comemorativas do 415º aniversário do Município de Santo André.

Depois de elogiar o pronunciamento do Presidente Costa e Silva, feito na ABI, o Governador Abreu Sodré acrescentou: "O exercício da liberdade, que garantiremos em São Paulo, com respeito à lei e à ordem, é a mesma liberdade que, em todo o País, assegura o Presidente Costa e Silva, fundamentada na Constituição".

PRIMEIRO, EDUCAÇÃO

Em seu pronunciamento, o Sr. Abreu Sodré disse, inicialmente, que cumprimentava, de público, o Presidente Costa e Silva pelo seu propósito, anunciado em discurso na ABI, de manter a ordem pública no País dentro dos quadros constitucionais vigentes. Depois de

reafirmar ser a Educação a principal meta de seu Governo, acrescentou o Sr. Abreu Sodré:

— Não desejo o povo conscientizado, como nos regimes totalitários, mas plenamente consciente, sabedor de "onde" e "como" preservar a liberdade. Os trabalhadores, a maioria dos estudantes, os empresários, enfim, a família paulista, desejam a paz e a ordem para o trabalho, estudo e progresso. Demunciamos os inocentes títeis que servem à esquerda e à direita e que, invocando a liberdade, aliam-se aos totalitários. E, falando em justiça social, ajudam a submeter o povo à ditadura e Partidos únicos.

Referindo-se à não ocorrência de incidentes em São Paulo, durante as manifestações de estudantes e operários, nos últimos dias, declarou o Governador Abreu Sodré:

— Houve, então, um perfeito entendimento entre os poderes públicos, especialmente as autoridades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, com o Governo do Estado. As Forças Armadas deram, mais uma vez, o testemunho de sua formação democrática.



V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto! a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

"Os últimos despojos de Varsóvia denunciam grande nervosismo dos seus dirigentes. Os Srs. Gomulka e Moczar estão tentando desviar a atenção e a colera do povo, aplicando os velhos e surrados slogans anti-semitas, mas de antemão estão condenados ao fracasso e à vergonha, pelo simples fato de que não há judeus na Polónia. Dos três e meio milhões de judeus, sobram alguns gatos pingados.

Enquanto a Roménia e a Tcheco-Eslavaquia cantinham, a passos largos, para a verdadeira independência, expulsando de suas fileiras os agentes moscovitas, o Qvisling de Varsóvia tenta atrair ainda mais a Polónia.

O fantoche Gomulka dança ao som da música da grande Santa Rússia. E por quê? Porque ele é tido, mesmo um patriota polonês, porque ele esqueceu o glorioso passado do seu país. Ignora o sangue derramado pelos mártires poloneses contra o eterno imperialismo russo. Ele quer riscar da memória dos poloneses os nomes como Chopin, Kosciuszko, Lukaszewski, Chopin, Padewski, Curie Sklodowska; ele quer mutilar os velhos poemas de Adam Mickiewicz, só porque fazem a verdade sobre os seus amos moscovitas.

O Sr. Gomulka trema de raiva e de medo, ele sabe que o seu reinado está no fim. Nem o anti-semitismo nem as mentiras e nem os tanques russos o salvarão, pois a repetição do massacre de Budapeste é hoje impossível. Ruirá o trono de Gomulka como ruíram o trono de Novotny, porque é simplesmente impossível deter por muito tempo a marcha dos povos em direção ao sol e à liberdade.

Michel Bruckner — Rio.

Três fatos tristes

"A opinião pública internacional começa a se preocupar com as extravagâncias deste belo país, digno de melhor sorte:

1) Um presidiário evadido do Sul é encontrado em alto cargo governamental. Apenas guarda da moral pública artística, no que diz respeito ao teatro, cinema e TV; Chefe da Censura em Brasília! Há muitos anos servia a vários Governos, geralmente com custosos serviços de informação e preocupação com a "segurança nacional".

2) Um serviço nacional de proteção aos índios, tranquilamente, durante mais de 20 anos, converteu-se em assassino e assassino de seus protegidos! Onde estava o nosso glorioso serviço de informações? Quando um vespertino divulgou uma fotografia de uma índia pendurada numa árvore, para ser esquartejada, contei que houve um clamor nacional e que o honrado Governador do General Castelo Branco mobilizasse suas gloriosas forças para castigar severamente os monstros. Porém, indiferente, nada fez! Agora se sabe, pelo inquérito, que o assassino da pobre índia vende coisas nas ruas de Curitiba, tranquilo e talvez feliz...

Até o velho Portugal, através de sua imprensa, elama hoje contra esse genocídio, esquecido de que, segundo o parágrafo VI, do "1957 a Afonso IV, os portugueses matavam, em 40 anos, apenas entre a costa e o sertão, mais de dois milhões de índios!"

3) Um homem de péssima tradição chefa hoje a educação na Guanabara!... Pouca diferença faz ele do falso Romero que chefiava a Censura.

Dario Gomes — Rio."

Tributação

"A cada ano que passa, os impostos, tributos e taxas aumentam descontroladamente no Rio, enquanto os serviços públicos pioram assustadoramente, muitos deles existindo apenas nos talões de cobrança.

Neste momento, cobram-nos o Imposto Predial, que, segundo a regra do "descontrole do aumento" desse Governo tão eficiente, apresenta em seu talão de cobrança dois itens: o imposto, no primeiro, e serviços diversos, no segundo.

E tudo sem qualquer informação. Quem a deseja tem de ir à Rua Santa Luzia e lá acreditar na boa vontade de um funcionário, embora haja 23 postos arrecadadores na Cidade.

Timóteo da Silva — Avenida Suburbana, 10.382 — Rio."

Telecomunicações

"A respeito do tópico Fora de Circuito, do Informe JB da edição de 2 de março, no qual se responsabilizavam as firmas instaladoras do sistema telex pela preterição de Santa Catarina na montagem do Sistema Nacional de Telecomunicações, temos a esclarecer o seguinte:

A Siemens do Brasil efetuou a instalação de toda a rede telex nacional, mediante contratos firmados com o Departamento dos Correios e Telégrafos, órgão que explora o serviço público de telex no Brasil.

Os grandes troncos do Sistema Nacional de Telecomunicações são planejados e executados por outros órgãos do Governo brasileiro, não tendo a organização Siemens nada a ver com o planejamento, quer com a execução do Sistema Nacional de Telecomunicações, ressalvada a rede de microondas do Estado do Paraná, cuja instalação executou mediante contrato firmado com a TELEPAR.

Siemens do Brasil S. A. — São Paulo."

O Exemplo de Luther King

A morte do Dr. Martin Luther King veio demonstrar o que é a força de uma idéia e o respeito que inspira uma causa nobre. Morreu um pastor negro de uma cidade do interior americano. Não dispunha de poder material. Não possuía fortuna. Não comandava poderio político. Sua força era sua palavra e a flama da causa por que lutava — a causa da igualdade entre os homens. "Não entre alguns homens. Não entre os homens brancos. A igualdade de todos". Este princípio foi o alicerce sobre o qual se construiu a Nação americana, esse mesmo país em que o labéu da discriminação racial sobrevive, constituindo uma afronta permanente ao grande ideal dos fundadores do primeiro grande regime democrático a existir.

O assassinato de Martin Luther King parou o mundo. O Presidente Johnson cancelou sua viagem a Honolulu, onde deveria ter uma conferência com os comandantes americanos das forças em ação no Vietname e com os líderes do Governo sul-vietnamita. Era uma conferência decisiva diante das perspectivas de negociação direta com o Vietname do Norte. Nada poderia ser mais importante para os Estados Unidos e para o mundo. Mas a morte do humilde pastor de Montgomery interrompeu tudo isso. Trouxe à tona a surda ebulição de inconformismo dos negros com a presente situação social nos Estados Unidos, que põe em perigo a própria estabilidade da sociedade americana.

A onda de violência, de desordens, de incêndios e depredações que assolou os Estados Unidos traumatizados pela morte do grande líder era previsível. Os métodos violentos foram sempre condenados por aquele que pregava a sua causa não pela revolta armada e pelo terror, mas pela força

das idéias e o apelo aos sentimentos de justiça de todo um povo. Mas o impacto de sua morte foi grande demais para não despertar a indignação que convulsionou várias cidades americanas.

Essas explosões, que Martin Luther King seria o primeiro a condenar, terão talvez, por outro lado, o efeito de levar os parlamentares americanos a meditar seriamente na necessidade de aprovar de pronto a legislação sobre direitos individuais que o Presidente Johnson considera indispensável para extirpar a vergonha da discriminação racial.

O Brasil, com os seus milhões de cidadãos negros plenamente integrados em sua estrutura social, não tem hoje, graças à sua formação histórica, os problemas que os Estados Unidos enfrentam. Mas não deve perder a lição do que ora acontece nos Estados Unidos. É necessário preservar e incentivar ao máximo os sentimentos de fraternidade que nos permitiram construir uma nação em que o princípio da igualdade é real e vivo e não uma abstração jurídica. Devemos mostrar ao mundo que crimes terríveis, como os praticados contra os índios sob os olhos complacentes e com os gestos cúmplices do Serviço de Proteção aos Índios, são fatos isolados, crimes comuns, que não correspondem aos sentimentos de qualquer parcela de nosso povo. Ao contrário do que faz o Ministério do Interior, devemos publicar o nome dos criminosos e puni-los, apontando-os à execração pública.

Este é um modo de nos afirmarmos como democracia racial. É um modo de honrarmos o exemplo que deu ao mundo inteiro o Dr. Martin Luther King.

Palavra de Ordem

O discurso do Presidente da República no almôço comemorativo dos sessenta anos da ABI, assim como as declarações feitas depois aos jornalistas contribuíram para a semana começar em clima bem diferente da tensão com que se abriu a semana passada.

O Presidente da República nega enfaticamente que tivesse o Governo cogitado da decretação do estado de sítio e do Ato Institucional, com que um setor oficial acenou ao País.

Sem arredar pé do Rio Grande do Sul, onde funcionou o Governo federal na semana passada, o Marechal Costa e Silva poderia ter reduzido a tensão inútil que sufocou a vida nacional, quando vozes do mais alto timbre oficial anunciavam estudos de medidas excepcionais. A técnica de negar importância política aos fatos que se desenrolavam principalmente no Rio e em Brasília, pela decisão de não sair de Porto Alegre, não funcionou. Mesmo de lá o Presidente da República poderia ter desautorizado aqueles que, dentro do Governo, insistiam em alarmar o País, já suficientemente inquietado pela agitação que se apossara dos meios estudantis.

Nos Estados Unidos, agitação de proporções muito superiores não geraram qualquer voz em defesa de medidas fora das leis. O Presidente Johnson não hesitou em cancelar a visita programada ao Havaí para ser o único centro de decisão no País.

Bastaria o Presidente Costa e Silva cortar as asas aos pressurosos insinuações de cogitações excepcionais para que o Brasil se tranquilizasse, ao invés de envolver-se no nervosismo de que havia uma luta entre as tendências democráticas e ditatoriais que latejam no âmago do Governo, como ficou nitidamente comprovado no episódio em que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL foi retirada do ar.

Durante todo o tempo em que a RÁDIO JORNAL DO BRASIL esteve reduzida ao silêncio, cresceu no País a apreensão. Uma emissora nacional retirada do ar num momento em que a Polícia impediu que repórteres e fotógrafos cumprissem seu dever nas ruas, era fato que só podia fazer supor que a situação do País fosse ainda mais grave do que era. O Presidente da República contrastou com a tendência predominante dentro do Governo ao fazer a apologia da liberdade de imprensa 48 horas depois do atentado à RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Mas deixa, na consciência democrática do País, a convicção de que poderia ter reduzido de muito a carga de apreensão que se abateu sobre todos: bastava que desautorizasse, na hora em que se fizeram ouvir, os partidários do estado de sítio e de medidas discriminatórias.

O Presidente da República fez, na ABI, a apologia da liberdade de imprensa. Foi uma palavra de ordem. E basta que essa palavra de ordem seja entendida como ordem pelo Governo inteiro.

SUDENE Carioca

No mês de abril o Imposto de Circulação de Mercadorias subiu o primeiro degrau que o levará de 15% a 18%. A razão dada para o aumento foi a substancial queda de arrecadação observada em alguns Estados. Discutiu-se longamente a causa do fenômeno sem se chegar a uma conclusão geral. Aceita. Os Governos prejudicados alegaram a insuficiência das taxas, enquanto o Ministério da Fazenda explicou o declínio pela deficiência dos mecanismos arrecadadores ou, simplesmente, pela recessão econômica registrada em parte do exercício. Qualquer que seja sua causa real a verdade é que as dificuldades presentes teriam sido evitadas, se a mudança do IVC para o ICM houvesse sido feita de forma gradual, com prudente período de transição.

As discussões sobre causas e culpas perderam, todavia, a razão de ser após efetivado o aumento das taxas no Centro-Sul, de 15% para 18%. Sem dúvida o assunto ainda não é pacífico. Entidades interessadas, inconformadas com derrotas locais, dispõem-se a levar seu desacordo ao Supremo Tribunal, alegando a inconstitucionalidade do aumento e apresentando, em apoio de sua tese, pareceres de eminentes juristas. De nossa parte preferimos raciocinar com a pior hipótese, isto é, de que seja confirmado o aumento. Como aliviar o incontestável impacto negativo da medida sobre a iniciativa privada?

O problema parece especialmente grave na Guanabara, onde, mesmo com a taxa de 15%, o ICM provocou um acréscimo real na arrecadação de 25%. Significa isso substancial agravamento

do ônus fiscal, no justo momento em que o Estado atravessa uma fase de quase total estagnação econômica. Nem tudo, porém, está perdido. A arrecadação suplementar pode em verdade ser transformada de fator negativo em positivo. Para tanto basta fazê-la retornar ao setor privado sob a forma de estímulos aos investimentos. Nesse sentido, diversas fórmulas podem ser sugeridas. A recente experiência brasileira demonstra, porém, que o melhor seria reproduzir, no âmbito estadual, mecanismo semelhante ao dos Artigos 34 e 18 dos dois primeiros Planos Diretores da SUDENE. Conforme se sabe eles autorizam as pessoas jurídicas a descontarem 50% do Imposto de Renda, desde que tais quantias, juntamente com outros recursos próprios, sejam utilizadas em investimentos dentro da área. Ora, se os 3% suplementares do ICM fossem utilizados com a mesma finalidade a Guanabara passaria a contar com importantíssimo fator de dinamização econômica. Os fundos correspondentes seriam depositados na COPEG que, a exemplo do Banco do Nordeste, os encaminharia para projetos prioritários.

A vantagem representada por recursos que o Estado não esperava, e para os quais não tem aplicações prementes, permite-lhe conceder à iniciativa privada local estímulo equivalente ao que transformou o Nordeste na região de maior crescimento do País. O único obstáculo previsível à utilização deste mecanismo está na obsessiva preocupação do Governo em "mostrar serviço", o que se consegue mais facilmente multiplicando viadutos do que construindo indústrias.

Líderes da extinta "frente" discutem táticas de luta

Brasília (Sucursal) —

Os parlamentares que integravam a frente ampla aguardam a presença do Deputado Renato Archer, a fim de que possam discutir os novos rumos da ação oposicionista, em face da proibição das atividades daquele movimento. O Sr. Renato Archer é esperado em Brasília, para relatar aos seus companheiros as últimas conversas que manteve com o Sr. Carlos Lacerda, o Sr. Juscelino Kubitschek e representantes do Sr. João Goulart. Confirmam os parlamentares a disposição de prosseguir no esforço de mobilização da opinião contra o regime, mas, como é claro, a nova tática de luta terá de ser definida de acordo com o pensamento dos líderes da aliança dissolvida sexta-feira pelo Governo.

Qualquer que venha a ser a decisão dos membros da extinta frente ampla, parece certo que haverá uma pausa. Até que a temperatura política baixe alguns graus, diluindo os riscos mais acentuados, só deverá falar a Oposição institucionalizada, e sempre dentro do Congresso. Como emedebistas, os deputados continuarão a protestar contra o ato do Ministro da Justiça e a denunciar das tribunas parlamentares o regime enquanto esperam que o comportamento do Governo revele com nitidez, nos próximos dias, suas intenções. Afinal, o Governo anuncia o preparo de medidas preventivas

contra o "processo de subversão".

A Comissão Executiva Nacional do MDB reúne-se hoje. É provável que divulgue uma nota de condenação em termos energéticos à proibição das atividades da frente, como restrição ao direito de reunião e à liberdade de expressão do pensamento. Sem dúvida serão rejeitadas as propostas do Deputado Hélio Navarro para que o Partido promova a responsabilidade do Ministro da Justiça, em virtude da Portaria referente à frente ampla, e do Deputado Caruso da Rocha, para que o Partido promova comícios no dia 1.º de Maio. Também não merecerá acolhida, conforme a impressão geral de ontem, a ideia de um recurso à Justiça.

Os dirigentes da extinta frente ampla pretendem agir "com firmeza, mas com cautela". O Congresso permanece na expectativa de que o Governo venha a pedir a cabeça de alguns deputados que considera subversivos. E ninguém duvida de que o Governo esteja preparado para responder com todas as armas a uma ação mais agressiva que a Oposição tentasse neste momento.

Tudo depende do MDB

O Deputado Clóvis Stenzel, porta-voz do radicalismo revolucionário, diz que o comportamento do Governo dependerá, fundamentalmente, da conduta do MDB. Afirma

que o Marechal Costa e Silva não só deseja uma oposição, mas deseja ainda uma oposição forte e ativa, desde que ela não promova campanhas para a derrubada do regime. Uma oposição assim orientada, que se limita-se a criticar o Governo, conformando-se com o regime, teria assegurada a possibilidade de chegar ao poder pelo voto popular.

Quando alguém pergunta ao Sr. Stenzel se, nesse caso, o Governo desistirá, por exemplo, de instituir a sublegenda com o voto vinculado, o Sr. Stenzel responde que não, mas acrescenta que isso em nada alteraria as possibilidades de vitória eleitoral do MDB.

O Deputado Clóvis Stenzel aconselha ao MDB "o caminho de uma oposição construtiva", pelo abandono tanto da sedução frentista, que julga subversiva, quanto da sedução representada pela tese da pacificação, que considera desmoralizante. Acha que o Governo agiu muito bem ao dissolver a frente, pois o Sr. Carlos Lacerda "é o homem dos desfechos e não pode ser subestimado". O Governo, anuncia ele, adotará as providências necessárias para liquidar o "processo de subversão em curso".

Nessas providências, diz, não teria cabimento o estado de sítio, que "é instrumento para resolver um episódio, ao passo que o Governo precisa de instrumento para enfrentar todo o processo".

E o computador eletrônico?

L. G. Nascimento Silva

...Mas aquela bala o fez resuscitar em mim e eu renasci como um negro" (Estuchenko, poema a Martin Luther King)

Washington está cercada por tropas federais. Em torno à Casa Branca operários erguem barreiras com cabos de aço. Seus pontos estratégicos são guardados por pelotões de metralhadora. Doze mil soldados federais reforçam a guarda local. Onde virá o inimigo que exige esse aparato bélico em defesa da Capital do mais poderoso Estado do mundo? Mas, de lá mesmo, dos bairros vizinhos, e são americanos que fazem temer aos outros americanos. Memphis, Detroit, Chicago, Nova Iorque assinalam sangrentos conflitos raciais, com mortos, feridos, destruição. O temor e a insegurança espalham-se pelos principais pontos do país, enquanto que a onda de irracionalidade está ainda em maré montante.

Como se originou esse fantasmagórico estado de coisas? Aparentemente de um único acontecimento: na noite de quinta-feira, em Memphis, uma bala destelhada por mãos ainda desconhecidas, atingiu no pescoço um apóstolo da paz, e causou-lhe a morte. Esse frio e calculado assassinato lembra, por sua estupidez e irracionalidade de Gandhi e Kennedy. Qual o crime de Martin Luther King que poderia provocar tal ódio fatal? Ceder à igualdade de direitos civis e na não violência, o que o fez opor-se, de um lado, ao movimento de sua própria raça, ao sinistro Poder Negro em 1966, e, de outro lado, à decisão de seu governo de guerrear no Vietname. Fez de sua vida uma ininterrupta pregação desses princípios, suportando pressões de toda a natureza, ataques pessoais, agressões, inclusive tentativas de morte, prisões e, principalmente, a incompreensão geral de brancos e negros. Nunca se omitiu, porém, e todos os movimentos de afirmação da liberdade e da igualdade o viam à sua frente. Traçou uma linha difícil de ação, entre a força destrutiva de uns, e a cômoda acomodação de outros — um movimento moral a estigmatizar incessantemente a injustiça social da segregação e da desigualdade de oportunidades e a irracionalidade da violência em geral, e da guerra em especial. Não viveu o suficiente para vislumbrar uma rêsia de esperança para a vitória de suas idéias. Ao contrário, morreu vítima pela própria

impetuosidade contra a qual tanto pregou com a fé de um cruzado indomito; morreu vendo em torno uma situação social e política caótica, um mundo que parecia esquecido da fraternidade e da tolerância. E, num cruel e trágico paradoxo, sua morte ameaça desmentir sua vida, pois faz renascer uma poderosa onda de violência e ódio.

Não foi, porém, a morte de Martin Luther King a causa eficiente desse novo movimento. Essa causa vai mais longe e tem raízes mais profundas. Há um século os Estados Unidos, depois de muita luta e sangue, baixaram o ato de emancipação, que assim tem sido definido: "Libertação dos escravos, mas esquece os negros". Estes são a mais numerosa minoria étnica dos Estados Unidos, correspondendo a 11% de sua população, ou sejam 20 milhões de pessoas, 20 milhões de americanos. E qual a situação desses 20 milhões de americanos? Que direitos lhes correspondem na maior democracia do mundo? Que o diga o próprio Presidente dos Estados Unidos, o Presidente Kennedy, em sua mensagem ao Congresso, em 28 de fevereiro de 1963: "A criança negra, nascida nos Estados Unidos de hoje — não importa o lugar ou Estado — tem cerca de metade das oportunidades de completar o curso secundário que uma criança branca, nascida no mesmo lugar e no mesmo dia; um terço das possibilidades de completar o curso médio; um terço das oportunidades de tornar-se profissional; duas vezes as possibilidades de ficar no desemprego; cerca de um sétimo da oportunidade de perceber dez mil dólares por ano; um limite de vida inferior em sete anos, e as perspectivas de ganhar, apenas, cinquenta por cento". A eloquência não é a dos sentimentos, mas a dos números insuspetos dos relatórios oficiais, que indicam desigualdades insuperáveis no tocante a qualquer situação vital, assim o acesso ao emprego, à educação, à habitação, aos níveis sanitários, ao futuro de seus filhos. Este último aspecto — a possibilidade de poder proporcionar aos filhos melhores oportunidades — é fundamental e foi fixada por Luther King em palavras pungentes de seu famoso discurso: "Eu tenho um sonho. Sonhei que meus quatro filhos viverão

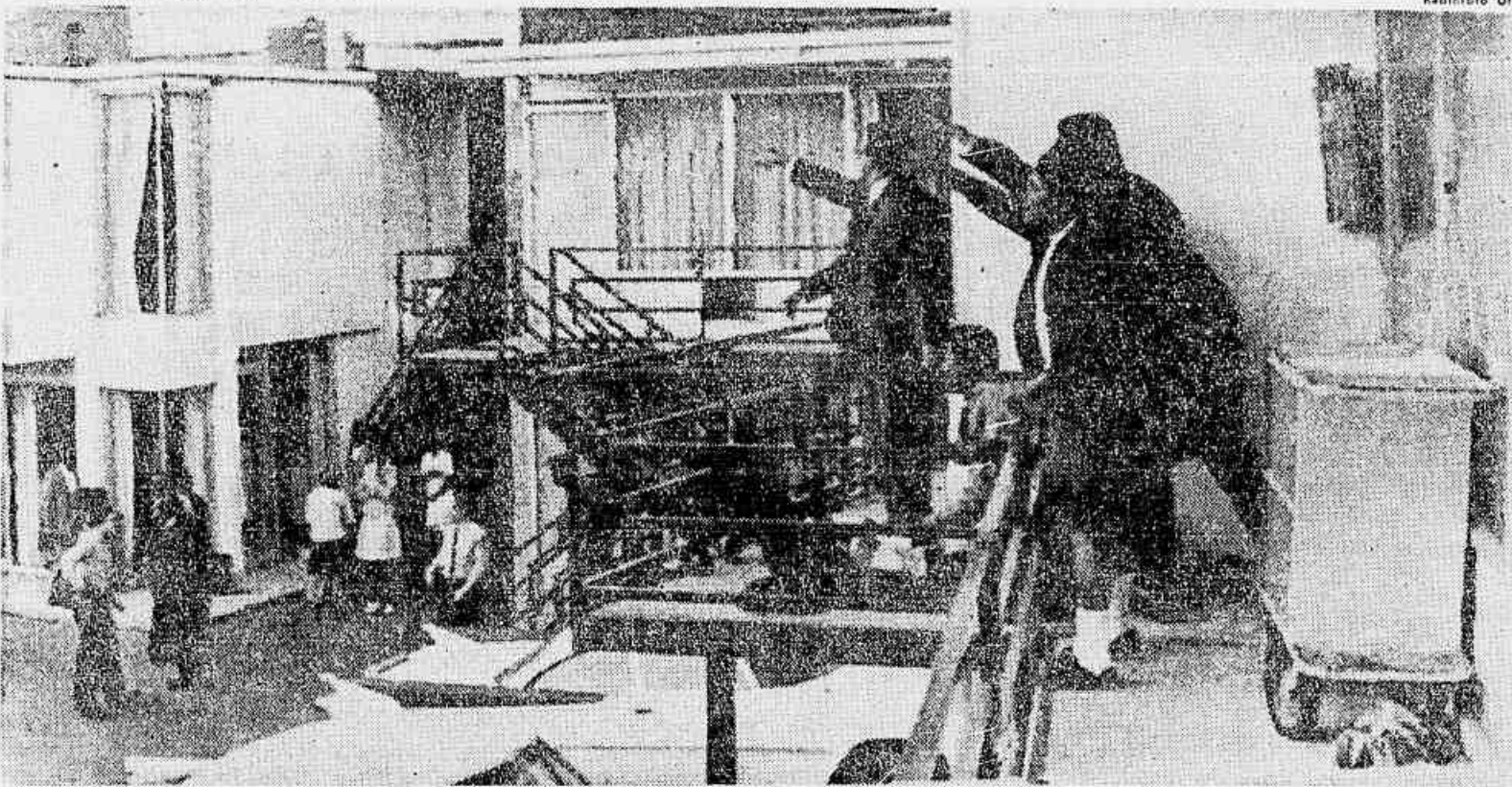
em uma nação em que não serão julgados pela cor de suas peles, mas por seus méritos. Essa é a nossa esperança. E ela que nos permitirá arrancar a esse oceano de desespero uma gota de esperança".

Um sonho, apenas? Mas, deveria ser a mais vivida das realidades, em plena segunda metade do século XX, sob uma Constituição que tem por égide a "Declaração de Independência", onde se lê: "todos os homens foram criados iguais, e todos foram dotados pelo seu Criador com certos direitos inalienáveis".

Em agosto de 1967, aqui no JORNAL DO BRASIL, abordou o problema do negro nos Estados Unidos, em um artigo, no qual, manifestando minhas apreensões quanto à gravidade da questão, dizia ser essencial a compreensão de que o destino da raça negra é também o da raça branca, a segurança do negro, também a do branco. E que o problema não é meramente racial, mas essencialmente social. Uma minoria étnica tem direito a ser respeitada e considerada. Qual a fração de direito que se subtrai aos judeus ou aos italianos na vida política americana? Nenhum político atrevera-se a sustentar medidas de segregação ou restrição a essas duas importantes minorias. Será ilícito negar-se direito a igual tratamento a essa outra minoria, tão-só por que não soube organizar-se como grupo de pressão política? Se não ouviram a voz de Luther King, talvez venham a ser obrigados a ouvir a de Stokely Carmichael. Por que irracional é o direito dos negros à igualdade de oportunidades. E isso a mim ainda os ecos da voz vibrante e sincera do grande Presidente Kennedy, ao sustentar o direito dos negros à não discriminação: "A razão fundamental é ser isso justo". E o que é justo é inalienável. A igualdade de oportunidades é, acima de tudo, um problema moral.

E o computador eletrônico? Ah! Ele não falha e nos informa que, com relação aos Estados mais liberais no tratamento do problema do negro, este conseguirá uma situação de igualdade dentro de 93 anos. Com relação aos Estados sulinos, afirma com inflexível segurança a sofisticada e inteligente máquina, essa igualdade será alcançada em 2.033 anos. Está salva a Pátria.

O MOMENTO DO CRIME



Com Martin Luther King mortalmente ferido, seus auxiliares apontam para a Polícia de onde veio o tiro

Luta racial

A tradicional cidade de Baltimore, Maryland, dissipou as esperanças das autoridades de total calma na guerra racial, e a morte de um saqueador reacendeu a ira negra, obrigando o Governo federal a enviar novos reforços para a já numerosa tropa de federais e soldados da Guarda Nacional que enfrentavam os amotinados com gás lacrimogêneo e a baioneta calada.

Washington readquiriu certa normalidade, verificando-se apenas alguns saques. Chicago debelou quase completamente o que chama de "mal negro". Mas a morte de King continua a produzir efeitos em vários pontos dos EUA, com a manutenção do toque de recolher. A estratégia das autoridades é demonstrar o máximo de potência de força para dissuadir os rebeldes.

Pedida a canonização de King

Chicago (AFP-JB) — O padre católico, George Clements, anunciou durante a missa que celebrava domingo, em memória de Martin Luther King, que pedirá ao Papa a abertura de um processo visando a canonização do líder negro, assassinado em Memphis, por um branco, na última quinta-feira.

Pesar do Papa

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI manifestou seu temor de que "o assassinato de Martin Luther King e o ódio racial possam tornar implacável um conflito de espírito e de interesses".

Falando aos fiéis reunidos no Domingo de Ramos, na Praça São Pedro, o Papa disse que "o ramo de oliveira ainda está tenro. Contudo, parece haver uma primavera de aspirações e promessas que nos permitem esperar e, hoje, talvez mais do que nunca, na vitória da paz".

Disse Paulo VI que "o símbolo pascal faz sentir ainda mais dolorosamente a ferida que a paz do mundo, onde o sangue continua a ser esvaziado no Vietnã, no Oriente Médio, na Nigéria e nos Estados Unidos".

Polônia

Varsóvia (AFP-UI-JB) — Duzentos estudantes latino-americanos, africanos e asiáticos realizaram, ontem, uma manifestação diante da Embaixada dos Estados Unidos, na capital polonesa, em sinal de protesto contra o assassinato de Martin Luther King, sem serem molestados pela Polícia.

Aos gritos de "assassinos", "Johnson assassino" e lançando ovos contra o prédio, os manifestantes cercaram a Embaixada e entregaram uma resolução de protesto a um funcionário.

China

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio de Pequim exortou os negros norte-americanos a intensificarem a "violência revolucionária" e a irem às ruas lutar contra "as leis que protegem a classe dominante capitalista, desafiando a sangrenta repressão da Polícia e das tropas reacionárias".

Em uma transmissão captada em Hong-Kong, a Rádio Irradia o editorial do Diário do Povo que considera o assassinato de Martin Luther King "uma lição bastante significativa para os negros e elementos revolucionários dos Estados Unidos, os quais devem compreender que para alcançar a liberdade total de ação, terão de recorrer à violência revolucionária. Se o inimigo tem a faca na mão para matar o povo oprimido, o povo também deve recorrer à faca".

Polícia caça o matador

Memphis (Tennessee e Washington) (AFP-UI-JB) — A polícia redobrou o ritmo das investigações para prender o assassino do pastor Martin Luther, depois que Secretário da Justiça, Ramsey Clark, declarou não existir nenhuma prova de que mais de uma pessoa tenha participado do crime. Entretanto, temendo o que qualquer informação mais detalhada possa prejudicar as investigações, Clark limitou-se a dizer pela televisão, que as autoridades têm um homem, "porém devemos comprovar se é realmente o criminoso".

Trinta mil pessoas marcham em silêncio sobre Memphis

Memphis, Tennessee (AFP-UI-JB) — Tendo à frente a Sr. Coretta King — viúva de Martin Luther King — e seus filhos Martin e Dexter, cerca de trinta mil pessoas desfilarão, ontem, pelas ruas de Memphis, em homenagem à memória do líder negro assassinado. A marcha começou sem a presença da Sr. King, que chegou atrasada de Atlanta devido ao mau tempo.

Ao chegar a Memphis, foi conduzida do aeroporto, em uma caravana de automóveis, até o cruzamento das ruas Principal e Beale, onde os manifestantes a aguardavam. Ao lado da viúva, de luto fechado e com o rosto coberto com um véu negro, colocaram-se o cantor Harry Belafonte e o pastor Ralph Abernathy, assistente de King.

A MARCHA

A manifestação, que fora anteriormente organizada por King para apoiar os grevistas da limpeza pública — em sua maioria negros —, converteu-se em homenagem à memória do líder morto.

Os manifestantes se deslocaram de paz de uma igreja negra, Clayton até a Câmara Municipal e iniciaram a passeata exatamente à hora prevista (12 horas locais), sem esperar a chegada da Sr. King, que ficara retida em Atlanta. Coretta King chegou 40 minutos depois de iniciada a manifestação. Tropas da Guarda Nacional com baioneta calada foram postadas ao longo do trajeto de seis quilômetros e meio percorrido pela multidão e nos tetos dos edifícios vizinhos, mas não houve incidentes.

ENTREVISTA

Os líderes negros que organizaram a marcha, antes do início das manifestações, reuniram os jornalistas do mundo inteiro no hotel Sheraton e fizeram-nos prometer que não assediariam a viúva com perguntas, durante o trajeto.

Em troca, acusaram com a possibilidade de a Sr. King conceder uma breve entrevista. Declararam que a marcha seria silenciosa e digna e que os manifestantes se portariam com orgulho.

A SENHORA KING

O silêncio total da marcha só foi quebrado, na Praça da Prefeitura, quando a multidão viu a Sr. King, vestida de negro e com uma mantilha negra

à cabeça, subir a escadaria do palanque. O Pastor Lawson apresentou as personalidades presentes, entre elas Walter Ruther, presidente da central sindical AFL-CIO.

Depois de vários oradores, inclusive o ator Harry Belafonte que elogiou a personalidade de Luther King, a viúva começou, com visível emoção, a se dirigir à multidão que a aplaudia com delírio.

"A morte de meu marido será força de redenção. Morreu prossequindo sua obra que devemos continuar", disse ela depois de dar seu depoimento pessoal sobre Luther King Jr. Concluindo para os ouvintes que choravam de emoção: "Creio apesar de tudo que esta nação pode ser transformada e que todos os homens deste país poderão ser irmãos de verdade".

A multidão começou a entoar o spiritual Oh Yeah, Oh Yeah, marcando o ritmo com palmas. O frenesi chegou ao paroxismo, quando o Juiz Hooks, que também é pastor, anunciou, fazendo suspense, o Reverendo Ralph Abernathy como sucessor de King na Conferência Sulista de Liderança Cristã.

Dois mil soldados guardam Baltimore de novos ataques

Baltimore, Maryland (AFP-UI-JB) — Mais dois mil soldados federais, especialmente treinados em antiguerrilha urbana, chegaram a Baltimore para tentar eliminar os ataques com bombas molotov e saques que abalam a cidade desde a morte de Luther King Jr.

As autoridades de Baltimore — tradicional cidade americana com um milhão de habitantes (350 mil negros) — é a terceira a pedir ajuda de tropas federais — esperavam ontem um dia calmo. A morte de um saqueador, atingido pela bala de um policial quando pilhava uma loja, reacendeu a ira negra na madrugada e durante todo o dia os incidentes se multiplicavam em 25% da área urbana.

REPORÇO

Dois mil soldados federais já estavam na cidade enfrentando os grupos hostis de negros, auxiliando os 6 mil homens da Guarda Nacional e 1.600 policiais da cidade, quando o Governador de Maryland, Spiro Agnew sentiu a necessidade de pedir novos reforços. A

Casa Branca demorou apenas quatro minutos para enviar mais dois mil da base de Andrews (via Washington) para Baltimore.

O toque de recolher foi drástico. Das 16 horas até às cinco da manhã de hoje, ninguém, com exceção de médicos, enfermeiros e agentes da ordem, pôde transitar pelas ruas.

PAINEL

Os distúrbios começaram nas áreas leste e oeste de Baltimore, estendendo-se depois pelas zonas noroeste e sudoeste, com todo o dispositivo de repressão, num ambiente quente e úmido, vigiando os pontos estratégicos e lutando com os negros fracos com a morte do saqueador na madrugada.

O comércio permaneceu totalmente fechado, obrigando as autoridades do Ministério da Agricultura e enviar viveres para serem distribuídos às famílias prejudicadas.

O balanço dos distúrbios, segundo os números oficiais, é o seguinte: cinco

mortos, registraram-se mais de 500 incêndios, mais de 500 pessoas ficaram feridas, e 2.238 outras foram detidas — das quais 1.200 por terem cometido pilhagens.

PELA PAZ

A senhora Juanita Jackson, dirigente da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor em Maryland, através de uma emissora de rádio local pediu calma, mas confessou que os responsáveis pelos movimentos dos Direitos Civis não estavam em condições de controlar a situação.

Enquanto a cidade pegava fogo, com os distúrbios nas ruas, os chefes de várias seitas religiosas, e os sacerdotes católicos, pediam calma e serenidade. Da mesma maneira, as personalidades negras atavam para diminuir a ira dos rebeldes.

Um padre, munido de um alto-falante, procurava chamar à razão os amotinados, discursando nos locais onde se desenrolavam cenas de violência.

Indianápolis provocou alarme, pois se pensava que se tratasse de negros.

Calma volta à Capital sob controle militar

Washington (AFP-UI-JB) — A população de Washington voltou ao centro da Capital dos Estados Unidos, e as autoridades, otimistas mas cautelosas, consideram que a vida retornou à normalidade. "Não fosse a presença dos soldados e fuzileiros, pareceria um dia de primavera qualquer", afirmam.

O toque de recolher às 18h (hora local), por precaução, foi mantido, pois pela manhã alguns saques vieram a prolongar o estado de torpor que dominou o domingo. A proibição de transeuntes nas ruas vigora até as 6h30m de hoje.

Paz retorna a Chicago guardada pelas tropas

Chicago (AFP-UI-JB) — Um dispositivo militar de 15 mil homens, tropas federais e da Guarda Nacional além dos policiais municipais, foi suficiente para provocar o retorno de Chicago à normalidade.

Apenas saques esporádicos e alguns incêndios marcaram a madrugada de segunda-feira. A onda de violência que varreu esta grande cidade deixou nada menos de 11 mortos (todos negros), 300 feridos e 1.330 detidos. O aspecto da cidade é sinistro, com a marca de 1.500 incêndios produzidos pelos negros revoltados.

Luther King será enterrado hoje na cidade de Atlanta

Atlanta (UPI-AFP-JB) — O Presidente Johnson talvez compareça aos funerais do Dr. Martin Luther King, hoje, em Atlanta, segundo fontes chegadas à viúva do líder negro. Estarão presentes com certeza Jacqueline Kennedy, Robert Kennedy e vários cantores e compositores negros, como Sammy Davis Jr., Gizzelle Gillespie, Eartha Kitt, Harry Belafonte, Mahalia Jackson, o ator Sidney Poitier e Nancy Wilson.

O Governador da Geórgia, Lester Maddox, exilado com base em uma plataforma estritamente de ódio racial, não comparecerá e acusou Luther King de pregar "insubordinação criminal". O pai do líder negro assassinado, que também é pastor protestante, oficiará missa em sua memória, domingo, na paróquia que dirige em Atlanta. King terá funerais só comparáveis com os do Presidente Kennedy, assassinado em 1963.

ORGANIZAÇÃO

Depois da missa de corpo presente, que será celebrada pelo Reverendo Ralph Abernathy —

A capela do Pastor Martin Luther King

H. D. Quigg
Especial para o JB

Atlanta (UPI-JB) — A tranquilidade, nesta capela, lembra um mar calmo. Sentado sob a vasta cúpula cinzenta do templo, a impressão que se tem é a de absoluta ausência do mundo. O órgão toca suavemente, e seu som é distante — tal como uma trompa em surdina que soasse através de um lago ao entardecer. Mesmo a luz é tênue, filtrada através das altas janelas coloniais de cor de púrpura.

A capela tem lugar para 1.500 pessoas sentadas. Mas a massa que por aqui desfila se divide praticamente em duas longas linhas. Uma delas se encaminha para o altar. A outra, aliada à capela e passa sob as flores que começam a se abrir e sob o verde tímido das árvores do Colégio Spelman, uma escola negra feminina.

A fila dupla do lado de fora coleia num gigantesco S em redor dos edifícios do campus. Dezenas milhares de pessoas vêm ver, pela última vez, o Dr. Martin Luther King.

Desfilam ao longo do altar e se vão pensativos. Poucos choram. É possível que em cada 25 um seja branco. No meio da tarde, a propagação mudou para um em cada 50. Muitos brancos trazem seus filhos.

Quando alguém chora — mulheres com mais frequência —, um dos membros da Conferência Sulista de Liderança Cristã do Dr. King consola-o e ajuda-o a deixar o local.

Um branco corpulento, usando um suéter marrom desbotado e uma camisa esportiva listrada, olha ao passar pelo caixão e toca de leve os olhos do Dr. King. Um negro alto, vestindo um terno marrom de bom gosto, aperta um lenço contra o rosto. Uma jovem negra, acompanhada do marido e dois filhos começa a forçar passagem e desmala à borda do altar.

O marido afasta as crianças, que estão estupefatas. Dois homens do grupo de King levam-na até à oitava fila de bancos. Lá, ela baqueia de novo. Sentam-na ao lado de uma velhinha branca que lhe ergue a face esgazada e a acolhe-a ao peito por aproximadamente dez minutos. Ao final, ergue-lhe o braço esquerdo e leva-a para fora.

"Acho que ela já está bem", diz a velhinha, mais tarde. "Não posso impedir que ninguém chore. Meu filho está chorando há três dias. Ele estava na guarda de honra do altar, mas, hoje pela manhã, levaram-no para o hospital. Ele ficou completamente arrasado".

Em cada extremidade do caixão há um tocheiro, 51 coroas na plataforma, uma cruz de prata um pouco acima do altar e uma cruz de cravos brancos sobre esta última. Uma rosa despenda entre as coroas com uma fita onde se lê uma inscrição manuscrita que assim começa: "Adeus, velho soldado americano". Por trás de todo o cenário, despontam os tubos do órgão.

Uma negra corpulenta afasta-se do caixão em soluços convulsivos. "O Jesus — exclama

sucessor de King à frente da Conferência Sulista de Liderança Cristã — os 1.300 convidados oficiais (número de lugares da igreja) ouvirão sermões arrojados e pronunciados pelo líder negro morto em Memphis.

O cortejo seguirá depois para o campus da Universidade negra de Morehouse. Uma cadeia nacional de rádio e televisão documentará as cerimônias.

Foi criado um serviço especial de coordenação dos funerais e para cuidar do alojamento de milhares de pessoas que acorrem à Atlanta. As empresas de aviação colocaram vários vôos extras para atender aos pedidos de reserva para hoje.

A missa que será celebrada na pequena igreja de Ebenezer, da qual Luther King era pastor, estarão presentes também o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, o Prefeito da Cidade de Nova Iorque, John Lindsay, o Secretário-Geral adjunto das Nações Unidas, Ralph Bunche, a maioria dos Embaixadores africanos nos Estados Unidos e o novo Embaixador americano na França, Sargent Shriver.

— você fez tanto... Você fez tanto por nossa pobre gente!... Ainda no lenço se pode ouvir o choro da mulher.

São três horas da tarde. Os encarregados da cerimônia interrompem a fila na entrada, permitindo que os que se acham dentro desfilam ao longo do caixão e se vão.

A viúva, vestida de negro, aproximadamente amparada por uma mulher vestida completamente de branco e acompanhada dos filhos e outros familiares e amigos, aqui estão Yolande, de 12 anos; Martin Luther III, 10; Dexter Scott King, 7. Uma mulher leva nos braços Albertine, de 5 anos, que usa saia e blusa brancas.

A Sr. King já estivera aqui, ontem, orientando a disposição do altar. Ela caminha, olhando o marido morto.

Subito, ouve-se um grito de desespero. Não é bem um grito, mas um berro vindo dos pulmões de um homemzarrão de pele cor de chocolate, cabelo baixo e grisalho, vestindo um terno escuro, camisa branca e gravata vermelha forte, cujo nome é Martin Luther King Sr., pastor da Igreja Batista de Ebenezer, na Avenida Auburn, Atlanta, Geórgia.

Sua reputação: é um excelente sujeito, que não quer nada para si. Mas, agora, ele faz ouvir seus soluços desesperados. Os homens encarregados do serviço fúnebre agarram-no pelos braços. Ele dá-lhes um repêlo e se curva, como querendo beijar o vidro que protege o caixão de seu filho. Seus olhos de hastes pretas caem ao chão. Os homens o seguram de novo. Ele está exausto, mas ainda se debate. Seis ou sete homens o agarram e têm que arrastá-lo, enquanto seus joelhos se curvam.

Sentam-no no mesmo lugar onde a outra mulher já estivera. Um homem o abraça com um chapéu preto, outro com um prospecto. Tudo isso ocorreu em quatro minutos.

Novo grito de dor. Desta vez, de uma negra magra que está em pé em frente ao caixão. Ela desmala e cai para trás. Dois homens seguram-na pelos pés e ombros e levam-na. Não foi identificada.

São 15h10m. O pai de King (os fiéis chamam-no de Papai) recobra os sentidos, levanta-se e dirige-se para o caixão. Descansa a cabeça no vidro sobre o rosto do filho e soluça suavemente. Pouco depois, ergue-se e balbucia algumas palavras para ninguém, na direção da cruz de prata, a dois metros de onde se encontra. Fala pausadamente, a voz é baixa, mas quem está perto do caixão pode ouvir:

"Ele... nuca... odiou... ninguém... Nunca... odiou... ninguém..."

Ele se volta e vai embora. São 15h11m, e a Sr. King, mãe do pastor assassinado, encaminha-se sozinho para o altar. Na cabeça, um chapéu branco alto. Veste um sobretudo e vestido azuis. Para, soluçando suavemente, olhando o filho morto e, em seguida, se vai.

Leia Editorial "O Exemplo de Luther King"



Agrava-se a crise no Panamá

Cidade do Panamá (UPI-JB) — Um contingente da Guarda Nacional panamenha, sob o comando de um major, impediu ontem que os membros da Comissão Legislativa Permanente entrassem no recinto da Assembleia Nacional, declarando cumprir ordens do Ministro do Interior, Joaquín Franco.

O Major Rodrigo García disse aos jornalistas que a determinação do Ministro foi feita através do Comandante da Guarda Nacional, General Bolívar Vallarino. A Comissão Legislativa Permanente cabe resolver todos os assuntos do Legislativo durante os recessos da Assembleia Nacional, segundo a Constituição do país.

O primeiro dos membros da Comissão a chegar foi o Presidente da Assembleia, Carlos Agustín Arias Chirí.

Após receber a comunicação de que não lhe seria permitida a entrada, voltou ao seu automóvel e afastou-se.

África do Sul vai suspender venda de ouro

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O Ministro das Finanças da República Sul-Africana, Nicolas Diederichs, anunciou ontem no Parlamento que seu Governo pensa em deter temporariamente a venda de ouro para o exterior.

A África do Sul detém 70% da produção mundial de ouro, fora do bloco comunista, e o ministro esclareceu que nos mercados oficiais do mundo há um acúmulo de duas mil toneladas, e só depois do esgotamento desta reserva — que chamou de especulativa —, seu país voltará a comerciar com o metal.

Oposição crítica o novo "Premier" eleito do Canadá

Ottawa, Canadá (UPI-JB) — O novo Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Trudeau, eleito sábado último, pelo Partido Liberal (governamental), como sucessor de Lester Pearson, foi criticado ontem, por alguns de seus opositores, como demasiado playboy para governar um país de 20 milhões de habitantes.

O homem que os liberais escolheram para procurar as soluções dos problemas de Quebec, unidade nacional e pólo em várias regiões ingressou no Partido Liberal há apenas três anos atrás, depois de qualificar-se como "um bando de idiotas".

ELEIÇÃO

Trudeau, de 46 anos de idade, ex-Professor de Direito e ex-Ministro da Justiça, chupou uvas calmamente, durante as seis horas de votação, que liderou com 1203 votos, vencendo o ex-Ministro do Comércio, Robert Winters, que conseguiu apenas 954 votos.

A eleição de Trudeau mantém a tradição do Partido Liberal de alternar líderes de origem inglesa e francesa na direção do país, embora isto não tenha aparentemente influído na eleição de sábado.

Alguns candidatos de origem inglesa asseguraram, durante sua campanha, que um líder da mesma origem teria melhor chance para consolidar as relações entre o Canadá francês e o inglês.

Trudeau foi um dos últimos candidatos a se inscrever na eleição, mas sua polêmica transformou-se em um dos favoritos. Ele é um dos vários líderes franco-canadenses que Pearson introduziu no Partido Liberal.

Na ocasião em que qualificou os liberais de um bando de idiotas, Trudeau acusou o Primeiro-Ministro Pearson de "liquidar o Canadá" ao aceitar a introdução de armas nucleares em solo canadense.

Recentemente, Trudeau disse aos franco-canadenses admiradores do Presidente De Gaulle que ficar livre da monarquia britânica não é "agora uma necessidade urgente para os canadenses".

IMAGEM

Durante suas viagens pelo mundo, Trudeau visitou a China Popular, cruzou o Oriente Médio de motocicleta, tendo sido então preso pelos árabes como espião de Israel, e horrores seus hospedeiros em Moscou ao jogar bolas de neve na estátua de Josef Stalin.

O novo Primeiro-Ministro canadense é faixa marrom em karatê, dirige um velho carro esporte Mercedes, gosta de usar roupa esporte e diz que tem um fraco pelas lousas brancas, mas não se preocupa com a imagem de playboy que criou para si.

Dias atrás um jornalista perguntou-lhe: "Se o senhor se tornar Primeiro-Ministro, desistirá de sua Mercedes?".

"Você está perguntando pelo carro ou pela garota?", disse Trudeau, acrescentando em seguida: "Não importa, ficarei com ambos".

NOVAS IDEIAS



Futuro continental preocupa Johnson

Johnson defende mudança radical para o Hemisfério

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson disse ontem que "as exigências dos povos das Américas requerem uma mudança revolucionária, dentro de um sistema democrático", em documento que determina que o dia 14 de abril seja o Dia das Américas.

O Chefe de Estado americano pediu ao povo dos Estados Unidos que se dedique à "obra fundamental do sistema interamericano, tornando-se membro ativo desse empreendimento". Johnson convocou os 50 Governadores de Estado norte-americanos para que lancem documentos semelhantes.

LAR HEMISFÉRICO

Johnson pediu também que o povo norte-americano se torne "membro ativo e participante do histórico compromisso assumido em Punta del Este, com o hemisfério que é o nosso lar".

"Além disso", afirma o Presidente em seu documento, "peço a esta nação que se dedique novamente à meta fundamental do sistema interamericano, enunciada na Carta de Punta del Este e na declaração dos Presidentes americanos: justiça social e progresso econômico, dentro da liberdade individual e política".

O documento faz referência aos progressos realizados pela maioria dos países latino-americanos, principalmente no campo da alimentação, cuja produção diz ter aumentado em 60 por cento, em 1967. Elogia também o sistema de consultas criado para o Mercado Comum Latino-Americano e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, além da Organização da Corporação do Desenvolvimento Andino, formada pelo Chile, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

"A promessa das Américas", diz o documento, "é estabelecer neste hemisfério sociedades livres do temor da necessidade, da ignorância, do preconceito e da doença".

Presidente da Polônia pede demissão alegando doença

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Parlamento polonês se reunirá hoje, em sessão extraordinária, para examinar o pedido de renúncia do Presidente Edward Ochab, apresentado por motivo de doença, que poderá desencadear uma luta pelo Poder em Varsóvia.

Ochab, de 61 anos, alegou que se encontra em más condições físicas, em virtude de uma infecção nos olhos. Há meses já corria o rumor sobre sua renúncia, prevendo-se que se concretizasse antes de setembro, data da Conferência do Partido Comunista Polonês.

CANDIDATOS

Desde 1964, Ochab presidia o Conselho de Estado. Em 1956 renunciou ao cargo de Secretário do Partido Comunista, para permitir a volta de Władysław Gomułka ao Poder. Segundo observadores ocidentais, sua renúncia pode ser seguida da do próprio Gomułka, que parece não se opor a passar o cargo para um líder mais jovem. O atual Secretário tem 61 anos.

PC polonês expulsa um coronel

Varsóvia (UPI-JB) — O Coronel Zydzior Hellin, Diretor de Instrução Militar, foi expulso do Partido Comunista Polonês, revelou ontem o órgão do PC, Trybuna Ludu.

O Coronel Hellin, judeu, é a trigésima-terceira pessoa importante que perde seu cargo, com os expurgos iniciados após as manifestações estudantis de protesto.

ANTI-SIONISMO

Outros judeus demitidos foram Edward Gierk, Primeiro-Secretário do Partido na Silésia,

Disputam a Presidência o Ministro do Interior Mieczysław Moczar, de 54 anos, Chefe da Polícia Secreta e líder da facção dos partidários do Partido, composta por veteranos da Segunda Guerra Mundial; e Edward Gierk, de 55 anos, o membro mais jovem do Politburo e Chefe do Partido na Silésia, importante região mineira.

Nenhum dos dois, entretanto, é partidário das campanhas de democratização que vem sendo realizadas por intelectuais e estudantes poloneses, o que significa que se gaíarem o Poder não farão da Polónia uma nova Tcheco-Eslováquia.

Nos últimos dias aumentaram os ataques contra os judeus sionistas, os estudantes e os intelectuais, rotulados de revisionistas. O jornal das Forças Armadas criticou os sionistas, por terem ridicularizado a atuação do Exército polonês no início da Segunda Guerra Mundial, classificando "seus atos de heroísmo de fútil e quiméricos". Por sua vez, a televisão condenou a Associação Social e Cultural judia, por ter-se mantido omissa durante a crise nacional.

Nenhum dos dois, entretanto, é partidário das campanhas de democratização que vem sendo realizadas por intelectuais e estudantes poloneses, o que significa que se gaíarem o Poder não farão da Polónia uma nova Tcheco-Eslováquia.

Roman Zamborowski, demitido do Partido e do cargo de Vice-Presidente da Comissão de Audiências do Supremo Tribunal, foi um dos vários judeus acusados de patrocinar as manifestações estudantis. Ele foi um dos primeiros líderes comunistas a se revoltar contra o estalinismo e o controle soviético, tendo desempenhado papel importante nos eventos de 1956 que levaram Gomułka ao poder.

Comitê Central do PC russo vai examinar crise tcheca

Moscou e Praga (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética deverá se reunir a qualquer momento para examinar a situação criada com a liberalização política na Tcheco-Eslováquia, razão pela qual o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin regressou às pressas a Moscou, de sua viagem ao Ira.

A notícia da convocação da reunião do CC, divulgada ontem, parece confirmar os rumores de que os altos dirigentes soviéticos acham que o Partido Comunista tcheco-eslovaco está se excedendo e que é necessário agir antes que a liberalização repercuta na União Soviética e nos demais países do Leste europeu.

MODIFICAÇÕES NA CÚPULA

Kossighin era o único membro do triunvirato do Presidium Supremo da URSS que se

encontrava no exterior, e sua presença era imprescindível para a convocação da reunião extraordinária.

Desde que chegou, na noite de domingo Kossighin participa ativamente na preparação da reunião que, segundo os observadores, poderá resultar em importantes modificações na cúpula da hierarquia soviética, hipótese que vem sendo levantada insistentemente nos últimos tempos.

A convocação da reunião parece afastar as especulações feitas no domingo, de que Kossighin tinha regressado de repente do Ira para enfrentar-se com o emissário do Vietnã do Norte, encarregado de entrar em contato com o Embaixador Averell Harriman, o negociador norte-americano designado pelo Presidente Lyndon Johnson para enfrentar-se com os norte-vietnamitas.

Svoboda nomeia o novo Gabinete

Praga (AFP-UPI-JB) — O recém-eleito Presidente da Tcheco-Eslováquia, General Ludvík Svoboda, nomeou ontem o novo Gabinete, que será dirigido pelo Primeiro-Ministro Oldřich Černík, a fim de levar a cabo o programa de reformas estipulado pelo Comitê Central do Partido Comunista. No próximo dia 16 será solicitada o voto de confiança da Assembleia Nacional.

O Gabinete anterior, chefiado por Josef Lenart, renunciou na semana passada, por ordem do Comitê Central, para facilitar o novo programa de democratização política e econômica, inaugurado com a ascensão do líder eslovaco Alexander Dubček ao cargo de Primeiro-Secretário do Partido e com a demissão do estalinista Antonín Novotný da presidência da república.

MINISTROS

O novo Governo ficou assim constituído:

1. Agricultura e Produção Alimentícia: Josef

Borůvka; 2. Defesa Nacional: General Martin Džur; 3. Cultura e Informação: Miroslav Galuska; 4. Assuntos Exteriores: Professor Jiri Hájek; 5. Comissão de Estado para a Tecnologia: Engenheiro Miroslav Hrušková; 6. Ministro de Estado sem Pasta: Engenheiro Václav Hůl; 7. Ensino: Vladimír Kadivec; 8. Indústria Pesada: Engenheiro Josef Krejčí; 9. Justiça: Bohuslav Kucera; 10. Indústria dos Bens de Consumo: Božena Macháčková; 11. Interior: Josef Pavel; 12. Comércio Interno: Oldřich Pavlovský; 13. Minas: František Pene; 14. Indústria Química: Engenheiro Stanislav Rázl; 15. Transportes: František Rehak; 16. Fazenda: Engenheiro Bohumil Sucharda; 17. Ministro de Estado sem Pasta: Michael Stancel; 18. Comércio Exterior: Engenheiro Václav Válek; 19. Comissão de Estado do Planejamento: František Vlánek; 20. Saúde: Vladislav Vleck; 21. Construção: Engenheiro Josef Trokan.

Vaticano quer reatar com Praga

Vaticano, (AFP-JB) — Meios eclesiásticos do Vaticano receberam ontem, com grande interesse, as declarações sobre as relações entre o Governo tcheco e a Igreja, feitas pela nova Secretária de Assuntos Religiosos do Ministério da Cultura da Tcheco-Eslováquia, Erika Kadlecová.

A Secretária Kadlecová declarou a um jornal de Praga que considera necessário reabilitar rapidamente os fiéis católicos condenados injustamente e que deseja chegar a um acordo entre a Igreja e o Estado para a nomeação de bispos.

Observadores do Vaticano têm a impressão que a Santa Sé também está disposta a realizar

qualquer negociação que tenha como objetivo melhorar o destino da Igreja na Tcheco-Eslováquia e por isto se manterá na expectativa.

Sem duvidar do caráter irreversível da evolução atual na atitude dos dirigentes da política tcheca com relação à Igreja, parece que se aguarda no Vaticano que os fatos demonstrem que o diálogo pode ser eficaz.

Segundo meios do Vaticano, isto poderá ser evidenciado por contatos que conseguirem realizar nesse terreno as autoridades civis e religiosas da Tcheco-Eslováquia, após o que seria transferida a negociação para o nível da Santa Sé e do Governo tcheco.

Governo tcheco caminha para maior liberalização

François Fejtó
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — O novo regime tcheco parece encaminhar-se para a normalização de suas relações com o Vaticano e para uma maior liberalidade em matéria de política religiosa, afirmaram observadores diplomáticos de Praga.

Os observadores ressaltam as declarações de Erika Kadlecová, nova diretora do Secretariado de Assuntos Religiosos, organismo do Ministério da Cultura tcheco-eslovaco. Em entrevista a um órgão do Partido Popular de tendência católica, Kadlecová afirmou: "Não acredito que, porque alguns jovens desejam abraçar a religião, os interesses da sociedade socialista sejam afetados".

ERROS PASSADOS

Segundo a diretora, "as deformações surgidas nas relações entre o Estado e os eclesíastes não têm sua origem na lei sobre os assuntos eclesiásticos, promulgada há 20 anos, que assegura a liberdade religiosa, desde que ela não interfira nos interesses da sociedade".

"Os erros cometidos nesta faixa", continuou Kadlecová, "são produtos de inumeráveis disposições tomadas sobre o assunto que devem ser anuladas".

Esclareceu que a tarefa mais urgente é a de zelar para que as "reabilitações de crentes e sacerdotes injustamente condenados sejam feitas o mais rapidamente possível, e com o mesmo cuidado dispensado na reabilitação das outras vítimas dos últimos 20 anos".

REABILITAÇÕES

"Assim deve ser, especialmente nos casos dos altos dignitários da Igreja, cuja reabilitação contribuirá para solucionar os problemas pessoais das dioceses, cujo estado provisório se prolongou demais".

"No caso dos bispos nomeados pelo Vaticano, e não reconhecidos pelo Governo", disse, "cabe ao Governo tomar as medidas adequadas. Quanto à nomeação de novos bispos, isto deve ser feito mediante acordo entre o Governo e o Vaticano".

Segundo Kadlecová, a atual situação "permite um otimismo moderado", graças às alterações observadas não apenas na atitude do Governo tcheco-eslovaco, mas também na da Igreja Católica, depois do Concílio.

"Na medida em que a Santa Sé não impõe obstáculos a que os católicos sejam cidadãos leais ao Estado socialista ou que a Igreja não tente exercer uma influência política, não há razões para que as relações entre o Estado e o Vaticano continuem tensas", disse a funcionária acrescentando: "Entretanto, não será fácil resolver todas as questões em litígio, algumas das quais datam de mais de um quarto de século".

Quanto aos católicos do rito grego, seus problemas deverão ser solucionados pelos organismos eslovacos, que "conhecem melhor a situação do que nós", afirmou Kadlecová.

As declarações de Kadlecová constituem, segundo os observadores, a primeira admissão oficial das medidas que o novo regime tcheco pensa em tomar, a fim de normalizar suas relações com a Igreja Católica e a massa de crentes.

BALANÇO

Dos 14 milhões de habitantes da Tcheco-Eslováquia, oito milhões são católicos romanos, meio milhão são católicos do rito grego, que em 1951 foram obrigados a passar para a Igreja Ortodoxa, e um milhão são protestantes.

Apesar dos progressos na "desecristianização" da população, revelada em recentes sondagens de opinião pública, o número de batismos e a frequência às igrejas parecem indicar que a maioria do povo — sobretudo os camponeses — continua fiel às crenças dos antepassados.

Das 12 dioceses católicas estabelecidas na Tcheco-Eslováquia, nove são administradas por vigários capitulares; duas, sendo uma delas o arcebispado de Praga, por administradores apostólicos, e uma apenas por um bispo titular.

A Califórnia
tem Redwoods.
Disneylândia. E o
Golden Gate.
A Pan Am voa para
San Francisco
e Los Angeles quatro vezes
por semana. Ao México, tam-
bém. E cinco para Caracas.
Aliás, para quase todos os
lugares deste mundo.



A linha aérea de maior
experiência do mundo.

Chame seu Agente de Viagens ou a Pan Am.

Av. Presidente Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070.

Pan Am faz sua viagem o máximo

FALTA

1º CLICHÊ

Tropas israelenses atacam comando dos terroristas árabes na Jordânia

Rei Hussein passa o poder ao El-Fatah

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — As notícias da Jordânia são as piores possíveis. Viajantes de regresso de Amã contam que o rei não tem mais o controle da situação. Agora, o seu poder está limitado a concordar em que o El-Fatah use o seu território para as operações contra Israel, pois não dispõe mais de força para impedi-lo.

Um dos viajantes, árabe de grande destaque na vida política da Cisjordânia, contou-nos que "as forças armadas ainda são fiéis à pessoa do rei, não às suas políticas". O que aconteceu com o monarca hashemita é uma tragédia pela qual ele mesmo deve ser responsabilizado. Hussein não tinha necessidade de intervir na guerra dos dois dias de junho. O governo de Israel, através do representante das Nações Unidas na área, General Odd Bull, mandou-lhe mensagem pela qual formalizava a promessa de não fazer contra a Jordânia se não fosse atacado.

É difícil explicar o que aconteceu com Hussein em junho. É possível que se tenha deixado levar pelos sentimentos de solidariedade árabe, é provável que se tenha convencido de que eram verdadeiras as afirmações de Nasser de que os seus exércitos tinham superioridade técnica e em equipamentos em relação às armadas israelenses, e, inclusive, que tinha acreditado nas notícias transmitidas pelas emissoras do Cairo e de Damasco, entre outras, que Telaviv estava em fogo. Mas também se pode julgar que tinha visto na ação a oportunidade de assumir total controle de Jerusalém e de toda a Palestina. De fora ficaria sem nada, participando da batalha adquirida os direitos de co-belligerente. As consequências de sua decisão são mais do que conhecidas.

O seu segundo grande erro foi o de permitir que os grupos de irregulares se transferissem do Egito e da Síria para a Jordânia. Poderia tê-lo feito com a garantia de comandantes. Mas, não, deixou que tropas estrangeiras entrassem em seu território, forças sob as quais não tinha nenhuma influência.

E assim que se encontram na Jordânia uma divisão turca, grupos de comandantes egípcios treinados, guerrilha, oficiais sírios, além do El-Fatah cujas origens remontam antes da guerra de junho, cuja sede política está no Líbano, cujo comando está em Damasco.

Até junho Hussein era figura suspeita para todos os países árabes, ditos progressistas. Dias antes de sua famosa primeira viagem ao Cairo, antes da guerra, em que se beijou com Nasser, o raiz (chefe em árabe) egípcio o atacara com violência. Aquêles que predominam no Iraque foram os mesmos que massacraram o seu primo, e toda a família real hashemita que ali reinara desde que fora imposta ao país pelos britânicos, após a Primeira Grande Guerra. A monarquia hashemita da Jordânia também teve as mesmas origens. Abdula, o fundador, e avô de Hussein, veio da Arábia Saudita, expulso por Ibn Saud, pai do atual rei de Mecca e Medina. Os iraquenes, os sauditas, e os sírios possuíam de ficar com a Jordânia. A Nasser a ideia também não desagrada.

Os árabes palestinos não têm maior confiança no rei. Até junho os árabes-palestinos que viviam sob o seu reinado, lado a lado com os descendentes dos beduínos, dispunham de uma posição secundária no país. Hussein preferia concentrar todo o seu esforço de industrialização na Transjordânia deixando a Cisjordânia, hoje território ocupado, apenas as atividades agrícolas. Na Cisjordânia estavam concentrados, na sua maioria, os árabes-palestinos.

Depois da guerra a situação sofreu profundas modificações. O atual Primeiro-Ministro Talhoune é árabe-palestino. O acesso ao poder político, e a postos de comando foi aberto a árabes-palestinos. Mas, ao que parece, um pouco tarde demais para conquistar-lhes a confiança integral.

A El-Fatah é constituída de tais elementos. É verdade que recebe apoio e reforços dos demais países árabes, inclusive conta com egípcios, sírios e iraquenes em suas fileiras. Politicamente, este movimento é hostil à ideologia de Hussein. São elementos da esquerda, inspirados pelo socialismo árabe. O que eles pretendem é uma Palestina árabe. Nenhum deles fala de uma Palestina hashemita, um país em que o atual rei da Jordânia seria o monarca.

Existem dezenas de organizações semelhantes à El-Fatah atuando na Jordânia contra Israel. Com raras exceções são organizações que não consideram o rei em seus planos futuros. Para eles Hussein é apenas um instrumento circunstancial.

O rei sabia disso. Mas se deixou dominar. Agora, em seu país, vastas áreas estão sob o controle total do El-Fatah que recebe a ajuda direta das forças jordanianas, iraquenes, egípcios e sírios. Estes elementos fazem o que querem.

O que todos estes grupos pretendem é a destruição do Estado de Israel e a sua substituição por um Estado árabe. São mínimas as suas possibilidades de sucesso. Para começar não contam com as simpatias das populações dos territórios ocupados que, preferindo viver sob autoridades próprias, acreditam que só o conseguem através de uma solução política. Depois, os serviços de segurança de Israel são da melhor qualidade. Os sistemas de vigilância da fronteira se aperfeiçoam cada dia.

E há mais. Os israelenses não pretendem ficar com os territórios ocupados. A guerra que fizeram foi de defesa e não de conquista. O tratamento que oferecem às populações locais é exemplar. Enquanto aguardam que as nações árabes aceitem negociar com eles a paz que pretendem, gastam milhões para prover as populações de trabalho, educação e outras facilidades. E deixam que se governem a si mesmas, reservando-se, apenas, as atividades ligadas à segurança.

Ganhando confiança na sua própria capacidade a El-Fatah terá de tender a procurar assumir o controle total da Jordânia. Com fenômeno semelhante, por motivos diversos, ocorrendo nos territórios ocupados, os árabes-palestinos locais também tenderão, mais a mais, a deslejar uma nação própria.

Hussein entregou-se aos seus inimigos no campo árabe. É bem previsível que, com o decorrer dos tempos, os israelenses também não se incomodem de devolver os territórios jordanianos ocupados, a um grupo que revele a e poder exercer efetivo controle sobre todos os árabes-palestinos, e se possa entender com eles numa paz que permita a coexistência de Israel e de uma Palestina árabe cooperando em todos os campos.

A possibilidade, no momento, pode parecer fantástica. Mas não pode ser eliminada do terreno das conjunturas. Para evitá-lo resta Hussein um caminho: cessar fazer a paz com Israel.

Telaviv, Amã, Cairo, Beirut (AFP-UPI-JB) — Forças israelenses entraram ontem em território da Jordânia, no sul do Mar Morto, em perseguição a um grupo de terroristas da organização El-Fatah. Informou um porta-voz de Telaviv acrescentando que vários saboteadores foram mortos ou capturados e que a casa que lhes servia de base foi destruída.

Participaram da ação "algumas dezenas de soldados israelenses transportados em helicópteros" que regressaram sem sofrer baixas, segundo o porta-voz israelense. Em Amã e no Cairo, no entanto, afirma-se que Israel empregou forças blindadas e aviões e que houve violentos combates. Mais ao norte houve um duelo de artilharia durante dez minutos.

INCURSAO

O incidente mais grave ocorreu perto de Ein Yahav, quando as forças israelenses, em perseguição a terroristas infiltrados em Israel, cruzaram a linha de cessar-fogo. Fontes bem informadas disseram que essas forças "regressaram intactas", depois de destruir a base dos saboteadores e de apreender fuzis de fabricação soviética, metralhadoras tipo Klatchnikov e documentos.

Segundo um comunicado israelense, "frente a numerosas operações de sabotagem pelo vale do Jordão em direção ao porto de Elath, no Golfo de Acaaba", as forças israelenses "intensificaram suas atividades de patrulhamento" na manhã de ontem.

As patrulhas "encontraram um grupo de saboteadores a leste de Ein Yahav, cerca de quatro quilômetros a oeste do Rio Jor-

dão, e saíram em sua perseguição", diz o comunicado. No curso do duelo de artilharia que se seguiu, os israelenses "cruzaram a linha de cessar-fogo e eliminaram certo número de saboteadores, bem como feriram outros".

As autoridades israelenses indicaram que a operação militar foi relativamente simples e que somente algumas dezenas de soldados nelas participaram.

O representante da Jordânia nas Nações Unidas, Mohamad El Farra, qualificou o incidente, em comunicação ao Conselho de Segurança, de "novo ato de agressão de Israel", enquanto em Amã o Governador jordaniano dizia que a operação militar israelense foi realizada por uma coluna blindada apoiada por helicópteros e aviões a jato.

Segundo o informante jordaniano a coluna cruzou a linha de cessar-fogo num ponto situado 45 quilômetros ao sul do Mar Morto, às 11h40m (6h40m de Brasília), dirigindo-se para Henna el Pedal e Feinan, respectivamente a nove e 19 quilômetros do Rio Jordão, tendo sido "imediatamente enfrentada pelas forças jordanianas", em combate que se prolongou por mais de duas horas.

ATENTADOS

Dois soldados israelenses e um explorador árabe a serviço das autoridades de Israel morreram ontem pela manhã, na região de Jericó, quando a viatura militar em que viajavam passou sobre uma mina colocada por terroristas. Informou um porta-voz de Telaviv.

Amã comanda tropas do Iraque

Bagdá, Amã (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, declarou ontem que as forças de seu país encontram-se sob as ordens do comando jordaniano, mas que até agora as próprias forças da Jordânia têm sido suficientes para controlar a situação no Oriente Médio.

Telaviv, Beirut (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Defesa israelense, Moshe Dayan, deverá deixar amanhã o hospital onde se achava internado desde o acidente sofrido em Holon, no mês passado, quando fazia escavações arqueológicas.

Dayan recuperou a voz, curando-se das lesões sofridas nas cordas vocais, mas terá que usar um colete protetor recoberto pelos médicos para aliviar a pressão sobre duas costelas quebradas e uma vértebra atingida e que limitará suas atividades durante a convalescença.

ATENTADO

Em Beirut a organização árabe El-Assifa publicou ontem um comunicado reiterando que Moshe Dayan foi vítima de um atentado, e não de um acidente, e apresentando detalhes da ocorrência.

Segundo o comunicado, foi armada uma emboscada na estrada que liga Telaviv a Holon. Uma mina acionada eletronicamente devia explodir sob o

jipe de Dayan e um grupo de oito homens foi encarregado de visar a chegada do comboio de que ele fazia parte.

A mina explodiu segundos antes da passagem do veículo, salvando a vida do Ministro israelense, segundo o comunicado, e os membros da Assifa foram censurados pela sua precipitação.

Um breve combate seguiu-se à explosão, diz o comunicado, e um jipe foi destruído com granadas. A operação não durou mais do que dez minutos.

Libano elege trinta deputados

Beirut (AFP-JB) — A terceira e última etapa das eleições parlamentares no Líbano foi realizada sem os violentos incidentes que caracterizaram as duas primeiras, tendo sido reeleitos o Ministro da Economia Nacional, Eduard Honein, e o

ex-Ministro do Interior, Raymond Eddé, entre os 30 deputados escolhidos no domingo.

O Ministro do Interior, Soufian Frangieh, declarou em entrevista à imprensa, ao terminar o pleito, que "a ordem e a calma reinaram em todo

A RAPIDEZ DO FOGO



O Boeing ficou assim em questão de minutos

Acidentes aéreos matam 36 no Chile e na Inglaterra

Londres e Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Dois acidentes aeronáuticos marcaram o dia de ontem, com um Boeing 707 da BOAC matando cinco pessoas numa aterrissagem forçada no Aeroporto de Londres e, à noite, um avião DC-3 de passageiros incendiava-se e explodia na selva do Sul do Chile, provocando a morte dos 31 ocupantes.

O DC-3 da Linha Aérea Del Cobre (LADCO) partira de Santiago com destino a Porto Montt (Colchagua), e as fortes chuvas obrigaram o piloto a ultrapassar a Cordilheira dos Andes e voar sobre território argentino.

As vítimas eram na maioria habitantes de Colchagua, comerciantes que regressavam da Capital, e seus corpos ficaram inteiramente carbonizados segundo informou a Polícia. Este é o mais grave acidente de aviação no Chile desde 1965, quando caiu um aparelho matando 88 pessoas.

EM LONDRAES

Dois minutos depois de decolar o avião, com destino à Nova Zelândia, o piloto Charles Taylor enviou à torre de controle um pedido de ajuda, informan-

do que um dos quatro motores do aparelho havia caído e que a asa esquerda e os motores restantes tinham se incendiado.

Imediatamente após o sinal de SOS, o piloto, inclinando o enorme avião para a esquerda, forçou uma volta fechada, a fim de voltar à pista. Ao tocar novamente em terra, contudo, a asa esquerda também caiu e as chamas se propagaram ainda mais.

Mal pousou o avião, os passageiros começaram a saltar pelas janelas e portas, enquanto oito carros dos bombeiros acudiam com seus equipamentos específicos. Testemunhas oculares disseram que pouco antes do pouso "fragmentos e destroços caíram do aparelho".

NA ARGENTINA

As autoridades de Resistência (Chaco), Argentina, investigam a queda do avião de grande porte, cuja explosão foi vista por moradores, acreditando-se que todos os ocupantes do aparelho morreram no desastre. O local é selvático e praticamente impenetrável, mas há esperança de se tratar de avião contrabandista, já que nenhum aeroporto assinou o desaparecimento.



SE ALGUÉM "ACERTAR" O SEU CARRO, TOMARA QUE TENHA FEITO SEGURO NA PIRATININGA.

Se quem bateu no seu carro tem seguro de responsabilidade civil feito na Piratininga, você só vai ficar chateado na hora da batida. Porque você vai verificar que o seguro da Piratininga vale realmente à pena. A Piratininga coloca à sua disposição, uma vasta rede de oficinas especializadas, e conta com uma equipe altamente treinada para facilitar as coisas para você. Quando você for fazer o seu seguro de responsabilidade civil, pense nos outros: escolha a Piratininga. E torça para que os outros também pensem em você.

Procure o seu Corretor de Seguros ou a
Cia. Piratininga de Seguros Gerais
Rua Francisco Serrador, 2 - 2
Tel. 42-4130
HA 30 ANOS OPERANDO EM TODOS OS RAMOS DE SEGURO.

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

Agência
CASTELO
Rua México, 158
Fones: 42-2503 e 42-5539
Só opera no Rio de Janeiro

DEPÓSITOS A PRAZO
FIXO SEM LIMITE COM
CORREÇÃO MONETÁRIA

Depósitos populares e
limitados até
Cr\$ 5.000
Expediente: 9,00 às 18 hs.

TIRFOR
e suas
numerosas
aplicações

750 K
1.500 K
3.000 K

PRODUTOS DA
CIDAM
C.P. 3965-ZC-05 - RIO

Repres. no
RIO - GB:
AV. PRES. WILSON, 165
S. 1113 - TEL. 22-1319

SERVAES

Informe JB

Ininteligível

Estranham os representantes da indústria nacional de tratores a impassibilidade governamental diante da importação maciça de tratores, pelos Governos estaduais.

A propósito, é citado como exemplo gritante de absurdo o fato de Minas, a beira da falência, importar 600 tratores de fabricação italiana. Muito Grosso negocia a troca de mato por tratores romenos. E Goiás quer fazer operação semelhante com a Polónia.

Enquanto os Governadores estaduais se atiram à importação, a indústria nacional, implantada em 1960, funciona com enorme capacidade ociosa, vale dizer, a custos altos, e ainda por cima tem de reduzir sua produção.

A partir de 64, quando foram produzidos 13 247 tratores, a estatística vem declinando e em 1967 a fabricação foi de 8 515 unidades.

E as perspectivas para 68 são mais tristes ainda. Em consequência, a International Harvester e a Ford já desistiram de produzir tratores no Brasil.

Tudo fica mais grave quando se verifica que o Brasil é um dos países que têm o menor número de tratores no mundo inteiro. Estamos muito abaixo da Venezuela, Argentina, Peru e Uruguai, para não invocar a Inglaterra, onde para cada sete hectares existe um trator.

O Brasil tem um trator para cada 450 hectares, enquanto o Peru dispõe de 1 trator para 245 hectares, o Uruguai 1 por 90 hectares e a Argentina 1 por 273 hectares.

Nem essencialmente industrial, nem essencialmente agrícola.

Receita de arroz

Aos que argumentam com números negativos, o chefe do setor de agricultura do Ministério do Planejamento, Sr. Milcíades Sá Freire, responde com números positivos.

O Brasil vai exportar este ano duzentas mil toneladas de arroz, o que representa uma receita de 40 milhões de dólares.

O número adquire dimensão real se confrontado com a exportação de arroz do ano passado, que foi de 33 mil toneladas.

Custo elevado

A estimativa dos prejuízos da turbulência da semana passada anda em torno dos 160 milhões, e os pessimistas acham que na verdade somos atrasados até em apurar os prejuízos. Um levantamento rigoroso revelaria custos muito mais altos.

Cento e sessenta milhões de cruzeiros novos representam, exatamente, o custo da duplicação da Rio-São Paulo. Como não há necessidade de uma terceira via, o prejuízo daria para fazer a segunda pista da Rio-Belo Horizonte, primeira etapa do trajeto para Brasília.

Os estudantes não se sabe, mas os brasileiros aprenderam o suficiente para saber que cada etapa de afirmação viril dos estudantes custa caro e nos deixa para trás.

E quantos restaurantes, muito melhores do que o Calabouço, não seriam construídos, sem falar em novas escolas?

Em defesa da moral

Madrugada de um sábado desses, ao alcance da vista dos frequentadores dos

restaurantes que funcionam a noite inteira no Leme, um grupo de rapazes chegou com algum alvoroço, desceu dos carros e em poucos minutos todos despiam-se sem mais aquela.

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, alguns ficaram na própria calçada, para constrangimento dos frequentadores dos restaurantes que acolhem a população notívaga, e outros entraram pela areia na direção do mar. Polícia mesmo, que é bom, nada.

Tudo indicava que a cena de nusismo iria ser calma e pacífica quando inesperadamente um Karmann-Ghia encosta no meio-fio do restaurante e dele salta o popular Jacaré, nome de guerra de um policial, que não conteve a indignação.

Jacaré deu uma corrida nos rapazes que em vez de educação e boas roupas resolveram exibir a nudez do nóvico. Os que puderam pegar a roupa se mandaram pela avenida afora, cada um numa direção.

Outros, menos afortunados, calaram água e tiveram de nadar protegidos pelo escuro, para desembarcar mais adiante, porque Jacaré ficou na praia.

Para Jacaré toda nudez de homem deve ser castigada.

Vai falar

O Deputado Amaral Neto esteve ontem com o Ministro da Justiça por uma hora, definida por ele mesmo como "uma longa e demorada conversa". Amaral sustenta o ponto-de-vista de que todos os problemas do Governo Costa e Silva decorrem de seu desajustamento político.

Para ele, os erros têm duas vertentes: a falta de apoio de opinião pública e a falta de atividade política em torno do Governo, cujas relações com o Legislativo são apáticas.

Amaral não se conforma e vai agir, até conseguir algum resultado.

Gás e cavalo

Um oficial em posição de comando na Polícia Militar explicou as cargas de cavalaria contra os estudantes, nas calçadas da Avenida Rio Branco como consequência da anomia que rapazes teriam lançado nos olhos dos cavalos.

Positivamente, é mania de explicar as coisas pelo método confuso.

Seria muito mais simples reconhecer que os cavalos dispararam por causa das bombas de gás que a Polícia lançou. Afinal, os cavalos têm olhos também sensíveis e choram com a ação irritante do gás.

Aliás, em países organizados, a Polícia tem uma espécie de máscara com que cobre a cabeça dos cavalos.

"Poesia do Modernismo"

Mário da Silva Brito (o poeta de quem foi publicada o ano passado a coletânea *Poemário da Silva Brito*) acaba de publicar agora, pela Civilização Brasileira, *Poesia do Modernismo*. Trata-se de uma antologia que só um especialista na Semana de Arte Moderna e em todo o movimento modernista poderia fazer. Mário é especialista e homem de gosto.

Suas mil lembranças dos modernistas e os conhecimentos que adquiriu sobre a Semana, Mário da Silva Brito, além de guardá-los como documentarista, ao mesmo tempo os vai filtrando como escritor e poeta. Publica o bom e o significativo.

Poesia do Modernismo, com as apresentações que Mário da Silva Brito intitulou *Roteiro Histórico* e *Roteiro Estético* e com suas bibliografias, é um livro-chave para o conhecimento do movimento modernista.

Lance-Livre

O Prefeito de Caruaru esteve ontem no Ministério das Minas e Energia, para agradecer ao Ministro Costa Cavalcanti a liberação da verba de 100 mil cruzeiros novos, destinados à eletrificação dos povoados de Gonçalves Pereira e Lajedo de Cedro. Com esta verba, toda a zona rural de Caruaru ficará eletrificada, modificando as condições sócio-econômicas da região.

Durante sua estada no Rio Grande do Sul à semana passada, o Ministro das Minas e Energia entregou à CEEE 1 e meio milhão de cruzeiros novos, em recursos orçamentários atrasados, relativos aos anos de 65, 66 e 67.

O sociólogo francês Jean Viet, de passagem pelo Rio, faz hoje, às 21 horas, no Colégio Brasil, conferência sobre a situação atual dos métodos estruturalistas nas ciências sociais.

A nova diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio, presidida pelo Sr. Artur Brito Bezerra de Melo, toma posse hoje à tarde. Integram ainda a diretoria os empresários José Soares Maciel, Alvaro Sousa Carvalho, Edgar Arp, Fernando Gasparian e Eurico Amado.

A Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial e um grupo de amigos oferecem hoje às 12,30 horas um almoço no Jockey Clube ao presidente eleito do Instituto dos Advogados do Brasil, o advogado Tomás Leonardos.

É hoje às 18 horas a inauguração da exposição O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa, promovida pela Escola de Desenho Industrial, na Rua do Passado, 84.

No almoço oferecido pelo Governador Percecho Barcelos aos Oficiais-Generais do Exército, lotados nas guarnições do Rio Grande do Sul, sexta-feira passada, o único civil presente era o Superintendente da SU-NAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto que, por sinal, é tenente da reserva.

Revolução samba, o show de despedida de Elza Soares, que vai morar nos Estados Unidos, estreia no próximo sábado no Teatro Miguel Lemos, também com a participação do quarteto Sô Som.

No almoço oferecido pela ABI ao Marechal Costa e Silva, domingo, o Cerimonial do Itamaraty esqueceu-se de reservar um lugar ao lado do Presidente da República para o Presidente do Conselho Administrativo da entidade, conforme manda o protocolo. Diante da falta do cerimonial, o Desembargador

A SEPARAÇÃO



Ione Celeste, filha de Amilton, esteve o tempo todo ao lado do pai

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO AVISO

Devido ao atraso da chegada do solista Paul Huddleston fica transferido para amanhã, dia 10, às 20,45 horas, o espetáculo de abertura da temporada oficial de 1968 com

"PAIXÃO, SEGUNDO S. MATEUS" de BACH

REGENTE: Maestro ELEAZAR DE CARVALHO

ORQUESTRA, CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL E OS CANARINHOS DE PETRÓPOLIS

MAESTRO DO CÔRO: SANTIAGO GUERRA

SOLISTAS: Ingrid Paller — Paul Huddleston

Lilli Chookasian — Harold Enns

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL
Friza e Camarote: NCr\$ 100,00; Poltrona: NCr\$ 20,00; Balcão Nobre: NCr\$ 15,00; Balcão Simples: NCr\$ 10,00; Galerias: NCr\$ 5,00.
TRAJE A RIGOR NAS FRIZAS, CAMAROTES E POLTRONAS.
ESCURO NOS DEMAIS LUGARES

GANHE!

(SEM GASTAR NADA)

Troque as Guias de Recolhimento do Banco do Brasil, referentes a imóveis alugados. Se Você é proprietário, não perca tempo: receba em apenas 1 (um) ano - acrescido de correção monetária e mais 6% a.a. de juros - o que normalmente só receberia em 20 anos; trocando aquelas Guias por um depósito na Crefisul. Sem burocracia. Para facilitar, Você pode efetuar a troca, também, em qualquer Agência dos seguintes Bancos:

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Banco Sotio Maior S. A.
Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

CREFISUL RIO S. A.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do BNH, Ins. n.º 32
Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231 - Tel. 52-9389

Cemitério recebe cerca de 5 mil pessoas no enterro do ator Amilton Fernandes

Cerca de cinco mil pessoas assistiram ontem, no Cemitério São João Batista, ao enterro do ator Amilton Fernandes, falecido na tarde de ontem em consequência de uma anemia aguda provocada pela ruptura dos intestinos durante um acidente de automóvel ocorrido há 71 dias, quando retornava da casa de amigos.

Pela manhã o corpo foi velado na Assembleia Legislativa, onde se verificaram inúmeros incidentes entre atores e populares que avançaram para os seus ídolos com cadernos de autógrafos na mão, obrigando a Polícia a fechar os portões e exigir ordem.

AUDITÓRIO

Até às 10 horas o movimento da Assembleia Legislativa não era muito diferente dos programas de auditório. Milhares de pessoas, a maioria vinda dos subúrbios, se acotovelavam na área de ver de perto seus atores preferidos que, um tanto assustados e constrangidos com a situação, refugiaram-se numa sala.

Para evitar que o povo invadisse a sala onde se encontravam os artistas foi enviada uma corda, que se rompeu por força do tumulto. O corpo de Amilton Fernandes estava num atestado, que permaneceu fechado para satisfazer seu desejo de que o povo não visse sua aparência. Morreu com 32 quilos e totalmente irreconhecível, segundo seus familiares. Alguns dias antes de morrer olhou-se no espelho, e já aceitando a ideia da morte pediu ao irmão e a sua filha que não deixassem o caixão aberto.

Quero que eles guardem na lembrança a figura do Dr. Linomata.

Algumas pessoas, totalmente desconhecidas pela família do morto, tiveram ataques histéricos em cima do caixão. Outras curavam quando os fotografos se aproximavam. Um grupo de moças vindas de Coscuro contratou um fotografo para a fazer fotografias sempre que elas estivessem junto de algum artista famoso. Os familiares de Amilton Fernandes descobriram e pediram que se retirassem do local.

O ator Mírio Lago teve séria discussão com uma senhora que lhe pedia um autografo. Alguns artistas chegaram, viram o corpo e se retiraram indignados com as cenas dos populares. Algumas pessoas entravam na fila que levava até o atestado mas não tiravam os olhos da sala onde estavam os artistas, nem mesmo quando passavam junto ao corpo. Até os deputados aproveitaram a ocasião para se proclamarem fãs desse ou daquele ator.

A chegada da atriz Ioná Magalhães causou um verdadeiro tumulto dentro e fora da Assembleia Legislativa. Vestida de preto e usando óculos escuros, a atriz chegou sozinha, passando de cabeça baixa entre os populares. Aproximando-se do caixão fez uma rápida oração, cumprimentou os familiares de seu colega e se dirigiu até a sala onde se encontravam os artistas.

O que se viu então foi um empurrão-empurrão, com mulheres de todas as idades gritando "Surama, Surama". Alguém mais alto aproximou-se, deu-lhe um abraço e sussurrou: "Surama, você é linda, meus pais". Arrancada à força de onde estava por alguns companheiros, Ioná Magalhães conseguiu chegar até a ante-sala, dizendo-se horrorizada com que estava vendo.

Quando faltavam 15 minutos para a saída do corpo, os guardas da Assembleia Legislativa foram obrigados a fechar os portões, enquanto do lado de fora uma multidão procurava com os olhos os seus atores prediletos. A saída do corpo provocou novos tumultos e alguns artistas saíram pelas portas dos fundos para fugir ao assédio dos fãs.

Nem quando o caixão, amarrado pelos atores Osvaldo Lotreiro e pelos familiares de Amilton Fernandes, desceu as escadas da Assembleia Legislativa houve silêncio ou qualquer sinal de respeito. Uns agitam lençóis e choravam enquanto outros continuavam apontando para os artistas.

No Cemitério São João Batista o tumulto e a confusão não foram menores. Com muita dificuldade os familiares conseguiram chegar até o local onde o corpo seria enterrado. A maioria dos artistas não conseguiu aproximar-se. Novos incidentes entre artistas e jovens demonstradamente apaixonados em tocar os seus ídolos repetiram-se junto ao túmulo.

Em 12h15m quando o corpo de Amilton Fernandes desceu a sepultura, não houve discursos e o silêncio foi quebrado pelas vozes da multidão que, em cima de outros túmulos, apontava para outros ídolos.

A LUTA PELA VIDA

Com a morte de Amilton Fernandes terminou sua luta de 71 dias contra a morte. Cinco operações foram feitas para tentar salvá-lo de uma morte que os médicos já esperavam, apesar dos esforços que faziam como uma última tentativa.

Apesar de tudo, Amilton Fernandes não era hemofílico nem tinha qualquer doença orgânica. Morreu em consequência de uma anemia aguda, provocada pela ruptura dos intestinos e pelo derramamento contínuo do suco pancreático nos tecidos e nos vasos.

Fiz 22 transfusões de sangue e recebi inúmeras doses de soro anti-hemofílico. Reagiu "como um leão", segundo seus médicos que afirmaram nunca terem visto um organismo reagir durante tanto tempo a um processo de constantes hemorragias internas. Por isso, alguns dias antes de morrer e seu maior medo era o de que os fãs o vissem naquele estado. Por isso evitava as fotografias, pedindo que seu caixão permanecesse fechado durante o velório. Deixou uma filha de 13 anos, Ione Celeste.

Mais Amilton Fernandes no Caderno B

Sexta-feira e um bom dia para fazer media em casa? E. Sábado também.

Especialidades para maridos inteligentes:

PEIXES FRESCOS CONGELADOS DE PORTUGAL, ESPANHA E ESCÓCIA:

Pescada branca, lulas, camarões (chocos), enguias, sardinhas, polvo e had-dock

OVOS DE PÁSCOA:

OS MELHORES NACIONAIS: ESTRANGEIROS: TOBLER (Suíça) e JAQUIM (França)

LIDADOR

Homem que vai às compras no Sábado dá à esposa o seu valor

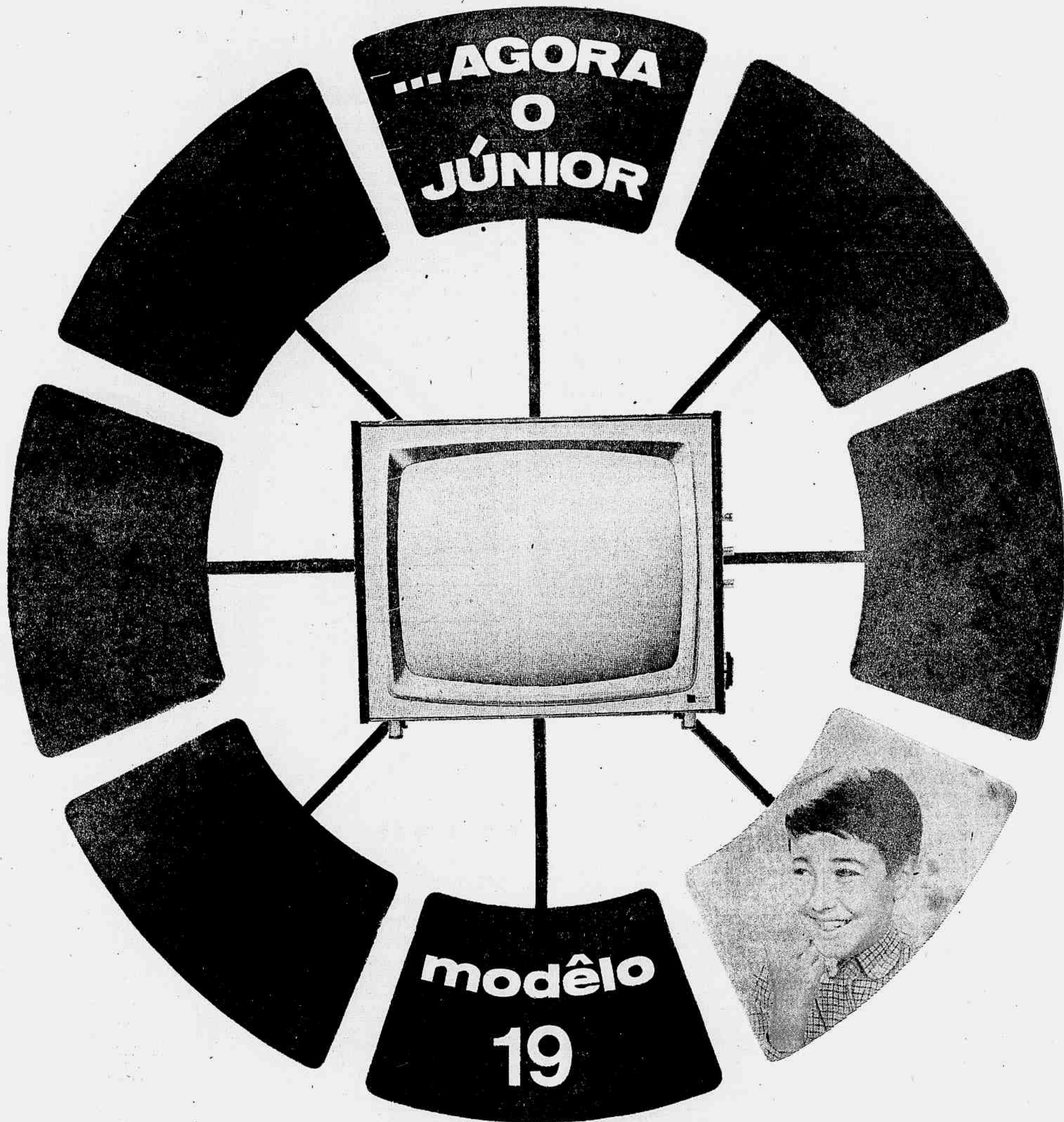
Sabe dar à esposa o seu valor? Rua da Assembleia, 63-65 Tel.: 22-4158 - 52-4950

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS



PHILIPS

STABILIMATIC

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DA IMAGEM E DO SOM
(dispensa ajustes mesmo ao se mudar de canal)
ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DO SINCRONISMO
(a imagem não rola, treme ou tomba)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA TOTAL
AGORA EM TELA DE 47 cm (19")

Novo Televisor Philips Stabilimatic Júnior

- ideal para pequenos ambientes
- espetacular como segundo aparelho em seu lar
- facilmente transportável
- oferece conforto visual para toda a família

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE VOLTAGEM
(Stabilimatic dispensa regulador de voltagem)
ESTABILIDADE AUTOMÁTICA CONTRA INTERFERÊNCIAS
(qualidade constante de imagem)

PRODUTOS	GUANABARA		SAO PAULO		R. G. DO SUL	
	8/4/68		8/4/68		8/4/68	
ARROZ (5c. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. fraco		merc. estáv.	
Amarelo Especial	42,00 a 44,00		37,00 a 42,00		39,00 a 42,00	
Aguilha	35,00 a 41,00		38,00 a 39,00		x x x	
Blue-Rose	42,00 a 43,00		39,00 a 37,00		26,00 a 38,00	
PELLEAO (5c. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.		merc. estáv.	
Jalo	23,00 a 25,00		36,00 a 37,00		28,00 a 34,00	
Prêto	21,00 a 22,00		20,00 a 21,00		22,00 a 23,00	
Mulatinho	24,00 a 25,00		21,00 a 22,00		x x x	
PARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.		merc. estáv.	
Fina e Grossa	12,00 a 13,00		11,00 a 11,50		10,50 a 12,00	
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco		merc. estáv.		merc. estáv.	
Grande	31,00 a 32,00		31,50		40,00 a 41,00	
Médio	20,00 a 21,00		22,60		23,00 a 26,00	
AVES (p/quilo)	x x x		merc. estáv.		merc. estáv.	
Vivas	x x x		1,20 a 1,40		1,60 a 1,50	
MILHO (5c. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.		merc. estáv.	
Amarelo maciçado	8,50 a 8,70		8,40 a 8 50		10,50 a 11,50	
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20		8,50 a 8,60		10,50 a 11,50	
BATATA (5c. 60 quilos)	merc. estáv.		merc. estáv.		merc. estáv.	
Comum 1ª	6,00 a 7,00		3,60 a 6,00		x x x	
Comum especial	8,00 a 10,00		6,00 a 10,00		12,00 a 14,00	
TOMATE (Cx. 35 quilos)	merc. fraco		merc. estáv.		merc. firme	
Extra	7,00 a 11,00		13,00 a 17,00		11,50 a 12,50	
Especial	3,00 a 7,00		8,00 a 12,00		9,50 a 10,50	
LIMAO (Cx.)	merc. estáv.		merc. fraco		merc. estáv.	
Galego	2,60 a 3,00		3,00 a 8,60		6,00 a 7,00	
BOVINOS (Carne — p/quilo)	merc. estáv.		x x x		merc. estáv.	
Frassero	1,70 a 1,75		x x x		1,50 a 1,60	
Plantelre	0,95 a 1,60		x x x		0,95 a 1,00	

Governo quer manutenção das Obrigações do Tesouro adquiridas pelos bancos

O Conselho Monetário Nacional deverá apreciar na sua próxima reunião, provavelmente quarta-feira, o problema das Obrigações do Tesouro instituídas pela Circular 85 e que foram vendidas aos bancos comerciais há um ano.

Tais Obrigações em poder dos bancos totalizam cerca de NCr\$ 130 milhões e deverão ser resgatadas, caso o Governo não encontre uma fórmula para reverter o sistema, criando incentivos para que os bancos mantenham tais recursos aplicados nesses títulos.

"OPEN-MARKET"

A Circular 85 foi um dos primeiros atos da administração Rui Leme no Banco Central e visava instituir um mercado de open-market no sistema bancário. A Circular instituiu uma modalidade de Obrigações do Tesouro — tipo C — a ser comprada pelos bancos comerciais que tivessem excesso de encaixe.

Como não convém a nenhum estabelecimento bancário ter recursos imobilizados, eles aplicaram tais importações na aquisição destes títulos. Embora as Obrigações tivessem o prazo de um ano, o Banco Central se comprometeu a recomprá-las, caso o banco compra-

dor tivesse necessidade de utilizar seus recursos.

O PROBLEMA

Um ano depois, de um total de NCr\$ 160 milhões, apenas NCr\$ 30 milhões destes títulos foram oferecidos pelos bancos à recompra do Banco Central. Agora, as Obrigações estão se vencendo, o que significa a expectativa de vir o Tesouro Nacional a ter de pagar NCr\$ 130 milhões pelo resgate. Como os bancos não estão interessados em ter recursos em mãos neste momento, dadas as dificuldades de aplicação, estudos-se uma solução capaz de favorecer ao Governo e aos estabelecimentos bancários, através da manutenção destas aplicações.

Minas leva ao Ministério do Planejamento programa para desenvolver pecuária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo Mineiro encaminhava ao Ministério do Planejamento e ao Banco Central, pedindo a sua aprovação, o "Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo", que prevê a aplicação de US\$ 70 milhões em recursos externos e internos, para obter o aumento da oferta anual de gado de corte numa região de 413 mil quilômetros quadrados do leste do Brasil.

O programa foi elaborado por equipes técnicas do Banco de Desenvolvimento de Minas, Banco de Desenvolvimento da Bahia e Conselho de Desenvolvimento do Espírito Santo, sob a coordenação do primeiro órgão, com base em diagnósticos do setor realizados nesses três Estados do País e em experiências feitas em algumas fazendas da região-programa.

AREA PROGRAMA

A região de atuação do programa compreende parcialmente Minas Gerais (Zonas do Alto São Francisco, Montes Claros, Taubaté, Alto e Médio Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce), Bahia (Zonas Sertão do Bonfim, encosta da Chapada Diamantina, Serra de Santana, Jequié, Conquista, Cacaueira e Extremo Sul) e Espírito Santo (Zonas Norte, Baixo Rio Doce, Serana do Centro e Vitória).

Esta região é uma área contínua de 413 mil quilômetros quadrados, com um rebanho da

ordem de 9,6 milhões de cabeças alcançando uma densidade de 233 cabeças e onde a exploração da pecuária de corte constitui a atividade econômica predominante. Nesta região, o valor da produção pecuária apresentou uma média anual de NCr\$ 6,2 milhões no período de 1961/67, enquanto o valor da transformação industrial foi de NCr\$ 5,4 milhões no mesmo período.

A região representa cerca de 45% do rebanho total dos três Estados do programa, enquanto sua participação no rebanho nacional atinge a cerca de 16%.

Negrão nega adiamento da vigência do aumento do ICM

O Governador Negrão de Lima negou o pedido feito pela Federação das Indústrias da Guanabara e pela Associação Comercial do Rio, no sentido de que fosse adiado por um mês, no Estado, a entrada em vigor do aumento de 1% do Imposto de Circulação de Mercadorias cuja vigência foi efetivada a partir de 1.º de abril último.

Diz o Governador que o aumento não pode ser considerado isoladamente, pois se incorporou ao conjunto de medidas convencionadas pelos Governos estaduais, em entendimento com as autoridades monetárias. Na resposta às duas entidades, o Sr. Negrão de Lima informa ter pedido ao Secretário da Fazenda o estudo do parcelamento das dívidas das empresas, dada a sua situação financeira.

ISENÇÕES

Além do alegado conteúdo, pelo qual nenhum dos Estados da Região Centro-Sul pode tomar medidas isoladamente com relação ao ICM, o Governador cita, como argumento para não atender o pedido da indústria e do comércio, as isenções já concedidas sobre o imposto, entre as quais: a de 10% à conta de créditos originados pelas aquisições de equipamentos nacionais destinados ao capital fixo das empresas, que estimula a modernização das indústrias e as do setor agropecuario.

Diz ter sido esse o setor mais atingido pela Reforma Tributária, sendo por isso necessária "às importantes isenções feitas pelo ICM, principalmente sobre a produção e comercialização de produtos hortifrutícolas, avicultura, fruticultura e pescado". E afirma: "as isenções e reduções nesse setor agropecuario terão profunda repercussão na economia da Região Centro-Sul, que atingirá ainda 16% das saídas de produtos industriais nacio-

nais, quando financiados por empréstimos de entidades financeiras do exterior".

Afirma ainda que não seria possível conceder todas essas isenções e atender, ao mesmo tempo, os reclamos de seu funcionalismo "cujo vencimentos foram duramente atingidos pela inflação sem, por outro lado, assegurarem, os Governos da região, os recursos para os investimentos indispensáveis às suas populações".

PARCELAMENTO

Depois de informar que pediu ao Secretário de Finanças que recomende tolerância nas multas sobre infrações formais — diante da queda feita pelas classes produtoras de excesso de multas que vinham sendo imputadas pelos fiscais do Estado —, o Sr. Negrão de Lima diz ter solicitado ainda ao Secretário, o estudo de parcelamento das atuais dívidas das empresas em situação financeira difícil, para não sacrificar-lhes o capital de giro.

NAO HOUVE REJEICAO

Apesar da notícia divulgada em órgão da imprensa carioca, carece de qualquer fundamento a informação de que a Justiça do Estado teria rejeitado a Ação Declaratória apresentada pela Indústria da Guanabara contra o aumento, parcelado — 1% por mês de abril a junho —, do ICM de 15 para 16%.

O que foi rejeitado é um mandado de segurança apresentado por indústria carioca contra o citado aumento. Quanto à Ação Declaratória, tanto a apresentada na Guanabara como a de Minas Gerais, recai pelas respectivas Justicas estaduais, já tendo a primeira recebido as informações solicitadas às autoridades econômicas, enquanto a segunda deu um prazo de 30 dias para serem fornecidas essas informações.

Procurador concorda com limitação

O Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, que preside a Comissão para a Revisão do Código Tributário Nacional, declarou ontem "estar perfeitamente de acordo com a reivindicação da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, no sentido da limitação da cobrança do ICM apenas na movimentação de mercadorias por motivos econômicos, e não como base na simples movimentação física dessas mercadorias".

Esclareceu, no entanto, que até agora ninguém apresentou à Comissão nenhuma fórmula legal de efetuar a cobrança dentro do sistema reivindicado. E explicou: "O problema desta cobrança surge, por exemplo, quando a matriz envia mercadorias para a filial. O ICM é pago pela filial sobre a diferença de preços gerada na operação, abrandando um crédito do imposto já pago. Se isso for feito, o crédito é perdido pela filial, havendo uma interrupção do circuito e um grande ônus para a empresa".

CASCATA

O fato, segundo o Procurador-Geral, acaba fazendo do ICM um imposto em cascata igual ao de Vendas e Consignações.

"que é, justamente o que se queria evitar, e que contraria a Reforma Tributária". Sobre o problema da conciliação da entrada de mercadorias importadas, fato gerador do ICM, disse o Sr. Jaime Alípio de Barros, que existe a ideia, no projeto em estudos pela Comissão de Revisão, de encerrar a importação como "fato gerador do imposto, para dar melhores condições de concorrência para os similares nacionais".

Com relação a outras das reivindicações da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, que trata da modificação da base de cálculo do ICM para a adoção do sistema "por fora" para todas as operações, informou o Procurador-Geral que a Comissão concorda apenas em parte com a sugestão, achando justa a adoção do cálculo "por fora" para as vendas da indústria, e do cálculo "por dentro" para as operações do comércio.

Se fizermos todos os cálculos "por fora", finalizou o Sr. Jaime Alípio de Barros, os Estados seriam obrigados a aumentar novamente as alíquotas do ICM para manter a sua arrecadação no nível atual, o que, naturalmente, anularia o atendimento dessas reivindicações.

Brasil iniciará embarque do café que trocará por navios

Será iniciado imediatamente o embarque das primeiras 250 mil sacas de café que o Governo brasileiro trocará por dez navios poloneses, numa operação superior a US\$ 70 milhões, de acordo com o documento assinado pelas autoridades dos dois países na última semana e que corresponde a um período de oito anos.

A informação dada ontem por técnicos do Banco Central, explica que 60 mil sacas serão de responsabilidade do comércio, ficando as restantes 190 a 190 sacas anuais sendo embarcadas pelo Instituto Brasileiro do Café, e que a importação dos navios será feita dentro das restritas especificações determinadas pela Comissão de Marinha Mercante.

COMPROMISSO

A operação é oriunda de um protocolo oficial assinado pelo Governo brasileiro em 1963, a fim de encontrar uma solução para a liquidação dos nossos saldos em moeda convênio junto ao Governo da Polónia. E, embora os técnicos

do Governo não soubessem informar exatamente a forma pela qual se desenrolará a importação dos navios, sabe-se que a Comissão de Marinha Mercante já tem pronto o plano com a determinação dos tipos, especificações técnicas e nome dos armadores interessados na aquisição dos barcos poloneses.

A principal oposição que essa transação vinha encontrando não só na área empresarial brasileira, como no próprio Governo, é a de que o mercado consumidor de café da Polónia, que importou do Brasil em 1966 43 875 sacas, no valor de US\$ 2 149 milhões, não tem condições para absorver toda a quantidade de 250 mil sacas, acreditando essas oposições, que a Polónia revenderá o café não consumido para os nossos mercados tradicionais da Europa, causando-nos um grande prejuízo.

Outro grupo contrário à realização dessas importações afirma que a indústria naval brasileira está em condições técnico-econômicas de construir qualquer tipo de navio, não havendo motivo para que se realizem tão custosas importações.

Livre movimentação para o café

O Presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, Sr. Ildi Reis dos Santos, disse terem sido muito bons os resultados obtidos no II Congresso Nacional do Café, realizado em Curitiba, e que "não haverá mais restrições ao trânsito interno e à exportação de qualquer tipo de café com a tolerância de 1% de impurezas".

Além disso, a nova política brasileira de comercialização de café, disse o Sr. Ildi Reis dos Santos, que os níveis de liquidação de cambiais serão tais que liberem, para o produtor, no interior, um valor superior ao obtido através do preço de garantia para compra, estabelecido pelo Instituto Brasileiro do Café — IBC — logo no início da safra.

TESES APROVADAS

Niterói (Sucursal) — Extensão da isenção do ICM às cooperativas agropecuárias, aproveitamento das usinas de beneficiamento do IBC abandonadas em centros de treinamento rural e ajuda do GERCA, aos hospitais das áreas atingidas pela política de erradicação dos cafezais anticoncepcionais foram as teses que a delegação fluminense ao II Congresso Nacional do Café conseguiu aprovar no encontro de Curitiba.

Do Congresso de Curitiba, o Estado do Rio participou com uma delegação mista, integrada por deputados estaduais, o Secretário de Agricultura e representantes da Federação das Associações Rurais. O Secretário Edmundo Campello afirmou que o aproveitamento das antigas usinas do IBC como centros de treinamento rural ajudará o Estado a melhorar o padrão das suas atividades rurais.

LINHA-DURA

O Presidente da Assembleia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, anunciou ontem que os deputados que integraram as delegações que participaram do congresso do café em Curitiba, e de um sobre cooperativismo, em Porto Alegre, serão obrigados a promover conferências que a comissão de educação da Casa marcará periodicamente, sobre os assuntos dos encontros dos quais participaram.

Disse o Presidente que a Assembleia não enviará mais delegações "puramente de turismo a congressos", mas para que assuntos de interesse do Estado possam ser observados pelos deputados e levados, depois, através de conferências, aos grupos e classes interessados.

Outro brasileiro assume na OIC

Londres (UPI-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Café — OIC — elegeu, em sua reunião de ontem, o brasileiro Alexandre Fontana Beltrão, para o cargo de diretor-executivo da entidade, em substituição ao Sr. João de Oliveira Santos, designado diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

Além da prorrogação do Acordo Internacional do Café, o novo Diretor-Executivo da OIC disse que se ocupará do estabelecimento do Fundo de Diversificação e do controle e ritmo de embarques de café, classificando este último aspecto como "a pedra angular do Convênio, da qual depende seu êxito ou o seu fracasso".

O novo Convênio, que ficou à disposição dos países-membros da OIC, na sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, para ser referendado, não o foi por alguns países mas, segundo se informou, mesmo agora, depois de esgotado o prazo de adesão, bastará uma simples comunicação oficial por parte do Governo ao Executivo da OIC para que o país se reintegre no novo Acordo.

O Acordo entrará em vigor a partir de primeiro de outubro deste ano e terá validade para os próximos seis anos, sendo o único documento regulador de um mercado internacional do produto primário atualmente existente.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO de EXPORTAÇÃO

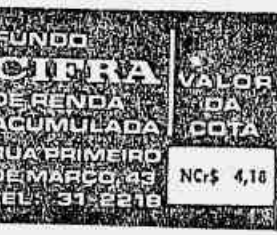
Aviso n.º 13/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realizar-se no dia 9 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo de 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da colheita do ano de 1968, a ser embarcado no período de abril/março, pelos portos de Maceió e/ou Recife.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de nossas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta corra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1968.

a) Francisco Watson
Diretor



COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

(C. G. C. n.º 3336980/1)

ENTREGA DE CAUTELAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados, a partir de 16 de abril próximo, das 8,30 às 10,30 e das 14,00 às 16,00 horas, exceto aos sábados, para retirar as cautelas e receber os dividendos relativos ao segundo semestre de 1967.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — Rua Marquês de Sapucaí, 200
Rio de Janeiro
FILIAL SÃO PAULO — Rua Tupinambá, 33/37
São Paulo
FILIAL CONTINENTAL — Rua Cristóvão Colombo, 545
Porto Alegre

ENTREGA DE CAUTELAS

As novas cautelas, representativas de ações provenientes da subscrição parcelada do Aumento de Capital de NCr\$ 90 milhões para NCr\$ 120 milhões, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de setembro de 1967, serão entregues aos senhores Acionistas mediante devolução dos três recibos de subscrição quando apresentados pessoalmente, ou por terceiros, devendo neste caso os comprovantes referentes à terceira parcela estarem endossados pelo acionista, trazendo a sua firma reconhecida. É indispensável a apresentação de documento de identidade.

Para maior facilidade dos serviços e comodidade dos senhores Acionistas, será observado, no Rio de Janeiro, o seguinte escalonamento, por ordem numérica dos respectivos recibos:

Data de Entrega	Recibos N.ºs	Observações
16.04.68	1 a 200	
17.04.68	201 a 400	
18.04.68	401 a 600	
19.04.68	601 a 800	(e mais os de N.ºs 1 a 600 que não compareceram nas datas acima)
22.04.68	801 a 1.000	
23.04.68	1.001 a 1.200	
24.04.68	1.201 a 1.400	
25.04.68	1.401 a 1.600	
26.04.68	1.601 a 1.800	(e mais os de N.ºs 1 a 1.600 que não compareceram nas datas acima)
29.04.68	1.801 a 2.000	
30.04.68	2.951 em diante	(e mais os de N.ºs 1 a 2.000 que não compareceram nas datas acima)

A partir do dia 2 de maio a entrega far-se-á por ordem de chegada dos senhores Acionistas e dentro das possibilidades de atendimento no horário acima estabelecido, inclusive para os senhores Acionistas que ainda não retiraram as suas cautelas provenientes da Bonificação e Subscrição Integral do Aumento de Capital.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Na mesma ocasião da entrega das cautelas, os senhores Acionistas receberão o dividendo de suas ações, tanto ordinárias como preferenciais, relativo ao segundo semestre de 1967, à razão de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação, acrescido de uma bonificação de NCr\$ 0,02 (dois centavos) também por ação, cabendo às ações subscritas parceladamente no último Aumento de Capital a participação nos mesmos "pro rata temporis".

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.
- 2 — Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

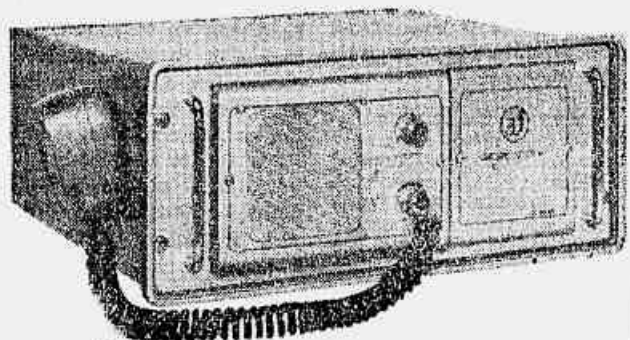
Podem-se os senhores Acionistas e apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto nominativas como ao portador.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ordinárias, como preferenciais, a partir do dia 4 de abril próximo até o dia do início do pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1968

A DIRETORIA

a) Rudolf Ahms — Presidente



RÁDIO TELEFONE A SERVIÇO DAS INDÚSTRIAS E DAS EMPRÊSAS DE CONSTRUÇÃO

Estabelecendo contatos a longa e média distância, a qualquer hora, sem interferência atmosférica. É portátil, e facilmente instalável, inclusive em unidades móveis, podendo ser alimentado por bateria ou 110 V.

Pronta entrega — perfeita assistência técnica — licenciamento gratuito. Equipamento homologado pelo CONTEL, conforme Portaria 257.

Fabricado pela



AJ ELETRÔNICA S.A.

(Há mais de 10 anos produzindo e instalando equip. de radiocomunicação).

SÃO PAULO
Alameda Santo Amaro, 383-387
Fones: 61-7587 e 267-1560 - Caixa Postal 311
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 482 - 7.º - s/706 - Fone: 43-2595
PÓRTA ALEGRE
Walter Bugs & Cia. Ltda.
Rua Domingos Martins, 341 - Fone: 2-7862 - V. Floresta

FALTA

10 CLICHÊ

Grupo que revê Censura se reúne hoje para apreciar trabalho de subcomissões

O Grupo de Trabalho, criado pelo Ministro da Justiça para estudar novos critérios para os serviços da Censura no País, fará hoje às 17 horas, no Ministério da Justiça, a sua primeira reunião plenária, quando apreciará os trabalhos das cinco subcomissões criadas pelo Presidente do Grupo de Trabalho, jurista Clóvis Ramalho, com a finalidade de abreviar os trabalhos.

O teatrólogo Antônio Bivar, autor da peça *O Comêço é Sempre Difícil, Cordeira Brasil, Vamos Tentar Outra Vez*, proibida em todo o território nacional pela Censura, esteve ontem no Ministério da Justiça para saber quando será apreciado pelo Ministro Gama e Silva o recurso interposto pela companhia visando a liberação da peça. Segundo um assessor direto do Ministro da Justiça, talvez ainda esta semana o Sr. Gama e Silva dê o seu despacho final.

LEITURA DRAMÁTICA

O teatrólogo Antônio Bivar disse que na semana passada Norma Bengell, Luis Jamin e Paulo Branco fizeram uma leitura dramática de sua peça na casa de uns amigos, para um círculo fechado de escritores e críticos, tendo todos se manifestado a favor de Cordeira Brasil.

Estiveram presentes a leitura Diná Silveira de Queiroz, Antônio Calado, Yan Michalsky, Antônio Houaiss e Otto Ma-

ria Carpeaux, entre outros. Segundo Antônio Bivar, Diná Silveira de Queiroz telefonou para o Sr. Hélio Scarabotto, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, a fim de interceder em favor da peça Cordeira Brasil, que a escritora achou de grande valor literário.

Antônio Bivar declarou que não agora os prejuízos da companhia elevam-se a NCr\$ 35 mil, e que necessita o mais breve possível de uma resposta do Ministro, para que a cifra não se eleve mais ainda.

Inquérito dos índios entra na fase final com início da citação dos acusados

Brasília (Sucursal) — Pouco menos de 43 quilos de documentos e 5.115 páginas, que constituem 21 volumes, compõem o inquérito do ex-Serviço de Proteção aos Índios, que ontem entrou em sua fase decisiva, com o início da citação dos primeiros indiciados, entre os quais militares e bacharéis.

O número dos primeiros indiciados deverá ser de 120, aproximadamente, pois dos 134 previstos inicialmente alguns já morreram e outros foram demitidos por inquérito realizado na 7.ª Inspeção, no Paraná. Entre os documentos apreendidos estão cartas, do próprio punho, confessando irregularidades.

GRANDES FIGURAS

Há pessoas de importância política e social citadas no inquérito do ex-Serviço de Proteção aos Índios, mas ainda não serão indiciadas. As investigações que possam comprovar a sua culpabilidade estão em andamento. A comissão (do Ministério do Interior) presidida pelo Sr. Jader Figueiredo Correia, Procurador do DNOC, não revelará nenhum nome antes de estar devidamente comprovada a sua culpabilidade.

O Ministro do Interior decidiu entrar pessoalmente, através de carta, todos os envolvidos. Somente aqueles que não foram localizados terão seus nomes publicados no Diário Oficial para citação. Com esta providência, entendem as autoridades que estão apressando a conclusão do inquérito.

ROUBO

A grande percentagem dos 120 funcionários a serem citados está sendo indiciada no processo por dilapidação do patrimônio indígena e por apropriação indevida. Alguns são acusados de cárcere privado, espancamento dos silvícolas e por exploração das índias.

A comissão já tem provas de que a diminuição do número de índios de algumas tribos, até mesmo o aniquilamento de algumas, favoreceu a pessoas de influência na área em que estavam localizadas. A comi-

são, segundo informou-se ontem, não pode divulgar estes nomes sem concluir as investigações para comprovar o comprometimento das mesmas ou de seus protetores no extermínio dos índios. A divulgação apressada, entendem, só traria efeitos negativos.

INDICIADOS

As contradições de que foi noticiado, a decisão da comissão de não convocar para "defender-se" aqueles contra os quais estava recolhendo provas não prejudicará o inquérito. Juristas consultados, inclusive um do Poder Judiciário, entendem que a indicição pode ser feita, citando-se depois o acusado para que se defenda. O Major Luís Vinhas Neves, da Aeronáutica, que foi diretor do SPI logo após a Revolução de 31 de março, será um dos indiciados, sendo de quase duas dúzias a relação dos crimes de que é acusado. Não há nenhuma acusação ao Major Vinhas no que diz respeito a assassinatos de índios.

O Cel. Hamilton de Castro, da Polícia Militar do Paraná, é outro dos indiciados, principalmente por ter ordenado a venda e retirada de madeiras, por firmas de sua terra, quando esta operação estava suspensa por ordens de Ministro de Estado.

A OPINIÃO DOS RUSSOS



O Prof. Saveliev acha corações plásticos menos eficientes que os humanos

Biblioteca Nacional vai iniciar ainda este ano a construção do seu anexo

Ao dar a aula inaugural do curso avulso de Artes Gráficas, o Professor José Barbosa Melo anunciou ontem que começará ainda este ano — "no máximo, em janeiro" — as obras de construção do anexo (12 andares) da Biblioteca Nacional, ficando o atual edifício apenas para as consultas.

Os primeiros contatos do Diretor Adonias Filho com os membros do Conselho Federal de Educação foram bastante animadores e já se pode ter certeza de que as peças de raro valor da Biblioteca Nacional ganharão um prédio onde será possível conservá-las de modo muito mais eficaz — acrescentou.

UMA PERDA

Segundo o Professor Barbosa Melo, a construção do anexo — que terá entrada pela Rua do México — levará de três a quatro anos. O projeto é semelhante, em linhas gerais, no do Palácio Pedro Ernesto, em cujos fundos se construiu o anexo da Assembleia Legislativa.

Aqui, no Centro, as autoridades estão interessadas em preservar diversos prédios his-

tóricos, como o Teatro Nacional, o Museu de Belas-Artes, a Biblioteca Nacional, o antigo Supremo Tribunal Federal, entre outros.

O Sr. Barbosa Melo deixou claro que são bastante precárias as condições atuais da Biblioteca Nacional.

Há dias, constatou-se, com pesar, a quase total destruição dos valiosíssimos Orçamentos do Aleijadinho, peça de valor invulgar.

Orientadoras Pedagógicas e Auxiliares de Orientação Pedagógica

A Editora Civilização Brasileira convida as Orientadoras Pedagógicas e as Auxiliares de Orientação Pedagógica do Estado da Guanabara para receberem gratuitamente o GUIA DO PROFESSOR, hoje, das 9 às 18 horas, na Livraria Civilização Brasileira, na Rua 7 de Setembro, 97. (P)

Médicos russos afirmam que a experiência de Barnard seria impossível na URSS

Apesar de considerar "bastante válidas" as experiências realizadas pelo Dr. Christian Barnard com relação ao transplante de coração, "pois elas serviram para que as pesquisas neste ramo fossem intensificadas", o Professor de Cirurgia Cardiovascular do Segundo Instituto de Medicina de Moscou, Dr. Victor Saveliev, afirmou ontem que "o que o Dr. Barnard fez nunca poderia ter sido feito na Rússia".

Na União Soviética — disse o Professor Saveliev — só se permite a utilização de tecidos humanos de pessoas cuja morte tenha sido comprovada por electroencefalograma e electrocardiograma. Caso contrário, um tratamento intensivo pode reanimar o coração de um doente praticamente desenganado, como aconteceu inclusive com o cientista Lev Landau, que teve seu coração reanimado por seis vezes.

EXPERIÊNCIAS

O Dr. Saveliev encontra-se no Rio com outro médico russo, o Dr. Igor Shkhvatsabaja, diretor do Instituto de Cardiologia de Moscou. Chegaram na última quarta-feira, a convite da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade de Cardiologia da Guanabara e Fundação Brasileira do Coração.

Contou o Dr. Saveliev que "o Segundo Instituto de Medicina de Moscou está, há dois anos, realizando transplantes de corações em animais".

Entretanto, nós temos um problema. A lei da União Soviética não permite a utilização de órgãos de pessoas cuja morte do cérebro e coração não tenham sido comprovadas pelo legista. Assim, nós somos obrigados a utilizar corações conservados. Entretanto, até agora não conseguimos uma maneira perfeita para esta conservação e, nas operações de transplante que realizamos, a que melhor efeito produziu foi num cão que conseguiu sobreviver por três semanas depois da intervenção.

Explicou o médico que a conservação do coração é feita num recipiente com quatro graus acima de zero e com oxigênio puro. O coração, segundo ele, pode ser conservado de 12 a 24 horas depois de retirado do cadáver.

Por isso, enquanto nós não conseguimos criar melhores condições para a conservação do coração, não nos atreveremos a fazer transplantes em pessoas.

O médico referiu-se ainda a um problema que considera bastante importante: "muitas vezes o coração do cadáver não pode ser reanimado a tempo de poder ser conservado".

O terceiro problema que temos de enfrentar é o da rejeição. Enquanto os três problemas não forem resolvidos, estão excluídas as possibilidades da operação de transplante no homem.

Sobre o transplante de válvulas cardíacas e a utilização de válvulas sintéticas, explicou o médico que "melhor do que as sintéticas são as de tecido vivo e que podem ser conservadas de seis a 12 dias depois de retiradas do cadáver".

O Dr. Saveliev falou também do coração de plástico ou mecânico dizendo que "a União Soviética, assim como diversos outros países, estão trabalhando na criação deste órgão de plástico".

Entretanto, assim como as válvulas, considero que um coração humano, mesmo que tenha alguma lesão, é sempre melhor que um mecânico. O

meccânico, na minha opinião, só poderia servir para aliviar a carga do órgão humano, sendo utilizado como um órgão adicional.

ARTERIOSCLEROSE

Como diretor do Instituto de Cardiologia de Moscou, o Dr. Igor Shkhvatsabaja tem trabalhado intensamente em pesquisas sobre a arteriosclerose, "responsável por quase metade da mortalidade em todo o mundo".

Entretanto, ninguém pode ainda prevenir a arteriosclerose — pois ninguém ainda conhece suas causas. Pensa-se, por exemplo, que as gorduras podem provocar seu aparecimento. Mas existem pessoas que comem enormes quantidades de gorduras e nem por isso têm arteriosclerose.

Os dois médicos assistirão hoje a uma operação de coração no Hospital Silvestre, sob o chefe da equipe o Dr. Domingos Junqueira de Moraes.

Além do interesse dos médicos em ver como são feitas as operações de coração no Brasil, ambos querem ver funcionando o aparelho de hemodiálise — para operações extracorpóreas — que consideram ser o mais avançado que conhecem. Este aparelho foi criado pelos médicos Domingos Junqueira de Moraes e Valdir Jasbick. Os médicos russos explicaram que existe este aparelho na Rússia, "mas o modelo brasileiro apresenta grandes vantagens, principalmente por ser de pequeno volume".

TIROS

Na Delegacia, os soldados disseram ter atirado num ladrão, mas o Sr. João Fernandes — ainda não ouvido pela Polícia — explicou ter visto seu sobrinho correr gritando e o soldado atirar pelas costas.

TÍTULO A BARNARD

Em sessão marcada para segunda-feira, às 18 horas, a Assembleia Legislativa receberá o Professor Christian Barnard para entregar-lhe o título, requerido pelo Deputado Maurício Pinkusfeld, de Cidadão do Estado da Guanabara.

Na solenidade fúnebre, pela ARENA, o autor do requerimento e o Deputado Sebastião Meneses pelo MDB.

VIUVA DE HAUPT NA ARGENTINA

Lisboa (UPI-JB) — Dorothy Haupt, viúva de Clive Haupt, que doou seu coração a Philip Blalberg, chegou ontem a Lisboa, presidente de Johannesburg, e deverá seguir hoje para a Argentina, fazendo escala no Rio.

Dorothy Haupt foi convidada para participar de um programa de rádio na Argentina. A viúva, viajando acompanhada por um jornalista sul-africano, disse ter visto recentemente o dentista Philip Blalberg, que lhe desejou boa viagem.

Apólices vão ser pagas no mês de maio

O Gerente da Divisão Pública, Sr. Basílio Martins, informou ontem que o pagamento dos juros das Apólices Populares será efetuado provavelmente no próximo mês de maio, dependendo somente de confirmação do Banco do Brasil.

A demora decorre do fato de existir grande número de Apólices Populares, que são muito antigas. "Mas talvez no próximo mês já estejamos divulgando a data exata do pagamento, através das agências do Banco do Brasil".

MILHARES ESPERAM

Elevam-se a milhares as pessoas portadoras de Apólices Populares, que estão vencidas desde abril do ano passado. Na maioria são pessoas de poucos recursos, que sempre reclamam contra a procrastinação, sem saberem as causas. A merce de boas, vez por outra invadem o prédio da Divisão Pública, exigindo os juros dos atrasados.

Rapaz morre por engano de policial

São Paulo (Sucursal) — Embora griteasse que não era ladrão, um rapaz solteiro de 23 anos foi morto perto de sua casa com um tiro na nuca disparado por um cabo da Força Pública, na madrugada de ontem, quando corria depois de ter batido com o carro num muro.

Balduino Ramos Martins Neto tinha ido comprar remédio para um amigo doente e saiu na camioneta emprestada pelo tio, Sr. João Fernandes, que via quando seu sobrinho, perseguido pelo carro da Radiopatrulha, bateu no muro, saiu correndo e foi atirado por um dos quatro disparos feitos pelo policial.

TIROS

Na Delegacia, os soldados disseram ter atirado num ladrão, mas o Sr. João Fernandes — ainda não ouvido pela Polícia — explicou ter visto seu sobrinho correr gritando e o soldado atirar pelas costas.

Ivo Arzuza viaja amanhã para os EUA

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, que se encontra em Curitiba, chegará hoje ao Rio e amanhã embarcará para os Estados Unidos, em uma viagem que se estenderá também a sete países da Europa. Durante sua ausência, de 23 dias, será substituído pelo Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, Sr. Raimundo Bruno Marassi.

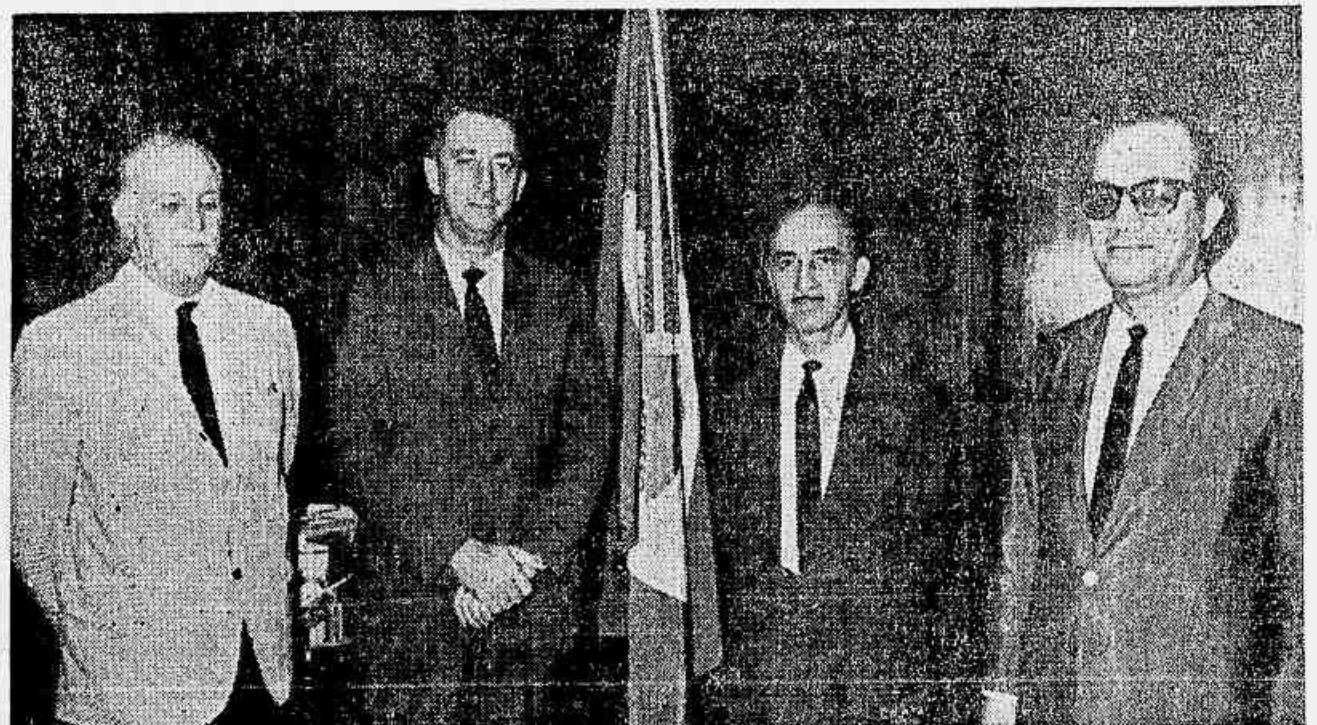
Antes de embarcar o Ministro Ivo Arzuza despachará o Sr. Mário Guimarães Vieira, presidente da República, juntamente com os correspondentes estrangeiros na Casa da Suíça e dará uma entrevista à Voz da América. Além dos Estados Unidos o Ministro da Agricultura visitará a Suíça, Holanda, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Iugoslávia e Portugal.

A CONTINENTAL FINANCIANDO EM POÁ



A CONTINENTAL SOCIEDADE ANÔNIMA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, está financiando a aquisição da casa própria aos moradores do município de Poá, em São Paulo, na localidade denominada "Cidade Lóia", que contará com todos os benefícios da moderna concepção urbanística. Este novo financiamento, no valor de NCr\$ 402.400,00, para a construção de 50 unidades, numa área de 9.000 m2, integra-se no Plano Nacional de Habitação, cujo objetivo é fazer com que cada vez mais brasileiros tenham suas casas próprias. Na foto, por ocasião da assinatura do contrato, vemos: Srs. Alvaro Bovalenta, Newton Montagnini e Victor Carriero diretores da firma construtora ALVARO BOVOLENTA & CIA. LTDA. — iniciadores do BNH, os Srs. Luiz Fernando Guimarães e Egberto Penido, diretores da CONTINENTAL SOCIEDADE ANÔNIMA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, e Dna. Sônia Magalhães De Giacomo

Standard Electrica fornecerá à EMBRATEL a primeira Central de Trânsito Internacional do Brasil



A Embratel confiou à Standard Electrica S. A. o fornecimento e a instalação dos equipamentos para a primeira Central de Trânsito Internacional, que colocará o Brasil em contato com o mundo inteiro, através de satélite.

A Central de Trânsito Internacional, localizada no Rio de Janeiro, será a primeira a funcionar no Brasil e, posteriormente, na América do Sul. O início da operação manual do serviço internacional está previsto para 20 de janeiro de 1969 e a operação automática a 1.º de agosto do mesmo ano. O equipamento a ser fornecido pela Standard Electrica é o "Cross-Bar-Pentaconta", um dos mais modernos do mundo.

Na oportunidade da assinatura do contrato, o General Francisco Augusto Galvão,

Presidente da Embratel, proferiu as seguintes palavras: "Estamos hoje aqui reunidos para assinatura de mais um Contrato com a Standard Electrica S. A. que fornecerá à Embratel equipamentos que serão instalados na cidade do Rio de Janeiro."

Mais um marco está sendo atingido nesta singela cerimônia em que colabora a Standard oferecendo ao Brasil a Central de Trânsito Internacional, sistema de barras cruzadas, pentaconta, com capacidade inicial de 100 troncos internacionais, bidirecionais, e compreendendo-se na locação dos serviços para a instalação dos referidos equipamentos.

O Contrato que a seguir assinaremos menciona que os prazos serão contados a partir do momento em que o firmarmos e é com prazer que destacamos que a idoneidade de nossa contratação de hoje, dá-nos a certeza do fiel e absoluto cumprimento do cronograma a que se comprometemos, não podendo riscos de atrasos que poderiam comprometer o funcionamento harmonioso do sistema.

Continuaremos assim, a testemunhar o poder de nossa fé e confiança na Indústria nacional a qual estão sendo entregues responsabilidades de vulto, como a do presente contrato e permitindo à Diretoria da Embratel fazer-lhe o sentimento de consciente tranquilidade.

Senhores Diretores da Standard, O cumprimento das missões e que nos propomos exigir coragem e determinação,

Comércio e indústria funcionam quinta-feira

Passagens já estão difíceis

Os cariocas, a partir de hoje, já terão dificuldades em encontrar passagens de avião, trem, e, especialmente, de ônibus, para sair do Rio, amanhã e quinta-feira. O movimento de passageiros, ontem, na Estação Rodoviária, era grande, e espera-se que hoje, uma demanda ainda maior, principalmente se o tempo permanecer bom.

Tendo em vista os feriados da Semana Santa, as empresas de ônibus colocaram vários carros extraordinários. Para São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis e Teresópolis, graças a isso, não deverá haver problema de passagem. Entretanto, para outras cidades do Estado do Rio, como Campos, e algumas do interior de Minas, os ônibus estão quase lotados.

A Rede Ferroviária Federal, segundo se informou, já está preparada para o grande movimento de passageiros nos próximos dias, principalmente na quinta-feira. A venda de poltronas, tanto na Central do Brasil, quanto na Leopoldina, é feita com três dias de antecedência, e a de letos, com 10 dias.

Entretanto, até ontem, o movimento foi fraco, e as duas empresas apelam para os que vão viajar para que efetuem, ainda hoje, a compra de suas passagens, não deixando para a última hora.

O movimento de passageiros na Novo Rio, que vinha sendo fraco durante a semana passada, aumentou bastante no dia de ontem. As pessoas que pretendem passar os dias da Semana Santa em Belo Horizonte e São Paulo não terão problemas de passagem, pois, como explicaram os gerentes das empresas, a medida em que a procura aumentar, serão acrescentadas viagens extraordinárias.

Para Petrópolis e Teresópolis, acredita-se que não haverá dificuldade em se encontrar passagem, pois os ônibus saem de 15 em 15 minutos. As passagens para Friburgo, Campos, Maracana, Rio de Janeiro, Uberlândia, S. Lourenço, Lameira, Juiz de Fora, Vitória e Londrina deverão seguir durante o dia de hoje, segundo se apurou ontem na Rodoviária. Entretanto, se o movimento de passageiros ultrapassar a expectativa, poderão ser colocados outros carros, em viagens extraordinárias.

AVIAO
No Aeroporto Santos Dumont verificou-se um bom movimento no dia de ontem. Aguardando, principalmente para quinta-feira, grande procura para São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. O único voo que já está lotado é o de n.º 710, da VARIG, amanhã, para Salvador e Recife.

Segundo se informou, a compra de passagens deverá aumentar nos próximos dias. Há grande procura para os dias que vão para Salvador, Recife e Fortaleza. No Sul, Porto Alegre e Curitiba são as cidades que receberão mais visitantes cariocas.

Nas empresas de taxi aéreo já existem reservas para cidades do interior fluminense, como Parati, Angra dos Reis e principalmente Cabo Frio.

ESTADO DO RIO

Niterói (SUCURSAL) — O Departamento de Estradas de Rodagem informou que são normais as condições de tráfego nas rodovias fluminenses, com exceção da Friburgo-Teresópolis, da Angra dos Reis-Parati, e da Rio Bonito-Araruama, em obras de terraplenagem.

O DER concederá para a Semana Santa autorizações especiais para as empresas rodoviárias se utilizarem de horários extras nas linhas que ligam Niterói a Cabo Frio, Campos, Macaé, Teresópolis, Friburgo, em virtude de já haver grande procura de passagens para essas localidades.



PROTEÇÃO INTEGRAL PARA O MOTOR DE SEU CARRO

Você é o técnico; seu carro o laboratório... Veja os resultados

LUBMOL 6000 HD 6000 Km de proteção - máxima economia de óleo, combustível e peças!

é, vende não vende vendedores.



Organizações Martin Al... Consultas, Referências e... tipos de roupa, Coloca... cionamos sob medida, lencas e mais... e mais.

RUA URUGUAIANA, 110 - 1.º ANDAR - TEL. 43-4436

O comércio e a indústria funcionarão normalmente na Semana Santa, com exceção de sexta-feira, que é feriado nacional, o que informaram ontem, a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias da Guanabara. Quanto aos bancos o regime será o mesmo.

Nas repartições públicas federais o ponto será facultati-

vo na quinta e na sexta-feira, segundo circular de ontem do Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, da Presidência da República, distribuída, ontem, de Brasília. Por força da lei recém-sancionada pelo Presidente da República, a Sexta-Feira Santa é um dos cinco feriados nacionais inscritos no calendário oficial.

No Rio, a Sexta-Feira Santa

é um dos cinco feriados religiosos locais, estabelecidos por decreto do ano passado do Governador Negrão de Lima: Sexta-Feira Santa e Corpus Christi (móveis) e São Sebastião, Pinados e Natal (fixos). As feiras livres não funcionarão, mas, poderão instalar-se seus setores de pescado, até às 14 horas, nos lugares onde habitualmente se instalam.

Tumulto na venda de peixes na Praça 15

Os peixeiros e armadores não puderam evitar o tumulto nas vendas de peixe realizadas ontem no Entrepósito da Pesca da Praça 15 e surgiram as críticas à SUNAB que, em reunião com os representantes dos comerciantes, havia prometido que o tabelamento seria a partir de amanhã, porém, "sem qualquer explicação", a Portaria n.º 12 está vigorando a partir de zero hora de ontem, dia 8.º.

Vários comerciantes procuraram entender-se com os representantes da SUNAB, não só para esclarecer a vigência da portaria, mas para "acertar pontos divergentes entre os termos da Portaria n.º 12 e o que ficou combinado verbalmente na reunião que os armadores e comerciantes realizaram de peixe tiveram com o Sr. Enalio Cravo Peixoto, na última semana".

Segundo os vendedores de peixe, ficou combinado na reunião na SUNAB, que os comerciantes poderiam acrescentar 25 e não 20 por cento, conforme o Art. 7.º da Portaria em vigor desde zero hora de ontem, à margem de lucro de 30 por cento permitida em postas ou quando adquirido ao preço de atacado, superior a NCR\$ 1,51 o quilo.

Outras comerciantes discordaram das determinações da SUNAB, quando proibem qualquer majoração do preço do peixe, mesmo do que é oferecido e cortado em postas pelas peixeiras. Segundo a Portaria da SUNAB, 27 qualidades de peixe custarão acima de NCR\$ 2,25 o quilo, em alguns casos além das cotizações que até agora vinham vigorando no mercado varejista.

Fiscal do Departamento de Abastecimento procurou a SUNAB nas próximas horas, a fim de que sejam esclarecidos alguns artigos da Portaria n.º 12, especialmente quanto à margem de lucro permitida aos comerciantes durante esta semana, especialmente nos dias 11 e 12.

PREÇOS CONTROLADOS
Todos os produtos hortifrutigranjeiros terão seus preços controlados pela SUNAB a partir da próxima semana. O Superintendente do Abastecimento, Sr. Enalio Cravo Peixoto, esclareceu, ontem, após o encontro com os representantes dos mercados São Sebastião, CADEB e Madureira, além dos Sindicatos das Feiras e dos Atacadistas de Frutas, que os atacadistas concordaram em reunir-se semanalmente com os dirigentes do órgão, a fim de estabelecerem os preços máximos na comercialização dos produtos.

Matinas iniciam o Tríduo Sacro

Com o Canto de Matinas, amanhã, às 17 horas, será iniciada na Catedral Metropolitana o Tríduo Sacro, que nas outras igrejas só começará na manhã de quinta-feira, com a realização da mesma cerimônia.

Apenas na Catedral as Matinas são celebradas na quarta-feira, porque nela, na manhã de Quinta-Feira Santa, é feita a Concelebração e Sagração dos Santos Óleos, que serão distribuídos a todas as igrejas, para serem utilizados nos batizados durante todo o ano.

PROGRAMA

No Canto de Matinas, amanhã, às 17 horas, na Catedral, os cantores das Lições serão, para o I Noturno, o cônego Nelson Didier, os Monsenhores Nival Stenel e Guilherme Schubert. Para o II Noturno, serão os cônegos Feliciano Castelo Branco, Luís Gregório e Monsenhor Francisco Pinto, e para o III Noturno, serão os Monsenhores Mario Novaretti,

João d'Ávila e Armando Lacerda. Na Quinta-Feira Santa, às 9 horas, na Catedral, haverá a Solene Concelebração e Sagração dos Santos Óleos. O celebrante será o Cardeal D. Jaime Câmara, tendo como diácono Monsenhor Armando Lacerda, e como subdiácono Monsenhor Nival Stenel.

Os concelebrantes serão os Monsenhores Virgílio Lapenda, Ivo Calliari, João d'Ávila, Francisco Bessa, Guilherme Schubert, Vital Cavalcanti, Francisco Pinto, Antônio Pais Cintra, Mário Novaretti, os cônegos Feliciano Castelo Branco, Jorge Pórtio e Geraldo Pereira. Os diáconos serão o cônego Lucio Veleda, e os padres Peliciano Rodrigues, Isaac dos Santos, Walmar Castro, José Quadros, Alípio Deodato e Francisco Zbik. Os subdiáconos serão os padres Luis Herrera, Argemiro Pantoja Antônio Morello, Lucas Malachuk, José dos Santos, Lúcio Costa e Silva e Benedito Grynz Mikowski.

As 17 horas de Quinta-Feira Santa será celebrada na Catedral a Solene Missa Pontifical da Ceia do Senhor, com a cerimônia do Lava-pés, preleção do Santíssimo e desfilamento dos altares. O celebrante será o Cardeal Dom Jaime Câmara; os assistentes ao solto serão os Monsenhores Ivo Calliari, João d'Ávila e Guilherme Schubert; o Diácono será o Cônego Gilson Silveira, o Subdiácono, o padre Levi de Sena, e o Pregador, Monsenhor Francisco Pinto.

Na cerimônia do Lava-pés representará os Apóstolos 12 religiosos das seguintes Ordens ou Congregações: Dom Edvaldo Bastancourt (Benedictino), Frei Vital de Santa Teresa (Capuchino), Frei Estêvão Cardoso de Avelar (Dominicano), Frei Antônio Garibaldi (Agostiniano Recoletos), padre Paulo Banwart (Jesuítas), padre Práclio Batista (Lazaristas), um frade franciscano, um padre Barnabita, um irmão de São João de Deus, um padre paulino, um orionista e um da congregação do Espírito Santo.

Minas tem procissões do encontro

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Cerca de 20 mil pessoas estão saindo desta Capital, desde o último sábado, a fim de participarem das solenidades da Semana Santa nas cidades históricas mineiras, principalmente Ouro Preto, Mariana, Exaltado, Congonhas do Campo e São

João del Rei, onde hoje, com exceção de Ouro Preto, assistirão à cerimônia da procissão do encontro, ato religioso que conta com grande participação popular.

Em Belo Horizonte, o Arcebispo Metropolitano, Dom Resende Costa, em proclama-

ção dirigida ontem aos católicos, convidou a todos "a viver a Semana Santa num clima de fé e de oração e que cada um de nós se examine e descubra com sinceridade sua culpa e seu grau de responsabilidade, nesta hora conturbada do mundo e do País".

Jerusalém festeja nos 2 setores

Jerusalém (UPI-JB) — Pela primeira vez em 20 anos a Semana Santa Cristã está sendo comemorada na Jerusalém nova e na velha juntas: as solenidades iniciaram-se ontem, com milhares de peregrinos levando ramos de palma e de oliveira, entraram na cidade antiga de Jerusalém pelo mesmo caminho que Jesus Cristo seguiu há 2 mil anos para celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Nos dois setores da cidade santa irão desenvolver-se as cerimônias. As barreiras que separavam a zona antiga da moderna desapareceram com a vi-

tiola israelense durante a guerra de junho do ano passado. A solenidade dos ramos inaugurou a semana litúrgica que vai até domingo.

A PROCISSÃO
Além dos milhares de escolares de colégios católicos e de adultos que também levavam ramos, havia muitos visitantes estrangeiros. Cerca de 3 mil pessoas desfilaram na procissão formada desde Betânia, no lado oriental do Monte das Oliveiras, perto da aldeia árabe de El-Azariya, dirigidas pelo Bispo Biltirski, do patriarcado latino de Jerusalém. Seguindo

a tradição, o Bispo dirigente da procissão foi tomado por Jesus em sua entrada triunfal.

Crianças, monges, freiras e leigos cantavam hinos, enquanto caminhavam lentamente até entrar na porta de Santo Estêvão, para dirigirem-se à Igreja de Santa dos Cruzados, a fim de ouvir a missa do Domingo de Ramos. Com essa festividade inaugurou-se na cidade onde Cristo morreu a Semana Santa, e as comemorações litúrgicas culminarão domingo com a Páscoa da Ressurreição, ao raiar da aurora, em meio ao repicar alegre dos sinos.

Vietname e King, temas do Papa

Cidade do Vaticano (FP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI estabeleceu como tema de seus discursos desta Semana Santa, inclusive nas cerimônias litúrgicas, a esperança de que seja alcançada a vitória da paz no Vietname e a condenação do "atroz assassinato" do líder negro Martin Luther King, nos Estados Unidos.

Em sua homilia de Domingo de Ramos, Sua Santidade pediu aos católicos que orem para que o morto "do Dr. King" traga uma vitória efetiva sobre as lutas raciais e a adoção de leis e métodos de coexistência mais de acordo com a

civilização moderna e a fraternidade cristã. Chorando, e sempre esperando, rogamos que isto na realidade possa ocorrer", disse o Santo Padre após a tradicional bênção das palmas e dos ramos de oliveira.

NOVIDADES

Nessa mesma missa, celebrada na Basílica de São Pedro, o Papa pela primeira vez rezou o Cântico em italiano. Muitos jovens de associações católicas participaram da cerimônia, que pela primeira vez também se desenvolveu segundo a simplificação adotada pelo papa pro-

prio sobre a reforma da Corte, fugindo, portanto, da linha solemne dos ritos importantes que Sua Santidade celebra.

Paulo VI foi ajudado no altar apenas por Dom Adone Terzario, que exerce as funções de Mestre de Cerimônias. E no cortejo que acompanhou o Papa figuravam cardeais, bispos e alguns prelados, dentre os quais o Prefeito do Palácio, Dom Nassali Rocca. A tribuna ordinariamente reservada aos membros da nobreza romana estava vazia, em contraste com a tribuna reservada ao Corpo Diplomático.

Companhia Cearense de Pesca tabelou o peixe

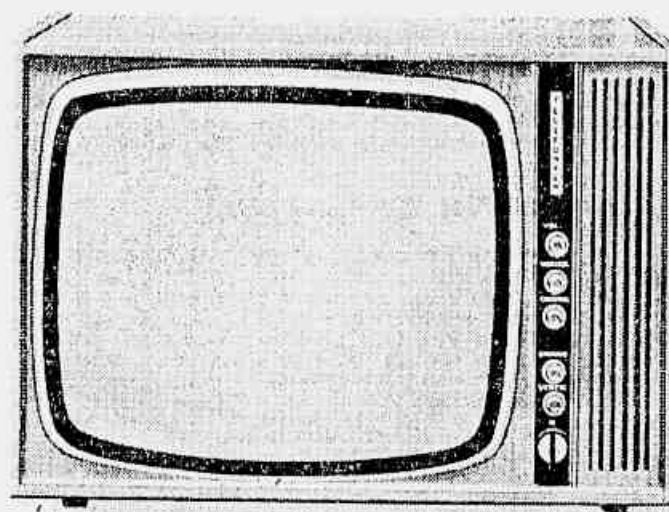
Fortaleza (Correspondente) — O peixe foi tabelado em Fortaleza para a Semana Santa, de acordo com a portaria baixada ontem pela Companhia Cearense de Pesca, encarregada do controle da venda do produto no Ceará.

Pela portaria, o peixe em

As lojas que vendem ovos de Páscoa acham que este ano vão acabar com prejuízo grande: até ontem o movimento era muito fraco e não tinham vendido praticamente nada. Haverá várias viagens de ônibus extraordinárias para o interior do Estado e para o Rio de Janeiro, pois aí a procura vem sendo intensa.

Em qualquer destes dois televisores

TELEFUNKEN você vê os mesmos programas que veria num televisor comum.



Mas com uma diferença fundamental.

Diferença que você percebe logo as primeiras imagens e que aumenta com o passar do tempo. Esta diferença vem da categoria TELEFUNKEN. Resultado de muita pesquisa. Capaz, por isso, de produzir o televisor mais avançado que existe. Feito para lhe dar muito prazer, sem nenhuma preocupação. Tire a prova. Veja um televisor TELEFUNKEN.

TELEFUNKEN

é outra categoria

é outra categoria

Negrão dá ao Presidente sua versão sobre crise estudantil

Fumando muito e com a fisiologia bastante contraindida — mais que ao chegar — o Governador Negrão de Lima saiu ontem do gabinete do Presidente Costa e Silva, dizendo que tinha bem pouco a declarar, pois fizera um relato dos últimos acontecimentos, "mas de quase tudo".

Referindo-se ao Restaurante do Calabouço, o Governador considerou sua reforma impraticável e disse que o "Estado não tem mais nada com isto". Alegou que, há sete meses, ele entregou o prédio em perfeita condição ao Ministério da Educação, a quem cabe agora, juntamente com a COBAL, tomar as providências.

IPM APURARÁ TUDO

Indagado se o Presidente faria sobre a instauração de um IPM para apurar as violências da Polícia, o Sr. Negrão de Lima contestou, dizendo que o IPM não é para apurar violências, mas sim responsabilidades. Lembrou que ainda há

multos estudantes presos e que é preciso saber, antes de soltá-los, a quem cabe a responsabilidade pelos acontecimentos.

Considerou a situação calma, no momento, e quando lhe perguntaram sobre as providências a serem tomadas quanto a uma possível manifestação no dia 1.º de Maio, ele respondeu que o Governo carlista está atento à manutenção da ordem.

Não acreditou em novas manifestações, embora o dia 1.º de Maio, por ser o Dia do Trabalho, sempre tenha apresentado manifestações, o que já é uma tradição.

CALABOUÇO

Ainda sobre o Restaurante do Calabouço, disse que o Estado gastou mais de NCr\$ 180 mil, mas agora suas instalações "estão bastante deterioradas, a cozinha não funciona e os equipamentos ficaram impraticáveis".

A impossibilidade de uma reforma, segundo o Sr. Negrão

de Lima, foi comprovada pelos engenheiros do Estado, antes dos últimos acontecimentos. Se a recuperação dependesse do Estado, esclareceu o Governador, a SURSAN teria que gastar mais de NCr\$ 100 milhões.

Mesmo assim, se fossem chamados a auxiliar o Governo federal na solução deste problema, estavam dispostos a cooperar — esclareceu o Governador.

A Companhia Brasileira de Alimentação (COBAL) que se considerou "mera fornecedora de refeições aos estudantes, a mando do Governo", desconhecida até ontem qualquer pedido do Estado para que os comensais do Restaurante do Calabouço fizessem refeições em outro restaurante da empresa, até a conclusão das obras do Calabouço.

Sem haver um prévio entendimento para resolver a curto prazo o problema de fornecimento de refeições aos estudantes, a COBAL só poderá levá-los para o restaurante da Praça da Bandeira e cobrar NCr\$ 0,55 por refeição, o mes-

mo preço pago pelos atuais usuários.

DISCRIMINAÇÃO

O restaurante da Praça da Bandeira, cuja capacidade é de 3.000 a 3.500 refeições no almoço e um pouco menos no jantar, já atendia aos estudantes do Calabouço, até o fechamento deste pelo Ministério da Justiça, no dia 28 de março.

Segundo funcionários da COBAL, não existe qualquer decisão do Governo para a reabertura do restaurante estudantil. Esses mesmos funcionários dizem que haverá discriminação se os estudantes pagarem NCr\$ 0,02 por refeição, no mesmo local onde trabalhadores pagam NCr\$ 0,55.

Quanto ao fornecimento de comida através do Restaurante de São Agostinho, no Santos Dumont, a hipótese foi afastada por antecipação, por falta de condições materiais, sobretudo de espaço. O restaurante já fornece em média 500 refeições por dia.

O RESCALDO DA CRISE



O Governador Negrão de Lima chegou preocupado para explicar ao Presidente a crise estudantil

É quase total o comparecimento às aulas

Os estudantes compareceram massivamente às aulas nas faculdades e escolas secundárias, mas os que se dirigiam ao Instituto Cooperativo do Ensino, no prédio ao lado do Restaurante do Calabouço eram barreados por soldados da Polícia Militar, pois o Instituto, considerado "antro da subversão" pelo DOPS, continua interditado.

A direção do Instituto afirmou, em nota, que o ICE é "uma instituição modelar, envolvida involuntariamente nos últimos acontecimentos", pedindo a sua reabertura imediata. O Instituto mantém os cursos

ginasial, clássico, científico e Artigo 39, e seus 1.020 alunos, em geral pobres, pagam mensalidades entre NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

POLÍCIA NA PORTA

Cerca de 50 estudantes que cursam o Artigo 39 agruparam-se ontem em frente ao prédio, mas foram repellidos rapidamente pelos policiais, que lhes proibiram inclusive que se manifestassem reunidos nas proximidades do Instituto.

Segundo alguns empregados das diversas lojas vizinhas ao ICE, os agentes do DOPS

que realizaram no dia 10 a detração do prédio efetuaram um "verdadeiro saque", levando objetos de valor. Só na barbearia os prejuízos são estimados em NCr\$ 3 mil.

O ICE é o único órgão de assistência social dos estudantes no Rio. Além de clínica médica e dentária gratuita, mantém barbearia, sapataria, livraria e tinturaria.

RESTAURANTE

Mantido fechado o Restaurante do Calabouço, os comensais, na hora do almoço não sabiam que a atitude a tomar.

Uns preferiam a operação-pensar, mas muitos alegaram que esse procedimento os antipatizava com os comerciantes, "que nada tem com isso", so-

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Vladimir: estudantes lutam politicamente

Os estudantes não acreditam que seus protestos — mesmo que seguidos de crise — possam abalar o poder implantado no País a partir de 1964, mas pretendem continuar suas manifestações para diminuir a penetração do imperialismo no País, especialmente no setor educacional — declarou o Presidente da UME, Vladimir Palmeira, em entrevista com os correspondentes estrangeiros no Rio.

O encontro realizou-se na noite de domingo e foi precedido por uma série de precauções, pois o Presidente da UME, embora não esteja implicado em nenhum processo, está sendo perseguido pela Polícia, que cerca sua casa desde a semana passada. Nenhum dos jornalistas sabia onde estava o líder estudantil e, depois de se reunir num apartamento de Copacabana, foram levados até o ex-Presidente do CACO.

TROCA E DIALOGO

Satisfeito com os resultados das manifestações realizadas desde a morte do estudante Edson Luis, Vladimir Palmeira explicou aos jornalistas estrangeiros que, apesar de a derrubada do Governo ter sido precedida pelas lideranças estudantis, em 1965, a tese foi rejeitada posteriormente, com a estruturação do Movimento Contra a Ditadura.

A razão disso é que as lideranças estudantis, numa série de encontros regionais, venceram-se de que a derrubada do sistema militar que governa o Brasil deverá ser feita pelas classes populares. Nosso papel nessa luta é mínimo, pois a classe estudantil não tem o peso social suficiente para um movimento de tal envergadura.

As manifestações estudantis poderão abalar o Governo e, no máximo, conduzir à derrubada do grupo circunstancialmente instalado no Governo, que então passará para as mãos de um brigadeiro ou general qualquer. Mas, em essência, a característica do grupo dominante permanecerá a mesma, antipopular e desvinculada dos interesses nacionais.

Vladimir Palmeira acrescentou que "em nível político, a convivência com o Governo é impossível, devido a suas características fundamentais. Porém, aceitamos diálogo com quem quer que seja, desde que isso leve ao atendimento de alguma reivindicação estudantil."

ORGANIZAÇÃO

Analisando os resultados das últimas manifestações, o Presidente da União Metropolitana de Estudantes afirmou que a repressão aumentou a distância já existente entre o Governo e o povo, provocando protestos de alguns setores da classe média, como o clero e os intelectuais.

Esses grupos, mesmo que potencialmente contrários à

política governamental, manifestam-se em silêncio. A partir da violência policial-militar, manifestaram-se energeticamente contra a orientação do Governo, de um modo geral e não apenas contra sua atitude específica no decorrer dos últimos dias de crise.

Interrogado sobre a possibilidade de os estudantes e suas lideranças se integrarem na frente ampla, Vladimir Palmeira disse que, em sua área de ação, os estudantes procuram desmistificar o movimento liderado pelo ex-Governador Carlos Lacerda. "Uma vez que o grupo está integrado no mesmo esquema de dominação estabelecido a partir de 1964 e suas divergências com o Governo são meramente circunstanciais".

ISOLAMENTO

Não podemos derrotar o Governo — afirmou o Presidente da UME —, mas contribuímos para isolá-lo na opinião pública e isto, em caso extremo, levará apenas a ascensão ao poder de outro grupo, cuja essência continuará a mesma. O importante é que as manifestações estudantis acelerem a organização de setores sociais mais importantes, nos quais caberá a organização e direção do verdadeiro movimento que libertará o Brasil da dominação estrangeira.

Segundo Vladimir Palmeira, "outro aspecto importante e positivo é que as últimas manifestações provocaram a desagregação de muitas peças do mecanismo de repressão do Governo. Os policiais recolhidos a hospitais, como se estivessem baleados, não foram atingidos por qualquer disparo. Eles estão chorando, nervosos, mas sem qualquer ferimento, conforme constataram alguns médicos."

E, além disso tudo — acrescentou Vladimir Palmeira —, fortaleceu-se a união entre bases e lideranças estudantis.

TÁTICA DE RESISTENCIA

O Presidente da UME sorri quando se fala que a passeata de 1.º de abril "desenvolveu-se de acordo com as mais modernas técnicas de guerrilha urbana".

Acontece que aprendemos com a própria Polícia. Inicialmente, organizamos um grupo, partindo para as manifestações. Com a chegada dos policiais, todos se dispersavam, indo para casa. A conclusão é simples: bastava marcar um ponto de concentração e outro de reagrupamento, posterior ao primeiro contato com a Polícia. A técnica foi usada pela primeira vez no ano passado, quando os estudantes marcaram uma passeata a partir da Faculdade de Filosofia e arte a presença dos choques da PM, dispersaram-se e foram concentrados na Cinelândia.

E assim a coisa vai. A polícia melhora num ponto, nós procuramos equilibrar, até que no fim eles apelaem, colocando-nos em melhores condições na rua, só para nos enfrentar. Dentro das possibilidades, continuaremos resistindo à violência, reivindicando quando formos agredidos.

LUTA POLITICA

Ultrapassada a última fase de manifestações — esclareceu o Presidente da UME —, a palavra de ordem é retornar às escolas, promovendo assembleias para o debate político dos acontecimentos e para a estruturação das medidas necessárias ao atendimento das reivindicações específicas da classe estudantil.

Eventualmente, poderemos unir-nos a outro setor que não o estudantil, para lutarmos por objetivos comuns. A defesa da liberdade de reunião, por exemplo, é um dos pontos que poderá levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

O Presidente da UME esclareceu a um dos correspondentes que o movimento estudantil não tem orientação ideológica, mas sim política, e que "a eliminação da penetração imperialista no Brasil" é a premissa que permitirá a união com integrantes ou mesmo grupos ideológicos de qualquer espécie.

REFORMA IMPOSSIVEL

O ceticismo do líder estudantil, quanto ao Governo federal e sua política, é total. Ele não acredita que haja uma reforma universitária nas moldes necessários às necessidades brasileiras.

A reestruturação do sistema de ensino superior do Brasil, planejada pelo Governo, representa porém um avanço, pois a Universidade ainda está na fase econômica correspondente ao ciclo do café, sendo moldada de acordo com os interesses dos latifundiários. Apesar disso, a luta contra a política educacional do Governo, parte fundamental das reivindicações específicas, não pode paralisar-se ante a falta de vagas nas Universidades, pois o Governo, fiel à sua orientação filosófica — que prevê a importação de tecnologia — não necessita de uma

Universidade aberta a todos. Basta-lhe a fundação de alguns estabelecimentos, formando a meia dúzia de técnicos operacionais, de nível superior, para manipularem com técnicas estrangeiras.

Acrescente-se que o estabelecimento de uma tecnologia nacional não seria favorável à política do Governo, pois poderia originar uma nova área de pressão em favor do desenvolvimento, e isto não interessa. O que interessa são cursos como os beneficiados pela Fundação Ford, que mantêm aulas para formação de engenheiros operacionais. E evidente que o aprendizado será contínuo de acordo com as necessidades técnicas dos grupos estrangeiros para seu estabelecimento no Brasil.

PRIVATIZAÇÃO

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os cortes de verbas — explicou Vladimir Palmeira — fazem parte das manobras que poderão levar-nos a promover campanha e manifestações junto com intelectuais, artistas ou religiosos. Com o último período de manifestações, finalmente, criaram-se as condições necessárias à organização por representantes de todas as classes e que organizará a luta política por objetivos comuns.

Os estudantes compareceram massivamente às aulas nas faculdades e escolas secundárias, mas os que se dirigiam ao Instituto Cooperativo do Ensino, no prédio ao lado do Restaurante do Calabouço eram barreados por soldados da Polícia Militar, pois o Instituto, considerado "antro da subversão" pelo DOPS, continua interditado.

A direção do Instituto afirmou, em nota, que o ICE é "uma instituição modelar, envolvida involuntariamente nos últimos acontecimentos", pedindo a sua reabertura imediata. O Instituto mantém os cursos

ginasial, clássico, científico e Artigo 39, e seus 1.020 alunos, em geral pobres, pagam mensalidades entre NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

Cerca de 50 estudantes que cursam o Artigo 39 agruparam-se ontem em frente ao prédio, mas foram repellidos rapidamente pelos policiais, que lhes proibiram inclusive que se manifestassem reunidos nas proximidades do Instituto.

Segundo alguns empregados das diversas lojas vizinhas ao ICE, os agentes do DOPS que realizaram no dia 10 a detração do prédio efetuaram um "verdadeiro saque", levando objetos de valor. Só na barbearia os prejuízos são estimados em NCr\$ 3 mil.

O ICE é o único órgão de assistência social dos estudantes no Rio. Além de clínica médica e dentária gratuita, mantém barbearia, sapataria, livraria e tinturaria.

Mantido fechado o Restaurante do Calabouço, os comensais, na hora do almoço não sabiam que a atitude a tomar.

Uns preferiam a operação-pensar, mas muitos alegaram que esse procedimento os antipatizava com os comerciantes, "que nada tem com isso", so-

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Os estudantes compareceram massivamente às aulas nas faculdades e escolas secundárias, mas os que se dirigiam ao Instituto Cooperativo do Ensino, no prédio ao lado do Restaurante do Calabouço eram barreados por soldados da Polícia Militar, pois o Instituto, considerado "antro da subversão" pelo DOPS, continua interditado.

A direção do Instituto afirmou, em nota, que o ICE é "uma instituição modelar, envolvida involuntariamente nos últimos acontecimentos", pedindo a sua reabertura imediata. O Instituto mantém os cursos

ginasial, clássico, científico e Artigo 39, e seus 1.020 alunos, em geral pobres, pagam mensalidades entre NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

Cerca de 50 estudantes que cursam o Artigo 39 agruparam-se ontem em frente ao prédio, mas foram repellidos rapidamente pelos policiais, que lhes proibiram inclusive que se manifestassem reunidos nas proximidades do Instituto.

Segundo alguns empregados das diversas lojas vizinhas ao ICE, os agentes do DOPS que realizaram no dia 10 a detração do prédio efetuaram um "verdadeiro saque", levando objetos de valor. Só na barbearia os prejuízos são estimados em NCr\$ 3 mil.

O ICE é o único órgão de assistência social dos estudantes no Rio. Além de clínica médica e dentária gratuita, mantém barbearia, sapataria, livraria e tinturaria.

Mantido fechado o Restaurante do Calabouço, os comensais, na hora do almoço não sabiam que a atitude a tomar.

Uns preferiam a operação-pensar, mas muitos alegaram que esse procedimento os antipatizava com os comerciantes, "que nada tem com isso", so-

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Os estudantes compareceram massivamente às aulas nas faculdades e escolas secundárias, mas os que se dirigiam ao Instituto Cooperativo do Ensino, no prédio ao lado do Restaurante do Calabouço eram barreados por soldados da Polícia Militar, pois o Instituto, considerado "antro da subversão" pelo DOPS, continua interditado.

A direção do Instituto afirmou, em nota, que o ICE é "uma instituição modelar, envolvida involuntariamente nos últimos acontecimentos", pedindo a sua reabertura imediata. O Instituto mantém os cursos

ginasial, clássico, científico e Artigo 39, e seus 1.020 alunos, em geral pobres, pagam mensalidades entre NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

Cerca de 50 estudantes que cursam o Artigo 39 agruparam-se ontem em frente ao prédio, mas foram repellidos rapidamente pelos policiais, que lhes proibiram inclusive que se manifestassem reunidos nas proximidades do Instituto.

Segundo alguns empregados das diversas lojas vizinhas ao ICE, os agentes do DOPS que realizaram no dia 10 a detração do prédio efetuaram um "verdadeiro saque", levando objetos de valor. Só na barbearia os prejuízos são estimados em NCr\$ 3 mil.

O ICE é o único órgão de assistência social dos estudantes no Rio. Além de clínica médica e dentária gratuita, mantém barbearia, sapataria, livraria e tinturaria.

Mantido fechado o Restaurante do Calabouço, os comensais, na hora do almoço não sabiam que a atitude a tomar.

Uns preferiam a operação-pensar, mas muitos alegaram que esse procedimento os antipatizava com os comerciantes, "que nada tem com isso", so-

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Os estudantes compareceram massivamente às aulas nas faculdades e escolas secundárias, mas os que se dirigiam ao Instituto Cooperativo do Ensino, no prédio ao lado do Restaurante do Calabouço eram barreados por soldados da Polícia Militar, pois o Instituto, considerado "antro da subversão" pelo DOPS, continua interditado.

A direção do Instituto afirmou, em nota, que o ICE é "uma instituição modelar, envolvida involuntariamente nos últimos acontecimentos", pedindo a sua reabertura imediata. O Instituto mantém os cursos

ginasial, clássico, científico e Artigo 39, e seus 1.020 alunos, em geral pobres, pagam mensalidades entre NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

Cerca de 50 estudantes que cursam o Artigo 39 agruparam-se ontem em frente ao prédio, mas foram repellidos rapidamente pelos policiais, que lhes proibiram inclusive que se manifestassem reunidos nas proximidades do Instituto.

Segundo alguns empregados das diversas lojas vizinhas ao ICE, os agentes do DOPS que realizaram no dia 10 a detração do prédio efetuaram um "verdadeiro saque", levando objetos de valor. Só na barbearia os prejuízos são estimados em NCr\$ 3 mil.

O ICE é o único órgão de assistência social dos estudantes no Rio. Além de clínica médica e dentária gratuita, mantém barbearia, sapataria, livraria e tinturaria.

Mantido fechado o Restaurante do Calabouço, os comensais, na hora do almoço não sabiam que a atitude a tomar.

Uns preferiam a operação-pensar, mas muitos alegaram que esse procedimento os antipatizava com os comerciantes, "que nada tem com isso", so-

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que a melhor solução seria exigir do Governo estadual a cessão de um restaurante de emergência "ou o término imediato das obras do Calabouço".

Para a maioria, a melhor solução será comer nos outros restaurantes universitários, mas se alegava que eles não comportariam, mesmo em situação de emergência, nem 20% dos 10 mil comensais do Calabouço. Outros achavam ainda que

Comissão de Inquérito ouviu mais depoimentos de quem viu a invasão do Calabouço

A Comissão de Inquérito que investiga as causas da morte do estudante Edson Luis, presidida pelo Procurador Dardeau de Carvalho, ouviu ontem mais três pessoas: o administrador do Calabouço, seu auxiliar de administração e um funcionário da firma 3 M, companheiro do funcionário ferido por uma bala, no dia 28 de março.

Serão ouvidos hoje três estudantes do Calabouço, presentes aos acontecimentos que provocaram a morte de Edson Luis, mas os nomes não foram divulgados. O Sr. Dardeau de Carvalho voltou a afirmar ontem que o Governador Negrão de Lima dá todas as garantias aos estudantes e demais pessoas que queiram depor.

TESTEMUNHA OCULAR

O administrador do Calabouço, Sr. Antônio Bezerra, disse que jantava quando foi avisado que estudantes estavam em choque com a Polícia Militar, em frente ao restaurante.

— Desce para o recinto do restaurante e vi quando os policiais avançaram em direção à porta de entrada. Os estudantes retrocederam e voltaram para o restaurante, onde apunharam cadeiras para se defenderem dos policiais. Os estudantes não estavam armados.

O administrador do restaurante não viu quais os policiais que atiraram porque não chegou a sair do interior do prédio, mas ouviu disparos, não só da frente do restaurante como também da parte dos fundos. O Sr. Antônio Bezerra disse que não viu Edson Luis ser atingido.

PACIFICADOR

O terceiro depoente, Sr. José Cerqueira Pontes, auxiliar de administração do restaurante, também jantava no seu escritório, por volta de 18h30m, quando ouviu a gritaria na parte traseira do prédio. Foi ao restaurante e viu três policiais passarem pelas rotas, portando cassetetes e que foram repellidos pelos estudantes, à custa de cadeiras.

— Dirigi-me para a porta e fiquei entre os estudantes e os policiais, tentando impedir o tumulto. Na Praça do Estudante, parte traseira do restaurante, vi uns 10 soldados da Polícia Militar, entre os quais um policial alto e forte que começou a atirar. Houve uma correria geral e nessa hora, um estudante foi baleado. Seus companheiros correram imediatamente para socorrê-lo.

Anticomunista foi preso e acusado de subversivo

Confundido com um repórter — por levar a tiracolo uma máquina fotográfica —, o engenheiro paulista José Eduardo Correia Silveira, foi preso na quinta-feira, após a missa pela alma do estudante Edson Luis. Só no sábado, ele conseguiu provar que não era subversivo e foi liberado depois de muitos vexames.

Dizendo-se anticomunista desde os tempos universitários — tendo até, numa greve geral de cunho esquerdista, sido o único estudante a assistir aula na PUC de São Paulo —, o engenheiro diz agora que está revendo uma afirmação que sempre contestou: a de que existe uma ditadura no País, tais foram os maus tratos que recebeu ao lado de outros.

FALSO REPÓRTER

Fotógrafo amador, o engenheiro José Eduardo Correia Silveira está no Rio fazendo um curso de extensão na PUC. Rio foi atraído pela crise estudantil e resolveu ir ao Centro da Cidade, para assistir aos acontecimentos, não esquecendo de levar a máquina fotográfica.

— Como na quinta-feira o mais importante era a missa na Candelária, fui à Igreja, acompanhando estudantes e outras pessoas, mas não consegui entrar porque o templo já estava lotado, segundo explicaram alguns policiais. Voltei à Av. Rio Branco e fui abordado por um soldado da PM, que me perguntou se eu era repórter.

— Não, eu sou engenheiro — respondi.

— Então é falso repórter? —

Pior ainda. Está preso.

Na viatura policial, onde ele foi atraído, já havia outros presos e alguns até com ferimentos. A todo momento, a porta se abria para entrar mais um e sempre cabia mais outro, "apesar de estarmos amontoados uns sobre os outros".

Finalmente, fomos levados ao DOPS. No meu grupo, havia um outro engenheiro, o Sr. Osvaldo Alves, que foi espancado. Havia também um economista e um tesoureiro do INPS, além de muitos estudantes. Apesar de existir muitos documentos e protestos inocentes, fui encaminhado a uma cela. Soube que meu filme fora revelado e, como nada de mais encontraram nas fotografias, ele foi devolvido ainda no DOPS.

O Sr. José Eduardo Correia Silveira assistia, segundo conta, a cenas de sadismo e perversidade. Os policiais divertiam-se cortando os cabelos dos presos, o que foi feito em massa e de maneira brusca e mais rápida possível. Durante a tosa, os policiais ameaçavam arrancar a orelha dos presos e se divertiam com o medo deles.

NO FORTE

Na sexta-feira fomos levados ao Forte São João, na Urca, sendo recebidos com verdadeiras assassinas: "Vocês

Finalizou o Sr. José Pontes, dizendo que, logo que os policiais viram o estudante ferido, pararam de atirar e se retiraram para a Avenida Marechal Câmara.

JURISTA

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, afirmou ontem que fatos como o que ocorreram com o repórter fotográfico Alberto Jacob contribuíram para que se formasse a opinião de que o cargo de Secretário de Segurança deve caber a um jurista, "que tem conhecimento de leis e pode aconselhar melhor os policiais, no exercício do dever de repressão a manifestações populares".

Desmentiu, o Sr. Cotrim Neto que tenha se referido à agressão ao repórter fotográfico Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, em termos jocosos, como publicou um matutino. "Ao contrário, fiquei muito aborrecido e lamentei profundamente que a Polícia tenha agredido um profissional de imprensa que cumpria sua obrigação".

O estudante Wellington Alvares de Sousa (2.º ano científico do Colégio Frederico Riberio) impetrou ontem uma ação criminal contra os soldados da PM e os policiais a paisana que o agrediram na quinta-feira passada, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua da Alfândega, depois de ter assistido à missa pela alma de Edson Luis.

Citando o Artigo 129, parágrafos 1.º e 2.º do Código Penal, que trata dos casos de agressão, o advogado Adalberto Teixeira Fernandes pediu a penas de um a cinco anos para os culpados do atentado "contra um jovem que andava calmamente na rua, sem fazer desordem e que acabou apunhando e fraturando o braço".

Anticomunista foi preso e acusado de subversivo

Confundido com um repórter — por levar a tiracolo uma máquina fotográfica —, o engenheiro paulista José Eduardo Correia Silveira, foi preso na quinta-feira, após a missa pela alma do estudante Edson Luis. Só no sábado, ele conseguiu provar que não era subversivo e foi liberado depois de muitos vexames.

Dizendo-se anticomunista desde os tempos universitários — tendo até, numa greve geral de cunho esquerdista, sido o único estudante a assistir aula na PUC de São Paulo —, o engenheiro diz agora que está revendo uma afirmação que sempre contestou: a de que existe uma ditadura no País, tais foram os maus tratos que recebeu ao lado de outros.

FALSO REPÓRTER

Fotógrafo amador, o engenheiro José Eduardo Correia Silveira está no Rio fazendo um curso de extensão na PUC. Rio foi atraído pela crise estudantil e resolveu ir ao Centro da Cidade, para assistir aos acontecimentos, não esquecendo de levar a máquina fotográfica.

— Como na quinta-feira o mais importante era a missa na Candelária, fui à Igreja, acompanhando estudantes e outras pessoas, mas não consegui entrar porque o templo já estava lotado, segundo explicaram alguns policiais. Voltei à Av. Rio Branco e fui abordado por um soldado da PM, que me perguntou se eu era repórter.

— Não, eu sou engenheiro — respondi.

— Então é falso repórter? —

Pior ainda. Está preso.

Na viatura policial, onde ele foi atraído, já havia outros presos e alguns até com ferimentos. A todo momento, a porta se abria para entrar mais um e sempre cabia mais outro, "apesar de estarmos amontoados uns sobre os outros".

Finalmente, fomos levados ao DOPS. No meu grupo, havia um outro engenheiro, o Sr. Osvaldo Alves, que foi espancado. Havia também um economista e um tesoureiro do INPS, além de muitos estudantes. Apesar de existir muitos documentos e protestos inocentes, fui encaminhado a uma cela. Soube que meu filme fora revelado e, como nada de mais encontraram nas fotografias, ele foi devolvido ainda no DOPS.

O Sr. José Eduardo Correia Silveira assistia, segundo conta, a cenas de sadismo e perversidade. Os policiais divertiam-se cortando os cabelos dos presos, o que foi feito em massa e de maneira brusca e mais rápida possível. Durante a tosa, os policiais ameaçavam arrancar a orelha dos presos e se divertiam com o medo deles.

NO FORTE

Na sexta-feira fomos levados ao Forte São João, na Urca, sendo recebidos com verdadeiras assassinas: "Vocês

D. José pede que o Governo se aproxime dos estudantes

O Vigário-Geral de Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, e o Presidente da Associação de Educação Católica, padre Vicente Adamo, foram recebidos ontem pelo Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, e durante o diálogo procuraram demonstrar "a necessidade de aproximação entre o povo — em particular os estudantes — e o Governo".

D. José de Castro Pinto definiu para o Ministro a posição da Igreja com relação à crise estudantil, tendo explicado que "os padres foram proteger a população, que estava ameaçada pela polícia, e não promover passeata", tal como afirmou o Sr. Gama e Silva durante uma entrevista de televisão, na semana passada.

POSICÕES DEFINIDAS

Durante a reunião, foi feita a análise das posições da Igreja e do Governo, em relação aos estudantes e todos concordaram em que "ao lado dos estudantes, há elementos subver-

vos estranhos à classe". D. José de Castro Pinto disse, após o encontro, que o Ministro adotou as explicações de que os estudantes têm boa vontade, "mas demonstrou o Professor Gama e Silva o temor de que eles sejam explorados por agitadores profissionais".

Após a Semana Santa, haverá novos encontros entre o Vigário-Geral e o Ministro da Justiça, quando continuarão a tratar do problema.

D. José de Castro Pinto pediu uma audiência com o Presidente Costa e Silva, para reafirmar a libertação dos estudantes presos, mas até ontem a tarde a entrevista não fora marcada.

— Mas o que o Presidente Costa e Silva disse durante o almoço de domingo na ABI considero como uma resposta à minha carta, publicada em todos os jornais no mesmo dia. Pelo que o discurso do Presidente, de fato, dá prazer em atender ao meu pedido de libertação dos estudantes presos.

A entrevista

D. José de Castro Pinto e padre Vicente Adamo distribuíram ontem um documento com a síntese da entrevista que tiveram, pela manhã, com o Ministro Gama e Silva. A íntegra é a seguinte:

S. Ex.ª o Sr. Ministro da Justiça conferenciou durante duas horas e meia, das 10 às 12h30m de hoje, dia 8 de abril de 1968, com o Vigário-Geral da Diocese e o Presidente da Associação de Educação Católica da Guanabara. Entre outros assuntos, foram abordados os pontos referentes à questão dos estudantes, seguindo-se uma pauta previamente estabelecida:

1) Definição de posições e atitudes:

a) a Igreja, como Hierarquia, tem com relação aos estudantes uma posição pastoral de educadora e, portanto, de moderadora, pois esta é sua missão. As justas reivindicações dos estudantes são seniores e vividas pela Igreja, apoiando todo o movimento que se estrutura para a solução dos problemas relativos, desde que os métodos sejam os que a moral cristã possa aceitar. Por isto condenamos a violência de ambas as partes;

b) quanto aos eclesiásticos, como pessoas físicas, a Igreja não pode exercer coação nenhuma, mas somente orientar, deixando-lhes a liberdade de uma opção consciente. Daqui a atitude de alguns sacerdotes que, por vezes, parecem contradição. Em matéria de disciplina eclesiástica, como qualquer outro cidadão, deve agir conforme sua consciência. Isto vale também no campo social e político, quando não estejam em jogo valores espirituais e sobrenaturais já definidos;

c) exploraram-se as atitudes da Igreja e do Governo durante os dias passados, desde a morte do estudante até o último domingo. Esclareceram-se assim as várias dúvidas surgidas por informações injustas sobre os fatos. A verdade dos mesmos já tinha sido definida no manifesto assinado pelos dois eclesiásticos e publicado no sábado passado em todos os matutinos;

d) passou-se depois a definir qual será a atitude da Igreja com relação às atividades estudantis, fixou-se como válido o único princípio do mais amplo diálogo da forma mais sincera. O Governo mesmo pretende, quanto antes, com encontros imediatos, colocar-se à disposição dos estudantes e, para este fim, o mesmo Senhor Ministro da Justiça está aguardando um encontro com as lideranças estudantis;

2) Novo espírito das lideranças estudantis: falou-se neste ponto, não previsto diretamente pela pauta, da mentalidade nova dos estudantes e da consciência responsável de suas lideranças:

a) completa autonomia de qualquer influência estranha;

b) atitude apolítica e apartidária;

c) desleçamento de qualquer liderança vermelha ou de qualquer outra ideologia;

d) interesse sincero pelas causas das áreas menos favorecidas da Pátria;

e) atitude reivindicatória de todos os direitos dos estudantes, sem interesses outros, políticos ou ideológicos;

f) interesse pelas melhorias das estruturas do ensino;

3) repulsa por todas as violências e atos de vandalismo.

A conclusão é que os jovens estudantes de hoje estão numa posição feliz e serena, a qual nunca a Nação pode sentir. A insatisfação da classe é fruto de intolerância e de ausência de diálogo e compreensão.

3. Reivindicações dos estudantes: o padre Vicente Adamo passou a analisar e a apresentar os problemas dos estudantes, da forma com a qual aparecem das reclamações dos jovens. Reduziram-se a seis tópicos:

a) assistência social: mais eficiente aos estudantes indigentes. Bolsas de ensino, bolsas de manutenção, sobretudo alimentação. Neste ponto falou-se do restaurante, sugerindo padre Vicente o aproveitamento imediato das instalações dos vários restaurantes do SAPS, desde que o jovem seja munido de carteira apropriada fornecida pela autoridade do ensino, após comprovação e identificação do estudante pobre;

Negrão responde à Cúria Metropolitana

Em resposta ao manifesto da Cúria Metropolitana, o Palácio Guanabara divulgou ontem uma nota, afirmando que o Governo do Estado ponderou, "com toda gravidade", a informação de um líder da Juventude Operária Católica, de que anotara no enterro do estudante Edson Luis a ação de uns 200 agitadores de língua estrangeira.

Acrescenta a nota do Sr. Negrão de Lima que o Estado ponderou, "com toda seriedade", os pedidos insistentes de alguns políticos, para que a missa da Candelária se realizasse em hora de congestionamento do tráfego, "ignorando a realização de missas matutinas, inclusive na mesma Igreja da Candelária".

A RESPOSTA

E a seguinte, na íntegra, a nota oficial do Governador Negrão de Lima a propósito da nota da Cúria Metropolitana:

"A respeito da comunicação de ilustres sacerdotes, publicada domingo, devo declarar que, em nenhum momento o Governo do Estado, por meu intermédio ou através de funcionários do meu Gabinete, deixou de informar à hierarquia da Igreja dos nossos sinceros desejos de não permitir jamais qualquer violência, mas também não permitir que o princípio da autoridade fosse ferido para favorecer a desordem e a anarquia.

Tampouco o Governo do Estado deixou de levar em conta, na tomada de suas decisões, as informações que recebia. Ponderou, por exemplo, com toda gravidade, a informação que lhe foi transmitida em Palácio por um líder religioso da JOC — Juventude Operária Católica —

Porto Alegre (Siguarsal) — O Arcebispo D. Vicente Scherer afirmou ontem que "os distúrbios entre policiais e estudantes teriam sido evitados se houvesse maior interesse e paciência em aceitar o debate desejado pelos jovens, sobre os problemas importantes ou insignificantes que os inquietam e os agitam".

O pronunciamento de D. Vicente Scherer foi feito durante o seu programa semanal A Voz do Pastor e defendeu a tese de que "os jovens esperam dos adultos, além de amor e confiança, compreensão para suas dificuldades, desejos, falhas e reivindicações, impondo-se, por isso, o diálogo frequente entre pais, mestres e demais responsáveis por sua promoção".

b) Lei Supletiva: chegou-se a um acordo, admitindo-se a necessidade de uma revisão dos termos da mesma, no que toca aos elementos de coerção e de estrutura das lideranças;

c) anuidades: é o ponto que tanta celeuma tem provocado nos meios estudantis, pois os jovens vêm nesses o perigo de transformar-se o ensino superior num ensino elitista, para os mais favorecidos. Numa análise mais demorada chegou-se a concluir que, na medida do possível, segundo a capacidade de cada estudante, para permitir maior aproveitamento, melhor aproveitamento e mais rápido desenvolvimento do ensino superior, os estudantes deveriam contribuir para o custeio, bem claro ficando o compromisso da plena isenção dos mais pobres;

d) orçamento nacional para a educação: o confronto entre o orçamento para educação e o para as Forças Armadas é de fato alarmante. Considerou-se, porém, o quanto da verba do Exército reverte para saúde e para ensino, especialmente a favor dos Estados e das áreas mais afastadas do centro e mais pobres. É claro que o orçamento obedece ao planejamento. Se há falta no orçamento, é porque há uma extrema deficiência nos planos para educação e apresentam-se reduzidos em seus objetivos e pretensões. Existe muita coisa, muitos elementos que nos vários setores do MEC deverão sofrer completa transformação, para que o ensino possa evoluir.

e) acordo MEC-USAID: tratou-se do quanto se disse e se afirma da existência do perigo de interferência estrangeira e de intervenção de outros países num ponto tão capital: a pouca divulgação dos termos do acordo e a causa de tanta celeuma, sobretudo quando muitos do Ministério da Educação têm falado e apresentado o mesmo acordo da forma mais incoerente, desvirtuando os objetivos e os meios do acordo.

1) reforma Universitária: a reforma do ensino superior não pode parar numa simples descentralização burocrática, necessitando de um revêlo total das estruturas para que o mesmo ensino se adapte mais à realidade da vida moderna e às exigências do desenvolvimento.

4. História das lutas estudantis nos últimos dezito anos: num retrospecto histórico, foram analisadas as atitudes do poder repressivo em relação aos estudantes em suas manifestações coletivas: espancamentos, perseguições, ferimentos, encarceramentos etc. Foi notado que nenhum Governo conseguiu resolver o problema, a menos que não tenha deixado plena liberdade de ação aos estudantes, impedindo males piores.

Claro ficou que é necessário, imediatamente, estruturar-se formas, não tanto repressivas, mas sim preventivas, dentro dos ideais de educação para liberdade e para o respeito pela dignidade humana.

5. Insatisfação e frustrações gerais em todo o Brasil. Os estudantes tornaram-se os porta-vozes do povo, de suas angústias e reivindicações. Um dos problemas mais abordados foi o da revisão das cassações. Uma atitude de justiça por parte do Governo com relação aos que se sentem injustiçados pelo castigo, poderia restituir ao País uma confiança no Governo, que doutra forma não poderia sentir-se como guardião dos direitos humanos do povo. Uma revisão dos processos dos que foram afastados dos próprios cargos já está sendo realizada pelo Ministério da Justiça, com a reintegração, em muitos casos, dos elementos afastados. Quanto ao problema dos cassados, por ser um problema que atinge a Constituição, embora procurando-se estudar um meio para uma revisão dentro dos princípios legais, tornou-se evidente que não seria através da reforma da Constituição, para não tumultuar mais o ambiente.

O Sr. Ministro externou a própria satisfação por este encontro, pedindo desculpas por não poder tratar mais detalhadamente dos problemas do ensino, dos quais, como educador que é e Rector de Universidade, está plenamente a par, pois são da competência de outro Ministério.

Na tarde de sábado, dia 20. A informação, dada espontaneamente, é de que advertência a pedir providências da autoridade, dizia que o referido líder religioso anotara no curso do enterro, na véspera, a ação de cerca de 200 agitadores de origem estrangeira, a maioria de língua espanhola, que teriam se concentrado na Cidade.

O Governo do Estado ponderou também a insistência de certos políticos em realizar missa campal na Praia do Russel, na hora de maior movimento para a Zona Sul, ignorando o fato de que missa campal, por ser em logradouro público, dependia de licença, não solicitada, da autoridade civil e da suprema autoridade eclesiástica.

O Governo do Estado ponderou, com toda seriedade, a insistência de alguns políticos em realizar missa na Candelária, em hora de congestionamento de tráfego, ignorando de fato a realização de missas matutinas, inclusive na mesma Igreja da Candelária.

Finalmente, o Governo do Estado ponderou, com a maior preocupação, a informação que lhe foi trazida a Palácio, por quem estava habilitado a falar, segundo a qual os promotores da missa à noite tentavam sair em passeata da Candelária, percorrer a Rua 1.ª de Março, colocar ao pé da estátua de Tiradentes uma coroa de flores, e no local realizar cemitério, com alguns oradores.

Conjugando as informações acima com as realizadas a atos de guerrilha, em hora de 1.ª de abril, o Governo do Estado agiu na forma já conhecida e em harmonia com as autoridades militares federais: não permitir o ato religioso. E não o cemitério.

Niterói (Siguarsal) — O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Almeida Moraes Júnior, considerou muito grave o problema criado com a prisão de estudantes, para que não haja introdução da Igreja. O Arcebispo tem evitado comentários a respeito, para "não agravar a crise entre o clero e os Governos federal e estadual".

No Estado do Rio, apenas o Bispo de Nova Friburgo, D. Clemente Inard, e o de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, fixaram posições em torno da crise estudantil, condenando a violência da Polícia Militar. D. Valdir Calheiros pregou a necessidade de um diálogo, "como forma de se compreender a juventude".

CBI é aquele sogro rico que V. não tem.

Escolha os móveis e os eletrodomésticos que você quer comprar e venha buscar o dinheiro na CBI.



Com dinheiro na mão V. compra mais barato. CBI está aqui para emprestar dinheiro para V.. A juros muito menores do que aqueles que você paga por aí, e com prazos de até 2 anos. Não seja tímido — você vai ficar surpreso com a facilidade em levar o dinheiro.

CBI CIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Branco, 103 - 13.º andar - Tels. 22-2016 e 22-5002

Rua do Rosário, 83 - Loja - Tel. 31-1383

Av. Copacabana, 728 - Sobreloja - Tel. 37-9335

Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel. 49-2508

A 1.ª EM INVESTIMENTOS NO BRASIL

Capital e Reservas: NCr\$ 695.603,10

C.G.C. n.º 33.112.632

Carta Patente n.ºs 1 e 2 do Banco Central



Automóveis é somente mesmo com a LAP

PARABÊNS AOS 35 CONTEMPLADOS

na 1.ª ASSEMBLEIA DO FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO "LAP" VEÍCULOS DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA — PLANO NITERÓI —, realizada no sábado, 6 de abril:

N.º Inscrição	Nome	Carro
01	Hyro Sara	Volkswagen
02	Harold Correa Silva	Volkswagen
03	Harold Souza	Aero Willys
04	Jackson Santos	Aero Willys
05	Walter Nascimento	Volkswagen
11	Edval Vicente Alves	Volkswagen
21	Gilmar Santos	Volkswagen
36	Yara Maria Vidal	Volkswagen
43	Celina Miranda Souza Ribeiro	Volkswagen
49	Waldery Jorge Vidal	Volkswagen
93	Jose Mauricio Simoes Ferreira	Volkswagen
96	Luiz Lima	Volkswagen
115	Adelino de Mota	Volkswagen
116	Francisco Eduardo Pinheiro Guimarães	JK
109	Jose Gomes Carvalho	Aero Willys
266	Ari Barbosa Coutinho	Volkswagen
277	Mario Gracioso Daurado	Volkswagen
372	Jose Garcia Abreu P	Volkswagen
396	Leonel Ferreira Silva	Volkswagen
408	Roberto Magalhães Bastos	Volkswagen
412	Alcione Galadinski	Volkswagen
441	Carlos Amendoia Fernandes	Volkswagen
484	Marlene Conceição Gaspar Oliveira	Volkswagen
549	Paulo Cesar Rocha Barba	Karmann Ghia
549	Renato Medeiros	Vemaguetta
552	Joaquim José Souza	Belcar
569	Marcelo Roberto Latorre Moreno	Karmann Ghia
583	Hermínio Jesus Jones	Volkswagen
623	Raimunda Nascimento Almeida	Aero Willys
690	Helio Soares dos Santos	Volkswagen
716	Arno Schneider	Volkswagen
725	Eloy Ferreira Gonçalves	Kombi

SORTEADOS (com apenas 1 prestação paga)

173	Giuseppe Spolito	Volkswagen
337	Jeanne Dirlh Souza Gouveia	Volkswagen
602	Antonio Barbosa Santos	Volkswagen

PRÓXIMAS ASSEMBLEIAS:

2.º CAMINHÃO — 13/4/68; 7.º GUANABARA — 20/4/68; 2.º NITERÓI — 4/5/68

TODAS NO HORÁRIO DAS 8 ÀS 11 HORAS

200 VEÍCULOS JÁ ENTREGUES

CONTAS BLOQUEADAS E VINCULADAS
PLANO GUANABARA — Banco Irmãos Guimarães S.A.
PLANO NITERÓI — Banco Lar Brasileiro S.A.

A partir de NCr\$ 36,00 mensais o seu CARRO e o seu CAMINHÃO, novo ou usado, de qualquer marca nacional.

VENDAS:

GUANABARA: Rua Alafala, 133 — Engenho de Dentro
Rua Senador Dantas, 117, Gr. 1709 — Centro
Rua São José, 56 — 2.º andar — Centro
Rua Etelvina, 35-A — Olaria

NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 300 s/505
Rua Aurelino Leal, 41 — sobrado

GARANTIA DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA, INTERNATO QUE ABRIGA E EDUCA 140 MENINAS NECESSITADAS, CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI N.º 175 DE 4/9/61.

Cadastro de Logradouros é inaugurado

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, inaugurou ontem o novo Cadastro de Logradouros do Estado, elaborado por uma equipe chefiada pelo Diretor do Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. Olyvar Alves Ferreira, e que relaciona mais de três mil ruas. O Cadastro foi organizado dentro da técnica da computação eletrônica de dados.

Despejo vai deixar 400 sem escola

Cerca de 400 alunos que fazem o curso secundário no Instituto Maylaert, em Salvador, ficarão sem escola se o estabelecimento for despejado do prédio onde funciona, segundo revelou ontem o Presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, Sr. Oscar Noronha Filho.

Informou que a direção do Instituto solicitou providências da Associação para que o despejo seja susinado.

Tarso quer criar novas faculdades

O Conselho Federal de Educação realizará uma sessão extraordinária, entre os dias 15 e 17 desse mês, para estudar a criação de novas faculdades no País, atendendo a convocação do Ministro Tarso Dutra.

Na sua sessão de ontem, o CFE examinou projeto de lei de autoria do Deputado Ulysses de Carvalho, que assegura a maioria de vagas nas escolas agrícolas a filhos de agricultores, proprietários ou não.

Febre negra mata no Amazonas

Manaus (Correspondente) — Uma epidemia de febre negra, de origem desconhecida, vem-se alastrando nos arredores do Município de Lebra, no Rio Xingú, já tendo vitimado várias pessoas, na maioria crianças na idade entre oito e dez anos.

O Prefeito de Lebra, Sr. Milton Paiva, solicitou ao Governo do Estado remessa urgente de medicamentos contra esse tipo de hepatite aguda e a presença de um médico.

Jovem mostra hoje à Polícia como amante jogou fiscal de 65 anos do 11.º andar do Rajá

Amante há uma semana do assassino, Rute Batista Xavier (18 anos) — os amigos a chamam de *Mórcia* — mostrará hoje à Polícia como o contraventor Edson da Silva Gomes (27 anos) — o *Edinho* — jogou do 11.º andar do Edifício Rajá, na Praia de Botafogo, na manhã de ontem, o fiscal aduaneiro aposentado Carlos Arnóld (65 anos).

No apartamento 1136 — um diminuto conjugado dividido por um armário — moravam ainda o estudante Ernesto Barriouso (21 anos) e Luis Jerônimo Barros (18 anos), que disseram à Polícia ter acordado com o grilo dado por Rute depois de pedir ao amante: — *Edinho*, pelo amor de Deus, não faça isso.

A DISCUSSÃO

Rute contou à Polícia que uma outra amante de *Edinho*, "a Helena", esteve no apartamento de Edson, deixando com o fiscal amante de um recado de que precisava de um flauto para alugar um apartamento. *Edinho* chegou à noite e irritou-se ao receber o comunicado, passando a discutir com Carlos. O fiscal, aborrecido, começou a beber, embriagando-se.

Mais tarde, foram todos dormir. Rute e *Edinho* no chão — na frente de cortinas — da parte da frente do apartamento. Carlos deitou-se numa poltrona com Luis Jerônimo. Na mesma poltrona também se deitara, noite alta, o estudante Ernesto.

Os agentes da 10.ª DD e da Delegacia de Homicídios não

levaram muito tempo para obter de Rute a narrativa do crime.

— Acordei por volta das 5h 20m e fui ao banheiro. Ao voltar, percebi que os rapazes estavam dormindo na poltrona. Fui até o armário e vi, então, o *Edinho* segurando Carlos pela janela, metade do corpo já da lado de fora. Não podia fazer nada, pedi que parasse, mas nada adiantou. O Carlos bem que tentou agarrar-se no peitoril da janela.

Ernesto disse ao Comissário Barbosa Lima que estava dormindo, "acordei com o grito da Rute".

— Só deu para mim ver o *Edinho* vestindo a roupa, com pressa, "porque o Carlos se suicidou e eu preciso ir lá embalar para ver" — depois Luis Jerônimo.

Itamarati acha que poderá aumentar o comércio entre Brasil e União Soviética

O Itamarati considera boas as perspectivas de aumento do intercâmbio comercial russo-brasileiro, em consequência dos "resultados plenamente satisfatórios" alcançados durante as conversações mantidas no Rio, na semana passada, pela missão econômica soviética.

Os trabalhos da III Reunião da Comissão Mista Brasil-URSS foram encerrados ontem, com a assinatura, pelo Embaixador Mário Gibson Barbosa, Secretário-Geral do Itamarati, e o Sr. Nikolai N. Smolakov, Vice-Ministro do Comércio Exterior da URSS, da ata final contendo os resultados dos entendimentos.

PETROLEO E TRIGO

A compra de petróleo e trigo russo foi o item primeiro da agenda das conversações, tendo o Brasil manifestado interesse no prosseguimento da aquisição desses produtos. Há possibilidade da URSS vender ao Brasil petróleo no valor de vinte milhões de dólares, no espaço de um ano, a iniciar-se em julho próximo.

A parte brasileira considerou que não haja as perspectivas de aquisição da oferta russa para compra de 110 mil toneladas de trigo, no valor aproximado de dez milhões de dólares, desde que a operação possa realizar-se em moeda convêniente e a preço a combinar.

A seção soviética da Comissão Mista prometeu examinar proposta brasileira para o fornecimento de borracha sintética. O Brasil também solicitou à URSS o estudo da possibilidade de importação de arroz e outros produtos agrícolas brasileiros.

MECANISMO DE PAGAMENTOS

O item segundo da Agenda versou sobre o mecanismo de pagamentos do Brasil com a URSS. Os russos sugeriram a mudança do sistema atual de pagamentos (moeda-convênio) para o de livre convertibilidade, alegando que essa mudança elevava as trocas comerciais entre os dois países. O Brasil indicou não ser conveniente a aceitação da proposta, no momento, embora manifestando a vontade de estudá-la atentamente.

Entre as alternativas para o estabelecimento de um sistema de pagamentos capaz de elevar os níveis das trocas comerciais examinou-se proposta soviética para instalação no Brasil de instituição bancária russa ou mista. Os brasileiros explicaram aos soviéticos que, enquanto pensam que seria vantajoso um financiamento em cruzeiros para facilitar a expansão do comércio, não se poderia considerar a criação de um banco soviético ou misto no País, em virtude da política bancária e financeira do Governo.

PROTOCOLO PATOLICHEV

O Brasil reafirmou à URSS o interesse em aproveitar a linha de crédito de US\$ 100 milhões oferecida no Protocolo Patolichev, firmado em agosto de 1966, ressaltando, entretanto, que a importação de equipamento pesado e maquinaria soviética dependeria da iniciativa privada.

A seção soviética salientou a necessidade de serem simplificadas as formalidades administrativas para a aquisição de produtos primários brasileiros, os russos interessaram-se pelo café, algodão, cacau, dióxido de enxofre, castanha-do-pará e silício. No caso das manufaturas, os russos demonstraram interesse pelo algodão, tecidos, frutas, roupas feitas e calçados.

ministrativas brasileiras, de forma a facilitar o cumprimento dos prazos fixados no documento, enquanto a parte brasileira solicitou que se recomende às autoridades competentes da URSS a abolição da taxa bancária para as aquisições que se fazem nos termos do Protocolo para as empresas governamentais brasileiras, substituindo-a por uma garantia equivalente.

O Brasil pediu ainda que os russos examinassem a possibilidade de financiamento em moeda local para projetos que visem a importação de máquinas e equipamentos pesados soviéticos.

A delegação soviética manifestou interesse em exportar, para o Brasil, ardes comerciais, executivos, agrícolas e outro material aeronáutico, mas os negociadores brasileiros responderam que no momento isso seria difícil.

Essa dificuldade repousa no pouco conhecimento das especificações técnicas do material soviético, as grandes invertebradas necessárias à montagem de sistemas de estoques de peças e sobressalentes e de manutenção, além da necessidade de padronização do equipamento aéreo em uso no Brasil.

Os russos manifestaram a disposição de importar manufaturas e semi-manufaturas brasileiras, nos termos do Protocolo Patolichev, desde que sejam oferecidas a preços e condições competitivas e nas especificações solicitadas pelo consumidor soviético e ainda na medida do recebimento de recursos obtidos mediante vendas de máquinas e equipamentos soviéticos ao Brasil.

No tocante às exportações de produtos primários brasileiros, os russos interessaram-se pelo café, algodão, cacau, dióxido de enxofre, castanha-do-pará e silício. No caso das manufaturas, os russos demonstraram interesse pelo algodão, tecidos, frutas, roupas feitas e calçados.

ACORDO MARÍTIMO

O Brasil propôs, formalmente, à delegação soviética a negociação de um Acordo de Navegação Marítima entre os dois países, ficando o assunto para ser discutido depois de exames pelas autoridades competentes soviéticas.

O Banco Nacional da Habitação comunicou seu interesse em financiamentos para o fornecimento a empresários brasileiros de máquinas e equipamentos soviéticos para a indústria de materiais de construção, principalmente para fábricas de cimento, até um valor de 30 milhões de dólares, respondendo os russos que aceitariam propostas concretas nesse sentido.

DASP já tem prazo para reformular tempo integral dos servidores federais

O DASP tem o prazo de 90 dias para reformular o sistema de tempo integral dos servidores públicos, limitando as despesas desse regime de trabalho a NCr\$ 100 milhões, segundo o decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, durante o despacho com o Ministro do Planejamento.

Revelou o Ministro Hélio Beltrão, à saída do Palácio das Laranjeiras, que a medida possibilitará ao Governo uma economia de NCr\$ 130 milhões este ano. Destacou que a regulamentação não visa atingir ninguém, "mas corrigir distorções que vinham se acentuando".

DEFORMAÇÕES

Justificando a medida, o Sr. Hélio Beltrão disse que o sistema de tempo integral teve um objetivo inicial, mas que foi deformado, beneficiando uma minoria, e vinha crescendo desordenadamente.

Não quis dizer a quais categorias profissionais a decisão presidencial atingiria, alegando que o assunto ficaria a cargo do DASP que, para tanto, teria 90 dias para executar o decreto.

Em outro decreto, o Presidente Costa e Silva delegou competência ao Ministro da Indústria e do Comércio para autorizar o funcionamento e apro-

var os estatutos sociais de sociedades de seguro.

Um terceiro decreto, assinado ainda durante o despacho com o Ministro do Planejamento, o Presidente Costa e Silva delegou competência aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e do Interior para isentarem impostos referentes a importações de equipamentos destinados à obra de desenvolvimento do Nordeste.

Justificando este decreto, o Sr. Hélio Beltrão disse que ele vinha juntar-se a mais de duas mil delegações de competência já baixadas pelo Governo, dentro do espírito da Reforma Administrativa.

Só servidor sem função terá licença remunerada

O Governo começará a receber, na próxima semana, os pedidos de licença remunerada para os seus funcionários que se encontram em disponibilidade, de acordo com o projeto aprovado no Congresso Nacional, segundo informou ontem o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Silveira.

Esclareceu o Diretor do DASP que antes, possivelmente no decorrer desta semana, o Presidente Costa e Silva sancionará a lei juntamente com o decreto de sua regulamentação, indicando o Ministério do Planejamento como o órgão responsável pela execução do programa de licenças.

UMA CONDIÇÃO

Segundo o Sr. Belmiro Silveira, o Governo somente aceitará, pelo menos nesta primeira fase, os requerimentos de licença dos funcionários que se encontram em disponibilidade.


Disse que os servidores considerados não poderão requerer a licença remunerada, porque o objetivo do Governo é aceitar o quadro do seu pessoal, dispensando apenas aqueles que ficaram em disponibilidade em decorrência da extinção de alguns órgãos e da transformação de outros em entidades de economia mista.

Anunciou também o Diretor do DASP que entregará ao Presidente da República a relação de todos os funcionários ociosos do Governo, que atinge mais de 200 mil, os quais poderão ser beneficiados com a dispensa ou recuperados através de cursos orientados pelo seu Departamento.

AVISOS RELIGIOSOS

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

 Gilberto Francisco Allard Chateaubriand Bandeira de Mello, Fernando Antonio Chateaubriand Bandeira de Mello, Thereza Bandeira de Mello Alkmim, filhos, Betty Bandeira de Mello, nora, Leonardo Alkmim, genro, Philippe Bandeira de Mello, Fernando Henrique Bandeira de Mello, Jorge Leonardo Alkmim e Sergio Leonardo Alkmim, netos, Jorge Chateaubriand Bandeira de Mello, irmão, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro, avô e irmão

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana (Pça. 15 de Novembro esquina da Rua 7 de Setembro).

DIÁRIOS ASSOCIADOS LTDA.

S/A. RÁDIO TUPI (RÁDIO E TELEVISÃO)

S/A. RÁDIO TAMOIO

S/A. O JORNAL

GRÁFICA EDITORA "JORNAL DO COMMERIO" S/A.

EMPRESA GRÁFICA "O CRUZEIRO" S/A.

SIRTA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO ASSOCIADOS LTDA.

AGÊNCIA MERIDIONAL LTDA.

CIMAGE S/A.

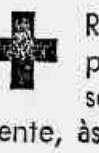
por seus Diretores e Funcionários, convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível FUNDADOR E CHEFE

FRANCISCO DE ASSIS CHATEAUBRIAND BANDEIRA DE MELLO mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 10, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro, esquina da Rua 7 de Setembro).

PROFESSOR

JOAQUIM GUEDES CORRÊA GONDIM NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

 Regina Bottenduit Corrêa Gondim, filhas, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar, por alma do seu querido espóso, pai, sogro e avô, na próxima quarta-feira, dia 10 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

À Sagrada Face de Jesus,

Ao Menino Jesus de Praga, de joelhos agradeço graça alcançada. — A. S.

Ao Glorioso Padre Eustáquio

Agradeço a graça alcançada — Ilieth e Zetinha.

Graças alcançadas

Agradeço a Santo Expedito duas graças importantes alcançadas: — uma a São Pedro. — Aida Vieira.


À São Judas Tadeu

Meu protetor, agradeço graça alcançada. — Sônia.

DR. HAROLDO BAPTISTA LOPES CAVALCANTI


ADVOGADO

(MISSA DE 7.º DIA)

 Os amigos do saudoso e inesquecível HAROLDO, convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar às 12 horas de quarta-feira, 10 do corrente, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março esquina de Rua do Ouvidor.

Dr. Gilberto Goulart de Barros

(MISSA DE 7.º DIA)

 Maria Amália Coutinho de Barros, Gilma, Cap. Mancel Alves de Barros, senhora e filhos, Dr. Gilberto Goulart de Barros Filho, senhora e filhos, Dr. Murilo Goulart de Barros e senhora, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espóso, pai, sogro, avô e irmão — DR. GILBERTO GOULART DE BARROS — e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 10, às 9,30 hs., na Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

VICTOR GUEDES JÚNIOR

(AGRADECIMENTO)

A Família do saudoso VICTOR GUEDES JÚNIOR, profundamente sensibilizada com as muitas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu recente falecimento, na impossibilidade de o fazer diretamente a todos os que se lhe dirigiram com expressões de tão grande simpatia e mágoa, vêm por este meio exprimir-lhes a sua eterna gratidão.

VICTOR GUEDES JÚNIOR (AGRADECIMENTO)

VICTOR GUEDES, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.R.L., com sede em Lisboa, impossibilitada de agradecer diretamente a todos os seus estimados Clientes e Amigos as mensagens de pêsames que lhe dirigiram, pelo recente falecimento de seu inesquecível Chefe e Amigo Senhor VICTOR GUEDES JÚNIOR, vêm por esta forma expressar-lhes o seu mais profundo reconhecimento.

Sabinus só tomará parte no GP com autorização especial

Good Girl vence clássico de ponta na grama pesada com Borla firmando dupla

Good Girl venceu domingo na Gávea, o G. P. Carlos Teles da Rocha Faria, de um extremo ao outro, sem tomar conhecimento de Hoco, que a perseguiu na primeira parte do percurso, e de Borla e Ambição, que avançaram na reta de chegada, para completar o marcador, permanecendo Tabarana na quarta colocação.

Hoco perdeu-se nas patas de Práeira, logo após cruzar o espelho, jogando ao solo o jóquei Adailton Santos, que ainda teve tempo de rolar para a pista de areia, evitando que as competidoras que corriam atrás o pisassem. Chala, muito visada nas apostas, reapareceu sem meio gordo, e numa pista em que sempre produzia menos.

A campanha

Good Girl completou domingo a nona vitória de sua campanha, com NCR\$ 29.400,00 em primeiros lugares, NCR\$ 4.960,00 de colocações, para o total de NCR\$ 34.360,00.

A filha de Maki e Udaigur em 20 apresentações, obteve apenas uma descolocação em 1966, quando chocou-se violentamente contra a cerca, quase ficando inutilizada para corridas. Atuou 5 vezes em 66, 11 em 67 e 4 na atual temporada. Em 1967 levantou o Prêmio Cândido Egídio de Sousa Aranha e uma Prova Especial, reaparecendo este ano, para ganhar um Handicap Especial, o GP Costa Ferra, segunda colocada para Haju no GP Cordeiro da Graça e a vitória no GP Carlos Teles da Rocha Faria.

Good Girl — Feminina — Alazã — 1964 — SP

	Asterus	Teddy
Formasturus	Asterus	Astrella
Formose	Formose	Clarissimas
Copyright	Copyright	Terre Neuve
Canicula	Canicula	Rectify
Pierre Blanche	Pierre Blanche	Perrier
Brantane	Brantane	Moraine
La Dame Blanche	La Dame Blanche	Blanchard
Santarem	Santarem	Vitamine
Flechoise	Flechoise	Biribi
		Nymphes Diete
		Novelty
		Mias Florence
		Flechois
		La Manille

RESULTADOS COMPLETOS

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 2.000,00

1.º Nicolé, J. Salles, ... 56
2.º Sândulo, J. Queiroz, ... 56

Diferença — 3, de corpo e 2 corpos — Tempo 1'30"2/5 — Vence — (1) NCR\$ 0,10 — Dupla — (11) 0,46 — Placês — (1) 0,12 e (2) 0,22 — Movimento do páreo NCR\$ 30.574,00 — Nicolé — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Caza e Pte NCR\$ — Prop. — Stud Vermasane — Treinador — Gilberto L. Ferreira — Criador — Carmem Sampaio Perreira.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 2.000,00

1.º Faria, J. Reis, ... 55
2.º Rabinho, J. Borja, ... 56

Diferença — Cabeça e 3 corpos — Tempo 1'37"2/5 — Vence — (6) NCR\$ 0,73 — Dupla — (23) 0,47 — Placês — (6) 0,20 e (2) 0,13 — Movimento do páreo NCR\$ 53.925,00 — Faria — M. C. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Farnelli e Navi — Prop. Stud Federal — Treinador — Arthur Arango — Criador — Hana Tio Chico.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 1.600,00

1.º Don Rebinho, J. Pinto, ... 53
2.º Taarup, J. Borja, ... 54

Não correu Batori. Diferença — Mínima e 2 corpos — Tempo 1'45"1/5 — Vence — (6) NCR\$ 1,16 — Dupla — (54) 0,41 — Placês — (6) 0,36 e (6) 0,42 — Movimento do páreo NCR\$ 42.937,00 — Don Rebinho — M. T. 4 anos — São Paulo — Fil. — Araton e Vallunas — Prop. — Stud Aço — Treinador — Rubens Silva — Criador — Hana São José e Expedietus.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 1.600,00

1.º Gueparda, O. Cardoso, ... 53
2.º Rastro, J. Borja, ... 54

Não correu Lipstick e Tesio. Diferença — 2 corpos e 1 corpo — Tempo 1'47"2/5 — Vence — (7) NCR\$ 0,24 — Dupla — (14) 0,21 — Placês — (7) 0,15 e (1) 0,14 — Movimento do páreo NCR\$ 39.217,00 — Gueparda — M. C. 4 anos — São Paulo — Fil. — Wüder e Landwehr — Prop. — Stud Verde e Preto — Treinador — Paulo Morgado — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 1.600,00

1.º Good Girl, P. Alves, ... 60
2.º Borla, J. Pinto, ... 59

3.º Ambição, M. Silva, ... 59
4.º Tabarana, D. P. Silva, ... 59
5.º Práeira, J. B. Paulino, ... 60

Concursos: 383.720,00
Concursos: 383.720,00
Total: 427.061,50

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

A inscrição de Sabinus no campo do G. P. Cruzeiro do Sul, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 2.400 metros e NCR\$ 50 mil ao vencedor, está condicionada a uma liberação do trânsito de animais, sem qualquer ônus ao Haras Vale da Boa Esperança, que também anotou Missette, na mesma prova.

Se a liberação for concedida, Sabinus tomará parte na segunda prova da tripla coroa, possivelmente na direção de Antônio Ricardo, que está sendo aguardado do Rio Grande do Sul, para onde seguirá em viagem de negócios. Sabinus está retido no Haras Vale da Boa Esperança, em Petrópolis, muito bem preparado, dependendo apenas de uma autorização especial do Ministério da Agricultura para ser embarcado e tomar parte no clássico.

O CAMPO

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu na manhã de ontem 17 inscrições para o GP de domingo, e que foram as de Arkansas, Estafeteiro, Afóito, Estissac, Haé, Irere, Uerigio, Allueneur, Brasamora, Coarasil, Facho, Expo 67, Mooklin, Urbany, Icaro, Sabinus e Missette.

É possível que Jorge Pinto, atual líder dos jóqueis com 26 vitórias, seja o jóquei de Haé no G. P. Cruzeiro do Sul, se Adailton Santos, jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro, não se recuperar da queda sofrida de Hoco, no G. P. Carlos Teles da Rocha Faria. O Supervisor do Stud Sérgio Peixoto de Castro Palhares já convidou oficialmente o jovem bridão, pedindo-lhe para aguardar até amanhã pela manhã, para ver a reação física de Adailton, que ainda sente muitas dores.

OS GRANDES AUSENTES

Retidos em outros centros turísticos, diante da proibição do trânsito ou por não atravessarem bem forma física e técnica, aparecem os nomes de Giant, filho de Cigali, triplice coroado em São Paulo, Caruru, ainda afastado dos treinamentos mais fortes, e Itatagan, que sentiu de um dos locomotores, recentemente. São nomes de grande expressão técnica, que não tomarão parte no clássico de domingo, desfalcando o clássico da milha e meia.

VENCEDORES DESDE 1956

O G. P. Cruzeiro do Sul é realizado na Gávea desde 1932, prova levantada por Xenon, com J. Salate no dorso, e os ganhadores desde 1956, foram, pela ordem, Tímão, J. Marchant; Canavial, F. Irigoyen (57); Nyrik, L. Rigoni (58); Escorial, F. Irigoyen (59); Zaido, J. Marchant (60); Emerson, F. Irigoyen (61); Leque, D. Garcia (62); Devon, M. Silva (63); Predomínio, A. Ricardo (64); Neneur, A. Machado (65); Gomil, J. Machado em 67. Na temporada de 1966, o clássico não foi realizado.

1.º GALOPADE, P. Keteles, ... 58
2.º Sorela, F. Per. F.9, ... 54

Diferença — 1 corpo e paleta — Tempo — 1'46"2/5 — Vence — (2) NCR\$ 1,03 — Dupla — (12) 0,49 — Placês — (6) 0,22 e (7) 0,21 — Movimento do páreo NCR\$ 49.725,00 — GALOPADE — F. C. 4 anos — São Paulo — Fil. — Caza e Pte NCR\$ — Prop. — Stud Vermasane — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Hana São José e Expedietus.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 1.200,00

1.º Catatau, F. Per. F.9, ... 53
2.º Fair River, J. Queiroz, ... 57

Não correu Mecano e Lorrina. Diferença — 3 de corpo e paleta — Tempo — 1'45" — Vence — (2) NCR\$ 0,22 — Dupla — (11) 0,33 — Placês — (2) 0,12 e (1) 0,17 — Movimento do páreo NCR\$ 34.873,00 — Catatau — M. A. 3 anos — R. G. Sul — Fil. — Demuzette e Detada — Prop. — Stud Les Enfants — Treinador — Orlando Serra — Criador — Hana Boa Vista.

4.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCR\$ 1.200,00

1.º Good Girl, P. Alves, ... 60
2.º Borla, J. Pinto, ... 59

3.º Ambição, M. Silva, ... 59
4.º Tabarana, D. P. Silva, ... 59
5.º Práeira, J. B. Paulino, ... 60

Concursos: 383.720,00
Concursos: 383.720,00
Total: 427.061,50

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores, acumulando NCR\$ 27.474,66

Betting Duplo — 23 vencedores. Rateios: NCR\$ 253,10

JCB organizou 16 páreos para corridas da Gávea com potros e um handicap

O JCB organizou 16 páreos para as corridas do fim de semana, destacando-se a eliminatória de potros de 2 anos, o quarto de sábado, reunindo em 1.200 metros, Soleil du Matin, Angahy, Gold Fingers, Chambertin, Dorizon, Populaire, Iloa, Incerto, Acorilis, King Richard e Baracan.

Para a corrida de domingo, antes da realização do G. P. Cruzeiro do Sul, será realizado o Handicap Especial de 1.600 metros, com NCR\$ 2 mil ao vencedor, contando com a participação de La Française, Rangpur, Blazon, Olala, Cuore, Walad, Fragonard, Geiser e Gurupá.

Inscrições recebidas:

SABADO

1 — 1.800 — NCR\$ 2.000,00 — Falcão 58, Suex 58, Admirail 56, Iren 58, Cuénier 58, Imbrito 58, Froth 54 e Hia 54.

2 — 2.200 — NCR\$ 1.200,00 — Espelho 54, Blue Sea 51, Rouxinol 56, Chaleco 52, Luther 58, Cambroeca 52, Jangadeiro 54 e Tabacac 49.

3 — 1.300 — NCR\$ 1.600,00 — Arlon 57, Guandi 57, Machan 57, Braddock 57, Penteiro 57, Smiles 57, Amplexo 57, Doutor Tito 57, Radical 57 e Giron 57.

4 — (Gramma) — 1.200 — NCR\$ 3.000,00 — Soleil du Matin 55, Angahy 55, Gold Finger 55, Chambertin 55, Dorizon 55, Populaire 55, Iloa 55, Incerto 55, Acorilis 55, King Richard 55 e Baracan 55.

5 — (Gramma) — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Flora Catira 56, Dona Naniha 56, Heráclida 56, Harpaga 56, Mariô 56, Ealas 56, Inmensatez 56, Reina 56 e Fariska 56.

6 — (Gramma) — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Celeiro do Samba 56, Rondante 56, Z Y Z 22 56, Squalo 56, Irado 56, Souvens-Voi 56, Ming 56, Mug 56, Totian 56, Huê 56, Almablue 56, Britânico 56 e Rubrosa 56 e Ipê-Roxo 56.

7 — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Prudente 57, Sarajo 57, Góica 57, Quatinha 57, Grenade 57, Blue Signal 57, Farplace 57, Soetria 57, Hiawatha 57, Lightness 57, Rocha Negra 57 e Doce Tracema 57.

8 — 1.300 — (Variante) — NCR\$ 1.600,00 — Larabel 53, Cavitante 58, Last Year 53, Senubal 58, Zau 58, Penógrato 53, João Ternura 58, El Clamor 53.

Lightline 58, Q. G. 58, Abimado 56 e Farid 54.

DOMINGO

1 — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Nicolé 54, Hamoi 56, Belvedere 56, Manduco 56, Foreigner 56, Asterix 56 e Idílio 56.

2 — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Tululuha 58, Geda 54, Irapu 54, Quassa 54, Marofas 58, Gália 54, Diffah 54, Estamura 54, Lizza 58, Pihada 54 e Miss Brasília 58.

3 — 1.600 — NCR\$ 2.000,00 — La Française 50, Rangpur 60, Blazon 52, Olala 59, Cuore 57, Walad 56, Fragonard 61, Geiser 52 e Gurupá 56 — (Handicap Especial).

4 — 1.200 — NCR\$ 3.000,00 — Dabohemia 53, Iurua 57, Umbrela 53, Beaverland 53, Pita Azul 57, Happy Night 53, Happy Story 53, Itaca 53, Ierne 53, Jujuca 53, Fair Can 53, Butte 53, Vagarina 53 e Jouvence 53.

5 — 1.200 — NCR\$ 1.600,00 — Town 54, Allah 54, Bebeito 54, Seratch 58, Lulica 54, Ponteio 54, Goinas 54, Allegretto 54, Gravata 54, Nesso Amigo 54, Cadenero 54, S. K. 54, Diabinho 54 e Garbo 54.

6 — 1.300 — NCR\$ 2.000,00 — Sempreal 56, Réplica 56, Ma Cherie 56, Miss Dior 56, Bolina 56, Ras Gussa 56, Jeune Fille 56, Pussy Cat 56, Blomina 56, Holanda 56, Pils 56, Eula 56, Inky 56, Dama Venuziana 56 e Eudora 56.

7 — 1.300 — (Variante) — (Areia) — NCR\$ 1.200,00 — Corcel 52, Catatau 57, Fido 53, Relicario 54, Feliceiro 56, Happy End 56, Vandrís 53, Bird 52, Montecolmo 52, Lord Cedro 56 e Birgurrilho 56.

Altamir suspenso 30 dias

Resolveu a Comissão de Corridas deferir o requerimento dos treinadores Celestino Gomes e Loreto A. Gomes, dando por conseguinte terminadas as penas que vinham sofrendo em consequência de um inquérito que foram vítimas a quase um mês atrás.

Entre as suspensas esta semana figuram os nomes de Laércio Santos e Luis Carlos, os dois por infração do Artigo 160 do Código de Corridas, prejudicando adversários — até o dia 18 do corrente, Carlos Morgado teve uma pena menor e ficará na cerca até o dia 14.

Não permitir as inscrições dos animais infatca e Araranguá (indocilidade), sem parecer favorável do starter;

Notificar os treinadores dos animais Espadachim, Facho, Olala, Boria e Ambição (indocilidade);

Deferir os requerimentos dos treinadores Celestino Gomes e Loreto A. Gomes, e, em consequência, dar por terminadas as suspensões que vinham cumprindo;

Suspender, por infração do Artigo 164 do Código de Corridas (medicação 56 horas antes do início de corrida), o treinador Altamir Vieira (Tom Jones — 23 de março) até o dia 8 de maio próximo;

Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 11 os seguintes profissionais:

Laércio Santos (Bontolita) e Luis Carlos (Nurmi) até o dia 18 do corrente e Carlos Morgado (India Moema) até o dia 14;

Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas, os seguintes profissionais:

Julio Reis (Gumparema), Francisco Pereira Filho (Mogador) em NCR\$ 20,00 e Sebastião Silva (Fles Bier), José B. Paulino (Happy Night) e Jorge Borja (Habitito) e Jorge Pinto (Boria) em NCR\$ 10,00;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 28, 30 e 31 de março de 1968.

Haé mostra forma técnica no trabalho da semana com 2.200 metros em 2m30s2/5

Haé, um dos bons nomes do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, impressionou aos observadores com 2m 30s 2/5 na seta dos 2.200 metros, com 1m 50s para a derradeira milha fazendo sempre o percurso por meio da raia, chegando ao disco visivelmente contida pelo bridão J. Silva.

Expo 67, também inscrito na melhor carreira da semana, foi um dos destaques da manhã de sábado com 2m 45s 2/5 nos 2.400 metros, percorrendo os últimos 1.600 metros em 1m 49s, numa raia pesada, agarrando em determinado trecho da reta final.

LORD RICARDO

Argueta — J. Sousa — 1.500 em 1m 46s.
Lord Ricardo — S. Silva — 2.600 em 2m 20s 2/5 — 1.600 em 1m 50s.

Estalido — O. Cardoso — 2.400 em 2m 49s 2/5 — 1.600 em 1m 50s.

Happy Moen — M. Carvalho — 1.400 em 1m 33s 2/5.
Arkansas — J. Sousa — 2.200 em 2m 23s 2/5 — 1.600 em 1m 47s.

Austriat — P. Batoros — 1.600 em 1m 47s.
Tatuluha — J. B. Paulino — 1.200 em 1m 19s 2/5.

King Richard — S. Silva — 1.200 em 1m 19s.
Estamura — J. Santos — 1.200 em 1m 24s.

Acaro — J. Machado — 2.400 em 2m 47s 1/5 — 1.600 em 1m 48s.
Freedom — J. Santos — 1.600 em 1m 48s.

Gaillard — J. Praga — 1.400 em 1m 34s 3/5.
Mastro — P. Maia — 1.600 em 1m 51s.

AMASIS

Felito de Oração — J. Santana — 1.500 em 1m 43s.
Fair City — M. Carvalho — 1.200 em 1m 20s 2/5 — 1.600 em 1m 51s.

Dabohemia — A. Ramos — 1.200 em 1m 23s 2/5.
Alumbrur — J. Borja — 2.400 em 2m 45s 2/5 — 1.600 em 1m 51s 2/5.

Expo 67 — J. B. Paulino — 1.600 em 1m 49s 2/5.
Amasis — P. Estêves — 1.500 em 1m 49s 4/5.

Preditor — A. Honecker — 1.200 em 1m 23s.
Dado Iracema — J. Machado — 1.200 em 1m 27s 2/5.

Lord Cedro — D. Moreira — 1.300 em 1m 28s.

OCTAVA

Octava — J. Machado — 1.200 em 1m 20s.
Rit David — M. Alves — 2.600 em 2m 30s.

Intrépido — J. Sousa — 1.300 em 1m 27s.
Zamoquilha — D. Moreira — 1.200 em 1m 22s.

Nicbora — P. César — 1.500 em 1m 45s.

IXIA

Atabor — R. Carmo — 1.400 em 1m 41s.
IXIA — L. Carvalho — 1.500 em 1m 43s.

Os senhores têm toda razão... o momento faz jus a Brahma Extra.



BRAHMA EXTRA

Aquêles que confraternizam em seu redor fazem jus ao máximo de sua deferência! Eles merecem um efusivo brinde com Brahma Extra! O cativante sabor de Brahma Extra dá aos seus bons momentos uma importância toda especial... uma alegria extra! Brahma Extra é a criação máxima da esmerada qualidade Brahma!

DOMINGO, 14,
O GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL
Uma das maiores provas do Turf Nacional
NCR\$ 100.000,00 de prêmios
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FALTA

10 CLICHÊ

Acidente de causa desconhecida tira vida de Jim Clark

Francforte, Alemanha Ocidental (AFP-UPI-JB) — As autoridades alemãs, embora não tivessem chegado a uma conclusão sobre as causas do acidente em que perdeu a vida o corredor escocês Jim Clark, encerraram ontem as investigações sobre o caso, afirmando que "tudo não passou mesmo de um acidente" e liberando o corpo do campeão para que fosse transportado de avião até a Escócia, onde será sepultado ainda hoje.

De início, as opiniões se dividiam entre falhas mecânicas na Lotus-Ford pilotada por Clark e um possível erro do próprio corredor, mas já agora a primeira hipótese é aceita por todos os volantes e técnicos que participaram do Grande Prêmio de Hockenheim, disputado domingo.

Clark vinha a uns 250 metros à minha frente — disse o inglês Chris Irwin, que dirigia uma Lola. De repente, sem que eu possa explicar por quê, o carro desgovernou-se numa reta, Clark quase consegue controlá-lo de novo e logo em seguida saiu da pista, rodando três vezes e indo se chocar de encontro a uma árvore. O carro ficou em três pedaços.

Mudança trágica para o fim de um campeão

Jim Clark, de início, estava inscrito noutra corrida, também a ser disputada domingo, mas na Inglaterra. O carro que deveria pilotar era o mesmo modelo Ford que foi entregue a Mike Spence e Bruce McLaren e que não chegou a completar a quinta volta, por defeito no motor. Mas o famoso corredor escocês, praticamente às vésperas da corrida, deixou seu lugar para Spence e veio a Hockenheim tentar o Troféu Alemão.

Clark, como de hábito, evitou correr em grupo, procurando sempre isolar-se do pelotão e assumir a liderança da prova em grande velocidade. Mas, na reta, seguido a 250 metros por Irwin, sofreu o acidente. Imediatamente, seu corpo foi retirado do local e transportado de helicóptero até o Hospital Universitário de Heidelberg, a 60 quilômetros de Hockenheim. Segundo os médicos, ele já estava "claramente sem vida".

Beloite vence

Enquanto isso, a corrida prosseguia e o francês Jean Pierre Beltoise venceu com sua Ford Matra Cosworth. Foram disputadas duas séries de 25 voltas, e Beltoise tirou o primeiro lugar nas duas, com um tempo de 44m45s6 e velocidade média de 180,7 quilômetros por hora. Até as 15 horas, o acidente não fora anunciado, e tanto corredores como espectadores — cerca de 200 mil — não sabiam como estava Clark.

Mais tarde, a autópsia revelaria fraturas nas vértebras e no crânio, como causas da morte do corredor. Ao mesmo tempo, as autoridades locais começaram a investigar, ouvindo depoimentos, examinando o carro, estudando a autópsia. Segundo a Polícia, "Clark foi atirado para fora da máquina, que capotou sobre seu corpo", enquanto outros observadores acham que o corredor ainda estava no carro quando este se chocou de encontro à árvore. Graham Hill, outro corredor famoso, não viu o acidente, mas mesmo assim opinou:

— Acho que a direção deve ter-se quebrado. Não acredito em erro de Clark, que era um piloto corajoso, mas competente.

Acidente mesmo

A opinião segundo a qual o acidente se deve a um defeito da máquina acabou sendo defendida por todos os outros corredores, assim como por alguns observadores. Colin Chapman, chefe da escuderia Lotus-Ford para a qual corria Clark, chegou à Alemanha, ontem, e tratou logo de alugar um avião para transportar o corpo do campeão. No entanto, soube que as autoridades ainda investigavam.

Depois de conversar com a Polícia, por longas horas, Chapman conseguiu com que o juiz local liberasse o corpo de Clark, dispensando algumas formalidades. Segundo ele, "tudo não passou mesmo de acidente".

Na Escócia, ao saber da morte de Clark, seu pai declarou:

— Jim sempre gostou muito de correr. Isso deixava sua mãe preocupada e confesso que não me agradava muito. Mas o que fazer, se as corridas eram a sua vida? De qualquer forma, nos orgulhamos dele.

Pesar geral

Os corredores e técnicos que se prepararam, no momento, para as 24 horas de Le Mans receberam com pesar a notícia da morte de Clark. Um deles, funcionário da comissão que organiza a prova, disse:

— Lembro-me que Enzo Ferrari e Juan Manuel Fangio disseram recentemente que Clark era um dos maiores pilotos mundiais de todos os tempos. Estavam certos. Sua morte é uma perda para todos nós.

Jean Vignatier, da Alpine-Renault, comentou:

— É incrível! Jim era uma figura das mais populares fora das pistas. Dentro delas, era simplesmente o melhor de todos.

No Autódromo de Pau, onde Clark deveria correr no próximo dia 21, o pesar também foi geral. Um dos organizadores lembrou que o corredor escocês já obtivera três vitórias ali e "talvez obtivesse a quarta".

Inglaterra distante

Giani Rastelli, Diretor do Autódromo de Monza, disse:

— É uma notícia muito triste para o mundo das corridas automobilísticas. Clark era um homem corajoso, amante da velocidade, profissional sério e dedicado. Por isso conquistou tantas glórias. No entanto, parece que foi ontem que o vi estreiar em Monza, há seis anos.

Na Inglaterra, onde Clark não se apresentava desde julho do ano passado, porque temia o Império de Renda, sua morte foi muito lamentada. O corredor estava disposto a atuar em Brands Hatch, domingo, em vez de vir à Alemanha, correndo o risco de ser perturbado pelos fiscais.

— Na Inglaterra pensam que eu sou milionário — comentara ele.

Mas Stirling Moss, que um dia teve de abandonar as pistas, também por causa de um acidente, era considerado o "maior piloto britânico de todos os tempos", até reconhecer ele próprio a existência de Clark.

O FIM



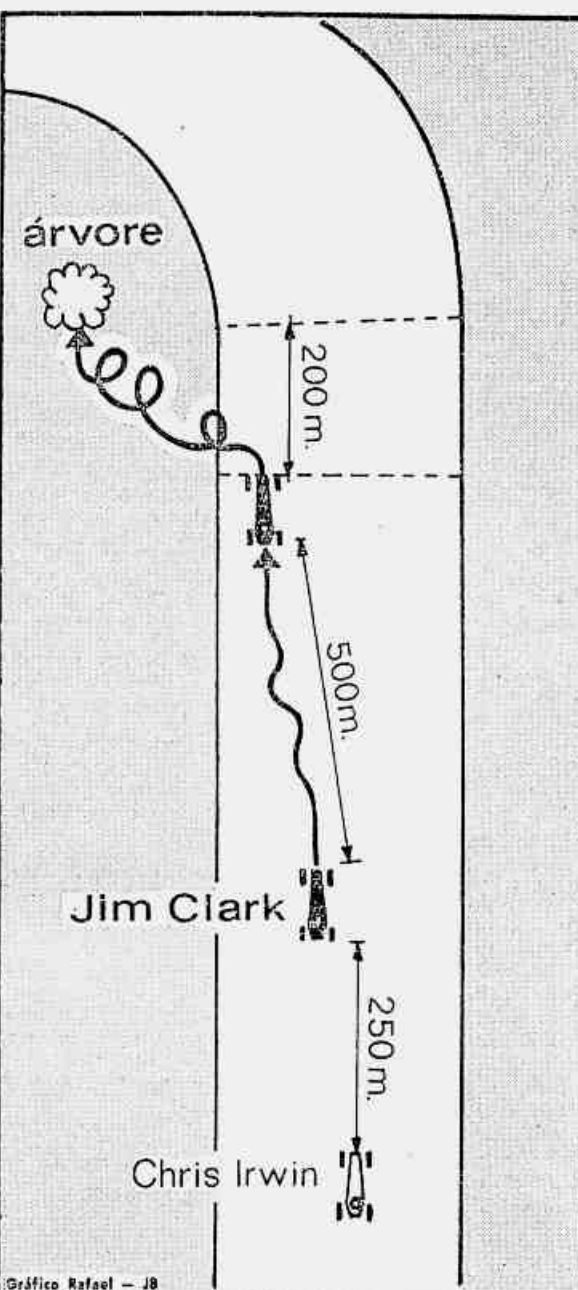
Jim Clark sempre pilotou com uma técnica superior e por isso todos só admitem ter havido um defeito no Lotus-Ford, e nunca uma falha de Jim Clark

A GLÓRIA



O atual recorde de vitórias de Clark se deve, em parte, aos carros Lotus que para ele projetou Colin Chapman, outro nome famoso das corridas

A MORTE



Segundo o depoimento de Chris Irwin, Clark perdeu o controle sobre o carro, recuperou-o 500 metros mais adiante e logo depois saiu da pista

A FAMA



Como prêmio de uma de suas 25 vitórias em grandes prêmios, o abraço de Monica Vitti

Os que morreram na pista

— Vocês não devem dramatizar tanto os acidentes automobilísticos. Um corredor profissional deve estar preparado para tudo, inclusive para a morte.

A declaração é do grande volante italiano Lorenzo Bandini, que morreu alguns dias depois no Grande Prêmio de Mônaco. E os fatos comprovam. A lista dos acidentes de corridas ilustra tragicamente as palavras do corredor: nos últimos 20 anos a história registra doze mortes de grandes volantes internacionais, sendo 8 durante as corridas e quatro durante os treinos. Onze morreram sozinho com suas máquinas — nome carinhoso que os corredores dão aos carros. Com Pierre Levegh, em Le Mans, 1955, morreram mais 33 pessoas, atingidas por seu carro que explodiu.

Excetuando-se o caso de Levegh, o piloto é sempre

um solitário diante da morte. Esta talvez seja a mola da grande paixão que envolve seu esporte e já deu margem inclusive a interpretações sobre a psicologia dos volantes. Grande presença nas corridas, a morte aparece também nas preparatórias, como no caso de Luigi Fayoli, em 1952, nos ensaios do Grande Prêmio de Mônaco. Em 1955 outro italiano, Alberto Ascari morria no autódromo de Monza, durante um treino. E o famoso americano Ken Miles morreu em 1966 no Circuito de Riverside, quando testava um modelo Ford.

Também nos treinos morreram um dos melhores corredores mexicanos — Ricardo Rodríguez. Irmão de um outro grande corredor, Pedro Rodríguez, Ricardo treinava para a sua última corrida, pois prometera à sua mulher deixar o esporte. Dirigia uma Lotus e seu

carro saiu da pista capotando várias vezes, numa curva perigosa.

Na lista das corridas o primeiro nome é o de Jean Pierre Wimille, francês, que morreu no Circuito de Palermo em 1949, em Buenos Aires. Em 1957 Alfonso Pardo, corredor espanhol, morreu durante a disputa das mil milhas italianas. Seu carro já apresentara um defeito, mas como estivesse bem colocado, Alfonso preferiu continuar. A entrada de Brescia soltou-se uma roda e o carro capotou várias vezes.

No ano seguinte Luigi Musso morria durante a disputa do Grande Prêmio de Reims e em 1959 Jean Behra sofria acidente fatal no Circuito de Arus, na Alemanha.

Uma vida à toda velocidade

Departamento de Pesquisa

Com seu blusão de couro, seu olhar furioso e seu jeito tímido, Jim Clark lembrava um pouco James Dean. Como o jovem ator norte-americano, viveu perigosamente e morreu em meio à velocidade, espantando-se contra uma árvore a 200 quilômetros horários. Seu mundo era um automóvel de corridas, e para ele não havia sinal vermelho. A velocidade foi sua grande paixão.

— Se eu prefiro dominar cilindros em vez de cavalos, não é porque me dá dinheiro. Sempre me senti fascinado pela velocidade. Por quê? Nem sei... Talvez por causa da calma e da tranquilidade que sempre reinou lá em casa quando eu era menino.

Escocês por nascimento e vocação, o ruivo Jim Clark nasceu na cidade de Kircaldy a 4 de março de 1936, às margens do Mar do Norte. Ainda jovem iniciou-se nos esportes. Um aceno o levou às pistas de corridas. Em 1956, durante o circuito de Crimond, o piloto Scotty-Brown, de quem Jim era mecânico, solicitou um amador que desse uma volta na pista com o seu carro. Uma surpresa: Jim conseguiu fazer a volta em menos segundos que o titular.

Quando em 1957, Brown lhe comprou um Porsche 1600 Sport, Jim entrava oficialmente no estranho mundo do automobilismo. Sua estréia: a pista de Spa.

Dirigindo um Jaguar, um Porsche ou um Lotus ele venceu quase todas as provas de que participou em 1958. Com isso, foi considerado o melhor piloto da Escócia. Chapman, um expert do automobilismo, observando todos os reflexos de Jim desenhava um carro especial de acordo com a sua morfologia.

A SOMBRA DE FANGIO

Pilotando o Lotus, fórmula 1, adaptado a todas latitudes do globo, Jim prosseguiu de vitória em vitória. Em 1961 ganhou o Grande Prêmio de Pau, na França. Nesse mesmo ano conseguiu três grandes prêmios: os de Johannesburg, de Durban e da África do Sul. Em 1962, tornava-se o grande rival de seu compatriota Graham Hill. Em 1963, conquistava o campeonato mundial de automobilismo depois de haver dominado toda a temporada: venceu sete das dez provas. Ao conseguir o título de campeão mundial, ele declarava:

— Se corro, é porque gosto de correr, e se me pagam para fazer aquilo que tanto gosto, tanto melhor para mim. Além do mais, se a glória vem juntar-se à fortuna, ouso acreditar que sou tão bom quanto os outros. Correr para mim é uma arte. E espero atingir a perfeição, cujo exemplo eu só conheci no extraordinário Juan Manuel Fangio.

Correndo a 242,5 quilômetros horários, ele superava em 65 o monopólio americano e ganhava as 500 Milhas de Indianápolis. Além de derrotar os melhores pilotos de todo o mundo, quebrou para a Lotus-Ford a série de triunfos que os motores Offenhauser mantinham desde 1947.

— Foi uma corrida perfeita — declarou Jim Clark, enquanto dirigia o seu pequeno Lotus-Ford verde e amarelo para a tribuna do vencedor.

Amante de bons pratos e boas bebidas, não fumava. Gostava muito de uísque. Solteiro, ele se explicava:

— Penso continuar solteiro pelo menos até a minha retirada das pistas. Se me caso com uma amante de automobilismo, ela entenderá o meu desejo de correr e me perdoará. Mas, se assim não for, é muito difícil, pois não admito de maneira alguma trocar as pistas pelo lar.

Jim Clark tinha uma maneira toda especial de correr: preferia assumir a liderança e fugir à toda velocidade.

— Não gosto de lutar no meio dos pelotões. Prefiro andar sozinho e desenvolver a velocidade necessária para vencer. É uma questão de gosto. Essa história de participar de provas de resistência não tem graça. Prefiro a velocidade bem pura e fora dos pelotões.

Esse temperamento levou-o a quebrar, com suas 25 vitórias em grandes prêmios automobilísticos, o recorde de Fangio, que era de 24. Após de si, ao morrer, o volante escocês deixou o seguinte e expressivo cartel:

- Grande Prêmio da Bélgica (1962, 1963, 1964, 1965).
- Grande Prêmio da Holanda (1963, 1964, 1965, 1967).
- Grande Prêmio da Grã-Bretanha (1962, 1963, 1964, 1965, 1967).
- Grande Prêmio Automóvel Club da França (1963, 1965).
- Grande Prêmio da Itália (1963).
- Grande Prêmio da Alemanha (1965).
- Grande Prêmio dos Estados Unidos (1962, 1966, 1967).
- Grande Prêmio do México (1963, 1967).
- Grande Prêmio da África do Sul (1963, 1965, 1968).

Em 1967, pilotando uma Ferrari a 150 km horários, morreu Bandini. Seu carro se chocou contra um para-choque, deu voltas no ar e se queimou. O piloto ficou preso às ferragens e saiu com 70% do corpo queimado. Sua mulher, grávida, assistia à corrida e sofreu crise de nervos sendo internada. O piloto morreu quatro dias depois, no Hospital Princesa Grace.

Um único brasileiro faz parte da lista — Christian Heins, que pilotava um Alpine em Le Mans, 1963. Seu carro derrapou numa poça de óleo e bateu de encontro a um muro.

Finalmente, a 7 de abril de 1968, o escocês Jim Clark morreu durante o Circuito de Hockenheim.

Grêmio é vencedor do turno

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio, no empate por 1 a 1 com o Rio Grande anteciente, conquistou o título de campeão do turno, ganhando também a Taça Cinquentenário da Federação Gaúcha de Futebol, e o Almirante enfrentará hoje o Ipiranga decidindo a última vaga entre os oito clubes que disputarão o retorno do campeonato.

Para o Almirante basta apenas um empate, caso contrário o Cruzeiro se classificará. O Grêmio foi campeão com 7 pontos perdidos, seguido do Internacional e do Rio Grande com 8 e Juventude com 9. O Santa Cruz, Gaúcho e Pelotas também garantiram suas vagas.

OS RESULTADOS

O Internacional venceu o Cruzeiro por 1 a 0, gol de Derlino, no domingo passado. Em Rio Grande, num jogo que proporcionou a arrecadação recorde de R\$ 25 mil na Cidade, o Grêmio empatou por 1 a 1 com o time local. Joãozinho marcou o gol do Grêmio e Jesus o do Rio Grande.

CAMINHO ABERTO



Bastou que Mário e Prado corresse mais no segundo tempo para que o Bangu chegasse aos 2 a 0 com facilidade

Ronaldo vence no Gávea o torneio que inaugurou a temporada de golfe de 68

O golfista Ronaldo Willemssens — com o ótimo resultado de 63 tacadas — conquistou anteciente, nos links do Gávea, o título de campeão da primeira categoria de handicaps da Taça Abertura, que inaugurou, oficialmente, a temporada do clube este ano. Na segunda categoria de handicaps, a vitória ficou em poder de J. C. Ewing, com o net de 64 tacadas.

A programação do golfe para esta semana será iniciada depois de amanhã, nos links do Graciosa Country Clube, com a disputa do 20.º Campeonato Aberto da Cidade de Curitiba, competição esta que contará com a participação de jogadores do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul e que oferecerá prêmios para as categorias scratch e de handicaps.

RONALDO VENCE

Cumprindo os 18 buracos do campo do Gávea com o escore gross de 77 tacadas, Ronaldo pôde chegar à vitória com dois strokes de vantagem sobre William Slack (67 net) e três sobre Angus Hill, que deu 68. Resultado por resultado, o de Hill (74 gross), foi o mais destacado, restando-se, pela ordem, os de Slack (75) e Ronaldo, desde que não se leve em conta a dedução dos handicaps.

A temporada oficial do Ita-

hangá será iniciada somente no próximo sábado, com a disputa da Taça Carica Honrários, com prêmios para os melhores quatro classificados.

CASPER LIDERA

Greensboro, Estados Unidos — (UPI) — Em virtude de mais dois dias de chuvas e do feriado decretado pela morte do líder negro Martin Luther King, só hoje estarão cumpridos os 36 buracos do Greter Greensboro Open, cujo líder ainda é Billy Casper.

Conselho Mundial de Boxe mantém Cassius Clay como campeão dos pesos pesados

Cidade do México (AFP-JB) — O norte-americano Cassius Clay, despojado do título por ter se negado a cumprir obrigações militares, continua a figurar como o campeão mundial dos pesos na classificação do Conselho Mundial de Boxe, sediado nesta cidade.

João Henrique, entre os meio-médios júniores, e José Severino, entre os moscas, são os únicos brasileiros que aparecem na lista. Todos os pugilistas cuja nacionalidade não é indicada são norte-americanos.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação é a seguinte:

PESOS-PESADOS

Campeão, Cassius Clay; 1) José Frazier; 2) Jimmy Ellis; 3) Jerry Quarry; 4) Floyd Patterson; 5) Manuel Ramos (México); 6) Thad Spencer; 7) Eduardo Cortés (Argentina); 8) Karl Midlenberger (Alemanha); 9) Buster Mathis; 10) Oscar Bonavena (Argentina).

MEIO-PESADOS

Campeão — Dick Tiger (Biafra); 1) Bob Foster; 2) Harold Johnson; 3) Eddie Jones; 4) Lother Stengel (Alemanha); 5) José Torres (Porto Rico); 6) Piero del Papa (Itália); 7) Gregorio Peraltá (Argentina); 8) Roger Rouse; 9) Young McCrack (Irlanda); 10) Bob Dunlop (Austrália).

MÉDIOS

Campeão — Nino Benvenuti (Itália); 1) Don Fulmer; 2) Luis Rodriguez; 3) Emilio Griffith; 4) Carlos Monzon (Argentina); 5) Fred Hernandez; 6) Andy Hellman; 7) Tom Rags (Dinamarca); 8) Vicente Rondon (Venezuela); 9) Pedro Miranda (Venezuela); 10) Rafael Gutiérrez (México).

MÉDIOS-JÚNIORS

Campeão — Ki Soo Vi (Coreia do Sul); 1) Sandro Mazzinghi (Itália); 2) Fred Little; 3) Carlos Duran (Argentina); 4) Benny Briscoe; 5) Stan Hayward; 6) Eddie Pace; 7) Donny Perez (Porto Rico); 8) Joe Shaw; 9) Jimmy Lester; 10) Bo Homberg (Suécia).

MEIO-MÉDIOS

Campeão, Curtis Cokes; 1) Joe Harris; 2) Willie Ludik (África do Sul); 3) Ramon Lacruz (Argentina); 4) Carmelo Bossi (Itália); 5) Charles Shippe; 6) Ernie Lopez; 7) Jean Josephin (França); 8) Masashi Nakano (Japão); 9) Conny Rudhof (Alemanha); 10) Willie Munoz (Porto Rico).

MEIO-MÉDIOS "JÚNIORS"

Campeão, Paul Fuli; 1) José Napoleão (Cuba); 2) Nicolino Loche (Argentina); 3) Eddie Perkins; 4) Johann Orsille (Áustria); 5) João Henrique (Brasil); 6) Raul Soriano (México); 7) Bruno Argari (Itália).

hangá será iniciada somente no próximo sábado, com a disputa da Taça Carica Honrários, com prêmios para os melhores quatro classificados.

CASPER LIDERA

Greensboro, Estados Unidos — (UPI) — Em virtude de mais dois dias de chuvas e do feriado decretado pela morte do líder negro Martin Luther King, só hoje estarão cumpridos os 36 buracos do Greter Greensboro Open, cujo líder ainda é Billy Casper.

Bangu não teve que se esforçar para vencer Flu

Sérgio Noronha

O Fluminense perdeu para o Bangu por 2 a 0 quando poderia ter perdido de mais, não tanto pelos méritos do seu adversário, que correu apenas no segundo tempo, mas principalmente, pelo time que apresentou, com alguns jogadores indolentes, outros fora de posição e em conjunto fora de forma física e técnica.

Os gols do Bangu foram marcados por Prado, nos 9 e aos 36m do segundo tempo, a renda foi de R\$ 51.800,50 e o juiz foi Armando Marques, que teve atuação tranquila e foi bem auxiliado por José Aldo Pereira e Carlos Floriano Vidal.

Comédia dos erros

O início do jogo foi enganoso, porque o Bangu, inteiramente frio, permitia ao Fluminense o domínio da bola, um domínio inócuo porque a rigor nenhum dos atacantes do Fluminense conseguia levar perigo ao gol adversário.

Jaime corria pouco, Fernando nunca foi de correr muito e o Fluminense recebeu de presente o domínio do meio de campo. Recebeu o presente mas não soube o que fazer dele, porque Sérgio, a quem teoricamente deveria caber a tarefa de levar o time à frente, pouco sabe dos mistérios da armaria do time, chegando ao ponto de dar passes errados e jogar a bola para a lateral.

Denilson, então, tomou a si a tarefa de armar o seu time, e todos sabem que este não é o seu forte. Sem a mobilidade e a visão necessárias a um lançador, Denilson errou passes e deu dribles desnecessários, prendendo seu ataque que já era dos mais medíocres.

Oberdã, fora de posição, não sabia nem como andar em campo e Cláudio revelou uma ingenuidade de calouro, colocando-se sempre mal e fazendo tabelas que iam morrer nos pés dos zagueiros do Bangu. Gilson Nunes levava alguma vantagem sobre Fidéls, mas seus centros não encontravam ninguém dentro da área.

Corrida final

A partida praticamente se resolveu no vestiário, pois Cas-

América perdeu ponto e o Flamengo passou mal

Os jogos que complementaram a rodada no domingo foram os seguintes: Flamengo, 2 x Campo Grande, 1. Times: Flamengo — Ubrajara, Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Reyes e Liminha; Luis Carlos, César, Silva e Néilton. Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Alves e Adilson; Clair, Dário, Hércules e Augusto (Valmir). Os gols foram marcados por Reyes e Silva, e para o Campo Grande marcou Alves. Silva perdeu um penalti quando faltavam três minutos para terminar a partida. Renda — NCr\$ 15.919,80.

América, 0 x Madureira, 0. Times: América — Rosá,

OVOS DE PÁSCOA

A CASA FALCHI comunica a seus clientes que ainda tem, para pronta entrega, ovos de páscoa de sua conceituada fabricação.

RUA DO RESENDE, 50 — LOJA
TEL.: 42-7327

Botafogo faz rifa para ter meios de enviar seu quadro campeão de vôlei à Europa

Para poder custear a viagem de sua equipe principal masculina à Europa, em julho próximo, a seção de vôlei do Botafogo resolveu fazer a rifa de vários prêmios de valor — o principal deles é um automóvel zero quilômetro — a serem sorteados pela Loteria Federal de 22 de junho, conforme autorização concedida pelo Ministério da Fazenda.

A rifa foi planejada depois que os dirigentes do Botafogo receberam convites para visitar, entre outros países, a Tcheco-Eslavaquia, Holanda, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Polônia, Bélgica, França e Portugal, mas sentiram a impossibilidade de concretizar a temporada, por falta de recursos próprios e de ajuda oficial.

ESPORTE E CULTURA

O Botafogo atualmente é tricampeão carioca de vôlei masculino (ganhou os três títulos invictos), além de toda a sua equipe ter representado a Guanabara no recente Campeonato Brasileiro, em Maceió, quando os cariocas sagraram-se pentacampeões.

O técnico Jorge Bittencourt, ex-jogador da seleção brasileira, afirmou que o Botafogo possui grande interesse em excursionar à Europa, pelo fato de a maior parte dos seus jogadores serem universitários e a viagem ensinar-lhes não só

atuar nos centros mais avançados do vôlei mundial como realizar trabalhos de pesquisa nos países visitados, para apresentarem em suas respectivas escolas, no regresso ao Brasil.

A rifa organizada pela seção de vôlei do Botafogo está sendo vendida a NCr\$ 1,00 e quem adquiri-la concorrerá aos seguintes prêmios, todos já em exposição na sede do Mourisco: 1.º) um carro Volkswagen 1968, zero quilômetro; 2.º) uma visão geodéica; 3.º) uma televisão portátil; 4.º) um aspirador de pó; 5.º) um liquidificador.

Country perde do Tijuca mas continua líder junto com o Fluminense no tênis

Desfalcado de Ronald Barnes e Jorge Paulo Lemann, o Country Clube perdeu por 3 a 2 o seu segundo encontro contra o Tijuca, pelo Torneio de Tênis Interclubes de Primeira Classe Masculina, e agora divide a liderança com o Fluminense, ambos com um ponto perdido, mas continua como quase absoluto para o título.

No Interclubes de Primeira Classe Feminina, Taça Vanda Alvini, o Clube Naval surpreendeu ao derrotar o Fluminense por 2 a 1, assumindo a liderança ao lado do tricolor. Vanda Ferraz venceu Inara Freitas em três sets, mas Regina Ferreira empatou para o Clube Naval ao derrotar Helena Duarte, perdendo o Fluminense a dupla por desistência.

OS JOGOS

O Country vinha vencendo fácil os seus adversários, ganhando do Tijuca por 5 a 0 no primeiro encontro e do Fluminense por 4 a 1, principalmente devido a superioridade de Barnes e Lemann. Contra o Fluminense, a segunda equipe mais forte, Barnes derrotou tranquilamente a Georges Shelders por 6-0 e 6-3 e Lemann a Luis Bonn por 6-2, 6-8 e 6-3. Afonso Pinto Guimarães venceu Afonso Pereira por 7-5 e 6-4 e Carlos Pinto Guimarães a Sérgio Bonn por 6-3 e 6-3. A dupla, estava sendo vencida por Mário Pucheu-

Mário Pascual, contra Joaquim Basago, Basago-Joaquim Basago, o Fluminense venceu o Tijuca por 3 a 2. Rubens Raimundo, que vinha de excelentes atuações, confirmou a sua boa forma e venceu Carlos Augusto Pinto Guimarães, enquanto Cláudio Ferreira ganhava de Daniel Azuly e Paulo César Koriel a Marcus Junqueira, garantindo os três pontos que deram a vitória ao Tijuca.

Flamengo venceu todas as provas da travessia da reprêsa de Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe de natação do Flamengo do Rio, foi a grande vencedora da I Travessia da Reprêsa Dr. João Penido, em Juiz de Fora, conseguindo os primeiros lugares nas quatro provas realizadas domingo, nas categorias de peixes, juvenis, moças e qualquer classe com a presença de nadadores que participaram do último Sul-Americano de Natação disputado na Guanabara.

Mais de cinco mil pessoas foram à Reprêsa Dr. João Penido para assistir às provas que contaram com a participação de 523 nadadores e teve como novidade a saída de cada prova um tiro de canhão. Eliete Mota, do Flamengo, foi a grande vencedora nos 1.250 metros na categoria das moças.

FLAMENGO MELHOR

O Clube de Regatas do Flamengo venceu todas as quatro provas, que já em sua primeira realização se transformou em competição de caráter nacional, dela participando também, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama do Rio de Janeiro, Mogiano de Mogi das Cruzes, Escola de Aeronáutica da Guanabara, Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte e de Juiz de Fora. Minas Tennis Clube, Tanguará de Santos Dumont, Uva Tennis Clube, Associação Esportiva de Cataguases, Cruzeiro de Belo Horizonte, Associação Atlética Banco do Brasil da Guanabara e vários nadadores avulsos.

Moisés Waismann, do Fla-

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Fluminense está encostado à parede; tem que arrancar, com urgência, um bom atacante para o lugar de Cláudio, jogador que sua própria torcida acaba de liquidar. O rapaz foi vaiado, domingo, antes de entrar em campo. ● Ainda o Flu: meia trava na ideia de contratar Dudu e Ademair (nove quilos mais magro). Sinceramente, não creio no funcionamento de uma dupla de meio-de-campo formada com Denilson e Dudu: é pleonismo.

Dois meses de campeonato e a grama do Maracanã, remoeada em 90 dias de trato, está, hoje, em petição de miséria. Domingo, depois da preliminar, o mais famoso campo do Brasil era um chiqueiro de lama pisoteada. Para governo do leitor, a estatística do Maracanã é de 28 jogos em 29 dias. ● Futebol diariamente, matando a grama do Maracanã e matando, também, o fôlego dos times e a economia do torcedor. Nunca vi tabela mais louca que a deste campeonato.

Estêve no Rio, o fim de semana. Vadi Helu, Presidente do Corinthians: cuidado porque se um cartola paulista desembarca no Rio, acaba estourando ou uma grande contratação ou uma grande cantada. Na semana passada, estêve por aqui, o Sr. Facchina, do Palmeiras. Discretamente, o Sr. Facchina foi à casa do jogador César, do Flamengo e fez o lance: o Palmeiras paga pelo passe de César 800 milhões de cruzeiros velhos, dá-lhe os 15 por cento na ficha (120 milhões velhos) e um contrato como César jamais teve na vida. César, então, naturalmente perturbado, contou a história da visita ao treinador Valtier Miraglia, o qual, interessado em não ficar sem o importante goleador, adiantou-lhe do próprio bolso um bom dinheiro para César pagar a entrada de um apartamento no Rio. O Flamengo vai, agora, reembolsar o técnico Miraglia do dinheiro que ele adiantou. Mas, ninguém garante que César não esteja ainda pensando no Palmeiras.

De um prócer da CBD por mim interrogado sobre a convocação do selecionado de junho próximo: "Os nomes pensados estão na cara: serão chamados justamente os jogadores que o torcedor imagina na seleção".

● O Presidente do Vasco da Gama está aplicando mais ou menos o estilo de Carlito Rocha que costumava dizer ao aspirante Baduca que não o trocava pelo maior jogador do Brasil, na época, Ademir. O Sr. Reinaldo Reis, quando chega à concentração do Vasco, vai ao ponta Nado e começa o trabalho psicológico: "Você é o maior ponta-direita do Brasil e foi injustificado não ficando na seleção de 66. Mas, 70 será a sua vez". Nado acredita, entra em campo e joga pra burro.

Por falar em Carlito Rocha, nome hoje afastado do futebol: há dias, Carlito Rocha visitou um casal mocinho, ambos filhos de duas famílias de velhos amigos e tremendos botafoguenses. O casal que é também botafoguense tem dois filhos, um de três, outro de dois anos. Carlito perguntou à moça se as crianças já tinham dado alguma pinta clubística:

— Não, até agora, os dois ainda não des- pertaram para o futebol.

— Mas, os dois vão ser Botafogo, não? — perguntou Carlito, intimando a moça a responder afirmativamente.

A senhora respondeu que sim, que na sua casa todo mundo tinha que ser botafoguense.

— Então, minha filha — concluiu Carlito Rocha — vou lhe dar um conselho: cuidado, muito cuidado com as babás: elas são terríveis para influenciar as crianças e essas babás, minha filha, são todas Flamengo....

VIVA COM SAÚDE

Com euforia, com o cérebro, músculos e nervos saudáveis; com lucidez e memória perfeita e sono tranquilo, sem cansaço e esgotamento e vida sexual normal, usando por algum tempo o SUFFICIT (SUFFICIT), o SUPER TÔNICO do cérebro, músculos e nervos. SUFFICIT é quase todo vegetal. É encontrado nas Droguarias e Farmácias.

EXECUÇÃO DE CONDÔMINOS INADIMPLENTES

Aos Srs. Advogados, Construtores, Incorporadores e aos Condôminos de Edifícios em Construção.

FERNANDO MELLO, leiloeiro público, com apelo em experiência já adquirida, tem a satisfação de colocar sua organização especializada à disposição dos clientes e amigos, para a promoção de leilões previstos no parágrafo 1.º do Art. 63, da Lei n. 4.591, de 16 de dezembro de 1964.

Escritório: Rua da Quitanda, 62 — 4.º andar — Tel.: 42-8205, com o Sr. Paiva. (P)

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL FORNECIMENTO DE RODAS FORJADAS E LAMINADAS

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., torna público que, de ordem do Senhor Superintendente Geral de Material, receberá na Praça Duque de Caxias, 86 — 3.º andar (novo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas, do dia 15 de maio de 1968, propostas para o fornecimento de 9.800 rodas de aço ao carbono, forjadas e laminadas e com tratamento térmico, destinadas a diversas Unidades de Operação.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e às CONDIÇÕES GERAIS relativas a esta CONCORRÊNCIA, que poderão ser obtidas no DEPARTAMENTO DE COMPRAS, no endereço acima. Rio de Janeiro, 28 de março de 1968. (P)

Flu manda buscar Dario para jogar contra o Vasco

RECUPERAÇÃO



Paulo César será testado, essa semana, e Rogério continua bem, recebendo muitos elogios pela atuação contra Bonsucesso

Vasco anuncia reforços e seu objetivo principal é um reserva para Silvinho

O Presidente Reinaldo Reis informou que o Vasco contratará reforços de qualquer maneira esta semana e seu principal objetivo é um extrema esquerda, explicando que Silvinho não tem reserva e a situação criada no jogo passado, quando ele se contundiu e o time caiu de produção com sua saída, provou que este é o maior problema atual do quadro.

O Sr. Carlos Alberto Naves, Presidente do Atlético Mineiro, esteve ontem à tarde na sede do Cinac e conversou demoradamente com o Sr. Reinaldo Reis. O Vasco continua interessado em contratar Ronaldo e o Atlético Mineiro deseja Nel ou Jorge Luis, mas nada ficou acertado nem mesmo por empréstimo.

DIALOGO DE TROCAS

O Sr. Reinaldo Reis argumentou com o Presidente do Atlético que o clube mineiro deveriam continuar a manter o diálogo de troca de jogadores iniciado com Bogueux-Oldair. Ambos conversaram muito sobre seus jogadores e chegaram à mesma conclusão:

As pretensões dele são acima das possibilidades do meu clube.

O Presidente do Vasco, porém, está convencido que deve contratar imediatamente reforços para sua equipe, "pois agora vou enfrentar os candidatos ao título e preciso ter bons reservas".

Abel, ponta-esquerda do Santos, ainda é um dos jogadores mais cogitados. A insistência na contratação de Sadi, que vem sendo feita pelo Sr. Euclides Aranha, em Porto Alegre, também, não sai dos planos do Sr. Reinaldo Reis. No entanto, ele próprio considera muito difícil essas contratações.

SILVINHO E PROBLEMA

Os jogadores do Vasco reiniciam hoje seus treinamentos. Apesar do jogo ter sido no sábado, Paulinho deu-lhes folga no domingo e antecipe para compensar a maratona que enfrentaram nas duas últimas semanas. O treino de hoje será um individual e o técnico pretende dar apenas um coletivo na semana, na quinta-feira.

Marco Aurélio é dúvida do Fla que deve manter Reyes e ter Manicera de volta

Marco Aurélio ainda sente dores nas costas, continua ausente dos treinamentos, e há dúvidas quanto a sua volta à equipe no jogo de domingo, contra o Botafogo, quando Váiter Miraglia pretende manter Reyes no meio de campo, ao lado de Liminha, por achar que o jogador deu mais agressividade ao ataque do Flamengo.

Manicera já está treinando normalmente, sendo, inclusive, bem exigido, a fim de que fique em forma para jogar contra o Botafogo, enquanto Murilo e Onça, contundidos na partida com o Campo Grande, não chegam a ser problemas e vão ser poupados nos treinos da semana apenas por medida de precaução.

A VOLTA DIFÍCIL

Além de estar sob intenso tratamento, o relaxante muscular, Marco Aurélio recebeu ordens do Departamento Médico para que se mantenha dentro do máximo de repouso. O goleiro está bem aparentemente, mas a dor que sente no virar o tronco o incomoda muito e impede que tenha liberdade nos seus movimentos.

Mesmo que se recupere, há dúvida quanto à presença de Marco Aurélio contra o Botafogo, pois o jogador terá que ser poupado dos treinos dessa semana, e por isso não deverá ter boas condições físicas para voltar no domingo.

Váiter Miraglia, entretanto, não está muito preocupado quanto a isso, pois satisfaz-se plenamente com a atuação de Ubirajara, frente ao Campo Grande.

Doná, o que ficará na regra três, teve que viajar com urgência a São Paulo, porque seu sogro está doente, mas Váiter Miraglia não quer estréia-lho num jogo importante, pois teme as reações psicológicas do novo goleiro.

Murilo sofreu uma contusão na perna direita, e vai hoje de

manhã ao clube apenas para tratamento.

Da mesma forma que Murilo, Onça não vai treinar individualmente hoje, pois reclama de dores na virilha esquerda, devido ao esforço que despendeu no jogo de domingo. Por causa disso, tanto Onça como Murilo devem ser bem poupados nos treinos dessa semana.

Váiter Miraglia criticou ontem o grupo de torcedores que o procurou depois do jogo com o Campo Grande, para pedir a saída de César do time e sua venda para outro clube, com a alegação de que o atacante estaria jogando visivelmente sem vontade.

Segundo o técnico, César é o vice-artilheiro da equipe, com cinco gols, logo depois de Silva, artilheiro, com seis, e isso, explica, é o bastante para mantê-lo no time.

O próprio César não estava muito aborrecido depois do jogo, e achava que não teve mesmo boa atuação, dizendo que seu torçozeiro voltou a doer quando já se encontrava em campo, impedindo que ele pudesse se esforçar mais do que o fez.

Falcão não aumenta o G. Pedrosa

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, telefonou ontem para o Sr. Otávio Pinto Guimarães e disse-lhe que sua entidade era contra o aumento de participantes no Torneio Gomes Pedrosa, medida que precisa de unanimidade para ser adotada.

O telefonema do Sr. Mendonça Falcão foi para pedir providências da Federação Carioca contra a TV Tupi, que está televisando os jogos do Campeonato Carioca e os envia direto para São Paulo, o que causou um protesto enérgico da Federação Paulista.

Portuguêsa acerta hoje com Daniel

A fim de acertar o seu ingresso na Portuguesa, o técnico Daniel Pinto marcou um almoço para hoje com o presidente do clube, Sr. José da Cunha, uma vez que o trabalho do treinador atual, Toneca, não está agradando a dirigentes e torcedores.

A Portuguesa, que já não tem mais condições de classificar-se para o segundo turno do Campeonato Carioca, se interessa por Daniel Pinto porque ele, além de orientar a equipe, funcionará também como empresário do clube, organizando excursões pelo interior do Brasil e no exterior.

Daniel Pinto vai para a conversa ainda indeciso sobre o seu ingresso no clube.

Magalhães reúne campeões

A fim de examinar os problemas do esporte amador e as possibilidades de uma efetiva ajuda do Ministério das Relações Exteriores, o Ministro Magalhães Pinto reúne, hoje, em um almoço, no Itamaraty, atletas, personalidades ligadas ao esporte em geral e jornalistas. José Silvio Fiole, recordista mundial dos 100 metros, nado de peito, sentará ao lado do Ministro Magalhães Pinto. Todos os atuais campeões mundiais e ex-campeões brasileiros foram convidados, entre os quais Manuel dos Santos, Maria Lenk, Ademir Passos, representando o time de basquete campeão de 1959 e 1963, Togo Renan Soares (Kanela), Maria Ester Bueno, Henrique da Costa Meking (Mequinho), Bruno Hermann, Nelson Pessoa Filho e os irmãos Axel e Eric Schmidt.

Carlos Roberto não joga com Fla mas Paulo César melhorou e pode voltar

Carlos Roberto retornou aos treinos, ontem à tarde, mas Zagalo não o poderá utilizar no próximo domingo contra o Flamengo, como desejava, pois o médio continua sentindo algumas dores no joelho direito, recebendo licença para fazer apenas exercícios leves durante esta semana.

O Botafogo iniciou os preparativos para o jogo com o Flamengo realizando um individual, seguido de treino tático. Zagalo não tem nenhum problema na equipe, e marcou um coletivo para a tarde de hoje, quando estará observando atentamente a atuação de Paulo César, que poderá voltar ao time no domingo.

CASOS A PARTE

Carlos Roberto e Paulo César treinaram separados dos demais jogadores, sob as vistas do auxiliar Célio de Barros, que apenas lhes ministrou exercícios de chão, para não forçar o joelho do médio e o torçozeiro do atacante. Carlos Roberto deixou o campo queixando-se de leves dores, mas foi tranquilizado pelo Dr. René Mendonça, que lhe explicou não haver nada de anormal em que um jogador, parando há cerca de dois meses, sinta o retorno. O médico aconselhou Carlos Roberto a não parar os treinos, continuando-os de forma leve até o fim desta semana, aumentando a sua intensidade na semana seguinte, caso não sinta o esforço.

Quando a Paulo César, não esconde que o seu torçozeiro esquerdo ainda não deixou de incomodá-lo totalmente, mas declarou que quer enfrentar o Flamengo. Na sua opinião, como não há rodada intermediária esta semana, ele terá tempo para se recuperar. Depois do individual, o ponta-esquerda foi chutar a gol, participando também do treino tático que Zagalo dirigiu depois, mas sem se utilizar do pé esquerdo.

Quando alguém lhe disse: "Para que o pé esquerdo, se você só chuta de direita?", a resposta não tardou: "Também não é assim, pois grande parte dos gols que eu fiz foi com a canhotão".

A volta de Paulo César será estudada a partir do coletivo desta tarde, mas só resolverá totalmente após o novo treino de conjunto que Zagalo marcou para quinta-feira. Manga, resfriado e com febre, não participou do treino. O goleiro chegou por volta das 14 horas no clube, foi medicado, voltando imediatamente para casa. Segundo Zagalo, se o resfriado de Manga não melhorar a tempo dele se preparará para o jogo com o Flamengo. Cao continuará no seu lugar.

Roberto, que sentiu uma pancada que recebeu na clavícula direita durante o jogo contra o Bonsucesso, e Zé Carlos, com torçozeiro, também não treinaram, mas deverão participar do coletivo normalmente.

Antes do treino, Zagalo e Admilão Chiról reuniram os jogadores a um canto do campo, para uma preleção. O técnico alertou a equipe para a importância do jogo com o Flamengo, pedindo que ela se culpe e que não se importe com as ondas da imprensa, especialmente quando um respeito, que noticiou estarem ele e Chiról brigados, além de criticar a atuação de Rogério contra o Bonsucesso. O técnico aproveitou a presença de um repórter deste jornal para elogiar, em voz alta, o ponta-direita.

Zagalo organizou o programa da semana, depois de conversar, ontem com Admilão Chiról. Hoje haverá coletivo, seguindo-se um individual à noite, outro coletivo quinta-feira, folga na sexta e batibola, sábado de manhã.

JOGO DIFÍCIL

O chefe da delegação brasileira, Pedro Fischetti, disse que os colombianos "estão jogando de maneira assombrosa, mostrando que o futebol teve grande desenvolvimento na Colômbia".

Na verdade, o que se observa entre os dirigentes e jogadores

brasilieiros é uma mesma vontade de vencer, mesmo sabendo que a Colômbia é a melhor seleção que vem-se apresentando no torneio, aproveitando bem as vantagens de clima, altitude e torcida.

A Colômbia está invicta. O Brasil tem dois pontos, perdidos, o Uruguai três e o Paraguai quatro.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

O empresário Wilson Moreira viaja amanhã para o México com ordens de fechar em definitivo o empréstimo de Dario com o Monterrey e voltar com ele na quinta-feira à noite para o Rio — onde chegará na sexta-feira de madrugada — a tempo de registrar o contrato do ponta-de-lança na Federação Carioca e permitir sua estréia na equipe do Fluminense no jogo de sábado à noite contra o Vasco.

Por outro lado, o Sr. Paulo Henrique, emissário do clube, está em São Paulo à procura de diversos reforços — Ademir, Dudu, Tupázinho, Babá (outra vez), em suma, o que puder achar — e declarou ontem pelo telefone que ou compra "duas bombas em 48 horas ou não volto mais para o Rio".

A pedidos

O Vice-Presidente Dilson Guedes confessou ontem à noite que sua família tem lhe feito apelos para renunciar ao cargo, "porque a torcida o tem escorraçado como a um cão".

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

— Eu porém ainda não renunciei — declarou, e, à pergunta de se poderia vir a fazer isto, acrescentou: — Não sei. Só posso dizer que estou sendo pressionado, e muito, pela família, mas por enquanto ainda não renunciei.

— Minha mulher e minha mãe — continuou — me fizeram ver que sou um homem rico e que não preciso do Fluminense nem para ter prestígio nem para ganhar dinheiro. Dei tudo de mim ao clube. No ano do supercampeonato tirei minha família de meu sitio para que o time ficasse lá hospedado, às minhas custas, o ano inteiro. Agora, a torcida alima-me pedras. Entretanto, ainda não decidi nada, porque o Fluminense é para mim como minha segunda casa.

— Há uma notícia que faço questão de desmentir — prosseguiu. — Não é verdade que tenham tentado invadir minha casa, nem que tenham telefonado para insultar meus parentes.

Sem comitê

O Presidente Luis Murgel, por sua vez, desmentiu formalmente ontem de manhã a notícia de que tivesse sido procurado por um grupo de sócios para a formação de um comitê de alto nível, integrado, entre outros, pelos Srs. Wilson Xavier e Almeida Braga, para assessorar o Sr. Dilson Guedes na direção do futebol do Fluminense.

O Almeida Braga e o Wilson Xavier jamais me procurariam para propor uma coisa destas. Eu, de minha parte, também jamais aceitaria. Continuo na mesma posição: prestígio intelectual Dilson Guedes e não vejo razões para mudar de ponto-de-vista.

Com seguro

O Sr. Luis Murgel fez, às 14 horas de ontem, uma ligação internacional para o Monterrey e conversou com o Sr. Alfonso Garcia, Presidente deste clube, na presença do empresário Wilson Moreira.

O Sr. Luis Murgel estava preocupado com as declarações do Sr. Felipe Baldas Terrazas, administrador do Monterrey, desmentindo as negociações com o Fluminense para a venda de Dario. Entretanto, o Sr. Alfonso Garcia explicou que o Sr. Terrazas não estava a par do caso e confirmou o negócio. Ficou então acertado que Wilson Moreira viajará amanhã para o México — hoje não há aviões — e vai procurar voltar na quinta-feira à noite.

Wilson Moreira vai levar

oito mil dólares — preço do empréstimo de Dario por um ano — e fará no México mesmo um seguro, em favor do Monterrey, de NCR\$ 20 mil, que é em quanto está fixado o passe do jogador.

Com vontade

Embora o Diretor Sérgio Cardoso de Castro achasse a iniciativa precipitada, Telé confirmou ontem seu desejo de lançar Dario sábado contra o Vasco — mesmo sem ter tempo de treinar — desde que o jogador chegue aqui em boas condições físicas.

O caso de extrema necessidade é capaz de se verificar mesmo, porque, além de Dario, Samarone tem também sua presença bastante incerta. Ele continua em intenso tratamento de sua distensão de ligamentos do joelho direito e o próprio médico Durval Valente confessou-se pessimista quanto às possibilidades de aproveitar o jogador.

Telé, contudo tem ainda uma outra fórmula de que está pensando lançar mão: formar o ataque com Wilton, Dario, Lula e Gilson Nunes, ou Wilton, Samarone, Lula e Gilson Nunes, para poupar Cláudio.

A apresentação dos jogadores está marcada para hoje de manhã, com revisão médica e individual. Félix, que viajou para São Paulo, só deverá chegar à tarde. Dentro de mais uma ou duas semanas ele deverá se mudar para o Rio, provavelmente para o edifício em que já mora Cláudio.

O Fluminense está também esperando, para hoje ou amanhã, a chegada ao Rio do meia armador Ademir, do Paulista de Jundiaí, da Primeira Divisão de São Paulo. Ele vem por empréstimo, gratuito, até 30 de maio, e tem seu passe fixado em NCR\$ 180 mil.

— É lógico que não posso reclamar, mas nunca afirmo que estivamos bem preparados para enfrentar o campeonato. E, desde antes do início da temporada, venho pedindo reforços. Não posso exigir, mas posso pedir. No entanto, ficou combinado entre mim e a diretoria que só se devia comprar jogador para entrar no time, como foi o caso de Félix e de Assis. A tese era: "Não vamos comprar só para mostrar contratações". E sou testemunha de que a diretoria tentou conquistar, entre outros, Sanguê, Tupázinho, Ademir, Afonso, Edu, Dimas e Babá. O caso, porém, é que os clubes que têm bons jogadores não querem vendê-los.

Cláudio não tem medo das vaias da torcida

José Inácio Werneck

— A torcida do Fluminense vai ter que me agüentar ainda por muito tempo. Sou um homem de bríos e um profissional que procura cumprir honestamente com suas obrigações. Não serão as vaias dos torcedores que me levarão a pedir ao Fluminense que venda o meu passe. Continuarei treinando, me esforçando como sempre e enquanto for escutado pelo técnico entrarei em campo.

Com este desabafo, Cláudio mostra bem claro a sua disposição de não se deixar acovardar. Para ele, o que há é um caso pessoal, uma antipatia que sente ser irremediável entre ele e a torcida.

— A verdade é que eles não gostam de mim e nada modifica esta situação, nem mesmo quando jogo bem.

Foi cheio de novas esperanças que um dia Cláudio deixaria o Fluminense, no interior de São Paulo, onde jogara na Prudentina e era artilheiro e ídolo. A vida para um grande clube do futebol carioca, representava para ele o sucesso em sua profissão, a oportunidade de se lançar definitivamente no futebol brasileiro como um homem-gol. Mas, do sonho à realidade, a distância foi bem grande. Aqui não conseguiu fazer os gols que lá fazia e representou mais uma frustração para a torcida do Fluminense.

Quando comeciei a ouvir as vaias dos torcedores senti-me confuso. Na Prudentina eu era ídolo e para mim eram os aplausos. Fiquei com muitas dúvidas e cheguei a acreditar que não me firmaria no futebol carioca. Tanto é que, só depois, quando o Fluminense reagiu no campeonato passado e marquei alguns gols, foi que resolvi comprar apartamento aqui. Mas até nisso levei azar. Na ocasião, um cidadão que se dizia torcedor do Fluminense, pediu-me NCR\$ 300,00 para conseguir despagar os meus papéis na COPEG, onde eu tentava fazer um empréstimo para comprar o apartamento. Fiquei tranquilo e viajei para São Paulo para me casar. Quando voltei, não encontrei mais o cidadão e descobri que ele nunca havia ido à COPEG. Por isso, fui obrigado a alugar um apartamento por NCR\$ 300,00 enquanto vou tratando pessoalmente de meus papéis na COPEG.

Cláudio mora num bom apartamento, sala e dois quartos, no edifício do cinema Paissandu, Flamengo. O apartamento é simples, mas mobiliado com gosto por Maria Cecília, sua mulher e que foi sua única namorada, desde os 13 anos. Ela, que está esperando o primeiro filho, não vai aos jogos e nem ouve rádio.

— Mas eu sempre sei como foram as coisas quando Cláudio entra em casa. Ele chega arrasado, não conversa e procura sentar-se a um canto. Eu então prefiro deixá-lo quieto.

Para Cláudio, a vida é de direito da torcida. Ele sabe que vem jogando mal e assim merece as vaias. Mas a verdade é que a impaciência dos torcedores não o deixa tranqüilo em campo.

— Por mais que um jogador procure se controlar, a vida sempre o prejudica — diz Cláudio. Quando pego a bola, como aquele zumbido e fico irritado. Como homem, sinto-me atingido em meus bríos, pois não posso aceitar simplesmente a antipatia da torcida por mim, que se manifesta desde quando os auto-jalantes do Maracanã anunciavam a minha escalção. De nada adiantam as feixas que alguns leiam para me entusiasmar, pois eles desaparecem assim que perco um gol ou erro uma jogada. Faço tudo para não ficar impressionado com as manifestações dos torcedores e conscientemente consigo me controlar. Mas, o problema, é que o subconsciente também funciona.

Apesar de tudo, Cláudio sente uma certa recompensa em ter vindo para o Fluminense. As vezes, apenas um gesto, como o de um torcedor que o abraçou na rua para dizer-lhe que ele não era culpado de tudo, já chega para dar a Cláudio novas esperanças.

— A minha vontade de acertar no Fluminense hoje é maior do que quando aqui cheguei. Não só por uma questão pessoal, agora sinto quase que uma obrigação de calar a torcida, mas também como pago ao carinho e solidariedade de meus companheiros do time, da diretoria do clube e de Telé. Eles nunca me culpam de nada.

oito mil dólares — preço do empréstimo de Dario por um ano — e fará no México mesmo um seguro, em favor do Monterrey, de NCR\$ 20 mil, que é em quanto está fixado o passe do jogador.

Com vontade

Embora o Diretor Sérgio Cardoso de Castro achasse a iniciativa precipitada, Telé confirmou ontem seu desejo de lançar Dario sábado contra o Vasco — mesmo sem ter tempo de treinar — desde que o jogador chegue aqui em boas condições físicas.

O caso de extrema necessidade é capaz de se verificar mesmo, porque, além de Dario, Samarone tem também sua presença bastante incerta. Ele continua em intenso tratamento de sua distensão de ligamentos do joelho direito e o próprio médico Durval Valente confessou-se pessimista quanto às possibilidades de aproveitar o jogador.

Telé, contudo tem ainda uma outra fórmula de que está pensando lançar mão: formar o ataque com Wilton, Dario, Lula e Gilson Nunes, ou Wilton, Samarone, Lula e Gilson Nunes, para poupar Cláudio.

A apresentação dos jogadores está marcada para hoje de manhã, com revisão médica e individual. Félix, que viajou para São Paulo, só deverá chegar à tarde. Dentro de mais uma ou duas semanas ele deverá se mudar para o Rio, provavelmente para o edifício em que já mora Cláudio.

O Fluminense está também esperando, para hoje ou amanhã, a chegada ao Rio do meia armador Ademir, do Paulista de Jundiaí, da Primeira Divisão de São Paulo. Ele vem por empréstimo, gratuito, até 30 de maio, e tem seu passe fixado em NCR\$ 180 mil.

— É lógico que não posso reclamar, mas nunca afirmo que estivamos bem preparados para enfrentar o campeonato. E, desde antes do início da temporada, venho pedindo reforços. Não posso exigir, mas posso pedir. No entanto, ficou combinado entre mim e a diretoria que só se devia comprar jogador para entrar no time, como foi o caso de Félix e de Assis. A tese era: "Não vamos comprar só para mostrar contratações". E sou testemunha de que a diretoria tentou conquistar, entre outros, Sanguê, Tupázinho, Ademir, Afonso, Edu, Dimas e Babá. O caso, porém, é que os clubes que têm bons jogadores não querem vendê-los.

Cláudio não tem medo das vaias da torcida

José Inácio Werneck

— A torcida do Fluminense vai ter que me agüentar ainda por muito tempo. Sou um homem de bríos e um profissional que procura cumprir honestamente com suas obrigações. Não serão as vaias dos torcedores que me levarão a pedir ao Fluminense que venda o meu passe. Continuarei treinando, me esforçando como sempre e enquanto for escutado pelo técnico entrarei em campo.

Com este desabafo, Cláudio mostra bem claro a sua disposição de não se deixar acovardar. Para ele, o que há é um caso pessoal, uma antipatia que sente ser irremediável entre ele e a torcida.

— A verdade é que eles não gostam de mim e nada modifica esta situação, nem mesmo quando jogo bem.

Foi cheio de novas esperanças que um dia Cláudio deixaria o Fluminense, no interior de São Paulo, onde jogara na Prudentina e era artilheiro e ídolo. A vida para um grande clube do futebol carioca, representava para ele o sucesso em sua profissão, a oportunidade de se lançar definitivamente no futebol brasileiro como um homem-gol. Mas, do sonho à realidade, a distância foi bem grande. Aqui não conseguiu fazer os gols que lá fazia e representou mais uma frustração para a torcida do Fluminense.

Quando comeciei a ouvir as vaias dos torcedores senti-me confuso. Na Prudentina eu era ídolo e para mim eram os aplausos. Fiquei com muitas dúvidas e cheguei a acreditar que não me firmaria no futebol carioca. Tanto é que, só depois, quando o Fluminense reagiu no campeonato passado e marquei alguns gols, foi que resolvi comprar apartamento aqui. Mas até nisso levei azar. Na ocasião, um cidadão que se dizia torcedor do Fluminense, pediu-me NCR\$ 300,00 para conseguir despagar os meus papéis na COPEG, onde eu tentava fazer um empréstimo para comprar o apartamento. Fiquei tranquilo e viajei para São Paulo para me casar. Quando voltei, não encontrei mais o cidadão e descobri que ele nunca havia ido à COPEG. Por isso, fui obrigado a alugar um apartamento por NCR\$ 300,00 enquanto vou tratando pessoalmente de meus papéis na COPEG.

Cláudio mora num bom apartamento, sala e dois quartos, no edifício do cinema Paissandu, Flamengo. O apartamento é simples, mas mobiliado com gosto por Maria Cecília, sua mulher e que foi sua única namorada, desde os 13 anos. Ela, que está esperando o primeiro filho, não vai aos jogos e nem ouve rádio.

— Mas eu sempre sei como foram as coisas quando Cláudio entra em casa. Ele chega arrasado, não conversa e procura sentar-se a um canto. Eu então prefiro deixá-lo quieto.

Para Cláudio, a vida é de direito da torcida. Ele sabe que vem jogando mal e assim merece as vaias. Mas a verdade é que a impaciência dos torcedores não o deixa tranqüilo em campo.

— Por mais que um jogador procure se controlar, a vida sempre o prejudica — diz Cláudio. Quando pego a bola, como aquele zumbido e fico irritado. Como homem, sinto-me atingido em meus bríos, pois não posso aceitar simplesmente a antipatia da torcida por mim, que se manifesta desde quando os auto-jalantes do Maracanã anunciavam a minha escalção. De nada adiantam as feixas que alguns leiam para me entusiasmar, pois eles desaparecem assim que perco um gol ou erro uma jogada. Faço tudo para não ficar impressionado com as manifestações dos torcedores e conscientemente consigo me controlar. Mas, o problema, é que o subconsciente também funciona.

Apesar de tudo, Cláudio sente uma certa recompensa em ter vindo para o Fluminense. As vezes, apenas um gesto, como o de um torcedor que o abraçou na rua para dizer-lhe que ele não era culpado de tudo, já chega para dar a Cláudio novas esperanças.

— A minha vontade de acertar no Fluminense hoje é maior do que quando aqui cheguei. Não só por uma questão pessoal, agora sinto quase que uma obrigação de calar a torcida, mas também como pago ao carinho e solidariedade de meus companheiros do time, da diretoria do clube e de Telé. Eles nunca me culpam de nada.

RECEBA NA HORA!
O MELHOR PREÇO PELO SEU VOLKSWAGEN
De qualquer ano ou modelo. Sábados até às 16 hs. - Domingos até às 12 hs.



DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS-REVISADOS
Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lóbo, 40



Como Albertinho Limonta, a partir corações

AMÍLTON FERNANDES O SONO APÓS A LONGA VIGÍLIA



Em Edu, de coração partido

CADERNO

B

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Miedos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso
TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO
MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schenker Reis
Humberto Cabral de Souza
Márcio Kityama
Crispim M. de Lima
Teófilo Jorge Carneiro
Jorge Toledo

CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Presidente Vargas, 599,
Conj. 2.005 - Telefone
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

UM GAUCHO EM BUSCA DO SUCESSO

Gaúcho de Pelotas, Amílton, que no próximo dia 27 completaria 39 anos, depois de concluir o curso secundário no Colégio Gonzaga de sua cidade, peregrinou entre Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte e Rio, primeiro como locutor, depois como ator, buscando realizar-se como artista. Depois de trabalhar uma breve temporada, em 1946, no comércio de Porto Alegre, conseguiu um lugar de locutor na Rádio Farroupilha. Em 1950 veio tentar a sorte no Rio, mas, sem êxito, voltou à emissora gaúcha, onde permaneceu até 1956.

Obteve sua grande chance nesse mesmo ano, ao ser admitido como ator e apresentador de programas no cast da TV Itacolomi de Belo Horizonte. Em 1958 deslocou-se para São Paulo e recebeu a primeira grande compensação de sua carreira, ao ser apontado Ator Revelação por

seu desempenho no Grande Teatro da TV Tupi paulista. Na ocasião, recebeu o Prêmio Roquete Pinto. Mas considerava o Rio como a capital do mundo artístico brasileiro e ambicionava destacar-se aqui.

Pelo êxito de sua atuação no Grande Teatro, foi convidado a representar o personagem principal da novela *O Direito de Nascer*, papel que o tornaria célebre como o jovem e simpático Albertinho Limonta. Por uma estranha coincidência, o sobrenome Limonta é a única combinação perfeita possível das letras do nome Amílton. Como Albertinho, alcançou sucesso sem precedentes, batendo, segundo o IBOPE, todos os recordes de audiência, e conquistando uma legião de fãs que lhe remetiam diariamente, durante muitos dias, cerca de 400 cartas.

Seguiram-se outras novelas como *A Herança do Ódio*, na Tupi, e, já na TV Globo, *O Sheik de Agadir*, e, ultimamente, *Sangue e Areia*. Trabalhava nesta última novela ao sofrer o acidente que o vitima-

ria, obrigando o diretor a eliminar o personagem que representava, com a mudança radical do roteiro.

Mas o sucesso nem sempre significa a realização profissional. Até então, Amílton era apenas o grande astro, uma espécie de seguro de audiência das novelas em que participava, independentemente de seu desempenho. Artisticamente, estava muito aquém de sua ambição de tornar-se um grande ator. Em *Edu, Coração de Ouro*, sob a direção de Domingos Oliveira e contracenando com Paulo José e Lella Dinis, teve oportunidade de mostrar num trabalho sério a sua arte, e saiu-se, no entender da crítica, muito bem. Fazia um homem traído e abandonado pela mulher, sempre mergulhado na fúria, e seu desempenho foi tão perfeito que pela primeira vez, em vez de ser chamado de galã, foi chamado de artista. E isso o deixou radiante. Dias antes do acidente, em entrevista a uma revista, anunciava sua intenção de dedicar-se cada vez mais ao teatro e ao cinema sérios e cada vez menos às telenovelas.

— Dá um jeito, mano, e me faz a barba. Um galã precisa estar bem escanhado.

No leito do quarto 84 de uma casa de saúde no Catete, agonizava o ator Amílton Fernandes. Somente o olhar surpreendentemente vivo e ágil lembrava o jovem e esfuizante Dr. Alberto Limonta, o galã mais popular da TV brasileira, e que, segundo o IBOPE, batera todos os recordes de audiência com a novela *O Direito de Nascer*. Terrivelmente abatido, olheiras profundas, 20 quilos a menos, o ator, depois de 70 dias de cruel e obstinada luta contra a morte, durante os quais fora submetido a cinco intervenções cirúrgicas, conservava o mesmo espírito e se preparava serenamente para o último capítulo, recebendo extrema-união e pedindo a um dos três irmãos que o assistiam que lhe fizesse a barba.

— Um galã precisa estar bem escanhado — disse em tom de pilhéria, ensaiando um sorriso.

Pouco depois, às 17 horas, falecia, sem um espasmo, tranqüilamente, como quem cede ao sono depois de uma longa vigília.

O HOMEM E SUAS OPINIÕES

Amílton era conhecido por sua franqueza e sinceridade, e por estas virtudes era estimado por seus colegas de teatro e cinema. Amava a verdade, mas admitia a mentira "em caso de extrema necessidade". Julgava-se um homem livre de complexos e dizia não temer a morte, embora gostasse de viver.

A serenidade com que recebeu a extrema-união e despediu-se dos irmãos, em plena consciência, provou que falava a verdade. Tinha consciência de que era perdulário, mas não encontrava um jeito de dar importância ao dinheiro. Vários amigos sinceros o censuravam por ser um mão-aberta e por confiar demais nos outros.

A vida trepidante do mundo artístico não o fazia esquecer seus deveres religiosos: numa entrevista, afirmou que rezava antes de dormir, tal como o fazia em menino. Tudo o que desejava era realizar-se profissionalmente e envelhecer com dignidade. Amílton era desquitado e deixa uma filha, Ione, de 14 anos.

SUPER-PAR de OFERTAS

da PÁSCOA ao DIA DAS MÃES
VOCÊ COMPRA 1 ... E LEVA 2



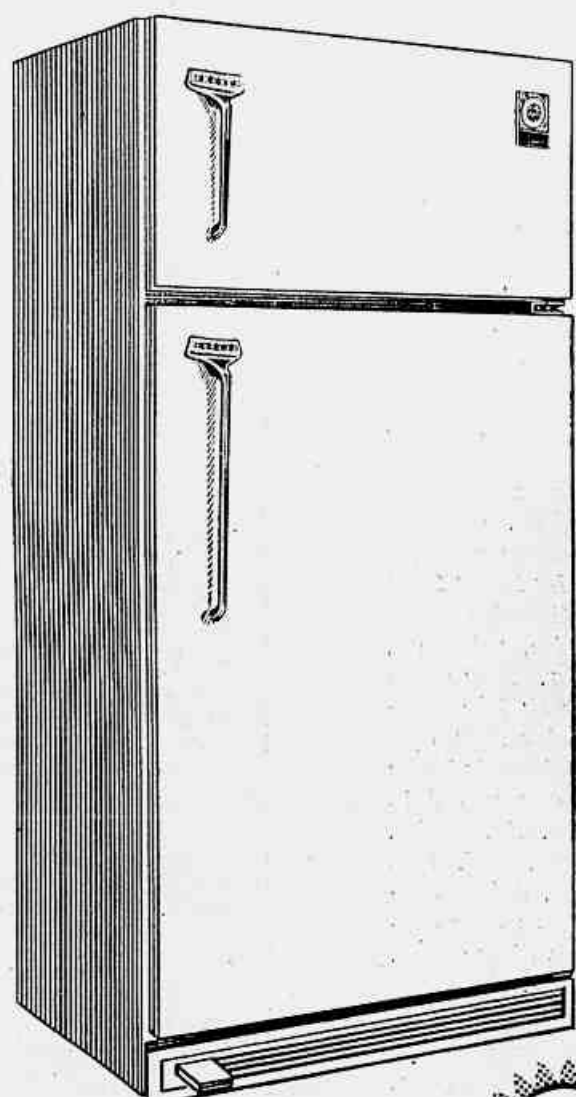
**OFERTA
GRÁTIS**



Na compra de uma geladeira ou lava-roupa GE,
da Páscoa ao Dia das Mães,
você leva INTEIRAMENTE GRÁTIS,
um ferro automático

GENERAL ELECTRIC

CONSULTE NOSSO PLANO DE TROCAS!



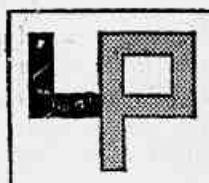
COMBINADO COMPACTO
Geladeira e congelador, 2 portas.
322 lts. de capacidade.

NCr\$ **895,** ou **83,**
à vista mensais



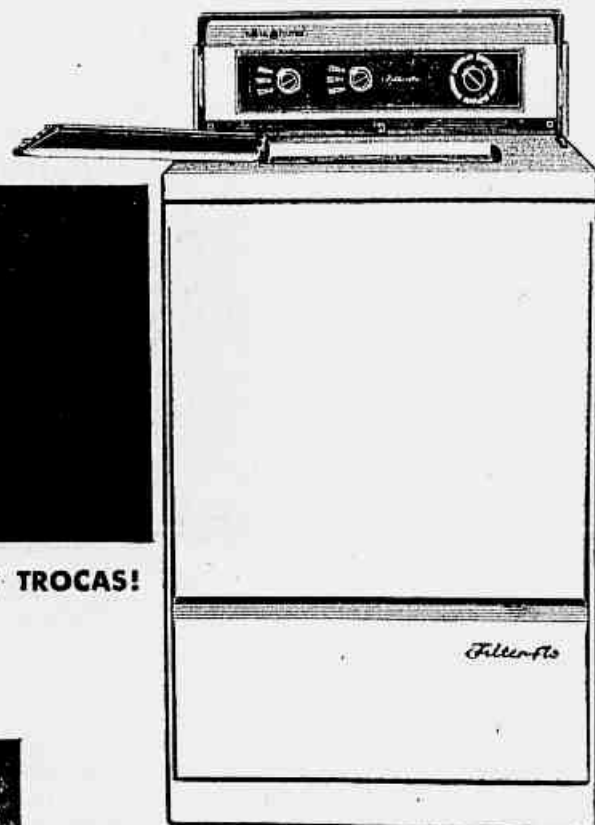
ATÉ 22 HORAS
É DIA
NAS LOJAS PAR

PRESTIGIE
SEU BAIRRO



LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • TIJUCA: R. GAL. ROCA, 818 e R. BARÃO DE MESQUITA, 605 •
COPACABANA: R. BARATA RIBEIRO, 373 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 •
PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 (PRAÇA DAS NAÇÕES)



LAVA-ROUPA "FILTER-FLO"
Lava, enxágua e seca automaticamente

NCr\$ **885,** ou **83,**
à vista mensais



MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÓRTO

O EXEMPLO DO VELHO

Na edição de domingo deste Caderno B, saiu publicada uma entrevista com Louis Armstrong, assinada por Armando Stroenberg. Nela eu leio pela primeira vez declarações do célebre pistonista sobre o jazz supermoderno. Dizem que o velho Louis sempre se esquivou a dar opinião sobre essa questão de jazz dodecafonico, jazz frio (em contraposição ao hot-jazz — jazz quente), som atonal e outras coisas que os jazzmen modernos buscam em suas interpretações.

A pergunta "Que pensa o Sr. da evolução atual do jazz?", ele responde com uma verdade incontornável, pois os fatos estão aí mesmo para comprovar: "É tudo muito triste. O jazz é, em sua essência, uma música alegre, feita para a dança e para o riso. Em não o compreendendo, os músicos modernos viram-se afastar deles a nova geração. Hoje os teen-agers pensam apenas nos Beatles e em todos esses grupos de rock."

Louis Armstrong, que vai completar 68 anos em julho próximo, nasceu em Nova Orleans, no primeiro ano do século, e já com 13 anos era um pistonista que se destacava no conjunto em que tocava, isto é, a banda do reformatório para o qual foi enviado quando, com pouco mais de 10 anos, foi detido numa comemoração de Ano Novo, dando tiros com um revólver que um seu companheiro tirara do pai. Portanto, há 55 anos é músico e há meio século que toca profissionalmente.

Tomando como base as diversas biografias de Satchmo (corruptela de Satchel-mouth — boca de sacola — apelido que tem desde que começou a tocar e ficar com os lábios inchados), ele realmente se destacou de saída e, aos 18 anos, era proclamado, nos cabarés dos bairros negros de sua cidade como um novo Rei do Jazz, ocasião que coincide com a ida de King Oliver — até então o rei da cidade — para Chicago, local para onde emigraram os melhores músicos da Louisiana, contrariados por uma lei que proibia o funcionamento de cabarés no Estado.

O prestígio de Louis Armstrong cresceu de tal maneira que, pouco depois, o próprio King Oliver mandava buscá-lo em Nova

Orléans, para integrar, na qualidade de segundo pistonista, o seu famoso conjunto, então o melhor do mundo. Com King Oliver — é o próprio Armstrong que conta numa autobiografia já publicada em diversas línguas — aprendeu mais ainda e não tardou em se tornar o mais extraordinário músico de jazz que já se conheceu.

Sua carreira é de tal forma admirável que basta citar um fato para ilustrar o que afirmo: os discos que começou a gravar com o seu Hot Five, logo depois que se desligou da King Oliver New Orleans Jazz Band, em meados da década de 20, tiveram grande sucesso de vendagem e, mais de 50 anos depois, foi o mesmo Louis Armstrong que desbancou os Beatles do primeiro lugar nas modernas paradas de sucesso organizadas pelos disc jockeys norte-americanos, nas quais o conjunto inglês permanecia por mais de três anos, para manter-se como o maior vendedor de discos durante muitas semanas, com a gravação de Hello Dolly!, que fez com seu mais recente conjunto, o Louis Armstrong All Stars. O fato era de tal significação que Frank Sinatra, ao gravar a mesma melodia, ou seja, Hello Dolly!, mudou um verso para saudar o velho músico, cantando Hello Louis.

Músico de uma autenticidade comovedora, nem por isso Armstrong deixou de respeitar os modismos. Quando o jazz era o mais puro exemplo de improvisação polifônica, hoje conhecida como estilo New Orleans, ele só tocou assim e foi o mais festejado dos pistonistas líderes; quando, já no fim do período áureo do jazz em Chicago, os músicos passaram a improvisar em solos, Armstrong gravou centenas de solos que até hoje são admirados pelos críticos, estudiosos ou simples apreciadores desse estilo; mais tarde, quando Nova Iorque começou a importar o jazz e a moda era a das grandes formações, as chamadas big bands, lá estava o então ainda jovem Louis, primeiro na orquestra de Fletcher Henderson e depois na de Luis Russell — esta gravando com o nome de Louis Armstrong and his Orchestra, pois seu nome era comercial, para as fábricas de discos.

mos o primeiro contraste, porque aquele povo seria o mesmo que indiferente O seguiria no cortejo para a morte, até o momento da ressurreição, Jesus vive episódios tremendamente trágicos que desafiavam a sua paciência, a sua vocação para sacrificar-se, para consumir a redenção.

E a liturgia católica vai pontilhando cada dia com a recitação plangente dos noturnos, dos salmos, marcando em cada ato o pesar da Igreja pela morte do Senhor. Há um momento de incomparável beleza e solenidade, o da instituição do maior dos sacramentos, a Santíssima Eucaristia. São Tomás de Aquino diz que cada sacramento é um desejo da

Enquanto pode manter uma formação capaz de tocar um jazz que os puristas aceitam, Satchmo vai-se apresentando por todos os cantos do mundo com o seu All Star, mas nem por isso deixa de ser criticado pelos puristas, que não admitem certas liberdades daquele que é a própria história do jazz, nascido onde o jazz nasceu e presente em todas as épocas de sua evolução, até o momento em que o bebop surgiu e novas experiências extrajazz foram sendo feitas, afastando a música dos negros americanos, de profundas raízes folclóricas e até então sofrendo mutações por questões sociológicas, do seu verdadeiro sentido: música alegre para tocar e dançar. Restou-lhe a improvisação, é certo, mas de pretensiosa erudição, que acabou com a sua maior graça — a simplicidade.

Hoje, de fato, Armstrong sobrevive porque sabe dosar seu repertório nos discos (nas apresentações pessoais só toca jazz), gravando coisas como o excelente LP Together Again, que fez com seus músicos, mas com outra admirável personalidade do jazz ao piano — Duke Ellington; para depois gravar coisas como o LP Loui and the Angels, acompanhado pela acurada orquestra do maestro Jenkins.

Mas, na entrevista publicada neste Caderno B de domingo, ele explica, quando o repórter lhe perguntou o que pensava a respeito das acusações que lhe fazem de concessões ao mau gosto: "Deixo falar" — disse ele. "Pertencem à velha escola. Aquela que pensa em se dar ao público. Hello Dolly! por exemplo. Já devo ter tocado esse troço mais de um milhão de vezes: gestos, piadas, girias, o acompanhamento de palmas da plateia — tudo isto se repete sob a maior alegria. E é exatamente o que esperam de mim — os que me vêm escutar se dizem: "Vamos assistir ao velho Satchmo e sorver um pouco de alegria e de felicidade." Eu não pretendo ir mais longe."

Um grande exemplo, de um músico e cantor que está fazendo sucesso há 55 anos. Um cantor rouco, um músico simples! Porque este é o grande segredo do músico popular. Humildade.

Não é mesmo, Pixinguinha?

Eucaristia, desejo real ao qual se une, explicita e implicitamente, o desejo pessoal daquele que o recebe e toda a ação é eficaz em razão de quem nele está presente. É o sacramento que anuncia a morte do Senhor e permanece no tempo como lembrança imorterdoura do sacrifício redentor.

Depois retorna a tristeza. O tabernáculo está vazio a significar a reclusão de Jesus. O processo, o julgamento, a execução da sentença de morte fazem descer sobre os templos o silêncio, até que os sinos e as melodias do Exultet anunciem a Ressurreição. Para nós cristãos, são sete dias de recolhimento e meditação.

MÚSICA RENZO MASSARANI

EVOCÇÃO DE VIVALDI

A reexumação da obra de Antonio Vivaldi constitui o resultado mais admirável dos esforços realizados por parte da musicologia contemporânea internacional. Aliás, se até o reexumado Bach teve que lutar por muitos decênios para vencer as incompreensões do público, a vitória póstuma do Prete Rosso foi fulminante e total. Como Bach, Vivaldi morrendo deve ter tido a certeza que sua obra gigantesca desaparecera antes dele: praticamente, então eram executadas só as Quatro Stagioni, e só graças ao a ch a d o extramusical do texto literário que as acompanhava. Agora porém, o grande veneziano se queixaria preocupado: "Troppa grazia, Sant'Antonio!", vendo que — completada ou quase a pesquisa musical — os musicólogos continuam metendo o nariz em documentos particulares e perigosíssimos que, conforme Adriano Cavicchi, evidenciam um Vivaldi "cuja conduta desce para uma baixa inaudita e uma venalidade inqualificável".

Também no Rio de Janeiro, os amigos de Vivaldi devem ser inúmeros e entusiastas, se conseguiram ocupar metade da Sala Cecília Meireles, sexta-feira, numa noite de dilúvio universal. Transpostos as torrentes e os lagos cariocas, esses fiéis amigos foram amplamente compensados pelos seis concertos vivaldianos de um programa que se abria e encerrava com as cordas de um Concerto em Lá Maior e do Concerto Grosso n.º 10 do Estro Armonico, e cuja parte central era ocupada por quatro jóias da Coleção Pincherle: um Concerto em Lá Menor para oboé e cordas; o Concerto em Sol para dois violões e cordas (Tomo 104,

Pincherle 133) original, salvo erro, para bandolim; um Concerto em Ré para fagote e cordas, e outro também em ré, para flauta e cordas. Os Solistas do Rio, guiados por Nelson Nilo Hack, melhoraram bastante, com relação ao ano passado, mas ainda pedem um maior trabalho de ensaios em profundidade; aliás, os dois. Concertos em que o conjunto atuou como protagonista eram as obras mais avançadas e a técnica mais avançada se conjugam para um perfeito instante de beleza. Recomendamos a todos os que estiverem ávidos de ver, ou ainda antes a ver, e que levem aqueles que precisam aprender a ver.

As outras quatro obras (as mais geniais?) têm em comum os desenvolvimentos concisos, a lógica essencial, a inspiradíssima pureza dos movimentos centrais; a alegria, cheia de novidade e de saúde musical, dos alegros finais. Impossível pensar em comparações, mas parece mesmo que essas quatro jóias tão intimamente ligadas a cada um dos instrumentos solistas escolhidos (cada um, portanto, desenvolvendo-se num mundo tímbrico diferente) bastam para explicar por que dos dias de Vivaldi é só este que hoje volta a triunfar, e por que os outros — Marcello, Cavalli, Albinoni, Cesti, Bassani, Legrenzi, Bononcini, Gabrieli, Perti, Lotti, Galuppi, Platti, Caldara, Leo, Porpora, Bomperti, Stradella — continuam sua vida concertística num plano bem mais modesto e limitado.

A juventude irresistível e a beleza destes quatro concertos de Vivaldi foram sublinhadas por cinco dos nossos melhores solistas: na ordem do programa, Nardi, os irmãos Abreu, Devos e Woltzenlogel; e foram muito eficazmente acompanhados pelo maestro Hack e pelo conjunto das cordas, no qual continua primando Giancarlo Pareschi.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A VOLTA DE ZEZE GONZAGA

Está de volta ao disco a magnífica Zezé Gonzaga, injustiçada durante longos anos pelos produtores das gravadoras brasileiras, de maneira inexplicável. Ao lado de Zezé selecionamos para apreciação de hoje outro veterano artista, o sanfoneiro Luis Gonzaga; uma seleção de guaranias com o Trio Cristal e a reedição de músicas gravadas por Milinho.

A VOLTA

É lamentável que, nos dias atuais, ainda ocorram falhas como as que o bom Fernando Lobo vem cometendo à frente da Companhia Brasileira de Discos. Falhas que obrigam os cantores a procurar os especialistas com seus disquinhos, trabalho que é da competência do antigo compositor pernambucano. É o caso de Zezé Gonzaga, que gravou para a etiqueta Fontana, distribuída pela CBD.

Na contracapa um recadinho da cantora esperando que gostemos do LP. Do seu trabalho, não há dúvidas. Zezé sempre foi uma excelente intérprete e é pena que só tenha gravado três discos de longa duração, quando deveria ter muito mais. É pena, também, que seu produtor não estivesse à altura do seu valor, pois o repertório infelizmente é muito fraco, à exceção de uma ou duas faixas, no lado 1, por sinal. Esqueçam isto, porém, e comprem o LP FTLP 69 015, que tem por título Canção do Amor Distante.

UMA SANFONA E ALGO MENOS

O Sanfoneiro do Povo de Deus é como se chama o novo disco de Luis Gonzaga — RCA Victor BBL 1416, reunindo músicas com temas religiosos, tais como, por exemplo: Ave Maria, Sertaneja, Padroeira do Brasil, Louvação a João XXIII etc.

Gonzaga tem valor e nome na história, mas este seu disco tem alguma coisa de inferior aos demais. Ouçam e confirmem.

MILINHO

Parece que são regravações de faixas antigas, pois não há nenhum esclarecimento no disco. Gravado antes ou gravado agora, o fato é que o LP PRLP 1 021 Premier, Os Grandes Sucessos de Milinho, volume 2, não agrada. Para quem não sabe lá vai: há produtores da RGE e RCA com músicas demais neste LP de Milinho, o que não é lá muito correto. A Premier, etiqueta responsável, está ligada à RGE, daí as conclusões a que se deve chegar: não é um disco isento. E está dito tudo.

GUARANIAS

Aos apreciadores da música paraquiana foi dedicado o LP As Mais Lindas Guaránias, com uma seleção que se inicia com a famosa Índia, de Flores e Guerrero. Lançamento Premier PRLP 1 006, a etiqueta que mais produz no momento. Um disco apenas razoável.

PANORAMA DAS ARTES



Gravura japonesa: Masamori Murai

ARTE JAPONESA — Por trinta dias no Museu de Arte Moderna, exposição da representação japonesa à IX Bienal de São Paulo. 153 trabalhos, em que a tradição e a técnica mais avançada se conjugam para um perfeito instante de beleza. Recomendamos a todos os que estiverem ávidos de ver, ou ainda antes a ver, e que levem aqueles que precisam aprender a ver.

EDUCAÇÃO CRIADORA — Transcrevemos as proposições da Escolinha de Arte de Santa Teresa (Rua Aprazível, 66 — fone 32-7271) que nos parece de maior importância. Trata-se de um método de educação que os professores desta escola denominam de educação criadora.

"A educação criadora é uma atividade nova. Pretende formar o caráter e desenvolver a personalidade da criança. Baseia-se na expressão livre, já que existem em cada ser humano sensações, sentimentos, desejos que não podendo ser formulados pela palavra devem, entretanto, possuir uma linguagem. Nós oferecemos à criança os meios de descobrir esta linguagem através da arte plástica e do teatro. A expressão não é só um prazer, mas uma necessidade. Oferecemos uma atividade organizada, apelando para a imaginação infantil e para a disciplina. A educação só é eficaz com uma justa dosagem de liberdade e exigências. Respeitamos profundamente a criança e estamos conscientes do papel importante que representam em suas vidas. E enquanto lhe oferecemos atividades espontaneamente aceitas, nós aceitamos a responsabilidade de desenvolver, pela expressão livre, o processo evolutivo que terá repercussões em seu ser. Nosso trabalho já conta com quatro anos de experiência, enriquecida por recentes visitas a grandes centros europeus de educação infantil. Nossa meta não é o ensino da arte mas a formação de seres fortes e responsáveis diante da vida. Márcia Scheel atende na Escolinha para conversa com os pais, das 13 às 16h30m, às terças e quintas-feiras.

MARINHA BRITÂNICA — Uma exposição de marinhas, na Lowndes Lodge Gallery, em Londres, mostrou que essa tradição da arte britânica ainda está bem viva. O mais novo quadro exposto foi Gypsy Moth IV Entrando no Porto de Plymouth, de Deryck Foster, e a obra mais antiga, provavelmente, o par de marinhas de Willem Van de Velde, o jovem que pode ser chamado de pai do gênero.

MARINHA AQUI — Oportunidade lembrar que a exposição do jovem italiano Antônio Recalcati, da nova figuração europeia, marcada para outubro na Galeria Relève, compõe-se de uma série de marinhas.

BIENAL DO CARTAZ: POLÔNIA — Em junho, na Polónia, terá lugar a II Bienal Internacional do Cartaz, manifestação cultural que já adquiriu renome artístico mundial. Na mesma ocasião um simpósio sobre o tema A Ordem Natural no Ambiente Visual do Homem e exposições individuais dos laureados da primeira exposição mundial do cartaz: Hiroshi Tanaka e Kasuma-sa Nagai (Japão) e Jan Lenica (Polónia). *** Apresentada em Nancy, na França, no decorrer do Festival do Teatro Estudantil, a exposição de cenografia polonesa suscitou grande interesse no público. Prevê-se para o corrente ano a organização de uma exposição monográfica: Shakespeare na Cenografia Polonesa.

W.A.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A SEMANA MAIOR

No transcurso do ano eclesástico, a semana em que estamos tem uma significação mais profunda. A liturgia da Igreja nos apresenta nestes sete dias atos e solenidades por vezes contrastantes nas quais a alegria e a dor se alternam. Não apenas os altares das igrejas-catedrais, das basílicas tradicionais, mas também os das capelas mais modestas, tão depressa estão floridos e iluminados, como mergulham na mais pungente tristeza e simplicidade.

A Semana Santa, chamada Semana Maior, relembra os derradeiros dias de Jesus sobre a terra, antes de sua paixão. Da entrada triunfal em Jerusalém, sob aclamações da multidão, e aí ve-

PANORAMA
DO TEATRO

BOAL, REVELAÇÃO DE AUTOR?

Causou surpresa nos meios teatrais cariocas a decisão dos críticos paulistas atribuído a Augusto Boal o Prêmio Molière-Air France na categoria de Revelação de Autor pela peça Arena Conta Tiradentes, escrita por Boal de parceria com Gianfrancesco Guarnieri. É realmente difícil imaginar como Augusto Boal, que pertence há mais de dez anos à primeira linha de autores brasileiros, possa a esta altura da sua carreira ser considerado como uma revelação. É verdade que a palavra revelação, segundo explicação do júri, se refere ao novo estilo de dramaturgia cristalizado em Arena Conta Tiradentes — mas então cabe lembrar que esse estilo foi claramente revelado há alguns anos, em Arena Conta Durval. Finalmente, causou estranheza o esquecimento do nome de Gianfrancesco Guarnieri, o outro co-autor de Arena Conta Tiradentes. Estas considerações não pretendem, bem entendido, colocar em dúvida o merecimento do prêmio, mas apenas a denominação da categoria na qual ele foi votado. Os outros ganhadores do Molière paulista relativo a 1967 foram: José Celso Martinez Correia (diretor, com O Rei da Vela); Renato Borghi (ator, com O Rei da Vela); Berta Zemel (atriz, com O Milagre de Annie Sullivan); e Plínio Marcos (autor, com Navalha na Carne). A propósito do Prêmio Molière, é curioso que a Air France não tenha até agora tomado providências para a escolha das melhores da temporada carioca de 1967.

PARA O REI VIJAR — Os prêmios atribuídos a José Celso Martinez Correia e a Renato Borghi atestam, mais uma vez, a importância da encenação de O Rei da Vela, e a conveniência da sua ida para os Festivais de Florença e de Nanci, a serem realizados na segunda quinzena do corrente mês, e para os quais o espetáculo do Teatro Oficina vem sendo insistentemente convidado. Na sexta-feira da semana passada, toda a renda da sessão de Roda-Viva (que comemorava, na ocasião, a sua centésima apresentação) foi dedicada à viagem do Teatro Oficina à Europa; e esta noite os amigos e admiradores do excelente elenco paulista poderão fazer a sua contribuição para essa viagem, comparando o grande show em benefício do Oficina, que será realizado no Teatro Toneleros, e que contará com as presenças de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Betânia e Nara Leão.

"O PREÇO" EM ENSAIOS — Jardel Filho, Leonardo Vilar, Teresa Raquel e Fregolente compõem o elenco de O Preço, a mais recente obra de Arthur Miller, que já está em ensaios, sob a direção de Luís de Lima, que volta a trabalhar no teatro carioca depois de uma longa interrupção, e que é também responsável pela tradução do texto de Miller. O Preço deverá estreiar no Teatro Princesa Isabel em meados de maio, quando Roda-Viva encerrar a sua temporada carioca e transferir-se para São Paulo.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A PÉRFIDA MÔÇA DE FAMÍLIA

Vacilações cotidianas. Dizes: "É agora." Contemplas o possível, e sorris, e hesitas. Amanhã. Felizmente há o amanhã, do contrário estaríamos condenados à seriedade e ao heroísmo. Minha responsabilidade é amanhã; meu gesto irreversível é amanhã. Embriaguez é terror do filhote de pássaro quando chega a hora de arrojá-lo no abismo!

"Quem me dera ter agora vinte anos e ser bela!", disse a mulher madura. Contemplei-a firmemente e neguei o consolo da mentira. Que monstruosa piedade poderia inspirar-me um galanteio, nesse belo momento de desconforto e

libertação? Por que haveria eu de turvar a limpidez daquela angústia? Ela sonha com uma operação plástica, e também gostaria de passar o resto da vida nos Estados Unidos. É capaz de tudo para livrar-se da consciência de sua própria situação. "Sim, vá aos Estados Unidos", digo eu. Ela: "Você imagina que eu seja rica?" Suporto que faça economia, mas nem isso lhe parece satisfatório. Em suma, ela deseja sofrer um pouco, e eu ali estou ultrapassando o seu sofrimento. "Está bem, está bem, faça como quiser", opino finalmente, "mesmo porque quem está ficando velha é você, e não eu."

Agora, um rapaz de modos

duvidosos faz a apologia do corpo humano. Arre! Que indivíduo repugnante! Não tenho nada contra alguém fazer a apologia de seja lá o que for, e sou capaz de contemplar com isenção o mais exarvante capricho da natureza. Mas ele pretende que eu admita as suas idéias como sendo a normalidade — como uma vantagem, uma superação de preconceitos, uma antecipação do futuro... O que me horroriza é considerar, diante de um pobre rapazinho louro, a quantidade de desprezo, em vez de compaixão, que nos merecem os monstros mais insensatos — aqueles que reivindicam a diluição de suas disformidades

no cotidiano. Mas a luz do dia não é propícia aos vampiros. "O que eu procuro?" diz ela. Jovem, bela, lonta. "Não sei; procuro um homem que me compreenda... Estou sempre disposta a acreditar que o próximo homem seja aquele que me compreende. Entrego-me de corpo e alma; abandono a vida noturna; faço compras, trabalho; enfim, faço como todo mundo. E quando tudo acaba fico espantada, violentada e enfiada — não apenas porque não compreendi por que motivo tal coisa aconteceu, como também porque me conheço o bastante para não duvidar de que amanhã tudo começará da mesma maneira."

Disse e começou a chorar. Reconheço a cisão profunda entre a corrupção e confusão do seu espírito e o delicado anseio do seu coração. Dentro desta pequena alma pérfida e ávida, ociosa, dorme a môça de família. "Os homens! Os homens são todos iguais!" Assim ela foge de si mesma e adia indefinidamente a ressurreição: um movimento mágico, o que era dilacerante, íntimo, passa a ser um jugo imposto de fora. "Os homens" são os culpados. Logo, não sendo ela um homem, não lhe cabe qualquer parcela de culpa. E assim recomçam os câlices de anís, as sessões de jazz e o dilaceramento.

AS FÓRCAS DE PALMÉRIO

Dizem que nada mais nada menos do que dois ex-presidentes, dois ministros e um deputado reuniram-se para levar Mário Palmério à condição de imortal. JK, Goulart, o Ministro Magalhães Pinto e Rondon Pacheco, mais o Deputado José Bonifácio, foram seus cabos eleitorais.

PICADINHO

- Finalmente hoje, o filme La Chinoise passa sem cortes no Cineclube da PUC. Pelo menos por hoje a Censura leva a pior.
- O cabeleireiro Lima — célebre por fazer mechas como poucos —, e mais George Khour e Fernanda, estão agora trabalhando no Eva de Roma, ao lado da piscina do Copa. O salão está todo decorado em estilo Império e oferece uma vantagem: tem estacionamento privativo para os clientes.
- Madeline Archer e a Air France já escolheram o dia da inauguração da mostra de cartazes de Mathieu: dia 26, no Museu de Arte Moderna. A novidade da exposição: os visitantes ouvirão os comentários de Mathieu, sobre os trabalhos, através de uma fita gravada com o artista.
- Logo mais, às 21 horas, inauguração na Galeria de Arte do Copa da coletiva de Zé Paulo Moreira da Fonseca, Scliar e Glauco Rodrigues. Cada pintor apresenta cinco quadros.
- Luís Gentil, atualmente Presidente do Sindicato dos Pescadores, no Ceará, esteve no Rio para adquirir três navios pesqueiros.
- Domingo, assistindo às proezas do Circo Mundial, no Maracanzinho, o Coronel Ardovino. Conversando com os figurantes, nos intervalos.
- A rifa de um quadro de Gerschman, em benefício da campanha contra a Censura, foi ganha por um... censor.
- Os Embaixadores da Inglaterra vão passar a Semana Santa na fazenda de Iolanda Penteado, em São Paulo.
- Georgiana, desde sexta-feira no Rio, não se cansa de receber telefonemas. Mas avisa: só conta as novidades pessoalmente.
- Mário Andrade Ramos Vieira foi se encontrar com Jacqueline na Suíça, devendo voltar ao Rio dentro de duas semanas.
- O grupo de Edite Pinheiro Guimarães programa a Semana Santa em Araruama.

FIM DE SEMANA NA CIDADE

- A exposição de Hélio Eichbauer: não se deve perder. Os interessados diretamente no assunto cenografia e também os curiosos que se interessam por tudo que é criação artística. A série de cenários que Eichbauer realizou em palcos giratórios ou com o sistema de gangorras são fascinantes. (Mostra do Museu de Arte Moderna).
- O show da magnífica Elisete Cardoso (no Teatro de Bóis). No sábado, um senhor levantou-se e pediu pelo amor de Deus que Elisete repetisse o samba Apelo, um de seus carros-chefes. Outro espectador, desde a semana passada, quando da estreia do espetáculo, não perde uma noite do show. (As casas estão lotadas, todas as noites). Trata-se de um espetáculo que não se pode perder. Nem o público, em geral, nem os grupos que fazem música, da nova geração, que devem assistir a ele, como a uma lição de talento, de estudo e, sobretudo, profissionalismo. Elisete e o Zimbo Trio ensinam o que é trabalhar a sério, fora das rodinhas amadorísticas dos amiguinhos de botiquim.
- Jantar dos Saavedra, sábado à noite, em homenagem ao Conde francês Robert de Billy. Convidados os casais Singery, Galotti, Mayrink Veiga, Ari de Castro, Baouth, Embaixador Sarmanho.
- Lady Russell e Lourdes Catão, dentre as senhoras elegantes, que na sua maioria usava o clássico vestido pretinho — agora, de volta à ordem do dia.
- Gente da área jovem: o casal Tomi Saavedra, Glândia Saavedra, Fernando Delamare com Rosa Mzy Sampaio.
- O jantar foi na casa dos Saavedra, à luz de velas, com os convidados dispostos em várias mesas, entoadas com centros de rosas. Piano e violino faziam o fundo musical. A meia-noite, um show foi apresentado: Eliana Pittman, que vinha da apresentação do Copacabana.
- Anteontem, o Château tornou a viver uma noite brilhante. No final, várias mesas se reuniram, as pessoas confraternizaram. Como num club privé.
- A sala do Château dava-se ares europeus, com as mulheres vestidas para inverno. De roupas de couro: Carmen Mayrink Veiga (marrom) e Astrid Guimarães (de preto). Gladys Hime, com vestido de lá caxemira, etiqueta Pucci, estampado de fúcia, rosa e laranja.
- O Deputado McDowell Leite de Castro e Marliom ofereciam, nessa mesma noite, um jantar. Na sua mesa, os Colagrossi, os Lucas de Lima.
- Ainda no Château: Teresa Sousa Campos, reeditando os anos 30, oferecendo (e fumando) cigarrilhas.
- Célia Azambuja, fazendo parte do desfile de modas do Château, com vestido de babados. Best seller de meia-estação.
- No domingo, Artur Bezerra de Melo ofereceu almoço, em sua casa do Arpoador. Homenagem a Artur Santos (Banco do Brasil). Almoço à base de camarão, com papos políticos e prolongamento até às 7h da noite.

Está hospedada no Hotel Trocadero a atriz cinematográfica Patricia Gozzi.

SÃO PAULO DIA A DIA

- Anteontem, início da Feira da Bondade em benefício da APAE. Toda a sociedade foi mobilizada para esse acontecimento que movimentou todas as classes e idades. Dentre as chefes de barracas, Hélène Matarazzo, Nenê Batista Pereira, Gilda de Moraes Dantas, Santusa Gonçalves, Rosalie Machado, Lúcia Melo, Tufia Dhelomme, Cecília da Cunha Bueno, Marici Trussardi, Maria Amélia Queirós, Regina Alves de Lima. Haverá vendas de tudo, a preços convenientes, restaurante funcionando, e shows com os maiores nomes do rádio e televisão.
- César Luis Pires de Melo comemorou seu aniversário na Galeria Cosme Velho, a que dirige junto com Flávia de Almeida Prado e Artur Camargo Pacheco. Um drinque foi servido, e depois Alaide Costa, cantou, noite adentro. Dentre os presentes: Lourdes Eda Silva Prado, Maria Washington, Bonfim Assunção, Oraldo e Teresa Canubi Novais, José Maria Oliva, Marquito Goulart de Andrade, Silvio Rodrigues, Sérgio e Verinha de Almeida Prado, Eduardo de Odvelles, Frederico de Sousa Queirós, Roberto e Santusa Gonçalves.
- Cinco milhões de cruzeiros para o melhor desenho de carroceria montada em chassi nacional. Será o Prêmio Lúcio Meira oferecido pela Alcântara Machado, no V Salão do Automóvel.
- Daisy da Silva Prado vai receber, no Sábado de Aleluia, na sua casa da Praia Pernambuco, para comemorar os 18 anos de sua filha Maria Beatriz.
- Uma noite elegante foi a que Hélène e Ermelino Matarazzo ofereceram aos Ernane Galveas. Jantar sentado, black tie, para 80 pessoas. Lá estavam os principais industriais e financistas paulistas: Justo Pinheiro da Fonseca, Trajano Pupo Neto, Teobaldo de Nigros. Os Fernando Dhelomme, Luis da Cunha Bueno, Joaquim Bento Alves de Lima, os Alfredo Sestini, Roberto Amaral, Sérgio Ugoilini, Cicilio Matarazzo, o Conde Francisco Matarazzo, Edgar Batista Pereira, Giorgio Moroni, Rogério e Vitu Giorgio, Lélío de Toledo Piza e Almeida.
- Provavelmente será montada a peça A Cozinha, que Antunes Filho está dirigindo, na IX Feira de Utilidade Domésticas.

Outro acontecimento de fim de semana: o jantar de Jairo e Rosa Maria Costa. Para empresários.

Alfredo Mateo, o filho do Presidente do México, jantou no Jirau. Foi no domingo, tendo como acompanhante o Embaixador Sanchez Gavito. Seche tes Larmes, uma musiquinha cantada por Hervé Villard, foi o grande sucesso do fim de semana do Jirau. E, nada mais nada menos, do que a versão francesa da Margarida, de Gutemberg Guarabira.

Atividade esportiva de fim de semana: jogo de futebol entre uma turma do Ministério da Fazenda (staff do Ministro Delfim Neto) e outra do Itamarati. Epitácio, o nome do time das finanças, que ganhou de 9 a 3 dos diplomatas.

O assessor Vilar de Queirós — que pertence a ambos os Ministérios — muito mineiramente, não compareceu ao jogo. Para não se comprometer. Daqui a duas semanas, novo encontro entre Epitácio e Itamarati, provavelmente no mesmo local: um terreno baldio próximo da Praça da Bandeira.



BARNARD EM BREVE

Vem de Francforte a confirmação da chegada do médico Christian Barnard ao Rio, a 14 deste mês. Barnard também confirma o telegrama que nos chega da Alemanha, onde foi tirada esta foto: fará uma conferência no Hospital dos Bancários.

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

LÉA MARIA



AS CAPAS

Duas capas de discos nos chamaram a atenção, neste último fim de semana: uma, é a do novo LP de Cinara e Cibele, que por sinal é um dos que mais vendem este mês. As duas môças, em pose de meninas de Condessa de Ségur, vestidas com roupas especialmente desenhadas para elas por Lúcia Lewin. A outra é a do disco de Marília Medaglia. Um retrato da môça, realizado por Luis Jasmim, de bom nível.

EM OURO PRETO

Edino Krieger está compondo as canções para o menestrel do Cancioneiro da Inconfidência, de Cecília Meireles, que está sendo montado por Oscar Araripe, em forma de espetáculo teatral, para ser levado em Ouro Preto, no 21 de abril. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira e a direção de Maria Fernanda, que participará também como atriz.

GIRAMUNDO

- Novo livro de Françoise Sagan faz o tout-Paris comentar. Le Gard du Coeur é o título. A heroína, uma argumentista de Hollywood, de 45 anos. Falando sobre sua fórmula de criação e sua maneira de viver, Sagan diz: "Talvez seja preciso adiar a vida em profundidade para poder adorá-la sob todas as formas. É o que eu tenho feito." A imprensa reproduz a frase com grande alegria. As frases feitas de Sagan sempre têm leitor.
- Julie Driscoll: uma cantora ainda desconhecida no Rio, sobre a qual os esnobes ainda não falam, Driscoll acaba de gravar seu primeiro disco. Um sucesso. "O som de sua voz nos penetra e nos habita", dizem os críticos. A sua extravagância vocal é impressionante. Em suma: ou a pessoa ouve, religiosamente, Julie Driscoll e Brian Auger, ou quebra o disco.
- Também na França fala-se e critica-se a má qualidade e o mau gosto de certas embalagens. Agora, faz-se uma campanha de pressão sobre os fabricantes dos célebres cigarros Gauloises para melhorarem os pacotes e os seus maços.

No
Othon Palace Hotel
você está em São Paulo,
bem próximo a Londres, Berlim,
Roma, Paris...

O Othon Palace é um hotel de categoria internacional e de frequência internacional, onde se hospedam as grandes personalidades. No Othon Palace você encontra o mundo!

OTHON PALACE HOTEL
26 andares de luz e conforto
Praça do Patriarca

ENTRE NA LINHA JEANNE LANVIN

Desenhos de IESA

Uma coleção enfeitada, repleta de fantasia de bom gosto. Marcada por reminiscências dos anos 30, mas perfeitamente adaptada à nossa época. Controlada por uma disciplina, quase imperceptível, que sustenta uma aparência dispendiosa, mas charmosa.

Isso foi dito pelos compradores e experts no assunto que estiveram em Paris na época da apresentação das coleções. E mais:

— As mulheres vão adorá-la. E usá-la.
Mas a coleção apresentada por Jeanne Lanvin não se adapta ao estilo jovemzinha. Para usá-la, a mulher deverá ter uma aparência madura e equilibrada. Ser dispendiosa sem mostrar um dedo de deslealdade. Em suma, saber dosar moda séria com fantasia.

AS COORDENADAS

- roupas no estilo cardigan, saia pregueada, colares longos e múltiplos;
- tunicas chemise, de cores escuras, usadas com saias retas e claras;
- camisas olímpicas, de malha branca, usadas com colétes de couro ou lã;
- gilets em prousão, bem curtinhos;
- tweed em listras bayardère para fazer mantos e tailleurs;
- mantos que seguem também a linha cardigan, com larga pite abotoada;
- cinturas marcadas por cortes ou cintos largos;
- chapéus caracteristicamente masculinos acompanhando mantos;
- meias pretas para serem usadas com vestido sofredor, de comprimento bem na altura do joelho;
- redingotes estampados;
- vestidos charleston;
- saias rebordadas usadas com blusas de crepe.

OS DETALHES

- saia envelope, com pregas laterais;
- blusa-chemise, em crepe preto, para ser usada com coléte de napa estampado de flores;
- chapéu masculinizado ou então de abas bem largas;
- cabelos meio longos, com as pontas viradas para dentro ou para fora, fazendo o gênero gata;
- blusa de malha — tipo olímpica — usada com jumper;
- gola écharpe;
- túnica-chemise para ser usada com saia reta;
- coléte de napa, terminando em bicos, usado com cinto;
- laço-gravata, de organdi branco, para vestido de crepe preto;
- colares longos e misturados;
- meias e sapatos pretos;
- pantalonas em guipura bem aberto, sem forro, para usar com túnica;
- vestido de organdi — branco e preto — para noite. A blusa é coberta de babadinhos de renda preta. E a saia é toda em nervuras horizontais.



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

COZINHA DO FUTURO SERÁ A GRANDE ATRAÇÃO DA UD

São Paulo (Sucursal) — Uma cozinha do futuro, muito preocupada em preservar o paladar do presente, com a diferença, apenas, de que lavar pratos e descascar batatas serão coisas do passado, começará a ser montada por estes dias pela Nestlé, no centro da IX Feira de Utilidades Domésticas, que será realizada do dia 20 deste mês até 5 de maio no Ibirapuera.

Apontada desde logo como uma das atrações, a cozinha experimental terá um stand de dois andares, inspirado no tema O Homem e o Futuro. Mas não terá pilulas substituindo os pratos atuais.

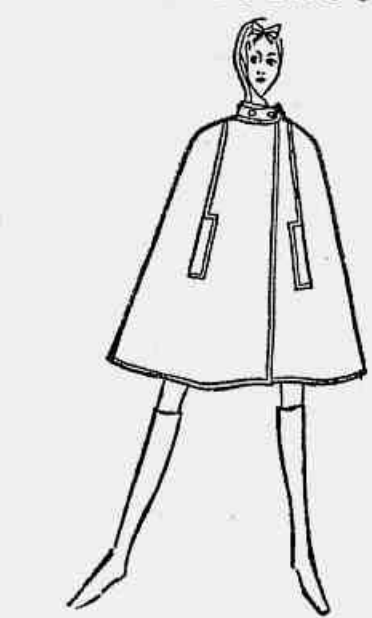
Básicamente, ela mostrará tudo em matéria de alimentação, caracterizando, inclusive, a vida do solteiro, a cozinha de uma família média e a de uma família numerosa. Na parte superior, o visitante terá uma visão, através de filmes e slides, dos alimentos e de tudo mais que possa se referir a eles, enquanto uma ponte ligará a ala de vendas dos produtos Maggi-Nestlé ao setor das máquinas automáticas, funcionando mediante a colocação de moedas.

Segundo os seus coordenadores, a cozinha do futuro terá o efeito de evidenciar que as refeições são o ponto de união familiar. Nela, tudo será móvel, desde o fogão até as mesas, a fim de possibilitar o maior aproveitamento possível do espaço.

A organização está a cargo de um grupo de arquitetos ligados ao Centro de Economia Doméstica da Nestlé, os quais tencionam empregar na montagem uma série de aparelhos eletro-domésticos importados. Asseguram, para começar, que a principal novidade para as donas-de-casa será, mesmo, a cozinha revolucionária e compacta, mostrando novos tipos de pratos e talheres.

E haverá espetáculos teatrais dirigidos por Cláudio Petraglia (que montou a peça Oh, que Delícia de Guerra), apresentando cenas de famílias ao desjejum, de um solteiro preparando sua comida, da reunião em família durante o almoço ou de uma dona-de-casa recebendo visitas em casa.

Os alimentos serão congelados, enlatados ou desidratados, havendo a preocupação de conservar frutas e verduras por todo o ano. Isso tudo, porque o Centro de Economia Doméstica da firma promotora tem experiência de cozinha experimental há mais de oito anos.



UMA NOVA LINHA QUE ESTÁ NO AR

As cores podiam ser diferentes. Alguns detalhes, também. Mas o estilo era o mesmo. Logo que você via, sabia: é uma aeromoça. Mas a moda resolveu voar mais alto e alcançou as nuvens. Nada de linhas rígidas e severas. Um pouco mais de graça, um pouco mais de charme. Com a etiqueta de Manuel Pertegaz Ibañez, um costureiro espanhol de vanguarda, foi criada, especialmente para a Iberia, o estilo Rosa Real para as hostesses do ar. E com a mesma atenção que dá ao lançamento de suas coleções, Pertegaz desenhou o novo uniforme: pelerine marinho, de corte amplo, com gola militar, para ser usada sobre um conjunto de túnica e saia e blusa rosas. Como complementos, as luvas, o chapéu e as botas de cano longo para os dias de inverno.

Mas Paris também entrou na nova linha da Iberia, e foi a vez de Carita, que apresentou algumas variações de penteados, atendendo aos princípios da estética e do prático, e respeitando o chapéu no gênero de boina.



PARIS. URGENTE

JOVEM SALÃO DOS CINCO DIAS

Dior, Ungaro, Hechter, Maudret, Cacharel, Franck Olivier, J. P. Soimaud, Renoma e Féraud. Os nomes maiores da alta costura e do prêt-à-porter parisienses que irão apresentar moda infantil para todos os compradores do Mercado Comum Europeu, num salão especial: o dos Cinco Dias do Estilo Jovem. O objetivo é chamar a atenção para a qualidade e a variedade da roupa francesa. E a data marcada é 20 de abril.

SAIAS LONGAS PARA O PRÓXIMO INVERNO

Jacques Delahaye, o atual defensor do título de número um do prêt-à-porter francês, acredita piamente que a maxi-saia estará no auge da moda em 69. "Por enquanto, diz ele, ela só será vista nas coleções de inverno." E sua coleção de inverno inclui: tailleurs cinturados, com saias longas (batendo no meio da perna), acompanhado de capas, também compridas; saias-envelope e blusas bufantes; chemisiers cintados; tailleur preto, inteiramente aplicado de pele de raposa.

PUCCI DIMINUI OS PREÇOS E LANÇA MODA MASCULINA

O Marquês Emilio Pucci acaba de lançar uma nova tabela de preços para vender suas criações aos seis países do Mercado Comum. Vai daí, um vestido que custava NCr\$ 560,00 em Paris passará a custar NCr\$ 450,00. Tanto em Paris como em Florença, como em Roma. E a novidade maior é que o Marquês lançará uma coleção masculina. Revolucionária e em tons pastéis.

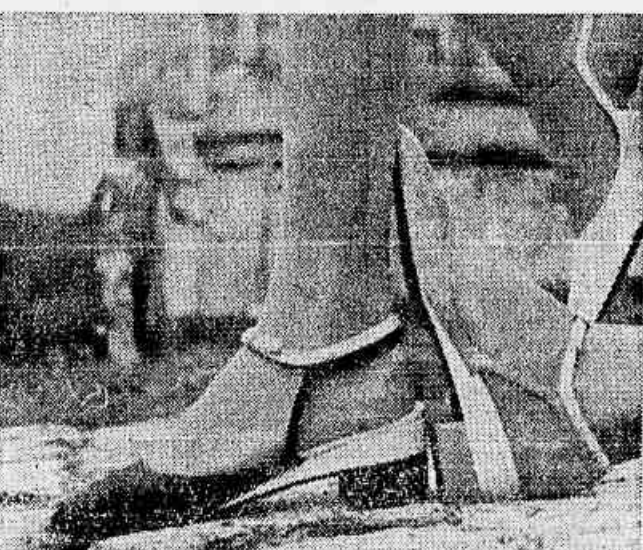
A GAROTA BONITA DA RIVE-GAUCHE

Um ambiente 1925, com flores gigantes e multicoloridas. Nas duas únicas vitrinas, uma desordem organizada. O nome da boutique: La Gisquette, ou melhor, garota bonita (em basco). É a mais nova da Rive-Gauche. E seu proprietário afirma que entrou na linha iê-iê-iê "para agradar os fregueses." Sua mulher, aliás, foi a primeira a adotar o estilo da casa: um vestido de jêrsei amarelo, sem mangas, com uma suéter preta de gola roulée.



BERMUDAS À NOITE

Depois da saia-calça, a bermuda. E para todas as ocasiões. Saint-Laurent apresentou várias delas, cobertas de lentejoulas. Givenchy escondeu as suas com uma longa túnica. Courrèges chegou a montar com uma delas um duas-pegas que deixava a barriga à mostra. E Patou fez a sua vedete em crepe de seda, para ser usada com um robe-coléte aberto na frente e blusa de organdi branca. A camélia na cintura dá o toque feminino e o sapato e as meias brancas a nota alegre.



CHARLES JOURDAN NOS PASSOS DA MODA

A nova linha bicolor de Charles Jourdan começa a aparecer. Calcanhar de fora, saltos rasos, biqueira arredondada e tirinhas no tornozelo. A novidade maior é a sola dupla, que termina no salto, disfarçando assim a sua altura. As combinações não foram além do marinho e branco, amarelo e branco e areia e branco. Preço da novidade (em Paris): NCr\$ 82,50.

★ LÁBIOS METÁLICOS



Uma novidade em matéria de batons é a nova linha lançada pela Coty — Metal Touch, com dez cores, todas metálicas, inclusive ouro. Para a divulgação da linha Metal Touch, pela TV, a Coty realizou um filme estilo documentário, rodado em uma mina de Santa Catarina, que durante uma semana ficou tomada por atores, câmaras, iluminadores, maquiadores e diretores de cinema. E, apesar de o documentário durar apenas 30 segundos, gastaram-se 600 pés de filme virgem, o que daria para um filme de uma hora de duração.

★ MÚSICA CIGANA

Para os que gostam de ouvir aquelas músicas que só os ciganos sabem tocar com o sentimentalismo que lhes é próprio, a melhor maneira é ir uma noite ao Bier Halle, na Avenida Princesa Isabel, onde se encontram para uma temporada de um mês as orquestras ciganas de Henry Polak e Alexandre Bartok. O couvert é de NCr\$ 2,00 por pessoa.

★ TURISMO PARA ESTUDANTES

Paulina Kaz, dentro do seu plano O Turismo na Formação das Lideranças, criou especialmente para estudantes, já programou para as férias de julho cinco excursões pelo Brasil e estrangeiro: Manaus — Capital das Férias; Bahia do Feitiço e do Progresso; Pernambuco — Tradição e Desenvolvimento; Viva o México; Europa em Flor. Todas elas oferecem aos estudantes e professores facilidades de pagamento, hospedagem, alimentação, transporte interno e programação turística cultural. Maiores informações pelo tel.: 22-7860, ou então na Rua México, 21 — sala 1001.

★ PARA QUEM APRECIA BONS PRATOS

Miguel de Carvalho, um dos mais famosos gourmets desta praça e fundador da Confraria dos Gastrônomos, vai dar em maio e julho, e para a satisfação de muitas mulheres, aulas de culinária, nas quais ensinará os segredos dos doces, salgados e bufetes finos. As inscrições já podem ser feitas pelo telefone 37-0510.

★ A IMAGEM DA MULHER FUTURA

Uma moça, moradora de Los Angeles, mostrou, de acordo com as previsões de um astrólogo daquelas bandas, a imagem da mulher do ano 2000, que carrega um equipamento eletrônico dos mais completos e precisos: o colar, em material perfurado, é um pequeno cérebro eletrônico, que funciona por meio de duas baterias escondidas nos brincos — duas enormes bolas recobertas de pailletés. A maquiagem do rosto, por sua vez, imuniza a pele contra as más condições do tempo. O equipamento não termina aí: o chapéu, em várias laçadas de tule, dissimula uma antena de rádio que coloca a sua portadora em contato direto com a família. Quanto ao cérebro eletrônico, a sua função é controlar as crianças a distância e tomar conta — via rádio — de toda a cozinha, de modo que a dona-de-casa possa cozinhar enquanto estiver trabalhando a quilômetros de distância. O astrólogo é sem sombra de dúvida um homem prático, mas ainda não se sabe se todo o equipamento funcionou a contento.

PANORAMA
DO CINEMA



Anna Winiarsky em *A Chinesa*, hoje, na PUC

"A CHINESA" NA PUC — O Cineclub Nelson Pompéia, da PUC, estará apresentando hoje, às 21 horas, o filme de Jean-Luc Godard, *A Chinesa* (*La Chinoise*) em pré-estrela nacional. O filme será lançado comercialmente no Cinema Paisandu dentro de sua programação de cinema de arte.

"DRAMÁTICA POPULAR" — Geraldo Sarno, um entusiasta e estudioso das manifestações artísticas do Nordeste, está em fase final de elaboração de um novo curta-metragem: *Dramática Popular*. *Dramática Popular* mostra, com interesse artístico-didático, os cantores de feira, artesanato, gravura, literatura de cordel, uma representação integral do bumba-meu-boi. A montagem está a cargo de Gilberto Macedo e fotografia de Leonardo Bartucci.

"COPACABANA ME ENGANA" — Correm em ritmo acelerado as filmagens de *Copacabana me Engana* primeiro longa-metragem de Antônio Carlos Fontoura, autor do superpremiado *Ver, Ouvir*. Nos apartamentos, bares, boates e praia de Copacabana, Antônio Carlos filma o drama de um jovem de 20 anos, em busca de sua realidade. No elenco: Odete Lara, Carlo Mossy, Paulo Gracindo, Joel Barcelos. E, na equipe: Gilberto Macedo (assistência de direção), Afonso Beato (direção de fotografia). A produção está a cargo do cineasta Mário Fiorani.

BRAVA DUBLAGEM — Gustavo Dahl trabalhando cuidadosamente na dublagem de seu *O Bravo Guerreiro*. O filme tem em seu elenco: Paulo César Pereio, Paulo Gracindo, Mário Lago, Maria Lúcia Dahl, Isabela.

"O CAÇADOR DE HERESIAS" — Paulo Gil Soares com o roteiro de seu novo longa-metragem pronto: *O Caçador de Heresias*, um filme baseado em fatos ocorridos no Brasil oitocentista. As filmagens deverão ser iniciadas na segunda quinzena de maio, estando já os interiores escolhidos. O Mosteiro de São Bento é o cenário em que se desenrola cerca de 60% do filme. Para os principais papéis Paulo Gil está pensando em Raul Cortez e Isabela.

"MARAT-SADE" — A United Artists mostrará esta noite, em sessão especial para jornalistas, o filme de Peter Brooks baseado na peça de Peter Weiss. O filme deverá ser lançado, comercialmente, dentro em breve.

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

V

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG

O Dr. Blaiberg retoma o domínio de todo o seu corpo, no lento processo em que músculos adormecidos durante alguns meses são postos em funcionamento

Fotos de MAX SCHELER



O jantar com a esposa, em casa, sob o olhar terno de Katie



Dr. Blaiberg fazendo sua ginástica matinal

O NOVO CORAÇÃO BATE FIRME E RITMADO

Amigos que me conhecem bem diziam às vezes: "Phil, seja mais otimista! Por que espera sempre o pior?" Hoje essas pessoas se surpreenderiam de minha disposição otimista. Uma semana atrás eu esperava o pior. Admito prontamente que durante os primeiros dias em casa encarei a vida de maneira fatalista.

Isto porque, conforme expliquei então, eu indagava quanto tempo duraria este notável progresso em minha condição física. Mas tem durado. E o que é mais importante, o funcionamento de meus órgãos — rins, pulmões, fígado e o coração novo — melhora dia a dia.

Ainda não sofri uma recaída. Parece que não há nada errado. Ao contrário: com o passar dos dias conquisto novas metas que julgava estarem a várias semanas de distância.

Agora já posso abaixar-me, quando quero amarrar os sapatos, por exemplo, e voltar à posição ereta, com relativa facilidade. Quatro dias atrás isso seria impossível. Mas Eileen fez um ligeiro espalhamento, na manhã seguinte, quando eu caí e tentei desesperadamente erguer-me.

Talvez alguém pergunte que grande conquista é esta. Deveria eu sentir-me orgulhoso de poder levantar uma pesada jarra de água com uma das mãos? Queiram lembrar-se, porém, que eu só voltei a usar os músculos importantes dos braços e das pernas algumas semanas atrás.

Antes, esses músculos estiveram dormentes e se afrouxaram ao longo dos muitos meses de doença. Odeio repeti-los, mas foi em novembro passado que caí gravemente enfermo confinado a uma cama durante quase três meses. Quando uma coisa dessas acontece, os músculos poderosos que a gente possui degeneram pouco a pouco.

Por isso, se começo a me gabar de movimentos físicos que os leitores executam a todo o instante sem pensar, perdoem-me. O prazer que sinto ao ver braços e pernas voltarem às suas funções normais é ilimitado.

Disponham-se a perder um segundo e atirem este jornal ao chão. Depois, apanhem-no. Enquanto esse esforço inútil constitui para vocês uma perda de tempo, para mim é um valioso exercício de reabilitação. Ao fazê-lo, tenho de me concentrar e controlar os movimentos; sinto os músculos adormecidos beliscarem, ressurgindo para a vida.

Muitas pessoas escreveram pedindo mais detalhes clínicos de minha convalescença. Os pedidos são dos mais justificados, creio, desde que motivados por um interesse genuíno e não apenas por curiosidade mórbida.

Agora, tento responder a alguns o melhor que posso. O que não posso, e não quero, é responder às indagações ridículas que recebi outro dia de alguém desejoso de saber se eu senti alguma coisa diferente ou experimentei emoções insólitas e estranhas após a implantação de um novo coração no peito.

Esta carta — a mente — foi logo atrada à cesta de papéis. Qualquer ser racional deve reconhecer, a essa altura, que a crença medieval de que o coração é o núcleo da alma não passa agora de um capricho romântico dos poetas.

No entanto, qualquer descrição clínica de minha condição atual deve ser breve, pois há muito pouco que contar. Todos os dias tomo os vários remédios que me foram receitados, desde os antiácidos às vitaminas, às drogas imunossupressivas e à digitalina — esta droga de há muito conhecida e que serve agora para estimular os músculos de meu novo coração.

Na semana passada eu lhes disse que tomava 18 pilulas por dia. Enganei-me. Uma rápida recontagem provou que o total se elevava a trinta. E se alguma coisa me incomoda é o gosto desagradável que essas drogas deixam na saliva. Se são as pilulas imunossupressivas, o Immuran ou a Prednisone, não sei dizer. Mas trata-se de um mau gosto que eu enfrento até com alegria.

Quanto ao novo coração, tem uma batida firme e ritmada e corresponde ao que dele exijo. A princípio os médicos estavam ansiosos por se certificar de que ele se ajustaria à sua nova tarefa. Agora parecem inteiramente convencidos de que o coração funciona bem e preenche com propriedade suas funções. Minha temperatura é constante, 96,4 graus pela manhã e 97,8 à noite.

Começo a ganhar peso aos poucos, graças ao renascimento dos tecidos musculares, e agora estou com cerca de 74 quilos — 900 gramas a mais do que na semana passada.

Mas todas essas considerações clínicas são muito secundárias, a meu ver. O que me interessa mais é a oportunidade de ouro que tenho agora de fazer todas as coisas que nunca tive tempo de fazer antes — ler, escrever, pensar.

Muitas vezes isso me deixa uma sensação de culpa. Vejo o mundo lá fora empenhado em seu trabalho, e me sinto terrivelmente ocioso. Outrora fui parte dessa luta áspere. Depois, tudo mudou.

Hoje tenho o privilégio de voltar a bons termos com a vida. Trabalho sem falsas ilusões. Percebo ainda haver extensas faixas de terreno desconhecido que tenho de explorar.

Mas os meus sentimentos ficaram melhor expressos nestas linhas imortais de Shakespeare: "Isto acima de tudo, para que sejas autêntico; e continuo, como a noite segue o dia, a fim de que não possa ser falso a homem algum."

(CONTINUA AMANHÃ)

UMA PAISAGEM BAIANA

Os artistas plásticos que vivem e trabalham em Salvador são tão integrados na sua paisagem e na sua mitologia como os saveiros, as ladeiras e as igrejas. Mário Cravo, Caribé, Jener Augusto, Genaro, Manuel do Bonfim são alguns dos elementos mais famosos dessa paisagem e dessa mitologia.

Calasans Neto, nascido José Júlio Neto, e xilograador por excelência dessa extraordinária paisagem baiana que tem em Jorge Amado o seu cronista (Calá, como o chamam seus amigos, é personagem de Dona Flor, onde é citado como tendo ilustrado um livro pornográfico de Godofredo Filho, o que é verdade).

Depois de uma exposição na Galeria Bonino, em 1966, Calasans Neto volta ao Rio para lançar, hoje, às 21 horas, na mesma galeria, o seu álbum de gravuras intitulado *Das Cabras, xilogravuras do seu feitio, em que a madeira é goivada e*

macerada, numa intrincada textura, deixando em relevo os contornos domésticos e habituais da cabra.

As cabras de Calasans Neto têm a mesma ossatura das de Moxotó, cantadas por João Cabral de Melo Neto. Mas quem as apresenta, nessa tiragem limitada de 150 álbuns, é o cineasta Gláuber Rocha, autor de um desconhecido livro impresso em 1966, na Bahia, e intitulado *ABC da Arte & do Amor de Calasans Gravador*. Gláuber, amigo de Calasans, que foi seu colaborador (cartazes e interiores) em *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, apresenta as cabras do gravador em ritmo de poesia, obtendo versos desta qualidade:

"O pastor precisa da cabra. A cabra não precisa de nada. É marginal. Passiva metafísica. Secular guerrilheira."



VAMOS AO TEATRO

SHOW DO GRIUOL DOWD

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloísio de Oliveira
Res.: 37-3960. Hoje não haverá es-
petáculo, devido à realização do show
do Grupo Oficina. Volta amanhã, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Grupo Toneleros (R. Toneleros, 56) apresenta
CHICO BUARQUE, CARTANO VELOSO, GILBERTO GIL, NARA
LEÃO, MARIA BETHÂNIA, NORMA BENGEL, GUTENBERG,
e, encerrando o show, ELIETE CARDOSO

SHOW DO OFICINA

HOJE, ÀS 21H30M — ÚNICA APRESENTAÇÃO
Em benefício do Grupo Oficina. Vendas antecipadas na bilheteria
do TEATRO TONELEROS. Não fazemos reservas.



Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

De 13, às 17 horas — GERHARD MANTEL (violoncelo) e ERIKA
REISEN (piano) executando peças de Schumann, Hindemith
Schubert e César Franck. Sob os auspícios do Instituto Cul-
tural Brasil-Alemana.

Informações: tel.: 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES
DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pá-Colé-dica
"MULHERES COM SABOR PRÁ FREITE"
de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tílica, Osny José e um punhado
de atrações — 2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vesp.: 5as, sáb., e dom., 17h
Poltrona especial a partir de NCR\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA,

"PRONTIDÃO" E
OUTRAS BOSSAS

com Clarys Daly, Neide Ma-
riarrose, Nansi, Roberto
Paciência e Musi Trio
Dir.: Cláudio Ferreira
Cena: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MOREL — ENIO DE CARVALHO em

"O APARTAMENTO"

2 ÚLTIMAS
SEMANAS

HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

11.º MÊS DE MAXI SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN
CANDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÖES.

Amanhã às 21h15m — Reservas: 52-3456

TEATRO MAISON DE FRANCE

Ar refrigerado — Permitido traje esporte



Musical de

CHICO BUARQUE DE HOLANDA
ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 21h30m

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724

Av. Princesa Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito

TEATRO DE BÓLSO (Ar refrigerado) — Tel.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

Hoje, às 21h30m

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO TRIO

com RILDO HORA (violão) — Direção: Aloísio de Oliveira
POR MOTIVO DE VIAGEM, APENAS 6 DIAS
IMPRORROGÁVEIS

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura
e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS e ADEMIR ROCHA em

DOIS PERDIDOS

NUMA
NOITE
SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praça de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
Hoje, às 21h30m

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros
Liberada pela Censura

SENHORA NA BÔCA DO LIXO

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GIL — Reservas: 37-7003
Hoje, às 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldemar Conrado
Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
Com: Adamestor Camarê, Carlos Vereza, Cressa de Carvalho,
Dayse Lourenço, Érico de Freitas, Helena Velasco,
José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 21 horas

VANDA LACERDA
PAULO PADILHA
JOSÉ CHERQUES
Cláudia Martins
e Beatriz Lyra

Luz de Gas

de Patrick Hamilton — Trad. R. Magalhães Jr.
Dir.: Antônio De Cabo — Cen.: Luciano Trigo
Hoje, às 21 horas
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Hoje, em benefício da Campanha de Instrução e
Educação da Criança (C.I.E.C.)

TEATRO MUNICIPAL

Térça-feira, 16 de abril, às 21 horas

O.S.B.

9.ª Sinfonia de Beethoven
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Solistas do Metropolitan Opera House de N. YORK
Ingressos à venda na Bilheteria

AVANÇADA! PICANTE! ALEGRE! ERÓTICA!
SEXY! SOFISTICADA! IRÔNICA!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

HOJE,
ÀS
21H30M

com AMÂNDIO, Adriana Prieto,
Catulo de Paula, Neila Tavares
e Carlos Prieto.

MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286
(sobrelaje do Cine-Condor) — Res.: 45-2404

Hoje, na CASA GRANDE
Novo "Som" 1.26 Músicos! 4 Cantores!
4 "Shows" por noite

GRANDE ORQUESTRA DIRIGIDA POR ERLON CHAVES

Revivendo os áureos tempos dos Casinos
Dance todos os Ritmos das 22 horas em diante
Reservas no local — AR CONDICIONADO
Desc. p/estud. (exceto 6as e sáb.). Doms. vesp. juvenil: 16 horas
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

II.º FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HOJE, no MARACANAZINHO

Os melhores artistas nas melhores núteros. Uma seleção mundial
de acrobatas, Acrobatas, Trapezistas, Domadores de feras, Paliacos
e amestadores de animais. — Dir. do domador italiano: ORLANDO
ORFELI (Sob o Pat. da Secretaria de Turismo do G8). Diariamente, às
20h30m — Vesp.: 5as, sáb., e dom., às 15h, e Doms., às 10h, às 15h
e 20h30m. — PREÇOS A PARTIR DE NCR\$ 2,50

TEATRO DO MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 22-1421

SALOMÉ

de Oscar Wilde

De terça a sexta-feira, às 21h30m.
Sábado, às 20h30m e 22h, e domingo, às 20h30m
Ingressos à venda no Guanatur Turismo, Mercado Novo Azul —
Tel.: 56-2045 — Copacabana — Sala Turismo Lido

BRIGITTE BLAIR apresenta

ELZA SOARES

QUARTETO SÓ-SOM

(o mesmo show apresentado com grande sucesso
no México e Nova York)

CURTA TEMPORADA — SÓMENTE 14 DIAS

Estréia dia 13, às 20h30m e 22h30m

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res. e Inf.: 36-6343

RECITAL — SHOW

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL

com CYNARA e CYBELE

Baden Powell (violão), Ernesto Gonçalves (baixo), Franklin (flauta),
Hélio Schiavo (bateria), Alfredo Bessa (ritmo).
Direção: Luiz Paulino

Estréia amanhã — TEATRO OPINIAO — 21 horas

Reservas: 36-3497 e 37-2339

TEATRO SANTA ROSA — Hois, às 21h30m

A PEDIDOS, MAIS UMA SEMANA

MUDANDO DE CONVERSA

De Hermínio Bello de Carvalho

com: CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS.
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO (Elton Me-
dellos, Mauro Duarte, Anscar, Jair de Cavalcante
e Nelson Sargento).
R. Visc. do Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

TEATRO MUNICIPAL

O Conselho Britânico e a Sociedade Brasileira de
Cultura Inglesa apresentam

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA

4.ª-Feira, dia 17, às 20h45m:

HAYDN — MOZART — ARNOLD — SCHUBERT

5.ª-Feira, dia 18, às 20h45m:

HAYDN — BACH — BRITTEN — GLUCK — MOZART

Bilhetes à venda

SHOW & BOATE



O novo ponto de encontro da
juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPEI CHURRASQUETO! GALETO!
COCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes de praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado.
Depois de praia, mais um choppinho e "aquele" galetto

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

O lugar perfeito para uma boa refeição

Avenida Franklin Roosevelt, 191 A — Telefone 52 8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com

Francisco 58 — Tel.: 47-8584



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth, 767

Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia

do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas

do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi

Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

o canecão

Informa: BAILE DE ALEUIA

Grande baile carnavalesco, animado por 4 bandas. Ingresso pessoal:
NCR\$ 15,00. Nota importante: a compra de 4 ingressos dá direito
à mesa. Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.).
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)



chopp gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Às 10h do Cine Drive-In-Lago



churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chopp Guro
Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito
— R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e inf.:
37-1521 — Aberta a partir das 18 horas.



Cafana

Agora sob nova direção: Ofereça o
melhor siri em casquinha de Rio, além
de outras maravilhosas especialidades.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
(Música suave em frequência modulada)
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberta das 11 da manhã às 3 da madrugada

PROCURA-SE:

CERVEJARIA QUE OFEREÇA

- AMBIENTE E SHOWS AVANÇADOS
- COZINHA CHEIA DE BOSSA
- ATENDIMENTO PRA FREITE
- PREÇOS SAUDOSISTAS
- RESPOSTA ABSOLUTAMENTE CERTA

Schnitt 24



CHURRASCARIA GALETO

Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançado do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

● CHOPP BEM GELADO



RESTAURANTE

Aberto a partir das 19 horas

MÚSICA AO VIVO COM

O CONJUNTO VIVARA 3

Perfeito ar condicionado

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Estacionamento amplo

BOITE PRA FREITE

Sand's

hi-fi — ar condicionado — no FIAMENGO
SEXTAS E SÁBADOS: CONSUMAÇÃO — NCR\$ 8,00
Rua Palissandu, 23 — Tel.: 25-7270

BREVE NO HOTEL PAYSANDU — NOVO RESTAURANTE



quincy

Seu DRUGSTORE, onde V. tem
agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS —
LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

BARROCO CLUBE BAR-BOITE

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Sem coquetel e sem consumação

Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho

R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (amigo CANGACEIRO)



CERVEJARIA

HOJE E TODAS AS NOITES

HENRY POLLAK e sua Orquestra Gigana

e o acordeonista ALEXANDER BARTOK

tocando para dançar e fazendo shows.

Atração: o mágico SERGIO VANIEL

Chopp gelado — Cozinhos típica alemã, nacional e

internacional — Ar condicionado perfeito

Av. Princesa Isabel, 334 — Leme

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO

TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Av. Nazar Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-0419 — Aberto diariamente

a partir das 15 horas — Ar Refrigerado

Espectacular "CLUBE DA JUVENTUDE", desde as 23h, com o jovem
exímio violinista e cantor Luís César. Yê-Yê-Yê com o Go-Go-Girls
dançando ao som 83 últimos lançamentos nacionais e importados.
Ricos sorteios. — SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO.

Hi-Fi — Bar e Restaurante — Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-4019

HELENA SANGIARDI

agora com suas famosas receitas



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18/A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

ARTE & DECORAÇÃO



Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES

R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522

R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 57-4857

DECOR

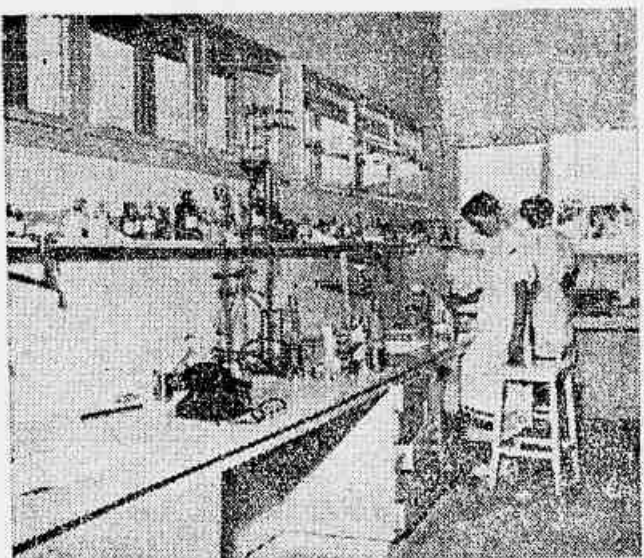
R. Toneleros, 256 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Oleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Dami, Di Cavalcanti, Dacosta, Djanira, Camargo Mello, Faria,
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José
Paulo, Kacilberg, Grassman, Percy Dente, Wilde Lacerda
Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

PERGUNTE AO JOÃO



QUÍMICA/REMÉDIOS

ELIEZER SILVEIRA — Campos — “Quem inicialmente previu a utilização da Química para fazer remédios?”

O célebre alquimista e médico suíço Paracelsus (desaparecido em 1541), que pregou aos seus contemporâneos o seguinte: O verdadeiro fim da Química não é produzir ouro, mas sim preparar remédios — dando origem à iatroquímica por volta de 1525.

TERCEIRANISTA

ANTÔNIO MISAEL — Banau — “Afinal se deve dizer primeiro-anista (ou primeiranista)? Terceiro-anista (ou terceiranista)?”

No caso, são corretas as seguintes formas: primeiranista, secundanista, terciaranista, etc.; seja primeiranista de Direito, de Engenharia (etc.). Diga e escreva — primeiranista, secundanista, terciaranista.

FRUTOS/BRASIL

AURELIO SILVA — Flamengo — “Que posição ocupa no mundo a cultura de frutos do Brasil?”

Nossa pomicultura é a quarta do mundo pela produção e a 1.ª pelo número de espécies cultivadas — isso graças à situação geográfica, à altitude, à disponibilidade das sementes e a outros fatores — tendo o Brasil ecologia para todas as frutíferas de valor econômico.

CARNERA/BAER

RUI SAMPAIO — Botafogo — “No boxe, Primo Carnera e Max Baer foram campeões mundiais, ou só Max Baer?”

Ambos: — Primo Carnera foi campeão de todos os pesos de 1933 a 1934 — e Max Baer também o foi, de 1934 a 1935. Max Baer arrebatou o título de Carnera ao derrotá-lo por nocaute ao 11.º round numa luta sensacional travada em Long Island, Nova Iorque, a 14 de junho de 1934. E um ano depois, Max Baer perdeu o título de campeão mundial para Jim Braddock, por pontos.

RODIN/MICHELANGELO

RUBENS MENDONÇA — Brasília — “Que escultor, antes de o francês Rodin fazer a estátua O Pensador, tinha executado grande obra do mesmo nome?”

Michelangelo: a estátua O Pensador. A obra de Rodin — Le Penseur (de 1906) foi erigida de frente da escadaria do Pantheon, em Paris. A obra de Miguel Ângelo foi executada para o túmulo de Lourenço de Médici, na Capela dos Médici (em Florença).

CLEPTOMANIA

IVO MATOS — Cachoeiro do Itapemirim — “Sob o ponto-de-vista da psicologia, como se caracteriza o mal da cleptomania?”

A cleptomania (no domínio da psicopatologia) define-se como a tendência mórbida para o furto, caracterizada por ausência de motivação e da intenção de se utilizar dos objetos furtados, os quais às vezes são devolvidos ou destruídos.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do Pergunte ao João desde 1960 estão no livro Pergunte ao João, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — Pergunte ao João, três volumes, Editora Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, R.O.

Cinema



De Punhos Cerrados, de Marco Bellocchio

ESTRÉIAS

PRIVILEGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascensão de um ídolo da juventude e sua exploração pelos interessados em mergulhar os jovens no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William John, Mark London, 35a Luta (de 14h a 16h), 18h, 20h, 22h, Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

JOGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessia. Contos estranhos acontecem quando um escritor e uma jornalista de histórias em quadrinhos fazem de um milionário seu personagem. Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cautel, Claudine Auger, Pierre Dux, Claude Gorette, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Carlos. O cinema de Roberto Carlos em uma aventura internacional. Filmando no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Eastmancolor. Com José Louzeiro, Reginaldo Faria, Rosa Passini, Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin J. Schaffner. Com Yul Brynner, Brito Ellund, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem. Eastmancolor. Com Yul Brynner, Brito Ellund, Lloyd Nolan, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO A PRIMAVERA FLORESCE (Quando la Primavera Fiorisce), americano, de Steve Previn. Comédia produzida pelos estúdios Walt Disney. Em Florença, uma estudante de Bel-Artes e seu namorado agem contra ladrões de quadros. Tecnicolor. Com Annette Funicello, Tommy Kirk, Carol, Carolee, Paris-Palace, Brilhante, Imparator, Bruni-Palácio, (Livres).

OS BEIJOS (The Kisses), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bittes, Jean-François Hudon. Com Marie-Françoise Boyer, Jean-Pierre L  aud e outros. Cinema de arte. Paris-Palace e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinema. Tecnicolor. Com Clive Brook, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

OS TRES INVENCIVEIS (Gli Invinibili Tre), italiano, de Gianfranco Parolini. O atleta Ussur em novas aventuras em cores. Com Alan Steel, Maria Gaudenzi, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM MILHÃO DE DOLÁRES POR PÊTE ASSASSINOS (Un Million de Dollars par P  te Assassins), italiano, de Umberto Lenzi. Espionagem. Com Roger Browne, José Greco, Dina Saeed. Em cores. Rio, Riquena, Riquena, Brilhante, Riquena e Arte (Merit): (14 anos).

O QUE HÁ PARA VER

Teatro

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldemaro González, terceiro lugar na última centena de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Teina Reston, Rafael de Carvalho, Erico de Freitas, Carlos Vaz, e outros. Nacional da Carmélia — Av. Rio Branco, 179 (22-0367): 21h, 23h, 25h e 27h. Vesp. dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Carlos Martinez-Correa. Com Mariana Severo, Helena Prestes, Antônio Pedro, Paulo Cesar Peres, Flávio S   Thiago e outros. Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m, 23h, 25h30m e 27h30m. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglesa, de Keith Waterhouse e Willis Hall. Dir. de Antônio de Cabral com Rub  m de F  lco, Leina Krepel, com Abel e Elio de Carvalho. Serrador — Rua Senador Dantas, 13 (32-8331). Diário, 21h30m. Últimas semanas.

LUZ DE GAS — Suspenso de Patrick Hamilton. Dire  o de Antônio de Cabral, com V  nia Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Chaves, Cláudia Martins e Beatriz Lima. Dulcinea — Alameda Guanabara, 1721 (32-5171). Diário, 21h30m, 23h, 25h e 27h.

BLACKOUT — Comédia política em São Paulo se transcorre num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antônio Filho com Eva Vilhena, B  l Cortez, Iv   Candido, C  stilo T  r, Djanira Alchabaz e Esp  rio Fr  s. M  lcan — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (32-3456). 21h30m sáb, 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo. Dir. de Marilene de Azevedo. Com Helena In  s, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antônio de Oliveira e outros. Teatro do Museu de Arte Moderna (Bloco de exposi  es). Diário, 22-147h. Diário, 21h30m, 23h, 25h e 27h30m. Vesp. 5a, 17h e dom. 18h30m.

SETE VEZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Com Helena In  s, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antônio de Oliveira e outros. Teatro do Museu de Arte Moderna (Bloco de exposi  es). Diário, 22-147h. Diário, 21h30m, 23h, 25h e 27h30m. Vesp. 5a, 17h e dom. 18h30m.

LUTRINO ACORDA E L  TA (Lutino, Wake Up and Lute), italiano, de Carlos Lizzani. Drama criminal. Com Robert Hoffman e Lisa Gastoni. Estão no elenco. Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, 15h, 17h, 19h, 21h, 23h, 25h, 27h, 29h, 31h, 33h, 35h, 37h, 39h, 41h, 43h, 45h, 47h, 49h, 51h, 53h, 55h, 57h, 59h, 61h, 63h, 65h, 67h, 69h, 71h, 73h, 75h, 77h, 79h, 81h, 83h, 85h, 87h, 89h, 91h, 93h, 95h, 97h, 99h, 101h, 103h, 105h, 107h, 109h, 111h, 113h, 115h, 117h, 119h, 121h, 123h, 125h, 127h, 129h, 131h, 133h, 135h, 137h, 139h, 141h, 143h, 145h, 147h, 149h, 151h, 153h, 155h, 157h, 159h, 161h, 163h, 165h, 167h, 169h, 171h, 173h, 175h, 177h, 179h, 181h, 183h, 185h, 187h, 189h, 191h, 193h, 195h, 197h, 199h, 201h, 203h, 205h, 207h, 209h, 211h, 213h, 215h, 217h, 219h, 221h, 223h, 225h, 227h, 229h, 231h, 233h, 235h, 237h, 239h, 241h, 243h, 245h, 247h, 249h, 251h, 253h, 255h, 257h, 259h, 261h, 263h, 265h, 267h, 269h, 271h, 273h, 275h, 277h, 279h, 281h, 283h, 285h, 287h, 289h, 291h, 293h, 295h, 297h, 299h, 301h, 303h, 305h, 307h, 309h, 311h, 313h, 315h, 317h, 319h, 321h, 323h, 325h, 327h, 329h, 331h, 333h, 335h, 337h, 339h, 341h, 343h, 345h, 347h, 349h, 351h, 353h, 355h, 357h, 359h, 361h, 363h, 365h, 367h, 369h, 371h, 373h, 375h, 377h, 379h, 381h, 383h, 385h, 387h, 389h, 391h, 393h, 395h, 397h, 399h, 401h, 403h, 405h, 407h, 409h, 411h, 413h, 415h, 417h, 419h, 421h, 423h, 425h, 427h, 429h, 431h, 433h, 435h, 437h, 439h, 441h, 443h, 445h, 447h, 449h, 451h, 453h, 455h, 457h, 459h, 461h, 463h, 465h, 467h, 469h, 471h, 473h, 475h, 477h, 479h, 481h, 483h, 485h, 487h, 489h, 491h, 493h, 495h, 497h, 499h, 501h, 503h, 505h, 507h, 509h, 511h, 513h, 515h, 517h, 519h, 521h, 523h, 525h, 527h, 529h, 531h, 533h, 535h, 537h, 539h, 541h, 543h, 545h, 547h, 549h, 551h, 553h, 555h, 557h, 559h, 561h, 563h, 565h, 567h, 569h, 571h, 573h, 575h, 577h, 579h, 581h, 583h, 585h, 587h, 589h, 591h, 593h, 595h, 597h, 599h, 601h, 603h, 605h, 607h, 609h, 611h, 613h, 615h, 617h, 619h, 621h, 623h, 625h, 627h, 629h, 631h, 633h, 635h, 637h, 639h, 641h, 643h, 645h, 647h, 649h, 651h, 653h, 655h, 657h, 659h, 661h, 663h, 665h, 667h, 669h, 671h, 673h, 675h, 677h, 679h, 681h, 683h, 685h, 687h, 689h, 691h, 693h, 695h, 697h, 699h, 701h, 703h, 705h, 707h, 709h, 711h, 713h, 715h, 717h, 719h, 721h, 723h, 725h, 727h, 729h, 731h, 733h, 735h, 737h, 739h, 741h, 743h, 745h, 747h, 749h, 751h, 753h, 755h, 757h, 759h, 761h, 763h, 765h, 767h, 769h, 771h, 773h, 775h, 777h, 779h, 781h, 783h, 785h, 787h, 789h, 791h, 793h, 795h, 797h, 799h, 801h, 803h, 805h, 807h, 809h, 811h, 813h, 815h, 817h, 819h, 821h, 823h, 825h, 827h, 829h, 831h, 833h, 835h, 837h, 839h, 841h, 843h, 845h, 847h, 849h, 851h, 853h, 855h, 857h, 859h, 861h, 863h, 865h, 867h, 869h, 871h, 873h, 875h, 877h, 879h, 881h, 883h, 885h, 887h, 889h, 891h, 893h, 895h, 897h, 899h, 901h, 903h, 905h, 907h, 909h, 911h, 913h, 915h, 917h, 919h, 921h, 923h, 925h, 927h, 929h, 931h, 933h, 935h, 937h, 939h, 941h, 943h, 945h, 947h, 949h, 951h, 953h, 955h, 957h, 959h, 961h, 963h, 965h, 967h, 969h, 971h, 973h, 975h, 977h, 979h, 981h, 983h, 985h, 987h, 989h, 991h, 993h, 995h, 997h, 999h, 1001h, 1003h, 1005h, 1007h, 1009h, 1011h, 1013h, 1015h, 1017h, 1019h, 1021h, 1023h, 1025h, 1027h, 1029h, 1031h, 1033h, 1035h, 1037h, 1039h, 1041h, 1043h, 1045h, 1047h, 1049h, 1051h, 1053h, 1055h, 1057h, 1059h, 1061h, 1063h, 1065h, 1067h, 1069h, 1071h, 1073h, 1075h, 1077h, 1079h, 1081h, 1083h, 1085h, 1087h, 1089h, 1091h, 1093h, 1095h, 1097h, 1099h, 1101h, 1103h, 1105h, 1107h, 1109h, 1111h, 1113h, 1115h, 1117h, 1119h, 1121h, 1123h, 1125h, 1127h, 1129h, 1131h, 1133h, 1135h, 1137h, 1139h, 1141h, 1143h, 1145h, 1147h, 1149h, 1151h, 1153h, 1155h, 1157h, 1159h, 1161h, 1163h, 1165h, 1167h, 1169h, 1171h, 1173h, 1175h, 1177h, 1179h, 1181h, 1183h, 1185h, 1187h, 1189h, 1191h, 1193h, 1195h, 1197h, 1199h, 1201h, 1203h, 1205h, 1207h, 1209h, 1211h, 1213h, 1215h, 1217h, 1219h, 1221h, 1223h, 1225h, 1227h, 1229h, 1231h, 1233h, 1235h, 1237h, 1239h, 1241h, 1243h, 1245h, 1247h, 1249h, 1251h, 1253h, 1255h, 1257h, 1259h, 1261h, 1263h, 1265h, 1267h, 1269h, 1271h, 1273h, 1275h, 1277h, 1279h, 1281h, 1283h, 1285h, 1287h, 1289h, 1291h, 1293h, 1295h, 1297h, 1299h, 1301h, 1303h, 1305h, 1307h, 1309h, 1311h, 1313h, 1315h, 1317h, 1319h, 1321h, 1323h, 1325h, 1327h, 1329h, 1331h, 1333h, 1335h, 1337h, 1339h, 1341h, 1343h, 1345h, 1347h, 1349h, 1351h, 1353h, 1355h, 1357h, 1359h, 1361h, 1363h, 1365h, 1367h, 1369h, 1371h, 1373h, 1375h, 1377h, 1379h, 1381h, 1383h, 1385h, 1387h, 1389h, 1391h, 1393h, 1395h, 1397h, 1399h, 1401h, 1403h, 1405h, 1407h, 1409h, 1411h, 1413h, 1415h, 1417h, 1419h, 1421h, 1423h, 1425h, 1427h, 1429h, 1431h, 1433h, 1435h, 1437h, 1439h, 1441h, 1443h, 1445h, 1447h, 1449h, 1451h, 1453h, 1455h, 1457h, 1459h, 1461h, 1463h, 1465h, 1467h, 1469h, 1471h, 1473h, 1475h, 1477h, 1479h, 1481h, 1483h, 1485h, 1487h, 1489h, 1491h, 1493h, 1495h, 1497h, 1499h, 1501h, 1503h, 1505h, 1507h, 1509h, 1511h, 1513h, 1515h, 1517h, 1519h, 1521h, 1523h, 1525h, 1527h, 1529h, 1531h, 1533h, 1535h, 1537h, 1539h, 1541h, 1543h, 1545h, 1547h, 1549h, 1551h, 1553h, 1555h, 1557h, 1559h, 1561h, 1563h, 1565h, 1567h, 1569h, 1571h, 1573h, 1575h, 1577h, 1579h, 1581h, 1583h, 1585h, 1587h, 1589h, 1591h, 1593h, 1595h, 1597h, 1599h, 1601h, 1603h, 1605h, 1607h, 1609h, 1611h, 1613h, 1615h, 1617h, 1619h, 1621h, 1623h, 1625h, 1627h, 1629h, 1631h, 1633h, 1635h, 1637h, 1639h, 1641h, 1643h, 1645h, 1647h, 1649h, 1651h, 1653h, 1655h, 1657h, 1659h, 1661h, 1663h, 1665h, 1667h, 1669h, 1671h, 1673h, 1675h, 1677h, 1679h, 1681h, 1683h, 1685h, 1687h, 1689h, 1691h, 1693h, 1695h, 1697h, 1699h, 1701h, 1703h, 1705h, 1707h, 1709h, 1711h, 1713h, 1715h, 1717h, 1719h, 1721h, 1723h, 1725h, 1727h, 1729h, 1731h, 1733h, 1735h, 1737h, 1739h, 1741h, 1743h, 1745h, 1747h, 1749h, 1751h, 1753h, 1755h, 1757h, 1759h, 1761h, 1763h, 1765h, 1767h, 1769h, 1771h, 1773h, 1775h, 1777h, 1779h, 1781h, 1783h, 1785h, 1787h, 1789h, 1791h, 1793h, 1795h, 1797h, 1799h, 1801h, 1803h, 1805h, 1807h, 1809h, 1811h, 1813h, 1815h, 1817h, 1819h, 1821h, 1823h, 1825h, 1827h, 1829h, 1831h, 1833h, 1835h, 1837h, 1839h, 1841h, 1843h, 1845h, 1847h, 1849h, 1851h, 1853h, 1855h, 1857h, 1859h, 1861h, 1863h, 1865h, 1867h, 1869h, 1871h, 1873h, 1875h, 1877h, 1879h, 1881h, 1883h, 1885h, 1887h, 1889h, 1891h, 1893h, 1895h, 1897h, 1899h, 1901h, 1903h, 1905h, 1907h, 1909h, 1911h, 1913h, 1915h, 1917h, 1919h, 1921h, 1923h, 1925h, 1927h, 1929h, 1931h, 1933h, 1935h, 1937h, 1939h, 1941h, 1943h, 1945h, 1947h, 1949h, 1951h, 1953h, 1955h, 1957h, 1959h, 1961h, 1963h, 1965h, 1967h, 1969h, 1971h, 1973h, 1975h, 1977h, 1979h, 1981h, 1983h, 1985h, 1987h, 1989h, 1991h, 1993h, 1995h, 1997h, 1999h, 2001h, 2003h, 2005h, 2007h, 2009h, 2011h, 2013h, 201

O JOGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) François Duvalier, Presidente Vitalício do Haiti, confessou que comandou, pessoalmente, o pelotão que fuzilou 19 oficiais de seu Exército, em julho do ano passado. Seu Governo está apoiado pelos tonton-macoutes, que são:

- a) uma seita religiosa
- b) a milícia civil
- c) membros de partido político

2) Os Estados Unidos aguardam resposta do Presidente Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, à mensagem sobre negociações preliminares de paz. A este fato, anunciado pelo Presidente Johnson na televisão, juntou-se também a declaração de que tem intenção de:

- a) não concorrer às próximas eleições presidenciais
- b) retirar tropas americanas do Vietnã do Sul
- c) diminuir os contingentes em operação no Vietnã

3) O assassinato, em Memphis, do líder negro Martin Luther King desencadeou distúrbios raciais nos Estados Unidos. Luther King era Presidente da organização:

- a) Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor
- b) Comitê Coordenador Estudantil da Não Violência
- c) Conferência Sulista da Liderança Cristã

4) Monstros hermafroditas e mulheres eróticas são alguns dos temas preferidos por Aubrey Beardsley em suas gravuras. Beardsley foi responsável pelas ilustrações da peça Salomé, de autoria de:

- a) Guy de Maupassant
- b) Honoré de Balzac
- c) Oscar Wilde

5) Uma onda terrorista antiamericana teve início em Porto Rico, quando duas bombas explodiram em hotéis repletos de turistas americanos. Porto Rico é um:

- a) País independente
- b) Estado associado à Federação de Estados Norte-Americanos
- c) Estado Norte-Americano

6) Vietnam Discourse é o título da mais recente peça de Peter Weiss, que acaba de estreiar na Alemanha e pretende ser um ataque frontal à política norte-americana no Sudeste da Ásia. Weiss é conhecido no Brasil por sua peça:

- a) Marat-Sade
- b) Andorra
- c) Pequenos Burgueses

O PAÍS

1) Portaria do Ministro da Justiça proíbe qualquer atividade da frente ampla, movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda e dois ex-Presidentes cassados:

- a) Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek
- b) João Goulart e Jânio Quadros
- c) Juscelino Kubitschek e João Goulart

2) Com esse Cidadão Kane desaparece a maior e mais impressionante figura da imprensa brasileira dos últimos 30 anos. Assim o jornal francês Le Monde refere-se à morte do jornalista:

- a) Júlio Mesquita
- b) Assis Chateaubriand
- c) Irineu Marinho

3) Entusiasmada com a acolhida do público parisiense e dizendo que voltará em junho para participar do Festival de Antibes, retornou da Europa a cantora:

- a) Nara Leão
- b) Elis Regina
- c) Astrud Gilberto

4) Colocando a queda do Governo como única alternativa para a solução dos problemas brasileiros, as lideranças estudantis pretendem voltar às ruas no dia 1.º de maio. A ação da Polícia contra estudantes, na última semana, está ligada a:

- a) protestos públicos contra o Acordo MEC-USAID
- b) missa de 7.º dia pela morte de um estudante
- c) apoio à frente ampla

AS FRASES

Procure identificar o autor de cada uma das frases abaixo:

1) "Frequentemente eu imagino que todos nós pensamos no dia em que seremos vitimados por aquilo que é denominado comum e derradeiro da vida — essa alguma coisa a que chamamos de morte."

(.....)

2) "O decênio de 1950 foi o período mais sombrio do predomínio stalinista na Tcheco-Eslôvquia, especialmente pelas depurações nos grupos políticos que atuavam no país."

(.....)

3) "Quero dizer claramente que não vamos impedir que os negros quebrem as vitrinas. No futuro, faremos tudo para impedi-los de sair às ruas antes que tenham armas."

(.....)

- a) Antonia Novotny
- b) Stockely Carmichael
- c) Martin Luther King

RESPOSTAS

- 1) c
- 2) b
- 3) c
- 4) a
- 5) b
- 6) a



Ritual na eleição de um novo membro: o Presidente da Academia queima os votos, após o escrutínio

NA ACADEMIA A LUTA É PELA PAZ DA IMORTALIDADE

Barbicha, pince-nez, ar grave e severo, sentado com pose doutoral, Machado de Assis assiste ao suceder de imortalidades, sempre com a mesma expressão. Sua estátua, colocada à frente do prédio da Academia Brasileira de Letras — de quem foi fundador e primeiro Presidente —, testemunha há algumas dezenas de anos a elevação dos homens de letras do Brasil à categoria de imortais. Ainda agora, mais um entre eles foi eleito. Mário Palmério. Vem ocupar lugar deixado vago por Guimarães Rosa, morto alguns dias depois de sua posse — fato inédito entre os acadêmicos.

Outra morte, a de Assis Chateaubriand, acrescenta mais uma vaga aos candidatos que pleiteiam o reconhecimento perene de sua obra.

DA HISTÓRIA, UM POUCO

Fundada no Rio de Janeiro, em 1897, por iniciativa de um grupo de intelectuais, a Academia Brasileira de Letras sempre teve um modelo, uma congênere, a Academia Francesa. Aclamado seu primeiro Presidente, Machado de Assis definiu, em discurso inaugural, os propósitos da instituição.

— O vosso desejo é conservar, no meio da federação política, a unidade literária. Tal obra exige não só a compreensão pública, mas ainda e principalmente a vossa constância. A Academia Francesa, pela qual esta se modelou, sobrevive aos acontecimentos de toda a casta, às escolas literárias e às transformações civis. A vossa há de querer ter as mesmas feições de estabilidade e progresso. Já o batismo das suas cadeiras com os nomes preclaros e saudosos da ficção, da lírica, da crítica e da eloquência nacionais é indicio de que a tradição é o seu primeiro voto.

Nos primeiros tempos, a Academia não possuía sede própria o que não impedia de ter reuniões semanais — sempre às 5h, das tardes de quintas-feiras — em tradicionais instituições do Rio. O Gabinete Português de Leitura, o Silo-

geu Brasileiro, o Pedagogium foram algumas entre muitas que as abrigaram. Somente em 1923, por doação do Governo francês, é que se estabelece. O Petit Trianon, que fora o pavilhão francês na Exposição Internacional do ano anterior, torna-se sua sede definitiva. A plena propriedade do prédio e do terreno, no entanto, só viria em 1943, por decreto do Governo Getúlio Vargas, eleito dois anos antes para a cadeira que tem como patrono Tomás Goizaga. Tendo recebido parte da herança do livreiro Francisco Alves, pôde realizar alguns pontos do programa para a qual foi criada. Editou trabalhos dos mais destacados escritores do Brasil. Anchieta, Gregório de Matos, Castro Alves, Manuel de Nobrega. O Dicionário da Língua Portuguesa, em quatro volumes, foi publicado ano passado. No campo da educação, dá cursos anuais de literatura, com oito mil diplomas já concedidos. Distribui, anualmente, um prêmio de estímulo no valor de NCr\$ 8 100,00 — o de maior valor no Brasil — a romancistas e poetas. Prêmios menores para outros setores também são concedidos — peças de teatro, conto, história literária, crítica e ensaio, erudição, literatura infantil.

A Academia não recebe subvenções governamentais. Quando se pensou nisto, os acadêmicos, em quase unanimidade, foram contra a ideia, achando melhor nada receberem em dinheiro, a fim de não sofrerem influências. Recebem doações de instituições particulares, ou mesmo governamentais. Sua renda, que é pouca, provém de alguns imóveis que possui, mas que seu Presidente alega que mal dá para o pagamento dos nove funcionários.

ENTRE O CHÁ — A ELEIÇÃO

Na segunda década do século, era comum estudantes universitários pararem nas calçadas da Avenida Central para ver passar a carruagem de Rui Barbosa. Hoje o panorama é diferente e o Presidente atual, Austregésilo de Ataíde explica por quê:

— Poucos escritores têm influência pessoal. Dos acadêmicos atuais, poucos são os escritores de grande público. A maioria entrou para a Academia devido a um alto saber e uma erudição acessíveis apenas às camadas intelectuais.

Hoje, quando o Imortal ultrapassa o portão nº 203 da Avenida Presidente Wilson, como faz invariavelmente Austregésilo de Ataíde todas as quintas-feiras, já sabe o que o espera. Uma recepção tranqüila e amigável. O chá, que a acompanha, tem cardápio fixo e leve. Bolo de baunilha, canjiquinha, biscoitos, empadinhas, suspiros, refrescos e, naturalmente, chá. A calma algumas vezes é quebrada por polêmicas que acirram ânimos e despertam debates. Em 1924, Graça Aranha deflagrou uma crise interna ao proferir violento discurso em que rompia com a casa para ligar-se ao Movimento Modernista. Mais recentemente, Rui, o Homem e o Mito, livro de R. Magalhães Júnior, obrigou seu autor a se defender de irados ataques de um grupo de acadêmicos.

As eleições sucedem sempre ao tradicional chá. O processo de ingresso é complicado e apesar dos escritores na juventude negarem a colcha à imortalidade, poucos são os que resistem a seu chamado. Carlos Drummond de Andrade é um dos poucos.

É praxe para seu ingresso, que o pretendente visite cada um dos acadêmicos em busca de votos. Após a visita, com o voto prometido, ou não, ele já terá ideia de suas possibilidades. No dia da eleição, a sala de reuniões se torna exclusiva dos imortais, que através de votação escrita em cédulas — posteriormente queimadas — escolhem o novo membro. Este será eleito somente se obtiver maioria absoluta.

Da eleição à posse, o período de paz volta a reinar na Casa de Machado de Assis. As polêmicas e divergências sempre são esquecidas e a placa sob a estátua de Machado sela a paz.

"Esta é a glória que fica, eleva, honra e consola."

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

CÓDIGO PERIGOSO

Cinelandia, semana passada. Polícia, estudantes e pancadaria. Um jovem cai nas garras da Polícia. Revistado da cabeça aos pés, o soldado encontra, em seu bolso, um pequeno bilhete escrito em estranho alfabeto:

$E \in C \subseteq V \wedge \implies \cap \leftarrow$

Levam-no ao conhecimento do sargento que, após examinar o bilhete, ordena a imediata prisão do estudante.

— Um comunista com mensagem em chinês, de seus chefes! Foi o que disse. Estaria realmente o bilhete escrito em chinês, ou era um código secreto?

EXPLICAÇÃO

Enganou-se o sargento. Aquelas letras nada eram que alguns dos símbolos — usados na Matemática moderna — que os ginasianos, de hoje, têm de conhecer.

Introduzida no Brasil há apenas alguns anos, não constitui a Matemática moderna uma nova Matemática, como seu nome pode levar a crer. É a mesma de nossos pais, apresentada, porém, de uma nova maneira, isto é, revestida de uma nova roupagem, que se constitui em parte de seus novos símbolos. Vejamos alguns deles, decifrando assim o bilhete do rapaz:

\in

Símbolo que significa pertence. Quando escrevemos

$a \in \{ \text{vogais} \}$

lemos: "a pertence ao conjunto de vogais".

Se desejamos sua negação, damos um risco no símbolo:

$5 \notin \{ 2, 4, 6, \dots \}$

e lemos: "5 não pertence ao conjunto de números pares".

O símbolo

\subset

indica inclusão. Ex:

$\{ \text{estudantes} \} \subset \{ \text{brasileiros} \}$

que se lê: "o conjunto dos estudantes cariocas está contido no conjunto de brasileiros".

A sua negação (não está contido) obtém-se, também, com um risco no símbolo:

$\not\subset$

Assim temos os outros símbolos do bilhete:

\vee

é equivalente à alternativa ou;

\wedge

substitui a conjunção e;

\cap

indica interseção (de dois conjuntos);

\implies

símbolo de implicação;

\iff

símbolo de equivalência.

O ginasiano nada tinha, como vemos, de comunista. Apenas, receoso de esquecer aqueles símbolos durante o teste de Matemática moderna, a que iria submeter-se, resolveu apelar para a tradicional colinha.

CARLOS DA SILVA

	1	2	3	4		5	6	7	8	9
10						11				
12					13			14		
15							16			
					17	18				
19	20		21					22	23	
24							25			26
27				28		29				
30						32				
	33									

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontais — apurativas; lema; oye; uvadas; lar; ma; imaturo; academia; rodopiar; ani; in; reparadora; tara; ases; remosos. Verticais — alumínio; peva; uma; radico; tosado; voluminoso; avaria; seroarias; amadurar; tépidas; aripani; mete; rés.

ZONA CENTRO

ALUGA-SE um quarto pequeno
paz. Avenida Mem de Sá 147
401. Centro.

ap., banh., cox. pen. Av. Augusto Severo, 306, ap. 415 - Chaves no ap. 506 - Tratará CIVIA - Tel.: 52-8166.

GLORIA - Alugamos lindo conj. frente, pintado, cox., banh., Heremangêllo Barros, 8, ap. 605, Tratará Trava. Ouvidor, 17. Tel.: 52-8144.

ALUGA-SE vaga de quarto, rapaz estudante, ou comércio, Esteves Júnior n.º 37 - Flamengo.

ALUGO - Apartamento, 2 sal. 1 qt., ou 1 soleira e 2 qts., e n.º cox., R. Gago Co.

EME — COPACABANA
AVENIDA ATLANTICA, 3318, ap.
105. Alugo ótimo com quarto
duplo e sala separados, banh.,
coz. com ou sem móveis, Chaves
com porteiro Antônio — CRECI
o 1323.

NIDA MEM

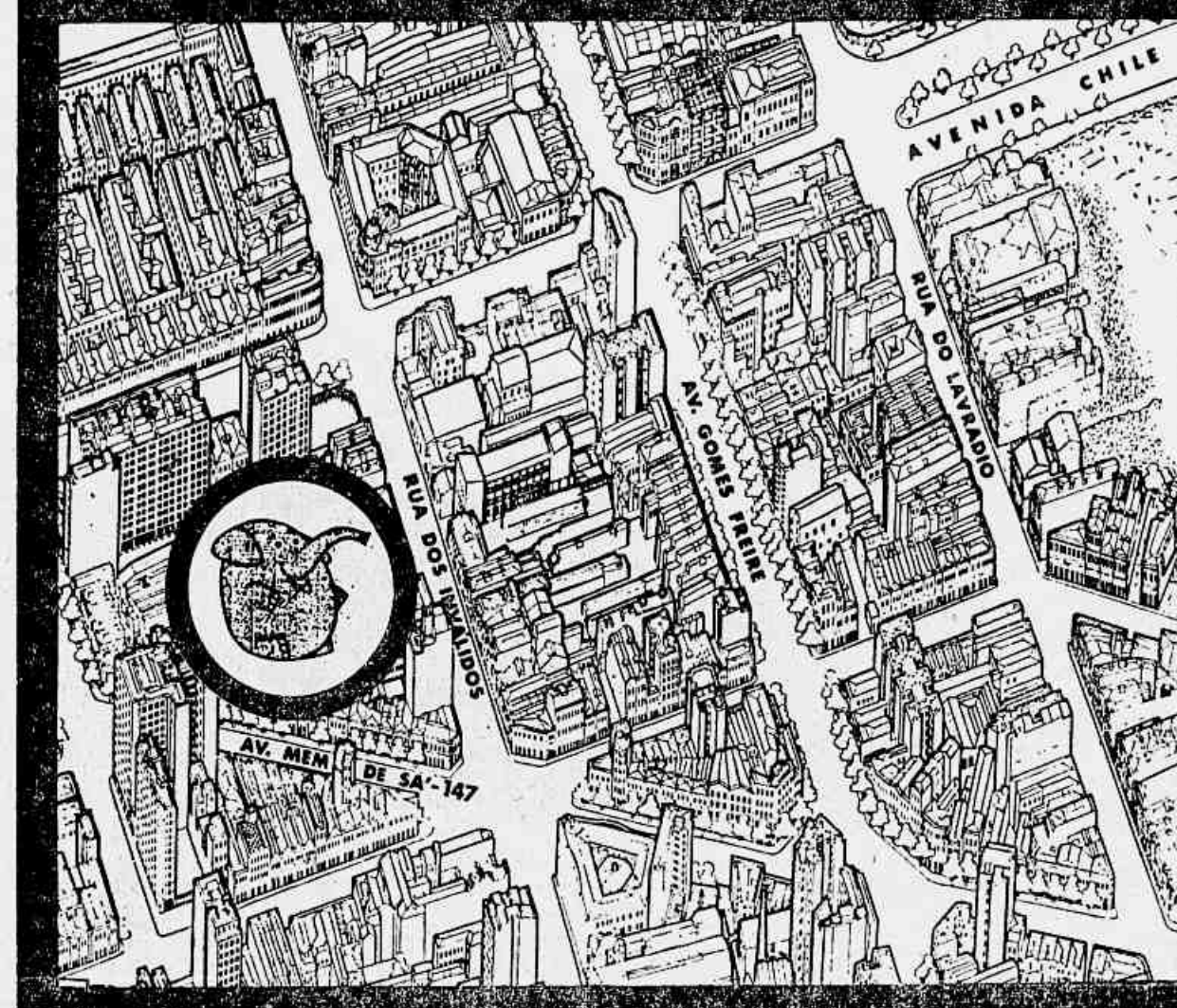
APARTAMENTO — Aluga-se em Villa Isabel, perto da Praça Brás de Drummond na Rua Senador Nabuco, 284, c/ 21, ap. 201. Ver c/ os pintores. Tratar: Rua dos Andradas, 173 — Manuel.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, cozinhas, 2 banheiros.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se grande e modesta — 130,00 — Desconto em Rua Capitão Pires n. 6 na Rua Gita n. 225 — das 16 horas.

BANGU — Alugam-se os e 405 e sala 207, da A

da
pleto
e 15,
wo -
pleto-



GLÓRIA — STA. TERESA | **QUARTO** — Aluga-se pode l

GLORIA - Aluga-se alta, sl, qt. sep., banh., coz., peq. Av. Augusto Severo, 306, ap. 415 - Chaves no ap. 506 - Tratar: CIVIA - Tel.: 52-8166.

GLORIA - Alugamos lindo conj. frente, pintado, coz., banh., Heremangidillo Barros, 8, an. 405 Tel. 52-8166.

Tratar: CIVIA - Trav. Ovidio 17, Tel.: 52-8166 - Chave p. feitor.

ALUGA-SE vaga de quarto p. rapaz estudante ou comércio, l. Esteves Júnior n.º 37 - Flamengo, 90.

ALUGO - Apartamento, 2 sa. l. av. 1.º de Maio, 100, 1.º andar.

AVENIDA ATLANTICA, 3.318, ap.
105. Alugo ótimo com quarto
duplo e sala separados, banh.,
coz. com ou sem móveis, Chaves
em porteiro Antônio - CRECI
n.º 1.322.

TELEPHONE: 52-

71

ALAUGO apartamento de sala, quarto, coz., separadas e vaga do garagem. Ver na Rua Paula Brito n. 691, ap. 103 - Tratar na Av. Mem de Sá, 250, sobrado.

GRAJAU - Ap. tipo cas, 1 gr.,

16.
na
lefo-

Sociatis

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. Alcei Fernandes Bastos, Jesuário dos Santos Rodrigues, Maria Aparecida da Silveira, Carmem Lúcia da Neves e José Madalena Ribeiro.

CHEGADA — Novecentos e oitenta passageiros estão sendo esperados, no Rio, dia 10, quarta-feira, a bordo do navio italiano Augustus, procedente de Gênova e Lisboa e sob o comando do Capitão Narciso Passati.

Entre as pessoas que ficarão no Brasil, destacamos: o Dr. Henrique Rodrigues Vale, Embaixador

VIAYANTES — Chegou ontem ao Rio o novo líder baixinha da China Nacionalista no Brasil, Sr. Sheng Yi. — Dia 16, chega ao Rio o Padre Pedro Arrupe, o Papa Negro, Superior Geral dos Jesuítas.

SOLENIDADE. — No Instituto de Microbiologia, às 15, às 15 horas, a solenidade de transmissão do cargo de Diretor da Faculdade de Farmácia, ao Professor Alcides de Figueiredo da Silva Jardim. O ato será presidido pelo Reitor Raimundo Muniz de Aragão.

HOMENAGEM. — A Seção de Dermatologia, GEH, homenageia dia 22, no Pavilhão São Miguel, na Rua Santa Luzia, 25, o Professor Rubem Magalhães de Azevedo, Catadista da Dermatologia, com o nome de Azevedo, Catadista da Dermatologia.

NOTAS SOBRE ANIVERSÁRIOS, ENCAMENTOS, BATIZADOS, NOIVADOS, RECEPÇÕES E FESTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A SEÇÃO SOCIAL — REDAÇÃO DO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 119 — 3.º andar — Rio.

central sem taxa de uso - NCS 230.00.
TELEVISÃO 21 pol. Stand. 1990. 220V.
Estado de nova, urgente, 22.000.
AU, Democráticos n.º 693-9.
TELEVISÃO portátil, 19", 220V.
Imagem, 235, mt. mudança, Brasília,
General, General 1970 - ES
TELEVISÃO Philips 21", 110 energia,
perfeita 5 canais, NCS 250.00.
R. Paganha Paves, 16, Ramos -
22.000.
TV 23 - Vendo Amador Correia,
plataforma lado imagem e limbo
móvel, mt. telefone, 400.00.
F. de Oliveira, 22, 87/203 -
Schroeder.

TELEVISÃO, 19" Liquid Crystal,
220V, 235, mt. mudança, Rio de Janeiro,
Arno, Lustrare, Res. de 110.00.
por 59.66, Walter, Cuiabá, ES 22.000.
TELEVISÃO 21 pol. Stand. 1990. 220V.
33.00, Aspirador de no Eletrônica
pel metete de preço: 200.00.
TELEVISÃO 21 pol. Stand. 1990. 220V.
a juvelaria, General de 2 anos
ENCERDADEIRA Eletrônica, moderno
resistente, telhos e assento, no
220V, 235, mt. mudança, Rio de Janeiro,
P. Maxwell Lin, 110-9, Maracanã
220.000.
ELECTROLUX Encerdaideira, moderno
resistente, novinha e com a
220V, 235, mt. mudança, Rio de Janeiro,
no Drumond, 71, ap. 201, Grãfia
NCS 250.00.
FLORESTA COMPOSLITA - Mod.
FIESTA - Ponto uso - NCS 500.00.
Schroeder.

[illegible]

loja de novo, 400,00. Av. Cons-
 telância, 920 ap. 203. 1 aspira-
 dor de pó.

Antenista
 Tel. 52-0022

Instalações e revisões de an-
 tenas de televisões e F. M. -
 Atendimento diariamente todos
 bairros inclusive domínios e
 feriados com garantia e honra-
 rários.

MODAS - ROUPAS
 FAÍSCAS blusas, saquetas de b-

CABELO - Vendo 60 cm nas cores preta, loiro, castanho, 450 kg - Seneador Vargas n. 203 - apto. 920, bloco B - Telefone: 45-8837.

NÓDAS - Vendo perfumado estado - vau, grinalda, buquê. Tel. 25-2490.

PERUCAS Inteiros 80 mil, cabelos naturais 1 fio cabelo, fabricados própria, rabas, frangas. Compror cabalo. Preço especial para revendedores. Av. Gomes de Almeida, 178 - J. 401 - Tel. 25-2399.

PERUCAS inteiros, 70 mil, rabões de 60 cm, 140 mil. Preto p. re-

MAG
loja de
magalhães
ões. Zero Km
ATC 33" 760.00

23"	630,00
23"	650,00
13"	490,00
23"	630,00
23"	600,00

PREÇO BARATO

...tas, 117 — Loja U —
...dificio Santos Vahlis.

Perucas
Enrico

ção?
dinheiro. Somos obri-
parelhos de TV portá-
tem 50% a menos das
retamente ao consu-
ários, marcas Artel,
ps, G.E., Teleking,
ctus e outras, 11, 13,
das. lodaç. mod. 1968

em e com dupla
ganha sua mesa e an-
s. Vendemos à vista
ceitamos sua TV usa-
Oferecemos
sua TV usada mesmo
eu crédito na hora.
Assistência técnica na
e venda na loja
v. Copacabana, 581,
ercial. Venha visitar-
nopr. Atenção: nospr.

problema. — NOSSO
atenção: esta é a ver-
mês de abril.

FALTA

10 CLICHÊ